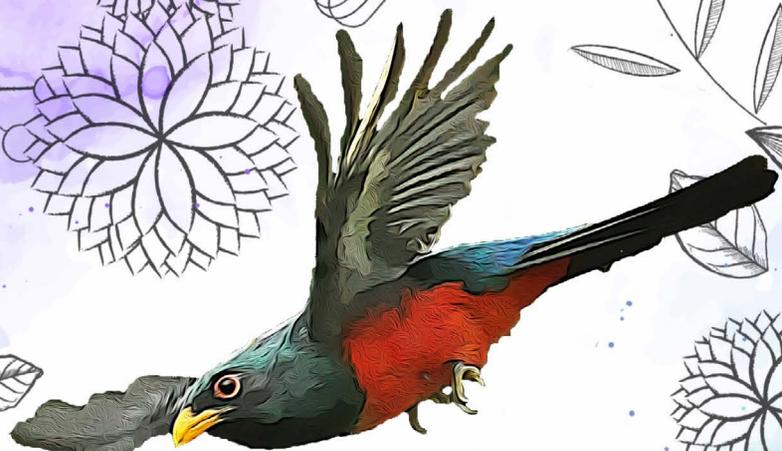


Águia Aparecida Gava

Edilson Waratã Zoró



MABAT ãGÕA

**Um coração de visitante
observando os dizeres Zoró:**

A fauna brasileira



UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado


EDITORA
UNEMAT

CIP - CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

G279m

MABAT ÆGÛA: um coração de visitante observando os dizeres Zoró: a fauna brasileira / Águida Aparecida Gava ; Edilson Waratã Zoró. - Cáceres: Editora UNEMAT, 2024.

378 p. Il.; 14 X 21 cm

ISBN: 978-85-7911-212-6 (ebook)

ISBN: 978-85-7911-213-3

1. Análise linguística. 2. Zoró. 3. Indígena. 4. Mato Grosso. I. MABAT ÆGÛA: um coração de visitante observando os dizeres Zoró. II. Águida Aparecida Gava ; Edilson Waratã Zoró.

CDU 81'36:81'282(817.2)

Bibliotecário Walter Clayton de Oliveira CRB 1/2049

Águida Aparecida Gava
Edilson Waratã Zoró

MABAT ãGÛA

um coração de visitante observando os dizeres Zoró:
a fauna brasileira



Cáceres - MT
2024

CONSELHO EDITORIAL

Portaria nº 217/2023

PRESIDENTE

Maria José Landivar de Figueiredo Barbosa

TITULARES

Judite de Azevedo do Carmo
Ana Maria Lima
Maria Aparecida Pereira Pierangeli
Célia R. Araújo Soares Lopes
Milena Borges de Moraes
Ivete Cevallos
Jussara de Araújo Gonçalves
Denise da Costa Boamorte Cortela
Teldo Anderson da Silva Pereira
Carla Monteiro de Souza
Wagner Martins Santana
Sampaio Fabiano Rodrigues de Melo

SUPLENTE

Graciela Constantino
Maria C. M. de Figueiredo Bacovis
João Aguilár Massaroto
Ricardo Keichi Umetsu
Nilce Maria da Silva
Sérgio Santos Silva Filho
André Luiz Nonato Ferraz
Karina Nonato Mocheuti

PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORA UNEMAT 2024

Copyright © Águida Aparecida Gava;
Edilson Waratã Zoró, 2024.

A reprodução não autorizada desta publicação,
por qualquer meio, seja total ou parcial,
constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Esta obra foi submetida à avaliação
e revisada por pares.

Reitora: Vera Lucia da Rocha Maquêa

Vice-reitor: Alexandre Gonçalves Porto

Assessora de Gestão da Editora e das Bibliotecas: Maria José Landivar de Figueiredo Barbosa

Imagens: Robson Czaban

Capa: Rosivaldo Luiz

Diagramação: Rangel Gomes, Rosivaldo Luiz, Jaime Macedo e Potira Moraes

Revisão: Amanda Pestilo Ferrari

Supervisão do projeto: Cristina Martins Fargetti

Para

Claude Lévi-Strauss

Prof. Eli Nazareth Bechara

Prof. Maria Aparecida Barbosa

Prof. Ruth Maria Fonini Monserrat

Para Saulo Augusto Gava Oliveira

Meu querido Saulo Augusto, quantas ausências occasionei em função de um sonho... uma em muitas ausências que você já sentira. Se existe um modo de amenizá-las eu não sei, mas dedico a ti este trabalho e minha vida.

Para Mamãe, em nome da minha saudade.

*Olha lá, quem vem do lado oposto
Vem sem gosto de viver
Olha lá, que os bravos são
Escravos são e salvos de sofrer*

*Olha lá, quem acha que perder
É ser menor na vida
Olha lá, quem sempre quer vitória
E perde a glória de chorar
Eu que já não quero mais ser um vencedor
Levo a vida devagar pra não faltar amor*

[...]

*Eu que já não sou assim
Muito de ganhar
Junto as mãos ao meu redor
Faço o melhor que sou capaz
Só pra viver em paz*

(O Vencedor - Los Hermanos)

Apresentação	17
Capítulo I – A Língua.....	19
1.1. A Língua Zoró	19
1.1.1. A construção da língua.....	26
1.1.2. Animal verdadeiro	27
1.1.3. A questão de gênero.....	28
1.2. Terminologia, Enoterminologia, Terminologia Etnográfica.....	29
1.3. Descrição do Córpus	31
1.4. Documentação e métodos.....	32
1.4.1. Escopo de pesquisa.....	34
1.4.2. Organização do material de pesquisa	36
1.4.3. Montagem do questionário e entrevistas.....	38
1.4.4. Desenvolvimento da Pesquisa	40
1.4.5. Contato e percurso – As viagens.....	41
1.4.5.1. Segunda incursão.....	42
1.4.5.2. O final da viagem e despedidas.....	43
1.5. Análise do questionário.....	45
1.6. Nossas Considerações.....	48
Capítulo II - Antigamente.....	49
2.1. Histórias e crenças antigas do princípio do mundo	49
2.2. Antigamente	50
2.2.1. A classificação para os animais alados.....	51
2.2.2.1. Kap - História do ovo.....	51
2.2.2.2. A constituição das aves.....	52
2.2.2. Wājāj e Indyjneį.....	54
2.2.3. WĀJĀJ	55
1. <i>Ikūl Sūlā</i> – Código Sistema Nocial: 2.01	56
2. <i>Ikūlū tere</i> – Código Sistema Nocial: 2.32.....	57
3. <i>Gudat malī</i> – Código Sistema Nocial: 2.32.20.....	59
4. <i>Kut Kuru</i> – Código Sistema Nocial: 2.32.19	60
5. <i>Dumaj Kūlū</i> – Código Sistema Nocial: 2.32.5.....	61
6. <i>Wajānana</i> – Código Sistema Nocial: 2.32.25.....	62
7. <i>Gawiri wyt</i> – Código Sistema Nocial: 2.136	63
8. <i>Gawiri wyt</i> – Código Sistema Nocial: 2.002.....	64
9. <i>Bagap</i> – Código Sistema Nocial: 2.32.4.....	65

10. Majā kuwup — Código Sistema Nocial: 2.32.24.....	66
11. Maxigí — Código Sistema Nocial: 2.32.11.....	67
12. Těj těj — Código Sistema Nocial: 2.32.26.....	68
13. Kenene — Código Sistema Nocial: 2.32.3.....	69
14. Ikūlyn — Código Sistema Nocial: 2.32.2.....	70
15. Batpeap — Código Sistema Nocial: 2.1.....	71
16. Zēāp — Código Sistema Nocial: 2.32.22.....	72
17. Wājāj — Código Sistema Nocial: 2.32.27.....	73
18. Katmase — Código Sistema Nocial: 2.32.7.....	74
19. Majāku kut kura — Código Sistema Nocial: 2.70.2.....	75
20. Majāku Sunam — Código Sistema Nocial: 2.70.3.....	77
21. Mājākutia — Código Sistema Nocial: 2.83.....	78
22. Abeajap — Código Sistema Nocial: 2.70.4.....	79
23. Pupua — Código Sistema Nocial: 2.20.2.....	80
24. Bakup kit — Código Sistema Nocial: 2.20.....	82
25. Bakup — Código Sistema Nocial: 2.20.1.....	83
26. BakupWyt — Código Sistema Nocial: 2.20.5.....	84
27. Sun Suna — Código Sistema Nocial: 2.20.8.....	85
28. Bura — Código Sistema Nocial: 2.20.6.....	86
29. Bakup kit agá gala ka — Código Sistema Nocial 2.20.10.1.....	87
30. Talāulyp — Código Sistema Nocial 2.20.10.....	87
31. Adusjp — Código Sistema Nocial: 2.20.11.....	88
32. Jukan tere — Código Sistema Nocial: 2.66.1.....	89
33. Gyrp — Código Sistema Nocial: 2.66.87.1.....	91
34. Jukan det — Código Sistema Nocial: 2.66.88.....	92
35. Dat Datryp — Código Sistema Nocial: 2.66.84.....	93
36. Batāzyt — Código Sistema Nocial: 2.66.86.....	94
37. Bebe tapuap, Awut awuryt — Código Sistema Nocial: 2.66.85.....	95
38. Kujigap — Código Sistema Nocial: 2.66.87.....	96
39. Akakaj — Código Sistema Nocial: 2.32.23.....	97
40. Ājgyp — Código Sistema Nocial: 2.4.....	98
41. Ājdet — Código Sistema Nocial: 2.4.2.....	99
42. Ājgyp kit — Código Sistema Nocial: 2.4.3.....	100
43. Bebetā — Código Sistema Nocial: 2.4.4.....	101
44. Zebaj — Código Sistema Nocial: 2.72.....	102
45. Awalap petýj — Código Sistema Nocial: 2.72.1.....	103
46. Xibujkyp — Código Sistema Nocial: 2.73.....	104

47. Kasal pep — Código Sistema Nocial: 2.71.....	106
48. Awalap petŷj — Código Sistema Nocial: 2.49	108
49. Ketket — Código Sistema Nocial: 2.48.....	109
50. Kereg Kerega — Código Sistema Nocial: 2.54.2	110
51. Kin ābibep — Código Sistema Nocial: 2.54.3	111
52. Kin patāwup — Código Sistema Nocial: 2.54.4.....	112
53. Kin pabyg tere — Código Sistema Nocial: 2.54.5.....	113
54. Kin pabyg — Código Sistema Nocial: 2.54.1.....	114
55. Syja — Código Sistema Nocial: 2.54.6.....	115
56. Kin Patanwup — Código Sistema Nocial: 2.11.70.....	116
57. Kalīsarap — Código Sistema Nocial: 2.71.....	117
58. Waperep — Código Sistema Nocial: 2.71.1.....	118
59. Wajātia — Código Sistema Nocial: 2.27	119
60. Wakujup — Código Sistema Nocial: 2.471.1	120
61. Wakujup — Código Sistema Nocial: 2.471.2	123
62. Kanzawa — Código Sistema Nocial: 2.39	124
63. Kalerap, Tamukut e Abixakut — Código Sistema Nocial: 2.371.2	125
64. Kalerap — Código Sistema Nocial: 2.371.1	127
65. Abixakut — Código Sistema Nocial: 2.371.3.....	128
66. Tamalí — Código Sistema Nocial: 2.36.....	129
67. Syna — Código Sistema Nocial: 2.34.4.....	130
68. Watet — Código Sistema Nocial: 2.39.1.....	131
69. Mawit — Código Sistema Nocial: 2.39.2.....	132
70. Alatag — Código Sistema Nocial: 2.5.1.1.....	133
71. Pambyt — Código Sistema Nocial: 2.39.....	134
72. Abijuwa — Código Sistema Nocial: 2.39.....	135
73. Mawyg — Código Sistema Nocial: 2.39.....	136
74. Djyn — Código Sistema Nocial: 2.39.....	137
75. Sesé — Código Sistema Nocial: 2.08.....	138
76. Bakalapzŷj — Código Sistema Nocial: 2.93.1.....	139
77. Tukul — Código Sistema Nocial: 2.69.1	140
78. Tukul — Código Sistema Nocial: 2.69.2.....	142
79. Tukulup — Código Sistema Nocial: 2.69.3.....	144
80. Mawirup — Código Sistema Nocial: 2.34.1.....	145
81. Mawirup — Código Sistema Nocial: 2.34.6.....	146
82. Xigitut tŷj — Código Sistema Nocial: 2.91.....	147
83. Gusua Apulap — Código Sistema Nocial: 2.58.3.....	148

84. Apkatpuj — Código Sistema Nocial: 2.58.4.....	149
85. Ijú — Código Sistema Nocial: 2.58.5.....	150
86. Kapepã, Kapéa — Código Sistema Nocial: 2.41.2.....	151
87. Kapéa — Código Sistema Nocial: 2.41.1.....	152
88. Kapéa kuryt — Código Sistema Nocial: 2.41.3.....	154
89. Duli Tere — Código Sistema Nocial: 2.58.2.....	155
90. Duli — Código Sistema Nocial: 2.58.1.....	156
91. Tewe — Código Sistema Nocial: 2.93.2.....	157
92. Wakal Tere — Código Sistema Nocial: 2.31.5.....	158
93. Wakal — Código Sistema Nocial: 2.31.3.....	159
94. Wakal pep — Código Sistema Nocial: 2.31.1.....	160
95. Wakal Kejeg — Código Sistema Nocial: 2.31.4.....	161
96. Talíkywap — Código Sistema Nocial: 2.31.4.....	162
97. Wakal tadag — Código Sistema Nocial: 2.31.....	163
98. Wakal Tia — Código Sistema Nocial: 2.31.7.....	164
99. Wakal Tia — Código Sistema Nocial: 2.31.7.....	165
100. Kulug Kulug — Código Sistema Nocial: 2.31.6.....	166
101. Kulug Kulug — Código Sistema Nocial: 2.31.6.1.....	167
102. Bagabe — Código Sistema Nocial: 2.63.5.....	168
103. Bagabe tyg — Código Sistema Nocial: 2.63.1.....	169
104. Bagabe kyp — Código Sistema Nocial: 2.63.2.....	170
105. Bagabe Kup — Código Sistema Nocial: 2.63.3.....	171
106. Xigitut — Código Sistema Nocial: 2.93.....	172
107. WytWyra — Código Sistema Nocial: 2.93.3.....	173
108. Talíkywap — Código Sistema Nocial: 2.63.4.....	174
109. Ujuju Tere — Código Sistema Nocial: 2.33.1.....	175
110. Ujuju — Código Sistema Nocial: 2.33.....	176
111. Bulipusãpirap — Código Sistema Nocial: 2.51.2.....	178
112. Ipega — Código Sistema Nocial: 2.51.1.....	179
113. Arāj — Código Sistema Nocial: Galinha 2.29.....	180
114. Arāj Wyj — Código Sistema Nocial: Galo 2.29.1.....	180
115. Jip — Código Sistema Nocial: 3.16.....	181
2.2.4. INDJYNEJ - Passarinhos.....	182
116. Serep Kit — Código Sistema Nocial: 2.55.91.....	183
117. Serewa — Código Sistema Nocial: 2.45.74.....	184
118. Dara jap — Código Sistema Nocial: 2.55.94.....	185
119. Serep ādat wywa — Código Sistema Nocial: 2.55.93.....	186

120.	Serep Suna — Código Sistema Nocial: 2.55.92.....	188
121.	SerepTÿg — Código Sistema Nocial: 2.55.89.....	189
122.	Keryp — Código Sistema Nocial: 2.55.90.....	191
123.	Xanam tere — Código Sistema Nocial: 2.45.74.....	192
124.	Ixanam — Código Sistema Nocial: 2.45.74.....	193
125.	Iralá — Código Sistema Nocial: 2.135.....	194
126.	Atap — Código Sistema Nocial: 2.133.....	195
127.	Kasul Kÿj — Código Sistema Nocial: 2.134.....	196
128.	Tiáp — Código Sistema Nocial: 2.95.....	197
129.	Matpe Ijakawa — Código Sistema Nocial: 2.307.....	198
130.	Xityra — Código Sistema Nocial: 2.96.....	199
131.	Xyjxyi pÿp — Código Sistema Nocial: 2.97.....	200
132.	Pawip ádat kálā lyn — Código Sistema Nocial: 2.11.98.....	201
133.	Bakulá, Bakulyt — Código Sistema Nocial: 2.10.....	202
134.	Bakulá — Código Sistema Nocial: 2.10.9.....	204
135.	Bakulyt — Código Sistema Nocial: 2.10.1.....	205
136.	Bakulá Tia — Código Sistema Nocial: 2.10.2.....	206
137.	Bakulá Kuryt — Código Sistema Nocial: 2.10.6.....	207
138.	Xipxwy — Código Sistema Nocial: 2.305.....	208
139.	Wywyap — Código Sistema Nocial: 2.99.....	209
140.	Íí — Código Sistema Nocial: 2.100.....	211
141.	Wit Wit — Código Sistema Nocial: 2.100.....	212
142.	Urup Tere — Código Sistema Nocial: 2.75.....	213
143.	Gaja sug — Código Sistema Nocial: 2.73.4.....	214
144.	Salap Kyp Tere — Código Sistema Nocial: 2.73.1.....	215
145.	Salap Kyp kirap — Código Sistema Nocial: 2.73.2.....	216
146.	Mabat Ágūa — Código Sistema Nocial: 2.73.3.....	217
147.	Ikabetyt — Código Sistema Nocial: 2.302.....	218
148.	Dāp — Código Sistema Nocial: 2.76.....	219
149.	Wajbitÿt — Código Sistema Nocial: 2.306.....	220
150.	Djibep — Código Sistema Nocial: 2.101.....	221
151.	Xirylyi — Código Sistema Nocial: 2.102.....	222
152.	Mam'xinalyn — Código Sistema Nocial: 2.103.....	223
153.	Birÿj — Código Sistema Nocial: 2.77.....	224
154.	Kirÿt Tere — Código Sistema Nocial: 2.11.68.....	225
155.	Kirÿt pep — Código Sistema Nocial: 2.11.66.....	226
156.	Kirÿt — Sistema Nocial: 2.11.67.....	227

157. Kiryń — Código Sistema Nocial: 2.11.66.....	229
158. Kirã Tere — Código Sistema Nocial: 2.11.69.....	230
159. Kirã Wup — Código Sistema Nocial: 2.11.69.1.....	231
160. Puxiryþ — Código Sistema Nocial: 2.11.73.....	232
161. Patparap — Código Sistema Nocial: 2.107.....	233
162. Patparap — Código Sistema Nocial: 2.107.3.....	234
163. Xupyjyp, Pat Paryþ — Código Sistema Nocial: 2.140.1.....	235
164. Ag agyt — Código Sistema Nocial 2.140.2.....	236
165. Ag agyt — Código Sistema Nocial: 2.140.3.....	237
166. Pyrap — Código Sistema Nocial: 2.10.4.....	238
167. Makap xyp xyp — Código Sistema Nocial: 2.301.....	239
168. Gatpiabiyt — Código Sistema Nocial: 2.109.....	240
169. Kuryt — Código Sistema Nocial: 2.123.....	241
170. Kuxit — Código Sistema Nocial: 2.124.....	242
171. Kuxirup — Código Sistema Nocial: 2.125.....	243
172. Gap Xipu Dag — Código Sistema Nocial: 2.122.....	244
173. Gãzakyt — Código Sistema Nocial: 2.110.....	245
174. Nagãj Gãjã — Código Sistema Nocial: 2.110.1.....	246
175. Kuratÿg — Código Sistema Nocial: 2.108.....	247
176. Garyt — Código Sistema Nocial: 2.105.....	248
177. Gujãtnã — Código Sistema Nocial: 2.138.....	249
178. Weaj Kÿt — Código Sistema Nocial: 2.106.....	250
179. Paxit — Código Sistema Nocial: 2.126.....	251
180. Pasap Xiput — Código Sistema Nocial: 2.127.....	252
181. Ïdÿÿkit — Código Sistema Nocial: 2.128.....	253
182. Jabulitÿn — Código Sistema Nocial: 2.129.....	254
183. Bungúwã — Código Sistema Nocial: 2.11.75.....	255
184. Xixiraman — Código Sistema Nocial: 2.131.1.....	256
185. Xixiraman — Código Sistema Nocial: 2.131.....	257
186. Tyjã — Código Sistema Nocial: 2.11.66.....	259
187. Tigã — Código Sistema Nocial: 2.11.74.....	260
188. Wijyt — Código Sistema Nocial: 2.184.....	261
189. Wijyt — Código Sistema Nocial: 2.114.....	262
190. Wijyt Tere — Código Sistema Nocial: 2.115.....	264
191. Zat tym — Código Sistema Nocial: 2.185.....	265
192. Batã Knyt — Código Sistema Nocial: 2.186.....	266
193. Xijkyra — Código Sistema Nocial: 2.187.....	267

194. <i>Xim Ximj</i> — Código Sistema Ncional: 2.188.....	268
195. <i>Māp Julīt</i> — Código Sistema Ncional: 2.130.1.....	269
196. <i>Māp Julīt</i> — Código Sistema Ncional: 2.130.2.....	270
197. <i>Māp Julīt</i> — Código Sistema Ncional: 2.130.3.....	271
198. <i>Jabulītýt</i> — Código Sistema Ncional: 2.132.....	272
199. <i>Piripítpit</i> — Código Sistema Ncional: 2.111.....	273
200. <i>Piripítpit Tere</i> — Código Sistema Ncional: 2.112.....	274
201. <i>Agag' agyt</i> — Código Sistema Ncional: 2.113.....	275
202. <i>Kapepā</i> — Código Sistema Ncional: 2.117.....	276
203. <i>Idja pep</i> — Código Sistema Ncional: 2.118.....	277
204. <i>Xulīt</i> — Código Sistema Ncional: 2.2.....	278
205. <i>Xulīt Tatagá</i> — Código Sistema Ncional: 2.119.....	279
206. <i>Xulīt sāde í Ka Man</i> — Código Sistema Ncional: 2.120.....	280
207. <i>Tikā</i> — Código Sistema Ncional: 2.50.1.....	281
208. <i>Tikā Kit</i> — Código Sistema Ncional: 2.50.2.....	282
209. <i>Tikā Kit</i> — Código Sistema Ncional: 2.121.....	283
210. <i>Zerebea Tere</i> — Código Sistema Ncional: 2.78.1.....	284
211. <i>Zerebea Wuwap</i> — Código Sistema Ncional: 2.80.1.....	285
212. <i>Zerebea Wuwap</i> — Código Sistema Ncional: 2.78.....	286
213. <i>Zerebewu wyp</i> — Código Sistema Ncional: 2.78.....	287
214. <i>Jap Kara</i> — Código Sistema Ncional: 2.80.....	288
215. <i>Tāmia</i> — Código Sistema Ncional: 2.81.....	289
216. <i>Tāmia Ami Kit</i> — Código Sistema Ncional: 2.81.2.....	290
217. <i>Xunýt</i> — Código Sistema Ncional: 2.82.....	291
2.2.5. Pupaga - ANIMAIS DO SECO: Pupaga, BASAJEJ, Basaykap, BASAJEJ.....	292
218. <i>Nekup</i> — Código Sistema Ncional: 3.171.....	295
219. <i>Wasa</i> — Código Sistema Ncional: 3.1.....	296
220. <i>Malula</i> — Código Sistema Ncional: 3.24.2.....	297
221. <i>Nekutadag</i> — Código Sistema Ncional: 3.13.....	298
222. <i>Neku kyp</i> — Código Sistema Ncional: 3.13.1.....	299
223. <i>Bebe kut</i> — Código Sistema Ncional: 3.19.1.....	300
224. <i>Bebe</i> — Código Sistema Ncional: 3.19.....	301
225. <i>Wasakuli</i> — Código Sistema Ncional: 3.23.1.....	302
226. <i>Alapaxia</i> — Código Sistema Ncional: 3.23.2.....	303
227. <i>Wazūy kabet</i> — Código Sistema Ncional: 3.24.3.....	304
228. <i>Wazūy</i> — Código Sistema Ncional: 3.24.5.....	305
229. <i>Āza</i> — Código Sistema Ncional: 3.18.....	307

230. Wakī — Código Sistema Nocial: 3.9	308
231. Paxuap — Código Sistema Nocial: 3.11.....	309
232. Béra — Código Sistema Nocial: 3.4.1	310
233. Awarap — Código Sistema Nocial: 3.2.2.....	311
234. Djabuli — Código Sistema Nocial: 3.10.49	312
235. Gūl — Código Sistema Nocial: 4.1	313
236. Ití pīp — Código Sistema Nocial: 3.26.1.....	314
237. Ití — Código Sistema Nocial: 3.26.6.....	315
238. Awyly — Código Sistema Nocial: 3.4.....	316
239. Nekup kyp — Neku do branco - Código Sistema Nocial: 3.12.....	317
240. Wasapu — Código Sistema Nocial: 3.7	318
241. Geru — Código Sistema Nocial: 5.2.....	319
242. Asasu — Código Sistema Nocial: 5.3	320
2.4.2. Butup tet — Código Sistema Nocial: 3.21 (BUTUP - ratos)	321
2.2.6. Pupaga SANE IKAMAN - Animais que vivem na água.....	322
243. Wasūjbit — Código Sistema Nocial: 3.5.....	323
244. Xipul — Código Sistema Nocial: 3.2.....	324
245. Xipul — Código Sistema Nocial: 3.2.1	325
246. Wawu tere — Código Sistema Nocial: 5.7.....	326
247. Wawu kit — Código Sistema Nocial: 5.7.1.....	327
248. Wawu tí — Código Sistema Nocial: 5.7.2	328
2.2.7. BASAJEJ - animais que vivem nos galhos.....	329
249. Alía — Código Sistema Nocial: 3.3.....	330
250. Alimekut — Código Sistema Nocial: 3.15.1.....	332
251. Peku — Código Sistema Nocial: 3.15.2.....	333
252. Alīme — Código Sistema Nocial: 3.15.3	334
253. Basay pep — Código Sistema Nocial: 3.15.4.....	335
254. Idjá — Código Sistema Nocial: 3.15.5.....	336
255. Ximgyp — Código Sistema Nocial: 3.15.6.....	337
256. Basajkap — Código Sistema Nocial: 3.15.9	338
257. Madyt, madá — Código Sistema Nocial: 3.15.14	339
258. Palapséa — Código Sistema Nocial: 3.15.15	340
259. Baj kit — Código Sistema Nocial: 3.10	341
260. Baj kit — Código Sistema Nocial: 3.10.1.....	343
2.2.8. A vida no Guyanej.....	345
2.2.9. BULIP (Peixes)	346
261. Kulere — Código Sistema Nocial: 4.37.....	348

262. <i>Dabea kit</i> — Código Sistema Nocial: 4.1	349
263. <i>Bulupsuwa</i> — Código Sistema Nocial: 4.11.....	350
264. <i>Gunjan</i> — Código Sistema Nocial: 4.13	351
265. <i>Gupam</i> — Código Sistema Nocial: 4.29.....	352
266. <i>Xigijā</i> — Código Sistema Nocial: 4.9	353
267. <i>Ipe</i> — Código Sistema Nocial: 4.5	354
2.2.10. BAJ PUJ – Grupo das cobras e PUEJ KĀLĪ ŪP (insetos)	355
268. <i>Baj kirip</i> — Código Sistema Nocial: 5.4.8.....	356
269. <i>Watukap</i> — Código Sistema Nocial: 5.4.2.....	357
270. <i>Dukapu</i> — Código Sistema Nocial: 5.4.4	358
271. <i>Baj kut</i> — Código Sistema Nocial: 5.4.10	359
272. <i>Digi pinim</i> — Código Sistema Nocial: 5.4.11.....	360
273. <i>Tulit</i> — Código Sistema Nocial: 5.4.3.....	361
274. <i>Baj puj</i> — Código Sistema Nocial: 5.4.12.....	362
275. <i>Aj’Aj</i> — Código Sistema Nocial: 6.2.....	363
2.3. Complemento de histórias	365
2.3.1. Depois da fuga do Xūpgyp (O filho do mutum)	365
2.4. A História da abelha uruçu	370
2.5. Alía e a história do milho	374
2.5.1. Nomes e Sons Complementares	374
Referências bibliográficas	376
Sobre a autora.....	378
Sobre o coautor.....	378

Apresentação

O presente trabalho inquiriu sobre os termos da fauna brasileira, em língua materna para os animais conhecidos pelo povo Zoró, autodenominados *Pangỹjej*, família linguística Tupi-Mondé, e o papel desses animais e sua importância junto a eles. Para tal, a pesquisa realizou-se *in loco* na Terra Indígena Zoró - TIZ, localizada no noroeste do estado do Mato Grosso, na região fronteira com o estado de Rondônia, entre os rios Roosevelt (leste) e o rio Branco (oeste), por intermédio de expedições entre os anos de 2014 e 2016. Foram coletadas informações sobre o termo de animal em língua Zoró, seu nome científico, o nome correspondente ao nome científico em inglês, o nome popular utilizado no Brasil, descrição Zoró com o significado semântico, valor sagrado, gênero; e histórias de *antigamente* (tempo mítico *pangỹjej*).

A escolha do tema nasceu no anseio de aprofundarmos os estudos do doutorado (GAVA, 2012), no qual desenvolvemos um modelo de dicionário eletrônico terminológico onomasiológico da fauna brasileira, tendo o português como língua de partida, retornando o nome correspondente para cinco línguas indígenas, e uma dessas línguas era a língua zoró. Nele, os termos apresentados consideravam o valor semântico desses termos para os falantes lusófonos. Fazemos agora o caminho inverso para encontrar o valor semântico para os falantes *pangỹjĕj*.

Desse modo, a hipótese levantada versa sobre haver um contexto inédito e difuso para os animais conhecidos pelo povo Zoró, diferente do contexto dos animais da fauna brasileira do não índio falante do português.

Na primeira parte apresentaremos a Língua Zoró e a construção da língua, o animal verdadeiro e questões de gênero; o termo e a Terminologia etnográfica. Continuaremos discorrendo sobre a construção do *cópus*, apresentaremos nossa documentação e métodos, organização do escopo de pesquisa e a montagem do questionário, e finalizaremos a primeira parte com nossas considerações.

Na segunda parte apresentaremos o *córpus* dos animais da fauna brasileira conhecido pelos Zoró, salientando que o discurso indígena foi transcrito *ipsis litteris* no intuito de preservarmos seus dizeres e permitir futuras análises, além de atenuar os ruídos de comunicação.

Os animais seguem uma sequência diversa da sequência do falante nativo da língua portuguesa, uma vez que os animais resvalam diretamente na sobrevivência e gênese zoró.

Desse modo, eles nos foram apresentados com a seguinte formação: em todos os grupos de animais existe um “animal maior”, o qual é assim nomeado de acordo com a sua ferocidade e periculosidade, protagonismo, para o grupo será sempre o primeiro animal apresentado para cada agrupamento.

Os agrupamentos são descritos da seguinte forma: primeiramente os pássaros são subdivididos em *Wājāj* (os pássaros que descem ao chão) e *indjynej* (os passarinhos que não descem ao chão); *Pupaga* (os animais do seco); *BASAJEJ* (os animais do seco que sobem em árvores - grupo dos macacos); *Pupaga sane ikaman* (os animais da água ou de seus entornos); *bulip* (os peixes).

O *córpus* de estudo descreve termos referentes a 306 animais (espécies), 275 termos em zoró, desses 217 termos são referentes aos pássaros, 42 termos para animais que vivem no seco (mamíferos em sua maioria); entre os animais que vivem na água, peixes e répteis estão catalogados 18 termos. Um animal, tendo proximidade e traços muito semelhantes a outro da sua espécie, pode receber o mesmo nome para os zorós, ou mesmo receber o protagonismo na mesma história, desse modo, o nome em zoró e a mesma história pode aparecer na narrativa de mais de um animal. Embora não haja a duplicidade nas espécies catalogadas.

1.1. A Língua Zoró

A língua Zoró é originária do tronco Tupi-Mondé. Seguindo a classificação apresentada por Ayrton Rodrigues (1986) e Ruth Monserrat (1994), o tronco Tupi é constituído por sete famílias linguísticas, das quais sete línguas são Mondé, a saber Cinta-Larga, Zoró, Suruí, Gavião, os Mondé no rio Pimenta Bueno, os Aruá no alto do rio Branco e rio Guaporé (NUNES, ONLINE).

Os autores propõem como ponto original do tronco Tupi a zona compreendida entre os rios Ji-Paraná (ou Machado) e Aripuanã (afluente do rio Madeira), estando dentro desta zona a maior diversidade linguística desse tronco. Os Mondé se assentaram às margens de Aripuanã, Roosevelt e Rio Branco (MALDI, 1991, p. 4; FABRE, 2005).

Mais à frente, ocorre uma segunda classificação linguística interna da família Mondé por Moore (2005, p. 1), em que o ramo Mondé é classificado com três línguas, Suruí de Rondônia, Salamã-Mondé, e a língua Zoró seria um dialeto da terceira língua, composta também por Cinta-larga, Gavião e Aruá.

Havendo grande proximidade entre elas, há maior confluência entre os Zoró e Gavião, como proposto por Miller (1983) e Maldí (1991), os quais indicam a cisão entre o grupo Aruá e os demais grupos mondé anterior à cisão dos grupos Cinta-Larga, Zoró, Gavião e Suruí. Notadamente, a proximidade entre as línguas Zoró e Gavião se contrapõe aos Suruí (FABRE, 2005, p. 4).

A partir de estudos sobre as mitologias, organização social, economia, sistema de parentesco e festas dessas três nações, Mindlin (2001, p. 20) identifica os povos Tupi-Mondé, Cinta-larga, Zoró e Gavião como originários de um único povo, o qual se apartou no decorrer do tempo.

Nesse sentido, Brunelli (1987) enfatiza as fortes semelhanças culturais entre os Zoró, Gavião e Cinta-Larga e em menor grau com os Suruí. No mesmo sentido, os três são alocados junto aos Aruá, mantendo os Suruí em posição

de maior isolamento, considerando as diferenças linguísticas. Para o autor, a ruptura deu-se há 200-300 anos.

A família Mondé é um pequeno ramo linguístico do Tupi. A proximidade linguística e de identificação entre os Zoró, Gavião e Cinta Larga é irrefutável, estando o povo Suruí mais distanciado do grupo.

Geograficamente, os Zoró encontram-se em região fronteira entre Mato Grosso e Rondônia. Suas terras localizam-se em Mato Grosso, e sua associação em Ji-Paraná-RO; os Suruí comungam da mesma região fronteira, entre os municípios de Cacoal-RO e Aripuanã-MT, na T.I. Sete de Setembro, com sua associação sediada em Cacoal e os Gavião no estado de Rondônia, na bacia do Igarapé *Lourdes*.

O termo Mondé surge do nome de um cacique falante da língua, o qual entrou em contato com a sociedade nacional nos anos 30 (MOORE, 2005, p. 515).

Em contrapartida, os autores Anonby & Holbrook (2013, p. 14) investigam as relações entre as quatro línguas Cinta Larga, Suruí, Gavião e Zoró e, através de métodos comparativos, defendem que as citadas línguas não estariam relacionadas geneticamente, mas a partir da proximidade geográfica e empréstimos linguísticos (ANONBY & HOLBROOK, 2013, p. 18).

A proposta pressupõe que a primeira divisão na família Mondé ocorre quando o Gavião se afasta por divergências das outras três línguas e, muitos anos depois, os Gavião e Zoró viveram próximos geograficamente por um longo período e, desse modo, houve a troca e empréstimos linguísticos e a proximidade tonal.

Nesse sentido, os autores identificam alterações de sons e, a partir de evidências fonológicas, desenham um subgrupo no qual o Zoró possui maior proximidade com os Suruí, estando o Gavião classificado como o mais divergente. A Figura 1 (ANONBY & HOLBROOK, 2013, p. 19), propõe a árvore dos autores:

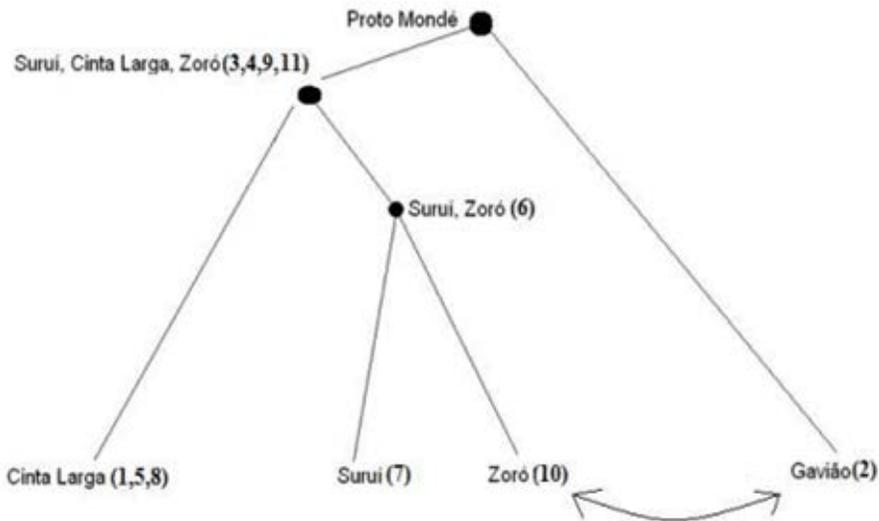


Figura 1 - Árvore da nova família de acordo com o método comparativo (ANONBY & HOLBROOK, 2013, p. 19.)

Os autores elencam expressiva lista de termos. A seguir, registramos os primeiros termos demonstrados pelos autores (ANONBY & HOLBROOK, 2013, p. 21-22):

Portuguese	Suruí	Gavião	Cinta Larga	Zoró
maduro	ijóp	vog	pup	vop
ficar em pé	enóte	adótē	endutá	mondóta?
longo	faktop	ató	tatú	tató?
Vir	(a)ór	(?á) volo?	(a)?ulá	(o)voio?
banana	mokobá	bakoá	makuva	mbakoptia
tabaco	majfo?	matjfo?	maju	mãitjo(kóm)

Figura 2 - Alterações de sons nas vogais o > u (ANONBY & HOLBROOK, 2013, p. 20-21)

A classificação interna da família Mondé, de acordo com Deny Moore (2005), consiste das línguas Salamã, Aruá, Gavião, Zoró, Cinta Larga e Suruí. O autor agrupa as línguas Aruá, Gavião, Zoró e Cinta Larga em um Grupo B (dialetos mutuamente inteligíveis, excluindo Salamã), e imprime a proximidade ainda mais estreita entre os Gavião e Zoró, como descrito na Figura 3 (MOORE, 2005, p. 517):

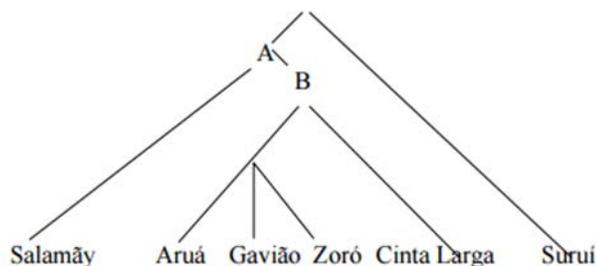


Figura 3 - Diagrama da classificação interna da família linguística Mondé (MOORE, 2005, p. 517).

Para reafirmar sua classificação, Moore relaciona termos que imprimem a proximidade entre as línguas Salamãý, Aruá, Gavião e Suruí.

Na sequência do trabalho do autor, na tabela 1, sexta fileira, tomamos a liberdade de registrar nossa própria anotação de palavras durante nossa pesquisa que se deu entre os anos de 2014 e 2016, onze anos após Moore.

Língua portuguesa	Salamãý	Aruá	Gavião	Suruí	Zoró (2016)
paca	wāza	āza	aza	wala.aa	<u>Āza</u>
tatu	wāzóoy	māzóoy	māzōoy	walóoy	Wazūy
morcego	žip	jiip	jiip	liip	<i>Jip</i>
gavião	ikóól	ikóló	ikóló	ikóór	<i>Ikūlū</i>
macaco preto	alimé	alimé	alimé	árime	Alīme
calango	geeróó	geró	ġgeróa	ġgeró	Geru
cachorro-do mato	beeráá	beeráá	mberáá	meeráá	<u>Bera</u>

Figura 4 - Classificação interna da família linguística Mondé (MOORE, 2005, p. 517; ZORÓ, 2016)

Na Figura 4, Moore apresenta a família Mondé, incluindo a língua Zoró. E ao lado direito realizamos a transcrição dos mesmos termos encontrados na língua Zoró atualmente (2016). Nota-se a ausência da letra 'o' e a fusão vocálica para alguns termos, caracterização de um processo de simplificação fonética com a extinção de vogais duplicadas (MOORE, 2005, p. 520):

Glossário	Salamây	Aruá	Gavião	Zoró	Cinta Larga	Surui
anta	wása	wása	wása	wása	wása	wása
aranha	geétpãã	gérépaa	gérépãã	gérépãã	ġgérépãã	ġéerpãã
arara	wáát'aa	gádót	kaasáál	kasáál	kasáál	kasáár
arraia	ipee	ĩibeé	iipeé	ipee	ipee	ĩipee
borrachudo		dik'a	dik	dik	ndik	nik
caba	gap	gap	gap	gap	ġgap	ġap
cachorro-do-mato	beeráá	beráá	beeráá	berááp	mberáá	meeráá
caititu	bebetĩik	bebekot	bebekot	bebekot	mbebekot	mēbekot
calango	geeróó	zerokáp	geró	geró	ġgeróã	ġeero
capivara	wásabit	wasáybit	wásáybiit	wásóybiit	wásaybéé	wásabiiraa
carangueijo	gólópãã	bólópã	gólópãã	gólópãã	ġgólópãã	góorpãã
cobra	sobó	jibó	bay	bay	mbay	sobóó
cotia	wakii	wakĩi	waakĩi	wakĩi	wakĩi	wakĩi
cupim	góóp'aa	gósó'aa	góóvaa	góóvaa	ġgósoa	hodábġuur
gavião	ikóól	ikóló	ikóló	ikóló	ikóló	ikóór
jaboti	amó'ã	amó'ã	amóã	amóã	amóã	amó.aa
morcego	žiip	jiip	jiip	jiip	žiip	liip
onça	mekó	nekó	nekó	nekó	nekó	mekó
paca	wãza	ãzá	aza	ãza	ãza	wala.aa
quati	ibool	jábot	jáboli	jáboli	xóyáp	xiboor

Zoró (2016)
wasa
-
kasal
ipe
dik
gap
béra
Bebekut
geru
wasũjbit
-
baj
Wakĩ
ikũlũ
Amũa
jiip
neku
ãza
Djabuli

Figura 5 - Amostra Lexical, Línguas e Dialeto da Família Mondé (MOORE, 2005, p. 520)

O autor registra ainda outras diferenças dialetais entre Suruí, Gavião, Cinta Larga e Zoró, realça a necessidade de estudos avançados e nota os tons altos apenas para Zoró e Suruí, como demonstrado no trabalho de Anonby & Holbrook (2013):

O dialeto dos Zoró não tem tons que sobem, enquanto estes são atestados em Gavião e Cinta Larga e provavelmente ocorrem em Aruá.

As regras morfotônicas, que exigem estudo avançado, são complexas e complicam a busca de correspondências de tom. Zoró e Suruí têm regras de dissimilação de tons altos (altos se abaixam antes de outros altos em alguns ambientes) e Gavião tem uma regra de dissimilação de baixos prolongados antes de baixos.

No referido artigo (MOORE, 2005, p. 518), observamos a grafia das palavras em Zoró com a presença da letra 'o', o que é inexistente na grafia atual, de acordo com seus falantes e professores da comunidade.

De acordo com a Figura cinco pode-se observar as mudanças ocorridas na língua entre os anos de 2005 a 2006. Nota-se a grafia dos termos *ikōlō* e *geró*, na língua Gavião, correspondentes dos termos *ikūlū* e *geru* na língua Zoró, para os quais há apenas a troca da letra *o* por *u*.

Desse modo, na língua Zoró escrita não há a presença das consoantes "r" e "v", e tampouco a existência da vogal "o", grafada em 2005. Em 1991, o pesquisador Ismael Tressmann, juntamente com a linguista Ruth Monserrat, da então Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, reunidos com os professores Zoró e com o nosso informante/coautor Waratân, registraram a grafia atual, a qual tem seu emprego nas escolas e na comunidade (LACERDA, 2005, p. 2).

Surge, então, o primeiro material ortográfico com a produção de um livro de textos com a história do povo *Pangyjej*, como se autodenomina (LACERDA, 2005, p. 2). O interesse e a sugestão do trabalho partiram da comunidade e de educadores Zoró, os quais careciam de conteúdo didático que retratasse as histórias e conhecimentos de seu povo e que fosse instrumento de prática para a língua escrita:

[...] a publicação de um Caderno de Preparação para a Escrita. A proposta do livro partiu dos próprios índios que desejavam um material acessível que abordasse seus etnoconhecimentos e sua cosmologia e que lhes permitisse exercitar a leitura.

Entre 1993 e 1994, o trabalho em educação escolar seguiu as seguintes etapas: coleta de dados e pequenas descrições e análises da língua; proposta de uma escrita, em colaboração com os educandos; alfabetização de algumas pessoas do grupo; e realização de dois encontros/cursos para a elaboração de textos na língua. O resultado desse trabalho foi o livro '*Pangyjej Kue Sep - A nossa língua escrita no papel*' (GRUPIONI, 1998, p. 24).

Os *Pangyjej*, autodenominação Zoró, foram contatados em 1977 e, de acordo com o último censo, são em número de 625 (PIB-APIZ, 2010). Todos são falantes fluentes de sua língua materna. A maioria das mulheres, assim como os anciãos dominam apenas o idioma nativo. Habitam a Terra Indígena Zoró, a qual localiza-se após o povoado de Boa Vista do Pacarana – RO, no noroeste de Mato Grosso e sul de Rondônia (próxima a divisa de Rondônia).

No mesmo parque da T. I. Zoró, o Parque Indígena Aripuanã, estão assentados os Surui e Cinta Larga. Há também Zoró vivendo no Igarapé Lourdes, junto aos Gavião (RIBEIRO, 2015, p. 15).

A extensão da T.I. Zoró corresponde a 355.789,5492 ha., município de Rondolândia. Regularizada pelo Decreto nº 265 de 29.10.1991; CRI 31352 em 05.11.87; faz limites com as Terras Indígenas Sete de Setembro (do povo Paiter Suruí), a Terra Indígena Roosevelt e Parque Indígena do Aripuanã (ambas do povo Cinta Larga), que compõem o Corredor Etnoambiental Tupi Mondé (RIBEIRO, 2005, p. 15).



Figura 6 - Localização T. I. Zoró (RIBEIRO, 2005)

Os Zoró são um povo que transmite alegria, respeito à figura dos mais velhos e profundo amor às crianças, risonho e hospitaleiro. Dentro das fronteiras Zoró, eles possuem o hábito de mudar de uma aldeia para outra, em função do período escolar e da coleta de castanha, uma das principais fontes de renda.

No período da coleta da castanha, todos os integrantes da família vão à mata, é um trabalho conjunto. As mulheres também desenvolvem artesanatos, a confecção de brincos, anéis, mas o forte é a produção de colares com contas produzidas a partir do coco de babaçu, da casca do tatu. Na última viagem, recebi um colar de contas de coco mesclado com contas de alumínio. Quanto maior a quantidade de voltas do colar, maior é o seu valor.

Em dias de festas e reuniões, os mais velhos vestem-se com colares e cocares. São um povo organizado em uma Associação (APIZ), a qual cuida da venda da produção de castanha do Brasil, há um incentivo do governo da Noruega para a preservação e beneficiamento da castanha.

Nota-se uma atenção especial à educação das crianças e à formação continuada de professores.

Os homens praticam a caça com espingarda, arco e flechas, e utilizam-se do auxílio de cães. A pesca também utiliza arco e flechas. O processo se dá por meio de timbó, um cipó que é jogado à água para que os peixes fiquem adormecidos por um período, o que facilita a flechada. Eu presenciei uma pesca no rio Roosevelt e foi um dia de muita alegria para eles, a não ser pelo contratempo com a filha de Waratã, a qual sofreu uma mordida de piranha.

Na agricultura, realizam o plantio de milho, do tipo crioulo (milho mole) e mandioca; alguns criam gado. Encontramos um criador com aproximadamente 450 rezes. É comum encontrar galinhas e aves como periquitos e mutuns nos terreiros das aldeias.

1.1.1. A construção da língua

Na língua Zoró escrita não há a presença das consoantes “r” e “v”, e tampouco a existência da vogal “o”, existente para os indígenas Gavião. Veremos o emprego de elementos de cunho classificatório.

Alguns fonemas e morfemas são utilizados de modo recorrente na construção dos termos, ocorrendo inicialmente com o nome comum (substantivo). Após é acrescido o fonema que o classifica como, por exemplo,

sendo *do campo, verdadeiro, da cor branca, maior, menor* etc. No contexto dos animais da fauna brasileira, algumas partículas (fonemas) identificadas são:

- morfema *kit* – quer dizer branco (*Wakal kit* – Garça Branca, *Wawu kit* – Jacaré-branco);
- morfema *tere* – ligada ao verdadeiro, quando a espécie possui animais com muitas semelhanças, o verdadeiro levará a classificação de *tere* após o nome comum (*Ikũlũ tere* – Gavião verdadeiro);
- Fonema *ej* ou apenas a letra *j* – aparecem como plural ou determinação de grupo, como por exemplo em *wãjãj* – grupo de pássaros; *BASAJEJ* – grupo de macacos.

Indagado sobre o verbo na língua Zoró, Waratã esquivou-se, esse foi um assunto sobre o qual ele não se interessou em falar. Disse-nos tratar-se de um contexto sem estudos aprofundados. Nas frases escritas pelas crianças e apresentadas de modo sucinto, notamos a presença do verbo colocado sempre ao final da frase:

- *Baj má awyly wá* - "A cobra mordeu o cachorro"
 - Cobra - cachorro – mordeu - (o verbo ficou no final da frase)
 - *Baj* – cobra; *Má* – presente; *awyly* (cachorro) - *Wá* – comer

1.1.2. Animal verdadeiro

A mitologia indígena tem papel norteador na construção do caráter indígena, uma vez que é composta de manifestações do querer, do como agir, da expertise necessária à sobrevivência, além de conceptualizar a formação do mundo para cada povo. De acordo com Berto (2013, p. 30), os mitos são mais que histórias tradicionais:

Os mitos não são apenas histórias tradicionais, mas são formas de narrar em que estão condensados práticas e significados do grupo, que, se observadas com atenção, podem ajudar a revelar algo do seu mundo (BERTO, 2013, p. 30).

A autora atrela às histórias o dizer indígena de que um animal é “o verdadeiro” entre os outros de sua mesma espécie, isto é, o animal é verdadeiro quando este está presente nas narrativas mitológicas:

'Ter história' é um elemento importante na classificação das aves para os Juruna, uma vez que as espécies que participam de algum evento mítico são 31 consideradas mais “verdadeiras” do que as outras (BERTO, 2013, p. 31).

Entre os Zoró o protagonismo da espécie na mitologia e cosmologia Zoró caracteriza o animal para receber a alcunha de verdadeiro, sagrado, perigoso para consumo, portador de aviso, entre outras coisas. O animal quando verdadeiro, aquele que participa da história dos ancestrais, o mais importante entre os de sua espécie para o povo, recebe o morfema “*tere*” ao termo, por exemplo *duli tere, ujaju tere, urup tere* etc.

1.1.3. A questão de gênero

Com a finalidade de garimparmos a questão do gênero no termo em língua Zoró e sabendo que, antigamente, todos os animais eram gente e moravam em um outro plano e depois vieram para este mundo quando se transformaram em animais, perguntamos à comunidade: *Se esse animal virasse gente, seria Homem ou mulher?*

A resposta obtida foi, em grande maioria, que seriam animais do sexo masculino, foi dito que virariam homens. Animais ditos como mulher foram apresentados em minoria. Observamos aqui, de modo intuitivo, que tal colocação está ligada ao papel da mulher na aldeia e do homem como guerreiro e caçador. Na apresentação do *córpus*, o campo gênero apresenta esses dados coletados durante as entrevistas e audições das histórias contadas. Ao lado da categoria Homem / Mulher existe a marcação (P) e (H) – respectivamente Pesquisa e História - estas referem-se ao tipo de estratégia utilizada para obter o resultado apresentado. Sendo o (P) proveniente da pergunta (... *seria Homem ou mulher*) e (H) da História contada pelos zoró sobre os animais, isso reforça a condição do gênero. Existindo na coluna o (P) e o (H) para o mesmo termo, indicam que coincidiram as respostas.

No decurso da coleta, observamos certa confusão no uso do masculino e feminino quando da tradução (mental) do termo para o português. Por exemplo, para o termo *Baj kut* segue o predicado “ele pica”, figura masculina, e “é perigosa” quando pensando no termo cobra-verde, do português. Visando estudos futuros, deixaremos as colocações conforme apresentadas, mantendo as falas de acordo com as narrativas.

Ressaltamos o predicativo de periculosidade, caçador, guerreiro, entre outros, frequentemente empregados pelos zoró para designar o animais de gênero masculino.

1.2. Terminologia, Etnoterminologia, Terminologia Etnográfica

Uma palavra se torna termo quando utilizada em área específica e, dentro dessa área de especialidade, será definido de maneira única, uma vez que esse é o sentido que ele apresenta na Ciência em que está inserido. Desse modo, ao tratarmos dos animais da fauna brasileira conhecidos pelos Zoró, buscamos os termos relativos aos animais para esse povo, ou seja, embora em contexto amplo possa apresentar-se categorizado de outro modo, no uso geral, aqui torna-se termo por referir-se a uma área específica (Fargetti, 2020, p. 42-43).

Em uma concepção ideal de língua, os elementos apresentam como propriedade fundamental a referência de um objeto, mediante a função que ele exerce na enunciação. Todavia, a enunciação partirá do interlocutor, e a compreensão do elemento enunciado estará sujeita à visão de mundo do ouvinte.

Para Barbosa (2002), um enunciado, quando apreendido por grupos linguísticos e socioculturais de diferentes maneiras, embora mantenha um núcleo de percepção biológica universal, expõe uma informação potencialmente distinta, oriunda de diferentes níveis do percurso gerativo de conceptualização.

Pensando no valor semântico social e cultural, Barbosa (2006) propõe a consolidação da *Etnoterminologia* como subárea da terminologia e disciplina

científica, quando a atenção se concentraria no estudo da “norma relativa ao estatuto semântico, sintático e funcional do conjunto das unidades lexicais que caracterizam o universo dos discursos no âmbito da cultura brasileira”.

Por sua vez, Fargetti (2020, p. 42-43) propõe o uso da Terminologia Etnográfica, a qual entende o termo como pertencente à língua, mas o expande como ciência quando referente aos saberes originários:

Minha posição na Terminologia Etnográfica acompanha Cabré vendo o termo como pertencente à língua, mas amplia a noção de ciência, em que os saberes de outros povos, distintos da sociedade ocidental, podem ser descritos em obras terminológicas, pensando que estes saberes constituem ciências específicas que devam ser conhecidas dentro do pensamento da sociedade em questão (FARGETTI, 2019).

A autora retoma Cabré (1999) considerando a Teoria Comunicativa da Terminologia e propõe a Terminologia Etnográfica, para situações de especialidades intrínseca às comunidades e aos seus saberes ancestrais:

Em uma terminologia, e em sua aplicação prática, terminográfica, um termo deve ter um equivalente único, uma vez que esse é o sentido que ele apresenta na Ciência em que está inserido (FARGETTI, 2020, p. 42).

Aponto um caminho metodológico que parte da etnografia como condição essencial para se compreender o outro e seus saberes especializados (FARGETTI, 2020, p. 42).

Proponho a existência de muitas ciências, de saberes que defino como ciências de comunidades diferentes (FARGETTI, 2020, p. 43).

A base etnográfica funda-se na questão “o que é isso?”, uma vez que a autora salienta a necessidade de o pesquisador despir-se de certezas e desvencilhar-se de conhecimentos anteriores em relação à cultura e a sociedade em estudo: “reconhecendo o pesquisador a sua ignorância em relação àquela representatividade para a cultura em estudo”.

Segundo a autora, uma forma equivocada de abordar as questões da avifauna seria perguntar os tipos de mamíferos entre eles. Isto implicaria que o povo teria que reconhecer essa classe de animal. Um animal poderia estar ligado entre as aves. Conhecer essa classificação distinta também nos importa.

É como veremos na apresentação do *córpus*, quando da classificação zoró, a cobra-cega é parente da minhoca e pertencente ao grupo ***Puej kãlĩ ùp*** (dos insetos) e, em certa conta, o pernilongo pertencerá à mesma classe do morcego.

1.3. Descrição do *Córpus*

O presente estudo coletou termos referentes a 340 animais, desses 213 termos referentes aos pássaros de 247 espécies da fauna brasileira; 39 termos para animais do seco, sendo estes mamíferos em sua maioria; entre os animais que vivem na água, peixes e répteis estão catalogados 20 termos. As cobras são classificadas como animais que vivem no seco pelos Zoró.

Os animais da fauna brasileira são listados pela ordem: as aves, os animais do seco, os animais que vivem no rio e perto do rio. O *córpus* encontra-se organizado da seguinte forma:

Sistema nocional:

- Numeração com base em GAVA (2012);
- Nome Científico, com base no Guia de Aves do Brasil e no Guia mamíferos do Brasil;
- Nome em língua Zoró;
- Nome popular em língua portuguesa;
- Imagem do animal;
- Grupo pertencente para a língua Zoró (taxonomia);

- Parentesco para a língua Zoró;
- Som da palavra em Zoró (versão *web*);
- Som do animal (versão *web*);
- Nome do Informante;
- Se o animal é sagrado e o motivo;
- Gênero do animal de acordo com a semântica Zoró;
- Descrição do animal de acordo com a semântica Zoró;
- História envolvendo o animal;
- Referências Bibliográficas.

Ressaltamos que a linguagem utilizada é a mais fiel possível à fala do povo *Pangỹjej*. Em alguns casos, utilizamos as aspas "" para a transcrição *ipsis literi* à narrativa observada.

A relevância da transcrição próxima aos *Pangỹjej* funda-se na manutenção dos semas, condição *si ne qua non* à nossa empreitada, possuindo implicação direta na continuidade de nossos estudos (GAVA, 2012).

Outrossim, objetivamos entregar à comunidade das Terras Indígenas Zoró o levantamento ora efetuado para que compartilhem de nossas experiências; bem como possam utilizá-lo no processo educacional das séries iniciais.

A seguir, apresentaremos documentação e métodos.

1.4. Documentação e métodos

Em campo, de acordo com Fargetti (2013 p. 115), a descrição e a documentação em pesquisas indígenas são ações complementares, posto que a consistência dos dados levantados permeará a profundidade analítica diretamente correlacionada à meticolosidades de ações de registro e ao olhar do pesquisador:

Não é possível uma boa análise de uma língua sem uma documentação consistente de dados a seu respeito. E tal documentação, em maior ou menor grau, depende sempre de um olhar do pesquisador, de um direcionamento com objetivos específicos, o que a coloca em dependência de processos analíticos, da descrição. Portanto, documentar e descrever são tarefas interligadas (FARGETTI, 2013, p. 115).

A autora orienta o registro de informações como dados pessoais do informante, idade, sexo, data de gravação e transcrição, contexto de coleta, entre outros, além de bons equipamentos que otimizem a coleta. O Linguista precisa ter em mente a sistematização da descrição linguística:

A documentação pode servir a vários propósitos: prover dados para sistematização da descrição linguística, registrar tradições que podem estar se perdendo, colaborar para a construção de uma memória para as próximas gerações, permitir repensar práticas pedagógicas nas escolas da comunidade, entre outros (FARGETTI, 2013, p. 121).

Neste ínterim, a presente pesquisa teve como cerne a coleta de dados junto ao Povo Zoró, das Terras Indígenas Zoró. As ações foram realizadas na Aldeia Barreira (2014), na Associação Indígena Zoró (APIZ), 2014 e 2015, na Aldeia Escola (2015), na Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus Ji-Paraná – RO, 2016.

A metodologia empregada consistiu de coleta e transcrição de dados; conferência; análise e interpretação dos elementos coletados.

Para a coleta fizemos uso de um gravador de voz, fichas para transcrição de informações, questionário, máquina fotográfica, câmera digital (com uso restrito devido à pouca duração da bateria).

Junto aos indígenas objeto desta pesquisa ocorreram reuniões nas aldeias supracitadas, os moradores se reuniram em grupos para nos auxiliarem, sob a orientação do Prof. Indígena Edilson *Waratã* Zoró. É ele o nosso principal informante e nos assessorou durante todo o trabalho de campo ao longo dos anos de 2014 a 2016.

Waratã é discente na UNIR, em Ji-Paraná, no curso Intercultural e se formará em breve (2017). Ele também é professor nas escolas indígenas das aldeias e já alfabetizou muitas gerações de seus parentes. *Waratã* possui um profundo conhecimento da cultura e da escrita Zoró. Ele nos acompanhou em todos os momentos. Além de contribuir em investigações anteriores (MONSERRAT, TAVARES, 2006).

Em um segundo momento, ocorrido na escola Aldeia Escola *Zarup Wej*, apenas grupos de homens se reuniram para discutir os animais. A ajuda feminina ficou por conta de Márcia Zoró, irmã de *Waratã*, na gravação dos sons dos animais, durante nossa estada na aldeia Barreira. Outra ocasião de conferência dos termos, bem como da gravação de verbetes dos nomes dos animais ocorrera no último dia de trabalho (2015) na APIZ, sob a supervisão de César Zoró.

Também em 2015, na aldeia de Barreira, houve a conferência dos dados por intermédio do Sr. *Luiz Maxianzap Zoró*, um dos anciãos e grande conhecedor das histórias do povo. Do mesmo modo que na primeira viagem, as fichas em papel foram fundamentais para as anotações.

Na Aldeia Escola *Zarup Wej* havia um gerador com luz elétrica, com toque de recolher nas primeiras horas da noite, mas as oscilações constantes nos picos de energia fizeram com que nos acutelássemos do uso de notebooks naquele momento.

1.4.1. Escopo de pesquisa

O âmbito de nossa pesquisa será composto pelos seguintes autores e tópicos:

1. Os animais listados em Gava (2012).
2. Os animais do Vocabulário da Língua Zoró (MONSERRAT, TAVARES, 2006).
3. Os pássaros listados em GWYNNE *et al.* (2010).

4. Os animais da fauna brasileira que o Povo indígena nos solicitou que levasse, e/ou que estivessem presentes em suas histórias e nos contextos que nos foram narrados.

A motivação para o recorte delineado baseou-se nos seguintes propósitos:

1. Desejávamos que nossa pesquisa mantivesse uma relação com nosso trabalho de doutorado, o qual versou sobre um dicionário eletrônico onomasiológico. Português – Línguas indígenas, integrado pela língua Zoró. Desse modo, inquerimos sobre os semas da fauna brasileira para os falantes em língua portuguesa e referenciamos os termos em seis línguas indígenas, tendo a Língua portuguesa como língua de partida. No presente trabalho, propomo-nos a realizar o caminho inverso, na investigação dos semas próprios da comunidade Zoró, pontuando os valores semânticos dos animais para os falantes da língua.
2. Certos de que a comunidade detinha o conhecimento de todos os animais listados em Monserrat (2006), esse conhecimento representava um ponto de partida importante de proximidade entre a presente proposta e os Zoró.
3. Em busca de maior completude, ampliamos as investigações para as espécies de ocorrência no estado do Mato Grosso: Pantanal e Cerrado (GWYNNE *et al.*, 2010).
4. A partir do primeiro contato com a comunidade, percebemos a proximidade do Povo com o estado de Rondônia, e novas aves foram inseridas ao escopo.
5. Observamos nas falas dos informantes o pedido de animais e pássaros que lhes eram familiares, mas que não estavam contidos na relação apresentada. Sensibilizados por esse discurso, fomos em busca dos referenciais científicos do animal delineado.

1.4.2. Organização do material de pesquisa

O material de pesquisa foi organizado de três modos:

- Fichas com a foto colorida do animal, sistema nocional, nome científico, questionário, fichas, gravador:

Cada animal apresentado estava relacionado com uma foto em tamanho aproximado 10 x 18 cm; informações sobre o seu nome em língua portuguesa, nome científico, fonte do nome científico. Na parte posterior da ficha (a qual era dobrada ao meio), havia informações complementares como outros nomes do animal, local de ocorrência, hábitos alimentares, procriação etc. Essas informações foram pensadas para que, se necessário, auxiliassem na identificação do bicho. Ainda na parte de trás, a ficha era composta do nome do animal na língua zoró, quando tínhamos esse dado por intermédio de Monserrat e Tavares (2006). A Figura 01, abaixo, exemplifica uma de nossas fichas.

<p>2.4 anu preto</p>  <p>Termo: anu preto Classe Gramatical: Substantivo Gênero: Masculino Nome Científico: <i>Família Cuculidae, Crotophaga ani</i> Outras Designações: Conhecido também como anu-pequeno e anum (Pará) na região da Amazônia central chamado de corô-corô.</p>	<p>Descrição: Apesar de formar casais, vive sempre em bandos, ocupando territórios coletivos durante todo o ano. São aves extremamente sociáveis. Tem grande habilidade em pular e correr pela ramagem. O cheiro do corpo é forte e característico, perceptível para nós a vários metros e capaz de atrair morcegos hematófagos e animais carnívoros. Possui mais de uma dúzia de vozes diferentes. Tem dois pios de alarme: a um certo grito todos os componentes do bando se empoleiram em pontos bem visíveis, examinando a situação; outro grito, emitido quando um gavião se aproxima, faz desaparecer num instante no matagal todo o grupo.</p> <p>i- Língua: Zoró Equivalência: <i>ājgyp</i> Classe Gramatical: Substantivo Fonte: (termo) - MONSERRAT; TAVARES, Vocabulários das Línguas Zoró. CIMI-RO (Coord.), 2006</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Figura 7 - Modelo de ficha

Todas as fichas foram dobradas ao meio e colocadas em plástico transparente, ficando apenas a imagem do animal de um lado e, de outro, as informações complementares. No mesmo saquinho colocamos uma foto colorida do animal, no tamanho da ficha.

Os saquinhos eram entregues aos grupos de pessoas, juntamente com uma folha do questionário. Nós acompanhávamos o trabalho munidos de uma ficha em branco, pautada, comprada em papelaria, e anotávamos as informações que íamos ouvindo sobre cada animal.

Devido às condições de armazenamento e necessidade de energia elétrica, não apresentamos sons dos animais à comunidade nessa primeira entrevista. Todavia, com o auxílio do gravador, nós pudemos gravar em língua Zoró o som do verbete designador para os animais apresentados e conhecidos por eles. Assim como umas poucas músicas sobre os animais cantadas pelo ancião *Sr. Luiz Maxianzap*. Em encontro posterior houve a conferência dos cantos associados aos pássaros listados.

A cada animal indexamos um número correspondente ao Sistema Nocial (GAVA, 2012). Esse número foi utilizado nas fichas pautadas em papel e na gravação do nome do animal na língua materna. Esse número é fundamental para a criação de uma indexação.

Coletadas as informações, a ficha pautada, a foto e o questionário eram colocados no mesmo saquinho. Nos dois últimos dias de trabalho, todas as respostas e nomes em Zoró foram supervisionados, um a um, pelo indígena e professor *Waratãn Zoró*. Realizamos o trabalho final na sede da Associação Indígena Zoró, APIZ, na cidade de Ji-Paraná-RO.

1. Livro *Aves do Brasil: Pantanal e Cerrado* (GWYNNE *et al.*, 2010), fichas, gravador.

A partir do segundo encontro com os Zoró, em 2015- Aldeia Escola *Zarup Wej*, com o propósito de aprofundamento nos dados, adicionamos os autores GWYNNE *et al.* (2010). Seu uso se deu com a apresentação das ilustrações de pássaros. No encontro posterior, vinculamos os sons dos cantos à pesquisa para a certificação do animal.

2. A conferência final deu-se com a utilização de Página web confeccionada por nós, com todos os animais levantados, descrição Zoró, imagem, arquivo do canto do pássaro, e gravação do nome do animal em língua Zoró; fichas pautadas em branco e gravador.

Todo o material oriundo desses estudos originou novos cartões impressos, confeccionados a partir das coletas de viagens anteriores, compostos da foto do animal, seu nome em língua Zoró, nome em língua portuguesa, número no sistema nocional e a descrição semântica Zoró. Os cartões estavam organizados sequencialmente em plástico transparente, além de uma versão digital, e aguardariam a última correção em viagem próxima.

Na terceira viagem as reuniões ocorreram na UNIR, na presença de *Waratã* Zoró. Por meio da página web, confeccionada para a verificação e conferência, todas as informações anteriores foram revisadas, bem como o canto dos pássaros e o áudio da fala descritora do nome do animal. A partir dos arquivos dos cantos e da foto dos pássaros e pesquisa *web*, duas aves foram desconsideradas e novos pássaros e animais encontrados. Mais uma vez, fizemos uso do gravador e das fichas pautadas em branco. A cada nova informação descritiva, anotávamos e, após, indexávamos a ficha às informações coletadas anteriormente.

1.4.3. Montagem do questionário e entrevistas

O questionário apresentado aos aldeões objetivava angariar, de modo indireto, as características semânticas do animal.

As questões foram pensadas para que ocasionassem respostas indiretas. Falemos, então, da estratégia utilizada para as questões. Os seguintes campos compunham o questionário:

Local e data: para que tivéssemos o registro da aldeia e do dia das entrevistas.

Nome e idade: para registro do nome do informante e análise da profundidade das respostas de acordo com a idade. Claramente observamos que o maior conhecimento era detido pelos mais velhos da aldeia.

Nome do Animal: Informações sobre o nome do animal. Esse campo recebeu, na maioria das entrevistas, o nome do animal na língua Zoró. Em poucos casos o nome foi colocado em português. Lembramos que, o

questionário foi respondido na presença das fichas com as fotos, os nomes em português, nome científico e número do sistema nocional. O que assegurou a integridade da informação.

As demais informações contidas no questionário possuem caráter semântico, com o intuito de encontrarmos elementos relevantes ao povo, objeto de pesquisa. São elas:

- Este animal faz parte dos animais que você encontra, vê ou ouve? – Constatar a existência real do animal no ambiente de pesquisa.
- Ele pertence a um grupo de animais? Qual? – Encontrar como se dá a organização e classificação dos animais para o povo Zoró.
- Aparece o ano todo? Em que épocas? De dia ou de noite? Estabelecer o conhecimento real sobre o animal e grau de sazonalidade.
- É sagrado? Por quê? Investigar a relevância do animal e conhecer sua história.
- É encontrado bastante ou pouco? Onde vive? O que come? O que faz? Abrir um diálogo para obter mais informações.
- As próximas questões vinculam-se à classificação dada pelo povo Zoró ao animal, são elas:
- É de que grupo? Encontrar a classificação do animal
- Por que será que ele é desse grupo? Esperávamos receber informações relevantes à classificação do animal naquele grupo.
- Existe de que jeito ou em quais formas? Identificar grau de parentesco*.
- *O termo *parentesco* é uma das descobertas a partir das respostas recebidas. De acordo com a nossa interpretação à seguinte fala: “Se existe de mais de um jeito, é porque são parentes”

- Se este animal virasse gente, seria homem ou mulher? Esta questão investiga a que gênero o animal poderia pertencer. Como veremos no decorrer da pesquisa, no começo do mundo todos os animais eram gente e quando *Gurá* os expulsou, eles se transformaram em bichos. Desse modo, o questionamento recorre à lembrança ancestral do começo do mundo e resvala pela influência do pensamento atual da comunidade.
- Sabe uma história sobre ele? encerrava o nosso anseio em levantar componentes históricos da relação e representação do animal ao povo.
- Como ele é? e O que mais você gosta nele? com o propósito de garimpar características semânticas.

1.4.4. Desenvolvimento da Pesquisa

Os indígenas *Pangyjěj* são hospitaleiros, alegres e sempre solícitos. As crianças são sorridentes e brincam de um lado ao outro. Eu fui tratada com bastante atenção e carinho o tempo todo. Meu coração esteve aquecido junto a eles. Os Zoró conservam o hábito de comer muita caça, passarinhos, e adoram peixe, há o hábito de cozer em fogueiras fora de casa, apesar dos fogões no interior da moradia. Eles acendem uma fogueira em uma espécie de latão, onde a água é fervida e o alimento cozido.

São imensamente amorosos com os filhos.

Embora eu confesse ter levado duas merecidas broncas, uma por não aceitar a carne do churrasco, a qual não consumo há anos; e outra por eu não conseguir comer toda a comida que me deram na aldeia escola, a meu favor, digo que expliquei que era uma quantidade exagerada de comida, pedi que tirassem um pouco, mas a senhora que me ofereceu disse para eu comer! Um dia, já perto do retorno, Waratã me disse: “Professora, a senhora tem muitos problemas, não come nada”. Penso que minha palidez pode ter contribuído para o julgamento do amigo.

1.4.5. Contato e percurso - As viagens

O primeiro dia de trabalho deu-se na aldeia Barreira, início das terras Zoró, no ano de 2014. Iniciamos às 7:30 da manhã e toda a comunidade participou. Às sete da manhã foi bonito de se ver as crianças arrastando as carteiras da escola até o pé de ingazeiro para participarem. Nosso objetivo era a pesquisa com os adultos, mas nada dissemos e tratamos de incluir os infantes nos trabalhos.

Contamos com o apoio do Professor Cristovão Teixeira Abrantes, UNIR, Ji-Paraná.

Devido às chuvas do período e as condições da estrada, não foi possível adentrarmos às terras indígenas. O conjunto de pessoas alvo da pesquisa delimitava-se pelas famílias moradoras do local e parentes de aldeias próximas. Toda a aldeia envolveu-se no trabalho, crianças, jovens, mulheres e anciãos.

No amanhecer, o banho era gelado e eu estava bem esperta. Encontrei um comentário em minhas anotações:

São 10:47 e estamos trabalhando desde as 7:30. Eles todos falam em Zoró, temos grupos de todas as idades. Vinte e cinco pessoas trabalham com o fichamento. As mulheres estão reunidas com os mais jovens e observam, as crianças fazem desenhos sobre o tema dado (os animais) com lápis de cor, giz de cera, papel sulfite, cola colorida.

Nos fornecemos o material de consulta, como já mencionado. Não vimos na escola nenhum material didático interessante e, em uma das salas, a lousa de pano estava completamente avariada, com um grande rasgo no meio. A escola estava sem energia elétrica há algum tempo. Nós nos esquecemos de levar apontador de lápis e, para nossa surpresa, não havia apontadores na aldeia.

Nos esboços das crianças encontramos desenhos e pequenas frases. Seus textos foram todos escritos em língua materna. O animal preferido e mais recorrente foi o *bebeje* (porcão), animal este que não fazia parte da relação de animais por nós apresentada.

Na aldeia Barreira moram três famílias, dois professores, uma agente de saúde e um casal de anciãos.

O casal de ancião é muito respeitado. Seu Luiz sai para caçar, assim como os filhos. Sua companheira passa o dia fazendo artesanato: colares de coco, cestos em palha. Seu neto de dezessete anos é casado com uma bela jovem de dezesseis anos. A jovem cuida da casa dos sogros e, quando termina, vai para a casa da avó do marido e passa o dia fazendo colares. Trata a avó (do marido) com deferência.

1.4.5.1. Segunda incursão

A segunda viagem aconteceu com o auxílio da FUNAI. Fomos levados diretamente à aldeia escola, um tanto adentrada às Terras Zoró. Seguimos em torno de duas a três horas mata adentro da reserva, atravessamos pontes amedrontadoras para mim, o que me tornou motivo de riso entre os indígenas da comitiva.

No caminho, passamos por três aldeias e paramos para jantar numa propriedade que continha numerosas cabeças de gado. O proprietário foi-nos apresentado como um próspero Zoró, vou aqui denominá-lo de *pecuarista*.

Em certa ocasião, indagado por um dos membros da expedição sobre a quantia de rezes naquelas terras, o indígena pecuarista disse: “não contei”. Entrementes, o modo cognitivo de calcular do indígena em questão difere da sociedade nacional. Pois, ele completou na sequência: “se faltar uma rês ou ficar doente eu sei, só isso que eu vou dizer”.

Jantamos na casa do indígena pecuarista. Sua mulher nos ofertou peixe cozido em água e sal, e farinha. A noite ia adiantada. Era uma casa ampla, um sobrado. Mas a refeição foi confeccionada em fogo de fogueira no chão da varanda, costume que observamos em outras famílias.

Seguimos viagem pela noite, e chegando à aldeia escola *Zaruwej*, hospedamo-nos em uma sala de aula, juntamente com mais um pesquisador da expedição e um agente da FUNAI. As entrevistas e o trabalho iniciariam pela manhã, quando *Waratã* viria ao nosso encontro.

Durante a pesquisa, em cada situação de dúvida, *Waratân* reunia um novo grupo de indígenas, de idades semelhantes à dele ou mais velhos, e, em língua materna, discutia com o grupo sobre o pássaro apresentado. Tais grupos eram formados de duas a três pessoas e se revezaram durante a estada.

A alimentação acontecia no refeitório escolar. Observamos o consumo exacerbado de arroz, feijão e macarrão pelos aldeões. O idioma fluente e corrente é o idioma nativo.

Foi-nos servido porcão, carne muito saborosa, apesar da dificuldade para uma não carnívora em consumi-lo.

No último dia de aula, as crianças foram para a roça plantar rama de mandioca e cará. É costume deixar a roça plantada para que no retorno escolar possam consumir o tubérculo.

Os Zoró são coletores de castanhas do Brasil, vendida por intermédio da cooperativa (APIZ) e a renda é distribuída para a comunidade. Na época da colheita todos: velhos, adultos e crianças, dirigem-se à mata para a extração.

Eles também possuem roças de subsistência: plantam milho, cará, mandioca, entre outros. A grade curricular da escola *Zaruwej* contempla a disciplina Ciência da Terra e nela, o ensino do cultivo e extração. A escola, antes de mais nada é também o local de ensino das tradições culturais e do cultivo.

1.4.5.2. O final da viagem e despedidas

No final do período letivo, juntamente com todos os alunos e parentes, moradores itinerantes da aldeia-escola, fomos embora no ônibus escolar. O entusiasmo era contagiante, e meu coração exultava, parecia envolto em um momento único, inesquecível. Na embarcação, havia filhotes de mutum e porcão, as mulheres carregavam quase tudo sozinhas. No caminho, o coletivo parou para a coleta de *timbó*, cipó especial que serve para a pesca que se realizaria mais tarde no Rio Roosevelt. O *timbó* é jogado na água para que o peixe fique dormente e seja fígado com arco e flecha. A prática sugere que o consumo do pescado se faça celeremente.

A nossa próxima parada seria em Barreira, onde, na casa de Márcia Zoró, me receberam com uma deliciosa sopa de arroz, feita em fogueira no quintal.

Barreira é a aldeia de hospedagem da primeira viagem, nela mora toda a família de *Waratã*, seus irmãos, tios, sua esposa, netos e seus pais.

Enquanto a pesca seguia no rio Roosevelt, Márcia, a irmã de *Waratã*, embaixo de um arvoredo, me auxiliava com a pesquisa sobre os pássaros de seu conhecimento e com a gravação de áudios. À noite, as anotações passaram por revisão do *Sr. Luiz Maxianzap*, e novas aves foram reconhecidas no livro de trabalho (GWYNNE *et al.*, 2010); houve a reclamação da falta do som, embora eu não tivesse como ligar qualquer aparelho. Outrossim reclamaram da falta de muitas aves no livro.

Seu Luiz, pai de *Waratã*, com toda sua sabedoria, tirava as dúvidas do filho. Contávamos com a presença de Arlindo, atual professor das séries iniciais da aldeia Barreira e filho de *Waratã*, o qual igualmente nos auxiliava nessa última noite.

Estávamos sentados na varanda com o Seu Luiz, e as crianças, mais uma vez, reuniram-se ao nosso redor para desenhar e pintar as histórias que ouviam. Seu Luiz as contava em língua Zoró, *Waratã* as traduzia para as minhas anotações.

A última parte da viagem ocorrera em Ji-Paraná, na APIZ, com Cesar Zoró, o qual gravou os áudios restantes de verbetes em Zoró para pássaros e mamíferos.

Um ano depois (2016), o encerramento do trabalho deu-se na UNIR – Ji-Paraná. Expusemos à comunidade o áudio com o canto dos pássaros, o áudio com os nomes na língua, bem como o corpus de definições para nova e derradeira conferência.

1.5. Análise do questionário

O questionamento contribuiu com evidências importantes sobre a língua. A primeira delas residiu na descoberta de que, antigamente, existia um mundo no qual os animais eram animais-gente, era um lugar muito bom (na água). Mas *Gurá*, o Deus, se zangou com todos daquela aldeia, naquele mundo, e os expulsou, enviando um a um para a terra, em forma de animal, e nunca mais se tornaram gente. Existiam animais para os quais toda a espécie seria do gênero masculino, como o tamanduá e o mutum, e outros apenas do gênero feminino, como as ratas e as juritis, e outros animais de gênero masculino e feminino, como o urubu-rei e as abelhas. Outrossim, observamos que a maioria das respostas davam aos animais o sexo masculino, uma vez que as histórias, em sua maioria, tratam de situações de guerreiros.

Nas questões "*Como ele é, e o que mais você gosta nele?*" tínhamos o objetivo de descobrir as características semânticas importantes ao universo Zoró. Percebemos que há muitos animais como o rato, o gambá, entre outros, para os quais as respostas foram "não gosto de nada nele", e um modelo de resposta recorrente relacionava-se à carne do animal, se era saborosa, por exemplo.

Destarte, um predicado relevante para eles diz respeito às cores dos animais, principalmente para os pássaros. Tal circunstância pode estar ligada à beleza. Embora, o animal de pelagem vermelha não pudesse ser consumido nos tempos do Pajé, até hoje boa parte do grupo sujeita-se a tais restrições.

Apenas na última viagem foi-nos permitido entender superficialmente que há um grupo de animais da beira do rio e lagos, de vida aquática, os quais não são consumidos pelos Zoró. O motivo ficou velado, hora diziam que era devido à cor do bicho (vermelha), ora porque ele era pequeno para comer (maior que a maioria dos pássaros consumidos), ora porque tinha as asas pontudas. Quando sabiam do sabor da carne, completavam a frase dizendo que comeram apenas a título de provar, como experiência. Mas não se tratava de um hábito alimentar.

Também apenas no último encontro ficamos sabendo que o tatu-canastra (*Prionates Maximus*), é o correspondente para o Deus *Gurá*. Ao dispormos das fotos do tatu, de modo respeitoso, com o tom de voz solene e mais grave que o normal, *Waratã* contou-nos a história.

A questão "*Sabe uma história sobre ele?*" tornou-se o cerne de nossa investigação. Por intermédio desta nos conectamos ao protagonismo dos animais para os Zoró, e nos deparamos com valioso acervo histórico e cultural, presente nas narrativas deste volume.

As entrevistas e questionamentos implicaram na criação do diagrama seguinte, o qual é utilizado na ordenação do cópús.

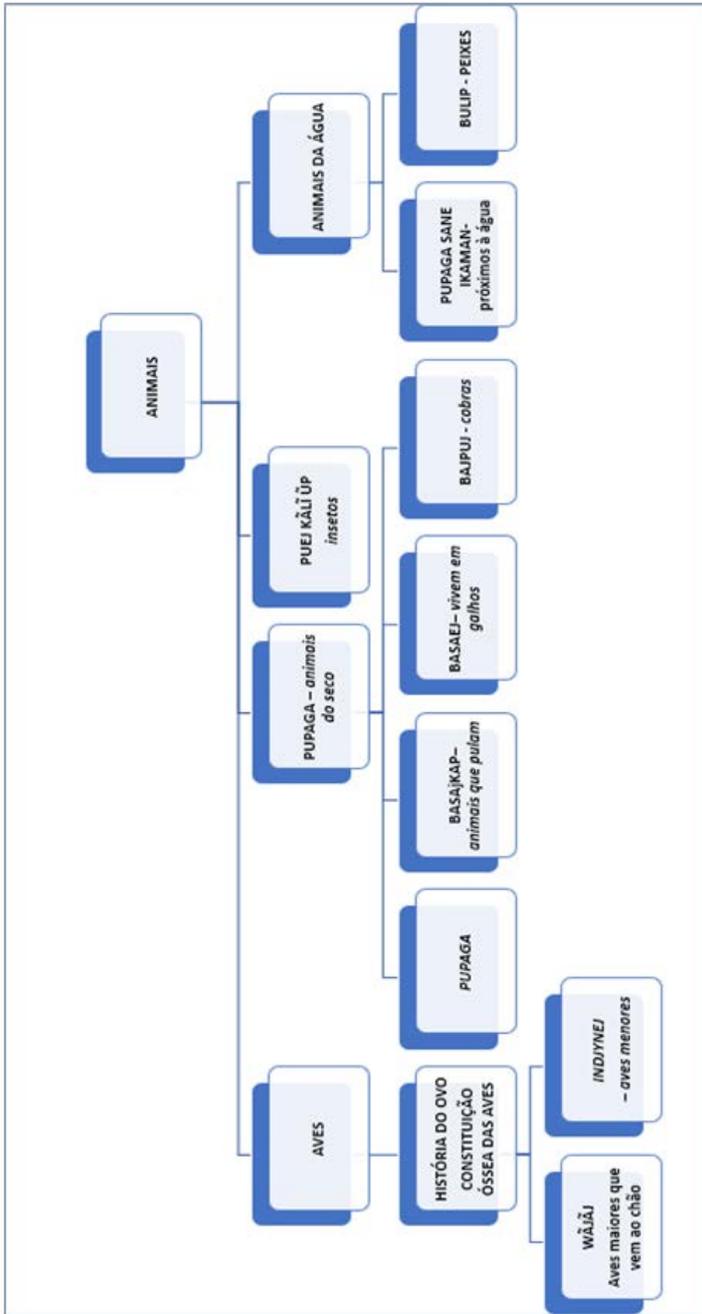
Traçados os apontamentos iniciais sobre a língua Tupi-Mondé *Pangyjej*, esta é vista como língua por alguns autores e dialeto por outros, nós nos direcionamos agora ao cerne de nossa investigação, o qual orbita no significado semântico dos animais para esse povo.

Desse modo, apresentaremos o cenário da criação do mundo, no qual os animais encenam papéis protagonistas. Após, veremos para cada animal analisado o seu nome em língua Zoró, seu nome popular no Brasil, nome científico, nome em inglês, significado semântico, valor sagrado, gênero, grupo de pertencimento.

Nossa narrativa principia pela constituição dos pássaros, nele a história do ovo e, subsegue com a descrição semântica dos animais, observada a ordem: *Wājāj* e *Indjynej* (pássaros), *Pupaga* (animais do seco), *Pupaga sane ikaman* (animais próximos à água), *bulip* (peixes).

O Diagrama da Classificação Zoró a seguir ilustra esta classificação:

Diagrama 1 - representando a classificação Zoró



1.6. Nossas Considerações

O presente trabalho propôs-se proceder a um estudo sobre a concepção cultural do povo Zoró a respeito dos animais da fauna brasileira presentes na esfera de convívio desse povo, refletindo sobre como os valores sociais e culturais participam da estruturação semântica da comunidade.

A escolha dos Tupi-Mondé *Pangyjej* deu-se em parte pela possível continuidade e aprofundamento de Gava (2012), e por tratar-se do registro escrito de uma língua essencialmente oral, o que torna esta pesquisa um veículo de preservação de caráter pioneiro e extensível para vários outros domínios como a flora, materiais, estrutura da língua, entre outros.

A transcrição dos termos para língua escrita zoró e para o português implica uma fonte de conhecimento acessível aos seus professores, falantes e descendentes. Denotando ainda, um norte para futuras análises.

A gênese do povo Zoró está intrinsecamente conectada à fauna, mediante o uso de personagens animais para exemplificar histórias, lendas e o modo de agir que norteou seus ancestrais na orientação de sobrevivência e ainda influencia esse povo na atualidade.

A proximidade do trabalho *in loco* na T.I. Zoró, nos possibilitou compreender e analisar o discurso, bem como encontrar uma configuração própria que classifica os animais em tipos, gênero e parentesco, além de vários subgrupos, com farta documentação escrita e áudios.

Destarte, consideramos exitosa nossa pesquisa e salientamos a necessidade de trabalhos futuros que possam aprofundar a temática.

A seguir, apresentaremos os animais na classificação empregada pelos falantes Zoró.

2.1. Histórias e crenças antigas do princípio do mundo

Posterior à explanação inicial sobre nossa incursão na cultura e taxonomia Zoró, apresentaremos as informações levantadas sobre a fauna Zoró. A princípio, exibiremos a história de *Gurá* e *Bixagap, Guyanej*. Apesar de *Guyanej* ser apresentado como entidade, ele receberá a característica de um lugar, ele é o espírito da água, aonde os mortos vão.

Após, teremos a descrição dos animais da fauna brasileira. Um entre os pássaros apresentados recebe o nome de *Mabat ãgũa* (coração de visitante). Nós adotaremos este nome para dizer que é a partir de um coração de visitante que faremos todas as descrições. Como falantes da língua nacional, o português, durante todo o nosso trajeto, recorreremos ao nosso coração para ouvir, anotar e perceber todas as narrativas.

Quando paramos para ouvir e anotar as descrições, o núcleo residiu na recolha de características semânticas próprias da etnia; empreendíamos no levantamento das questões míticas sagradas e tínhamos como meta identificar as questões de gênero para a fauna brasileira conhecida por eles. Ulteriormente, pretendíamos registrar contos de uma cultura de memória oral. Para tal, assumimos o papel de ouvintes, anotando, fotografando e gravando o que nos fora permitido gravar e anotar.

Nossa exposição, em ordem, apresentará primeiramente os pássaros, depois os mamíferos e finalizará com alguns répteis. Os animais foram incluídos de acordo com o pedido e a ordem determinada pela comunidade. As histórias são apresentadas dentro do contexto de estudo de cada animal e algumas histórias são apresentadas ao final do capítulo, como é o caso da história da abelha e do sapo. Vamos, então, reportarmo-nos ao mundo de antigamente...

2.2. Antigamente

É com o termo *antigamente* que se estabelecem as narrativas para a maioria das histórias do povo Tupi-Mondé *Pangỹjej*, as quais retratam os animais da fauna brasileira em tempo mítico.

Antigamente, em um tempo que não existe mais, *Gurá* e *Bixagap* apresentam-se como entidades míticas, com o poder sobre a maioria das coisas...

Gurá separou o Leste do Oeste

A separação leste e oeste delimita o domínio de *Gurá* e *Bixagap* em duas áreas do rio: “para baixo do rio e para acima do rio”. Ela ocorreu por conta de uma briga entre as duas entidades.

No começo, só existia *Gurá*, mas *Gurá* se sentia sozinho e fez um companheiro para ele com um tronco de madeira e o chamou de *Bixagap*.

O *Bixagap* criava jacarés. Ele criou um jacaré e *Gurá* matou o jacaré dele. E aí deu-se a briga.

Bixagap foi para a beira do rio arrumar a ponta da flecha dele. Ele limpava a flecha e fazia sua ponta. Pelo caminho, onde ele parava e descansava, ele arrumava a ponta da flecha e, dos pedacinhos que caíam da ponta, ia nascendo a taquara, toda a taquara nasce então depois desse dia.

Gurá é o Deus de todas as coisas e vive na água. Lá no mundo de *Gurá* só há festas: “Lá não fica velho, só festa. O milho todo tempo é verde. Festa é vida boa. Lá não tem crimes”, diz Waratã Zoró.

Desse modo, no princípio todos viviam nas águas, junto a *Gurá* e eram todos animais, só que animais-gente. Um a um, *Gurá* mandou que saíssem daquele lugar maravilhoso e fossem viver na terra. Toda gente-animal cantou quando teve que ir embora, e um a um foram banidos. E assim foi o princípio

de tudo: “*Gurá* cantou, ordenou e os animais-pessoas foram saindo do mundo maravilhoso e foram se transformando em animais aqui na terra”, diz Waratã.

Na contramão de todos os que voltavam, o peixe cará, que era gente, foi à festa de *Gurá* no rio. E, chegando lá gostou muito e decidiu que não voltaria, e, então, transformou-se no peixe cará (ou acará): “Todo peixe era gente. Antigamente, ele foi na festa e virou Cará. Ele foi viver junto a *Guyanej* (lugar encantado nas águas), e ele morreu aqui fora porque ele gostou de ficar na festa”, diz Waratã Zoró. No *Guyanej*, as filhas mais lindas são as filhas do cará. Completa ele: “Hoje em dia, para chegar ao *Guyanej*, é necessária a ajuda do Pajé, durante a Festa do Jacaré. Nas festividades é possível entrar em transe e o espírito da pessoa visitará o *Guyanej*. Logo, você poderá encontrar os seus antepassados e o mundo maravilhoso”.

Na sequência, veremos a classificação da fauna brasileira para os zoró, de acordo com os animais a eles apresentados, iniciando pelos animais alados, dos maiores (wājāj) aos menores (indjnej), após animais do seco, animais dos galhos, animais da água e finalizaremos com algumas serpentes.

2.2.1. A classificação para os animais alados

Os pássaros são subdivididos em *Wājāj* (os pássaros que descem ao chão) e *Injgenj* (os passarinhos que não descem ao chão).

2.2.2.1. Kap - História do ovo

“Todo ovo é remoso. Antigamente, em cada época, todo animal para o povo Zoró era remoso. O Pajé p”.

De acordo com a explicação do ancião, o ovo não deve ser comido, ele faz envelhecer, principalmente a clara, a qual deixa os cabelos brancos. Os mais antigos comiam o ovo escondido dos filhos. Uma iguaria é o ovo já fecundado.

Antigamente mulher tinha ovo. E todos pensavam que antigamente nasciam do ovo, tudo (WARATÃN ZORÓ, 2014).

— Se comer ovo o cabelo branqueia e fica cego, ovo não é bom comer. Nenhum ovo, nem de jacaré. Meu pai cozinhou

ovo de jacaré, mas ele não me deixou comer. É a parte branca que 'toma' a vista da gente (WARATÃN ZORÓ, 2014).

O ovo é o mais antigo, mais antigo ainda, já dava filho, quer dizer que se alguém transasse escondido com uma mulher, se acontecesse, já trazia o filho andando pela mão (WARATÃN ZORÓ, 2014).

2.2.2.2. A constituição das aves

Com exceção de *Bulipusãpirap* (pato biguá), o qual era peixe e se transformou em *Wājāj* (ave) e por isto tem seu corpo de espinhos como peixe, a formação das aves foi-nos assim apresentada:

Wajã – ave

Indjynej – pássaro

Indjyt puj – pássaro grande

Xisega – ninho

Xipapuap – bico

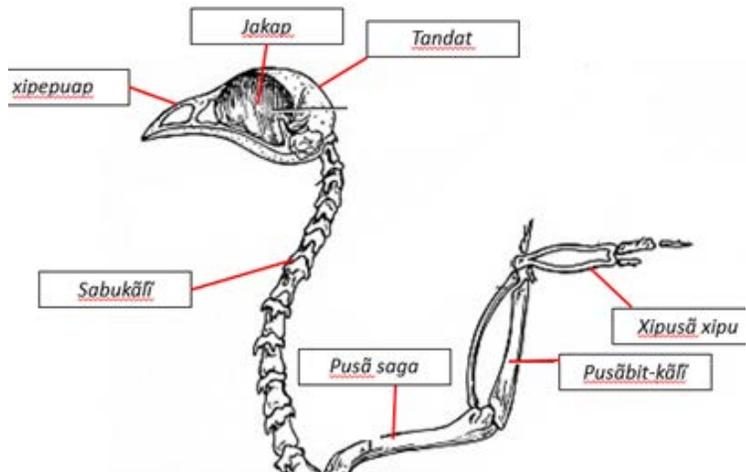
Xipusã – asa

Sep pixira - pluma

Kap - ovo

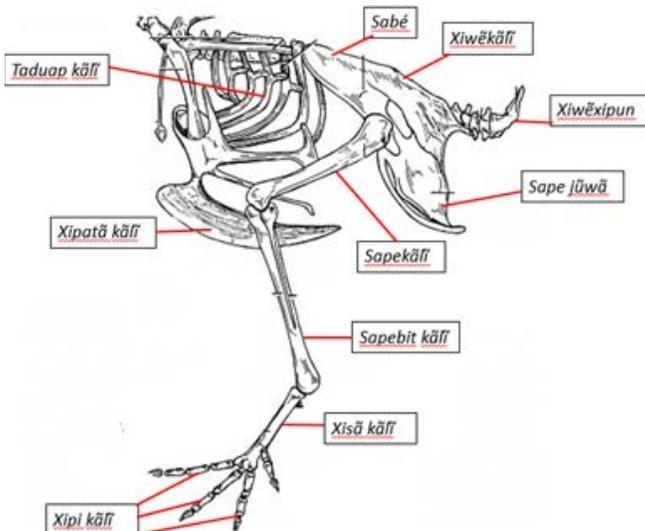
Xipi – pata

Xiwēxipun – rabo



Ossada:

1. Xipepuap – bico
2. Jakap - miolo
3. Tandat - crânio
4. Sabukālī – osso do pescoço (vértebras cervicais)
5. Pusã saga - úmero
6. Xipusã xipu - carpometacarpo
7. Pusābit-kālī -ulna
8. Taduap kālī – costelas
9. Xipatã kālī - carena dello sterno
10. Sabé - ílio
11. Xiwēkālī - sinsacro
12. Xiwēxipun - rabo
13. Sape jūwā - isquio
14. Sapekālī - femur
15. Sapebit kālī – fíbula
16. Xisã kālī - tarsometatarsal
17. Xipi kālī – ossos da pata (falanges)



Na sequência, apresentaremos nosso corpus de trabalho, resultado de nossa investigação nos anos de 2014, 2015 e 2016. Iniciaremos com os pássaros, e prosseguiremos com os animais que andam no seco, os animais que vivem na água ou perto dela e finalizaremos com a apresentação de algumas serpentes.

A linguagem utilizada na descrição de cada animal está mais próxima possível à fala da comunidade, em língua portuguesa. Acreditamos que as palavras e a forma como são utilizadas detêm sentimentos, ocultos dizeres, ditos e não ditos, os quais podem passar de modo imperceptível ao estrangeiro. No momento em que optamos pela preservação das falas, optamos também pela aproximação da pesquisa como veio informativo aos jovens Zoró, pela continuidade da fala dos mais antigos.

Outrossim, a preservação das falas indígenas nos permitirá o prosseguimento do estudo relacionado ao discurso dos falantes com a língua Zoró em L1.

Na continuidade, apresentaremos os animais alados da fauna brasileira com o respectivo nome em zoró, nome científico, nome popular brasileiro e a descrição dada pela comunidade Zoró.

2.2.2. *Wājāj e Indynej*

Apresentaremos 340 animais da fauna brasileira conhecidos pelos zoró e o seu significado semântico para a comunidade *Pangyjej*, sua influência e caráter no costume do povo. Iniciaremos com os pássaros, que são os animais que vivem fora do chão. Há aqui duas categorias, os que descem ao chão e são classificados como *Wājāj* e os que vivem pelas árvores, de menor tamanho, classificados como *Indynej*.

Os Zoró são dotados de profundo conhecimento sobre as aves. Elas são companheiras e, através de seu canto, indicam ao povo várias situações: avisos de riscos, de chuva, de acontecimentos, de tristezas e alegrias, elas confirmam pensamentos.

No curso das entrevistas, pode-se perceber o respeito e a parcimônia com o consumo de determinadas aves e animais ribeirinhos. Quando questionados, o motivo não nos foi apresentado. Algumas vezes alegavam que as penas são compridas demais; em outras que o pássaro é pequeno. Sabe-se, no entanto, que os animais próximos à água possuem um contato próximo ao mundo mítico de *Gujanej*, onde há vida boa e é o lugar em que todos os seres moravam antes de serem banidos. Entendemos que para saber a fundo o conhecimento de um povo é preciso, como diria Couto Magalhães (1935), ter bebido o leite materno junto a eles, ou passar grande período de imersão e aos poucos, entender os fundamentos apresentados. Desse modo, limitando-nos ao registro possível das narrativas.

Salientamos, novamente, que as estruturas das narrativas dos nativos está preservada em toda a obra.

2.2.3. WĀJĀJ

Animais do ar, mas que descem constantemente ao solo.

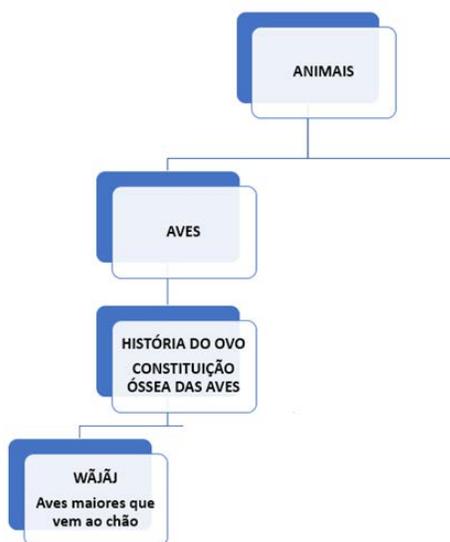


Diagrama 2 - Animais do ar que descem ao chão (*WĀJĀJ*)

1. *Ikūl Sūlā*

Código Sistema Nacional: 2.01



Great black hawk



Great black hawk

Nome Científico:

- i. *Urubitinga urubitinga* (GMELIN, 1788)
- ii. *Chondrohierax uncinatus* (TEMMINCK, 1822)

Nome Inglês:

- i. *Great Black Hawk*,
- ii. *Hook-Billed Kite*

Nome popular Brasil:

- i. Gavião-Preto, Gavião-caipira, Gavião-caripira (Pará), Gavião-fumaça, Tauató-preto, Urubitinga.
 - ii. Caracoleiro, Gavião-bico-de-gancho
- Grupo: **Wājāj**

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gudad malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Ikūl Sūlā

Voz: *Ikūl Sūlā*

Canto 1: *Gavião-Preto*

Canto 2: *Caracoleiro*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto 1



Canto 2



Descrição Zoró

É só um gavião, gavião fedido, Zoró não mata e não come. Se precisar, Zoró mata para tirar as penas, mas não come.

Ikūl sūlā gosta de ficar na beira do *ikabe* (*rio maior). Se alimenta de pássaros pequenos.

Quando ele está novo, ele está branco ainda e, quando fica velho, ele fica preto. Diferente da pessoa que fica de cabelo branco, ele é diferente.

Gavião ataca todos os animais que têm dentes de dois, roedores.

Referências:

ALBANO. Ciro. **Gavião-Caracoleiro:** *Chondrohierax uncinatus* (TEMMINCK, 1822). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 2007. (Duração 00:50 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/95129>>. Acesso em: 17 fev. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1, p. 69 – 79. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

HARVEY, Edwin. **Beauty of birds:** Great Black Hawks. Disponível em: <<https://www.beautyofbirds.com/greatblackhawks.html>>. Acesso em: 10 set. 2016.

McANDREWS, Amy. **BIRDS of THE WORLD:** An Online Bird Book. Disponível em: <http://carolinabirds.org/People/McAndrewsLG/Kite,_Hook-billed_AmyMcAndrews.jpg>. Acesso em: 10 set. 2016.

MINNS, Jeremy. **Great Black Hawk:** *Buteogallus urubitinga urubitinga* (SSP ASSUMED). Xeno-canto. (Duração 0:09 min).

2. *Ikūlū tere*

Código Sistema Nacional: 2.32



Harpy eagle

Nome Científico: *Harpia Harpyja*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Harpy Eagle*

Nome Popular Brasil: Gavião-Real, Harpia

Grupo: **Animal maior**

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino.

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gudat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Ikūlū tere

Voz: *Ikūlū tere*

Canto: *Gavião Real*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Todos os que têm asa têm medo dele. Gavião fedido, anda sozinho; ave de grande porte; carnívoro; as penas dele servem para fazer vários artesanatos e/ou enfeites como cocares, flechas.

É um animal maior, é considerado maior porque os bichos têm medo dele: macaco tem medo dele.

Ele é mais raro ser visto e é mais caçado pelos Zoró para tirar pluma e pena para cocar e flecha.

A flecha feita por ele é considerada a mais bonita.

Pertence ao grupo *Wājāj*; é visto de dia; sagrado, junto com outro gavião grande mais preto, pena preta, primeiro fica cinzento e quando fica velho fica pretinho.

Vive no mato, principalmente nas árvores mais altas; come preguiças, mutuns, coa-tás, macacos, guaribas, filhotes de veados; vive caçando alimento; gosto das penas dele.

Gavião ataca todos os animais que têm dentes de dois, roedores.

Animal Sagrado: "O pessoal não come ele e não pode mexer na pena dele, só o adulto pode mexer". "Porque senão trai: ao mesmo tempo gosta de outro. Só adulto mais velho pode mexer. Porque adoce o filho novo do caçador que o matar".

História

Antigamente índio virou gavião.

O irmão do índio Zoró queria ficar com a mulher dele e ele chamou o índio para pegar o ninho do *Ikūlū* (gavião).

Assim que o irmão subiu no ninho, ele tirou a escada. De lá de cima do ninho, o irmão gritou para descer. Gritou! Gritou!

Então o gavião chegou e perguntou:

O que você faz aqui?

Ele disse:

— Eu vim para tirar o seu ninho e meu irmão tirou a escada.

Ikũlũ ficou com dó e falou:

— Vou te transformar em gavião! Aí o gavião mandou ele sentar. Subiu no galho de cima, e cagou em cima dele. Então, começaram a nascer as plumas no índio.

Aí *Ikũlũ* ensinou ele a voar e fez muito treinamento. *Ikũlũ* pediu para ele tirar o cacho do fruto do babaçu.

Na aldeia, quando o pai do índio descobriu, foi com a mulher dele lá no ninho do gavião.

Mas aí ele disse ao pai que não poderia mais descer e que ia vingar o que o irmão mais velho havia feito.

Assim que ele aprendeu tudo, ele foi lá na aldeia.

O índio *ikũlũ* combinou com o pai: trata de arrancar o amendoim que eu vou me vingar dele lá.

Assim que deu certo para atacar, ele atacou o irmão, pegou ele, levou no alto e soltou.

Aí ele ficou ferido. Ele ficou doente e ferido na aldeia.

Aí o *irmão ikũlũ* se transformou em *Ãgyp* (anu) para atacar.

O irmão índio falou na aldeia: “— vê se tem passarinho lá fora”

— Não, diziam, só tem *Ãgyp*. Mas era ele.

Aí, dê repente, ele foi no rio tomar banho. E o irmão gavião, agora *Ãgyp*, atacou ele. A mulher do índio- *ikũlũ*, agora mulher do irmão, estava dando banho nele no rio. No ataque, ela caiu dentro d'água e já virou camarão e não voltou mais, virou um camarão.

A mulher viu um *Ãgyp* e, de repente, ele se transformou num *ikũlũ* grande. *Ikũlũ -índio* pegou o irmão ali mesmo. Mas subiu com o irmão preso em suas garras até em cima da maloca para ajeitar a presa e depois subiu para o céu, e o grupo de *Ãgyp* subiu junto, gritando.

Naquele dia, os homens estavam em outro trabalho e ele pegou o irmão e levou para o céu, para ser comido lá no céu.

Ãgyp subiu junto para comer o fígado do irmão que tirou a escada. *Ãgyp* gritava de alegria: “— Vamos comer juntos, vamos comer o fígado dele!”

Um tempo depois, em dia de festa, caiu só *tandat*, o crânio dele. Era um dia de festa de madrugada, e caiu e fez um barulho forte.

E, assim que os festantes foram procurar o barulho, a cabeça dele virou *Syna*, um inhambu preto.

Referências:

ANIMAL SPOT: **Harpy Eagle**. Disponível em: <http://www.animalspot.net/wp-content/uploads/2011/09/Harpy-Eagle.jpg>>. Acesso em: 02 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado**. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 71. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PEDERSOLI, Gustavo. **Harpia harpyja**: Gavião-real. Floresta Amazônica Hotel (Duração: 0:09 min).

3. *Gudat malī*

Código Sistema Nacional: 2.32.20



Crested Eagle

Nome Científico: *Morphnus Guianensis*
(DAUDIN, 1800)

Nome Inglês: *Crested Eagle*

Nome popular Brasil: Uiraçu-Falso

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino.

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gudat malī, kut kuru, batpeap, ikulyln, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Gudat malī

Voz: *Gudat malī*

Canto: *Crested Eagle*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Seu parentesco é o mais perto do gavião real. *Gudat malī* ataca todos os animais que têm dentes de dois, roedores.

Por ordem de tamanho, ele é o segundo médio do gavião real, para baixo do gavião real. A plumagem dele é bonita; é usada para flechas e cocares. Caçado e comido. Não é fácil achar esse *gudat malī*, difícil.

Sagrado

Se ele cantar de dia o povo sabe que alguém (o caçador) não vai chegar de dia da caçada. Ele não pode cantar de dia, só quando está anoitecendo. A mulher do caçado já sabe quando o marido vai demorar e que vai chegar no escuro.

Referências:

BORGES, Christopher; MENQ, W. **Uiraçu:** *Morphnus guianensis*. Aves de Rapina Brasil, 2016. Disponível em: <http://www.avesderapinabrasil.com/morphnus_guianensis.htm>. Acesso em: 16 nov. 2016.

VACA, Jarol Fernando. **Crested Eagle:** *Morphnus guianensis*. Shiripuno Amazon Lodge, Huaorani reserve, border of Orellana and Pastaza, 2008. Xeno-canto. (Duração: 00:06 min).

Voz



Canto



4. Kut Kuru

Código Sistema Nacional: 2.32.19



Ornate Hawk-Eagle

Nome Científico: *Spizaetus Ornatus*
(DAUDIN, 1800)

Nome Inglês: *Ornate Hawk-Eagle*

Nome popular Brasil:

Gavião-de-Penacho

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gudad malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēap, katmase.*

Kut Kuru

Voz: *Kut Kuru*

Canto: *Ornate Hawk-Eagle*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Kut Kuru fica na serra e aparece o ano todo. É comido, mas não caçado. Sua pena é usada para fazer cocar bonito e flechas também.

Kut Kuru é gente homem. Ele canta que está carregando o jenipapo para pintar menina nova, para fazer inclusão. Ele canta no começo do verão, quando tem moça pequena, menina, de primeira inclusão. Carregando jenipapo, ele avisa que a menina vai ter a primeira menstruação.

Inclusão é o ritual de entrada no mundo dos adultos, após a primeira menstruação.

Gavião ataca todos os animais que têm dentes de dois, roedores.

Sagrado

O pajé incorpora o espírito dele quando tem festa tradicional.

Referências:

COSTA, Thiago V. V. **Gavião-de-penacho:** *SPIZAETUS ORNATUS* (DAUDIN, 1800). Manaus, AM. 19 jul. 2007. (Duração 0:24 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 81. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MESSIAS, Sergio. **Gavião-de-Penacho.** Wikiaves. Disponível em: <http://www.wikiaves.com/817912&t=s&s=10241>. Acesso em: 12 dez. 2017.

Voz



Canto



5. Dumaj Kūlū

Código Sistema Nacional: 2.32.5



White Hawk

Nome Científico: *Pseudastur Albicollis*
(LATHAM, 1790)

Nome Inglês: *White Hawk*

Nome popular Brasil: Gavião-Branco

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gumat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Dumaj Kūlū

Voz: *Dumaj Kūlū*

Canto: *White Hawk*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Fica na serra e aparece o ano todo. É comido, mas não caçado. Sua pena é usada para fazer cocar bonito.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 71. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, GABRIEL. **Gavião-branco:** PSEUDASTUR ALBICOLLIS. Manaus, AM. 10 out 2013. (Duração 0:30 min).

SMITH, Dave. **White Hawk:** BirdForum Opus. Trinidad. fev. 2018. Disponível em: <http://www.birdforum.net/opus/White_Hawk>. Acesso em: jan. 2017.

Voz



Canto



6. *Wajānana*

Código Sistema Nacional: 2.32.25



Collared forest falcon

Nome Científico: *Micrastur Semitorquatus* (VIEILLOT, 1817)

Nome Inglês: *Collared Forest Falcon*

Nome popular Brasil: Gavião-relógio

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gūdat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Wajānana

Voz: *Wajānana*

Canto: *Collared Forest Falcon*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Anda no chão, ele come nambu pequeno, e a gente come ele também “gostoso esse aí”.

Wajānana só caça no chão. Ele é um nambu falso, é o que descreve o nome dele: Nana diz: não é verdadeiro (*partícula nana).

Quando a gente imita ele, ele vem na atocaia.

Gavião ataca todos os animais que tem dentes de dois, roedores.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 87. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KHALIFA, Justin. **Collared Forest Falcon.**

FLICKR: a Yahoo company. 26 mar. 2012.

Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/jkhalifa/7019610577>>

SILVEIRA, Antonio. **Collared Forest Falcon**

MICRASTUR SEMITORQUATUS. Xenocanto. (Duração 0:09 min).

Voz



Canto



7. Gawiri wyt

Código Sistema Nacional: 2.136



Rupornis magnirostris

Nome Científico: *Rupornis Magnirostris*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Roadside Hawk*

Nome popular Brasil: Gavião-Carijó

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gdat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Gawiri wyt

Voz: *Gawiri wyt*

Canto: *Roadside Hawk*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Gawiri wyt mora mais na roça. Aparece todo dia. Ele come passarinhos, calango, rato, galinha. É caçado e comido. A carne é boa. Canta. O cocar dele é bonito.

"A pluma, pena, tudo é bonito. *Gawiri wyt* fica no lugar onde foi feita a roça".

Referências:

CSABA GODENY. **Roadside Hawk:** *Rupornis magnirostris*. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/560205641123975720/>> Acesso em: 09 out. 2016.

GALLACCI, Roberto. **Gavião-carijó:** *Rupornis magnirostris* (Gmelin, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 2011. (Duração 0:48 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/272317>>. Acesso em: 17 fev. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 73. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



8. *Gawiri wyt*

Código Sistema Nacional: 2.002



Double-toothed Kite

Nome Científico: *Harpagus Bidentatus* (LATHAM, 1790)

Nome Inglês: *Double-toothed Kite*

Nome Popular Brasil: Gavião-Ripina

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gūdat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Gawiri wyt,

Tatag Ījape Kīj

Voz 1: *Gawiri wyt*

Voz 2: *Tatag Ījape Kīj*

Canto: *Double-toothed Kite*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Gawiri wyt fica na capoeira, gavião da capoeira, o nome já está falando que ele é de capoeira. É aquele que come galinha. Zoró mata e come, e tira as plumas dele para faz cocar.

Referências:

CALDERON-F, Diego. **Double-toothed Kite:** *Harpagus bidentatus*. jan. 2015. Disponível em: <<http://www.surfbirds.com/gallery/search2.php?species=Double-toothed%20Kite>>. Acesso em: 10 set. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 65. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SILVA, Marco Aurélio. Gavião-ripina: *Harpagus bidentatus* (LATHAM, 1790). Presidente Figueiredo(AM). 13 nov. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 0:06 min).

Voz 1



Voz 2



Canto



9. Bagap

Código Sistema Nacional: 2.32.4



Bicolored Hawk

Nome Científico: *Accipiter Bicolor*
(VIEILLOT, 1817)

Nome Inglês: *Bicolored Hawk*

Nome popular Brasil:

Gavião-bombachinha-grande

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gudaṭ malī, kut kuru, baṭpeap, ikulyṅ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, baṭpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Bagap

Voz: *Bagap*

Canto: *Bicolored Hawk*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

A carne é boa para comer, não é caçado. Aparece no mato perto da aldeia o ano todo.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Gavião-bombachinha-grande:** *Accipiter bicolor* (VIEILLOT, 1817). 17 out. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 0:42 min). Disponível em: <https://www.wikiaves.com/95517&tm=s&t=s&s=10212>. Acesso em: 17 jan 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 65. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LONDERO, Haroldo. **Gavião-bombachinha-grande:** *Accipiter bicolor*. Aves de Rapina Brasil. Disponível em: http://www.avesderapinabrasil.com/accipiter_bicolor.htm. Acesso em: 2 de Janeiro de 2017.

Voz



Canto



10. *Majã kuwup*

Código Sistema Nacional: 2.32.24



Southern Crested Caracara

Nome Científico: *Caracara Plancus*
(MILLER, 1777)

Nome Inglês: *Southern Crested Caracara*

Nome popular Brasil: Carcará

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gūdat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majã kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Majã kuwup

Voz: *Majã kuwup*

Canto: *Southern Crested Caracara*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

É caçado de vez em quando, é raro. "Todo gavião não é fácil" (*de encontrar).

Se alimenta de macaquinho, filhotes de macacos. A pena é boa, é aproveitada.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 85. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

JACOBS, Fernando. *Caracara plancus* (Miller, 1777). Arroio Grande(RS) jan. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 0:29 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/43969>>. Acesso em: 18 fev.2022

MEMIM Encyclopedia. **Southern Crested Caracara:** Southern Caracara (*Caracara plancus*). Disponível em: <<http://memim.com/southern-crested-caracara.html>>. Acesso em: 03 mar. 2017.

Voz



Canto



11. *Maxigí*

Código Sistema Nacional: 2.32.11



Mississipe Kite

Nome Científico: *Ictinia Mississipiensis*
(WILSON, 1811)

Nome Inglês: *Mississipe Kite*

Nome popular Brasil: Sauveiro-do-Norte

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gūdat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Maxigí

Voz: *Maxigí*

Canto: *Mississipe kite*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

É um gavião simples, não é comido, nem caçado, o cheiro dele é forte. Nós já mata-mos ele e o cheiro dele é forte. Tem poucos. Ele não tem história.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 65. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LIMA, Bruno. **Sovi-do-norte:** *Ictinia mississipiensis* (Wilson, 1811). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 0:15 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1733319>>. Acesso em: 18 fev. 2022.

LORTIE, René. **Mississippi Kite:** *Ictinia mississipiensis*. Abr. 2012. Disponível em: <<https://www.oiseaux.net/photos/rene.lortie/milan.du.mississippi.1.html#espece>>. Acesso em: 21 dez 2019.

Voz



Canto



12. Tēj tēj

Código Sistema Nacional: 2.32.26



Bat falcon

Nome Científico: *Falco Rufigularis*
(DAUDIN, 1800)

Nome Inglês: *Bat Falcon*

Nome popular Brasil: Cauré,
falcão-de-garganta-branca,
falcão-morcegueiro, gavião-de-coleira,
tentenzinho

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gudad malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Tēj tēj

Voz: Tēj tēj

Canto: Bat Falcon

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Tēj tēj se alimenta de pássaros pequenos, tipo rolinha, periquito, ele ataca periquito.

Ele é visto só de cima, só no alto. Ele bota ovos no alto também. Zoró come. As plumas são usadas.

Referências:

GODOY, Fernando Igor de. **Bat Falcon:** FALCO RUFIGULARIS. Xeno-canto. (Duração 0:07 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 89. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RODRÍGUEZ-FLORES, C., C. Soberanes-González, and M. C. Arizmendi. 2010. **Bat Falcon:** *Falco rufigularis*. Neotropical Birds Online. Ithaca: Cornell Lab of Ornithology. Disponível em: <http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p_p_spp=133556>.

Voz



Canto



13. Kenene

Código Sistema Nacional: 2.32.3



Swallow tailed kite

Nome Científico: *Elanoides Forficatus* (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Swallow Tailed Kite*

Nome popular Brasil: *Gavião-Tesoura*

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gubat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēap, katmase.*

Kenene

Voz: *Kenene*

Canto: *Swallow Tailed Kite*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Aparece o ano todo, mas no final do ano ele aparece mais, é quando Zoró queima a roça e, então, ele aparece muito, ele gosta de roça queimando; no final de setembro ele aparece. Zoró só mata ele para usar as (suas) plumas. A carne não é boa para comer.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 63. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MOURA, Edilson Oliveira. **Gavião-tesouro:** (*Elanoides forficatus*). Sighted birds in Brazil, Pinterest. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/459648705702986547/>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

VITTO, João Antônio de B. **Swallow Tailed Kite:** ELANOIDES FORFICATUS (LINNAEUS, 1758). Xeno-canto. (Duração 00:14 min).

Voz



Canto



14. *Ikūlyn*

Código Sistema Nacional: 2.32.2



Pearl Kite

Nome Científico: *Gampsonyx Swainsonii* (VIGORS, 1825)

Nome Inglês: *Pearl Kite*

Nome popular Brasil: Gaviãozinho

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gūdat malī, kut kuru, batpeap, ikulyln, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Ikūlyn

Voz: *Ikūlyn*

Canto: *Pearl Kite*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Aparece o ano todo, é encontrado bastante. Vive no mato, come cobras e passarinhos, anda caçando. É do grupo das aves. É branco, gosto do peito dele. Voa caçando; Ele come calango.

Referências:

COSTA, Thiago V. **Gaviãozinho:** *Gampsonyx swainsonii* (VIGORS, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 06 mai. 2008. (Duração 00:24 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 63. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

OLIVEIRA, Douglas. *In:* Menq, W. **Indivíduo predando um lagarto:** *Gaviãozinho* (GAMPSONYX SWAINSONII). jan. 2011. Aves de Rapina Brasil. Disponível em: <http://www.avesderapinabrasil.com/gampsonyx_swainsonii.htm>. Acesso em: 2 de Jan. de 2018.

15. Batpeap

Código Sistema Nacional: 2.1



Laughing Falcon

Nome Científico: *Herpetotheres Cachinnans* (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Laughing Falcon*

Nome popular Brasil: Acauã

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gūdat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Batpeap

Voz: *Batpeap*

Canto: *Laughing Falcon*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

É difícil de ser encontrado, foi visto perto da aldeia e sozinho, pertence ao grupo das aves que descem ao chão (*Wājāj*) e é parente do gavião. Não é comido, nem caçado.

Referências:

CHRISTIN, Jean-Daniel. **Falcons Laughing Falcon:** *Herpetotheres cachinnans*. Pinterest: Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/491947959274071612/>>. Acesso em: 21 mar. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 87. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

GROSSELET, Manuel. Laughing Falcon: *Herpetotheres cachinnans*. Xeno-canto. (Duração 01:17 min).

16. Zēãp

Código Sistema Nacional: 2.32.22



Black Caracara

Nome Científico: *Daptrius Ater*
(VIEILLOT, 1816)

Nome Inglês: *Black Caracara*

Nome popular Brasil: Gavião-de-Anta

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gudaṭ maḷī, kut kuru, baṭpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, baṭpeap, wājāj, zēãp, katmase.*

Zēãp

Voz: Zēãp

Canto: *Black Caracara*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Come *galakaap* (carrapato) da anta. "A anta vem, a anta chama e ele vem". Se Zoró imitar a anta ele desce. O povo Zoró faz isso para matar ele, e ele desce procurando a anta.

"E ele desce e Zoró mata ele", "Zoró assovia para imitar anta", "imita ela na folha"

Quando ele canta, ele está voando atrás da anta e, então, a anta responde e ele desce. Aí ele come *galakaap* (* carrapato da anta).

Refêrencias:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 85. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KURT LO, Vincent. **Gavião-de-anta:** *Daptrius ater* Vieillot, 1816. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 10 abr. 1991 (Duração 00:32 min).

LODGE, Cristalino Jungle. In: BURCH, Stephen. **Black Caracara.** Stephen Burch's Birding & Dragonfly. Amazônia (Brasil), 2004. Disponível em: <<http://www.stephenburch.com/gallery/bcara.htm>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

Voz



Canto



17. *Wājāj*

Código Sistema Nacional: 2.32.27



Barred Forest-Falcon

Nome Científico: *Micrastur Ruficollis*
(VIEILLOT, 1817)

Nome Inglês: *Barred Forest-Falcon*

Nome popular Brasil: Falcão-Carubé

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gubat malī, kut kuru, batpeap, ikulyñ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Wājāj

Voz: *Wājāj*

Canto: *Barred Forest-Falcon*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Ele come pequenos passarinhos, vive na mata. Não é sagrado, não tem história.

Wājāj é encontrado no verão. As plumas do rabo são usadas para cocar. É muito bonito.

Referências:

MENQ, Willian. **Falcão-caburé:** *Micrastur ruficollis*. Aves de rapina Brasil. 2019. Disponível em: <http://www.avesderapinabrasil.com/micrastur_ruficollis.htm>. Acesso em: 16 nov. 2016.

MAZZONI, Luiz Gabriel. **Barred Forest Falcon:** *Micrastur ruficollis*. Ji-Paraná, Porto-Velho (RO). 24 set. 2012. Disponível em: <<http://www.xeno-canto.org/189543>> (Duração 00:45 min). Acesso em: 16 nov. 2016.

Voz



Canto



18. *Katmase*

Código Sistema Nacional: 2.32.7



Osprey

Nome Científico: *Pandion Haliaetus*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Osprey*

Nome popular Brasil: Águia - Pescadora

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ikūl sūlā, ikūlū tere, gudaṭ malī, kut kuru, batpeap, ikulyṅ, wajānana, gawiri wyt, dumaj kūlū, bagap, majā kuwup, maxigí, tēj tēj, kenene, batpeap, wājāj, zēāp, katmase.*

Voz: *Katmase*

Canto: *Osprey*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Duas versões:

Primeira: Vive na floresta, come macacos; tem penas brancas, pretas, bico afiado e também unhas afiadas; gosto das penas dele;

Segunda: Não é mais encontrado aqui, dúvidas sobre o animal.

Na viagem de novembro de 2016: houve dúvidas. Desse modo, não foi confirmado na última viagem (2016). Optamos por registrar o nome *Katmase* e pontuamos a necessidade da pesquisa para a certificação exata do animal que o recebe.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 63. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, Gabriel. Águia-pescadora: *Pandion haliaetus* (LINNAEUS, 1758). Porto de Moz (PA). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 fev. 2012. (Duração 00:33 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/574217>>. Acesso em: 18 fev. 2022.

NADEAU, Claude. **Osprey Pandion haliaetus.** National Audubon Society. Disponível em: <http://www.audubon.org/sites/default/files/Osprey_n09-1-163_!.jpg>. Acesso em: 18 fev. 2022.

Voz



Canto



19. *Majãku kut kura*

Código Sistema Nacional: 2.70.2



King Vulture

Nome Científico: *Sarcoramphus Papa*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: King Vulture

Nome Popular Brasil: Urubu-rei

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino e Feminino

Parentesco: *abeajap, majãku sunam.*

Majãku kut kura

Voz: *Majãku kut kura*

Canto: King Vulture

Informante: *Waratãn Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Ele tem duas variações no escrever: *majãku kut kura*; *Majã ku kit* (ele tem esse nome da língua de outro pessoal) para nós é língua do Gavião (povo Gavião).

Majãku kut kura vive no mato, come animais mortos; tem penas brancas e as penas das asas são pretas;

Majãku kut kura mora no céu em outro mundo. O Zoró já provou a carne de *Majãku kut kura*, mas é ardida.

Carne ardida, todo ano ele aparece se tem carne apodrecendo. Só se aproveita a pena do *Majãku kut kura* para cocar e flechas. Tem homem e mulher.

Animal sagrado: Antigamente os mais velhos diziam que se matar, levava a alma para o céu. Urubu mora no céu em outro mundo.

História

Antigamente os mais velhos diziam que se matar ele, ele levava a sua alma para o céu.

Majãku kut kura mora no céu em outro mundo.

Majãku kut kura tem homem e mulher.

Antigamente, o povo Zoró pegou um deles para casar, era uma moça. O Zoró matou um animal para eles descerem, fez uma tocaia. E ele ficou escondido, olhando e escolheu o que ele ia pegar. Ele saiu fora e pegou uma menina.

Quando ele chegou com a menina na aldeia, as mulheres disseram:

“— quem é essa mulher careca que não anda direito?!” Elas estavam com ciúme (ratas).

Quando ele pegou a menina, o pai *Majãku kut kura* explicou tudo:

“— essa é minha filha, ela não trabalha. Se não quiser ela mais, pode devolver para mim, porque as mulheres vão ficar com ciúme”.

“— Essa mulher anda torta, cabelo vermelho, ela é careca”, as mulheres da aldeia diziam.

A mulher *Majãku kut kura* ajudava na roça, ela voava e chamava o vento para limpar a roça para ele.

De repente, ela não suportou a mulherada que falava dela e foi embora.

Mas ele ficou apaixonado, com saudades dela.

Ele matou outros animais, mas ninguém desceu do céu mais.

Referências:

CHINCHILLA, Jorge. **Photos of King Vulture:** *Sarcoramphus papa*. The Internet Bird Collection. jun. 2014. Disponível em:<<https://www.hbw.com/ibc/species/52944/photos>>. Acesso em: 03 out. 2016.

GOMES, Arthur Monteiro. **Urubu-rei:** *Sarcoramphus papa*. Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade, Rio Claro (SP). Xeno-canto. (Duração 00:07 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 61. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

20. *Majāku Sunam*

Código Sistema Nacional: 2.70.3



Black Vulture

Nome Científico: *Coragyps atratus*
(BECHSTEIN, 1793)

Nome Inglês: *Black Vulture*

Nome popular Brasil: Urubu-preto

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino e Feminino

Parentesco: *abeajap, gudad mali, majāku kut kura.*

Majāku Sunam

Voz: *Majāku Sunam*

Canto: *Black Vulture*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Este ninguém come, nenhum dia, nem se precisar. Não é sagrado. Ele aparece onde tiver bicho morto. Na fazenda come boi. Ele tem no Brasil inteiro. Ele bota ovo no oco do pau.

Referências:

CAROLINA BIRD CLUB: **Black Vulture**. Disponível em: <<https://www.carolinabirdclub.org/gallery/images/Black%20Vulture%20Tysinger.jpg>>. Acesso em: 03 out. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil**: Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 61. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MACARRÃO, Arthur. **Urubu-preto**: *Coragyps atratus* (BECHSTEIN, 1793). 07 nov. 2009.

Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:25 min).

Voz



Canto



21. *Mājākutia*

Código Sistema Nacional: 2.83



Horned Screamer

Nome Científico: *Anhima Cornuta*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Horned Screamer*

Nome popular Brasil: Anhuma, Nhuma, Inhaúma, Unicorne, Licorne, Anhima, Alicorne, Cuintáu, Ema-preta, Cametau, Guandu (Mato Grosso), Caiuí, Itaú.

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: capivara

Mājākutia

Voz: *Mājākutia*

Canto: *Horned Screamer*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Mājākutia mora na lagoa e é visto o ano inteiro. Não é caçado e não é comido. É um pássaro que tem poucos, não é muito comum. Ele canta. O bonito nele são as plumas, e são usadas para cocar e para as flechas. É muito raro. “Meu cunhado matou um, o cheiro da carne dele, é muito forte”.

Referências:

CARNIVORA: **Horned Screamer:** Anhuma cornuta, abr. 2016. Disponível em: <<http://carnivoraforum.com/topic/10432366/1/>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 41. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MACARRÃO, Arthur. **Anhuma:** Anhima cornuta (LINNAEUS, 1766). 12 jul. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:26 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/163683>>. Acesso em: 18 fev. 2022.

Voz



Canto



22. Abeajap

Código Sistema Nacional: 2.70.4



Turkey vulture

Nome Científico: *Cathartes Aura*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Turkey vulture*

Nome popular Brasil:

Urubu-de-cabeça-vermelha

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino e Feminino

Parentesco: *majāku kut kura, majāku sunam, gudad malī, majāku.*

Abeajap

Voz: Abeajap

Canto: *Turkey vulture*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Abeajap come bicho morto. Não é comido e nem foi provado. Não tem história. Vive no mato, fica num galho seco, come qualquer bicho morto, bicho pequeno, animais pequenos. É da família do *Majāku*, urubu-rei. É parente do gavião, mas ele não mata bicho. Muito manhoso, ele espera que alguém faça para ele, espera o bicho morrer.

Referências:

BUCKLEY, Anthony. **Turkey vulture:** *Cathartes aura*. 2006. The Texas Breeding Bird Atlas. Disponível em: <<http://agrilife.org/txtbba/files/2012/04/tuvuphoto.jpg>>. Acesso em: 03 out. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 61. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RICCETTO, Álvaro. **Urubu-de-cabeça-vermelha.** Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 out. 2009. (Duração 01:00 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/70061>>. Acesso em: 18 fev.2022.

Voz



Canto



23. *Pupua*

Código Sistema Nacional: 2.20.2



Austral Screech-Owl

Nome Científico: *Megascops Usta*
(SCLATER, 1858)

Nome Inglês: *Austral Screech-Owl*

Nome popular Brasil: Corujinha-relógio

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *pupua, bakup, bakuwa, bakupwyt, bakup kit, sun suna, bura, bakup kit ga ka man, adusjp, tãlãlãp.*

Pupua

Voz: *Pupua*

Canto: *Austral Screech-Owl*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Vive nos pastos, come insetos, tem penas marrons e brancas, olhos amarelos e pretos, bico curto e pequeno.

Sagrado

Porque ele conquistava as mulheres

História

Pupua era mulherengo, ele namorava mulher bonita.

Antigamente, para cada entrada de uma casa, havia uma pena de um animal, que era o sinal de que lá ficava a oca do bicho. De repente ele roubou o sinal do mutum, para confundir as meninas, porque cada entrada tinha a pena de um animal. As meninas queriam chegar na casa do *Mutum*, Quando as meninas chegaram lá, era a casa do *Pupua* e aí elas tiveram que disfarçar. Aí ele caçava, tirava mel, mas tudo era falso, não era verdadeiro – era falso e ele tirava e furava o olho dele e fazia que era mel. Ele pegava muito rato e fazia que era *bebe*, porcão.

Naquele tempo a saliva da pessoa falava.

Aí as meninas combinaram: vai lá pegar folhas e vamos juntar saliva para responder para ele. Era assim:

Pupua chamava: Fulana!

E a saliva respondia: to aqui, vem logo!

As meninas, então fugiram e foram embora.

E aí a saliva estava secando e respondia cada vez mais longe.

Elas seguiram viagem e aí chegaram na entrada do *Mutum* e tinha pena de *Pupua*. Quando chegaram no *Mutum*, ele estava fazendo flechas. Elas viviam lá, elas eram namoradas dele. E elas falaram para ele que estavam perdidas e que foram parar na aldeia de *Pupua*, e disseram:

“— Daqui a pouco ele está chegando”

Aí *Pupua* chegou. E perguntou ao *Mutum*:

— Você viu a mulherada?

Ele disse:

— Não. Ele as escondeu nas asas, embaixo das asas dele. O Mutum estava fazendo flechas, tecendo com cabelo de porco e estourou. Ele pegou uma machadinha de pedra e cortou a cabeça de *Pupua*.

Pupua desmaiou e quando acordou estava com a cabeça rachada, e aí foi embora, e tinha larva saindo da cabeça dele.

A mãe de *Pupua* quis ver e disse:

— Vou te tirar piolho, mas ele escondia a cabeça para a mãe não ver, mas a mãe mexeu e acabou vendo.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Megascops usta** (SCLATER, 1858). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 08 jul. 2010. (Duração 02:06 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/164518>>. Acesso em: 01 dez 2016.

BARREIROS, Marcelo. **Corujinha-relógio**: *Megascops usta* (SCLATER, 1858). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 01 ago. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/708565>>. Acesso em: 01 dez. 2016.

24. *Bakup kit*

Código Sistema Nacional: 2.20



Short-eared Owl

Nome Científico: *Asio Flammeus*
(PONTOPPIDAN, 1763)

Nome Inglês: *Short-eared Owl*

Nome popular Brasil:

Mocho-dos-banhados

Gênero: Masculino (P) (H)

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *ikūlū, pupua, bakup, bakuwa, bakupwyt, bakup kit, sun suna, bura, bakup kit ga ka man, adusjp, tālālāp.*

Bakup kit

Voz: *Bakup kit*

Canto: *Short-eared Owl*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Termo geral para coruja. Bakup kit come ratos, é encontrada no campo e na mata. Ele é mais do campo, de vez em quando ele vai na aldeia. Tem um dele lá na aldeia. Cara branca (kit – de branco). É comido, não é caçado. (Zoró) Come (ele) só às vezes.

(*apontado como muito rara).

Referências:

CASALI, Juliana. Biofaces: Bring Nature Closer: **Mocho-do-banhado**. jun. 2016. Disponível em: <<http://www.biofaces.com/post/38929/mocho-do-banhado/>>. Acesso em: 21 ago. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 131. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

NUNES DA'ACOSTA. **Short-eared Owl:** *Asio flammeus*. Xeno Canto. (Duração 0:11 min).

Voz



Canto



25. *Bakup*

Código Sistema Nacional: 2.20.1



Tropical Screech-Owl

Nome Científico: *Megascops Choliba*
(VIEILLOT, 1817)

Nome Inglês: *Tropical Screech-Owl*

Nome popular Brasil: Corujinha-do-mato

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *ikūlū, pupua, bakuwa, bakupwyt, bakup kit, sun suna, bura, bakup kit ga ka man, adusjp, tālālāp.*

Bakup

Voz: *Bakup*

Canto: *Tropical Screech-Owl*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Bakup vive na mata, e é encontrado na cidade e na aldeia, à noite; tem o tamanho pequeno, é marrom; cara redonda, não tem canelas, as garras são afiadas para caçar. "Eles dormem de dois e só acordam à noite". Come ratos, não come insetos. É carnívoro.

As plumas são utilizadas para simples cocares. Pouco encontrado.

Referências:

GAGLIARDI, Ricardo. **Corujinha-do-mato:** *Megascops choliba* (VIEILLOT, 1817). Aves de rapina Brasil. 17 nov. 2017. (Duração 00:33). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/65707>>. Acesso em: 18 fev. 2022.

Menq, Willian. **Corujinha-do-mato:** *Megascops choliba* (VIEILLOT, 1817). Aves de Rapina Brasil. Disponível em: <http://www.avesderapinabrasil.com/megascops_choliba.htm>. Acesso em: 15 nov. 2016.

Voz



Canto



26. *BakupWyt*

Código Sistema Nacional: 2.20.5



Burrowing Owl

Nome Científico: *Athene Cunicularia*
(MOLINA, 1782)

Nome Inglês: *Burrowing Owl*

Nome popular Brasil: Coruja-buraqueira

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *ikūlū, pupua, bakup, bakuwa, bakupwyt, bakup kit, sun suna, bura, bakup kit ga ka man, adusjp, tālālāp.*

BakupWyt - (diminutivo)

Bakuwa - (aumentativo)

Voz 1: *BakupWyt* (diminutivo)

Voz 2: *Bakuwa* (aumentativo)

Canto: *Burrowing Owl*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Tem dois nomes, diminutivo e aumentativo. "Tudo fala isso, até nome da pessoa é assim".

Vive nos pastos, come insetos, tem penas marrons e brancas, olhos amarelos e pretos, bico curto e pequeno. Ela choca no buraco na terra, no chão.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 133. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

JACOBS, Fernando. **Coruja-buraqueira:** *Athene cunicularia* (MOLINA, 1782). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 16 ago. 2008. (Duração 00:08 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/44030>>. Acesso em: 18 fev.2022.

THOMAS, Edgard. **Coruja-buraqueira:** *Athene cunicularia*. PhotoAves.com. Disponível em:<<http://photoaves.com/images/aves/strigidae/coruja-buraqueira-3.jpg>>. Acesso em: 21 dez. 2018.

Voz 1



Voz 2



Canto



27. Sun Suna

Código Sistema Nacional: 2.20.8



Mottled Owl

Nome Científico: *Strix Virgata*
(CASSIN, 1849)

Nome Inglês: *Mottled Owl*

Nome popular Brasil: Coruja-do-mato

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *ikūlū, pupua, bakup, bakuwa, bakupwyt, bakup kit, sun suna, bura, bakup kit ga ka man, adusjp, tālālāp.*

Sun Suna

Voz: *Sun Suna*

Canto: *Mottled Owl*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Parentesco: "A coruja é parente de gavião porque eles comem carne e têm garras".

Sun Suna é maior que a coruja mais conhecida. Eles dormem de dois, só acordam à noite.

Comem ratos. São carnívoros.

Animal sagrado:

Antigamente o povo tinha atenção ao canto dos pássaros. Se *Sun Suna* canta, ele avisa que haverá morte. O inimigo vai matar alguém. Eles (Os Zoró) estavam prevendo coisas. Prevendo morte "o inimigo ia atacar".

Referências:

FISCHER, Jerome. **Mottled Owl:** *Strix virgata*. Xenocanto. (Duração 1:10 min).

MENQ, Willian. Coruja-do-mato: *Strix virgata*. abr. 2018. Aves de Rapina Brasil. Disponível em: <http://www.avesderapinabrasil.com/strix_virgata.htm>. Acesso em: 15 de nov. 2018.

Voz



Canto



28. *Bura*

Código Sistema Nacional: 2.20.6



Crested Owl

Nome Científico: *Lophotrix Cristata*
(DAUDIN, 1800)

Nome Inglês: *Crested Owl*

Nome popular Brasil: Coruja-de-crista

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *ikūlū, pupua, bakup, bakuwa, bakupwyt, bakup kit, sun suna, bura, bakup kit ga ka man, adusjp, tālālāp.*

Bura

Voz: *Bura*

Canto: *Crested Owl*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Bura come ratos, é encontrado na mata fechada.

Sagrado

Ele canta avisando antes do visitante chegar. O pessoal acreditava que, quando caça *bebej* (porco), ele avisa que está chegando perto.

Referências:

GODOY, Fernando Igor de. **Coruja-de-crista:** *Lophotrix cristata*. Xapuri (AC). Xeno-canto. (Duração 0:32 min). Disponível em: <<http://www.xeno-canto.org/species/Lophotrix-cristata>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 133. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MELO, Tomaz N. **Lophotrix cristata** (DAUDIN, 1800). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 17 out. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1876132>>. Acesso em: 05 nov 2016.

Voz



Canto



29. *Bakup kit agá gala ka*

Código Sistema Nacional 2.20.10.1

30. *Talāulyp*

Código Sistema Nacional 2.20.10



American Barn Owl

Nome Científico: *Tyto Furcata*
(TEMMINCK, 1827)

Nome Inglês: *American Barn Owl*

Nome popular Brasil:

Suindara, Coruja-da-igreja

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *ikūlū, pupua, bakup, bakuwa, bakupwyt, bakup kit, sun suna, bura, bakup kit ga ka man, adusjp, tālālāp.*

Bakup kit agá gala ka, Talāulyp

Voz 1: *Bakup kit agá gala ka*

Voz 2: *Talāulyp*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Come ratos, é encontrado na mata fechada.

É parente de gavião, porque ele come carne e tem unhas.

Vive no mato, campo, cidade; come ratos; voa, gosta de locais abertos, como campo. "É vista na cidade", "tinha um lá na aldeia"; tem rosto redondo, peito branco; "não gosto de nada nela"

Obs.: "Coruja branca é muito rara"

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 133. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MENQ, Willian. **Suindara Tyto furcata (Temminck, 1827):** indivíduo adulto. abr. 2015. Aves de rapina Brasil. Disponível em: <http://www.avesderapinabrasil.com/tyto_alba.htm>. Acesso em: 30 de mar. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al. **Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas:** Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz 1



Voz 2



Canto



31. *Adusjp*

Código Sistema Nacional: 2.20.11



Spectacled Owl

Nome Científico: *Pulsatrix Perspicillata* (LATHAM, 1790)

Nome Inglês: *Spectacled Owl*

Nome popular Brasil: Murucutu

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *ikūlū, pupua, bakup, bakuwa, bakupwyt, bakup kit, sun suna, bura, bakup kit ga ka man, adusjp, tālālāp.*

Adusjp

Voz: *Adusjp*

Canto: *Spectacled Owl*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Animal sagrado: Avisa a presença de gente estranha próxima.

Adusjp também avisa que gente estranha está perto. "Antigamente pessoal ficava com medo quando tinha gente se aproximando, inimigo. O Zoró é bom de acreditar nessas coisas".

Ele só acorda à noite.

É do grupo das aves *Wājāj*. Pouco encontrado. Vive na mata; tem garras afiadas para caçar; é parente do gavião porque ele come carne e tem unhas.

* Texto encontrado em Ribeiro (2015, p. 63): "significa que vai chegar uma visita, com boas notícias".

Referências:

BRITO, Caio B. **Murucutu:** Pulsatrix perspicillata (LATHAM, 1790). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 mai. 2013. (Duração 0:44 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/969015>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 135. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

HOBUS, Valdir. **Murucutu:** Pulsatrix perspicillata (LATHAM, 1790). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 24 mar. 2014. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1288627>>. Acesso em: 05 nov. 2016.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.63. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

32. *Jukan tere*

Código Sistema Nacional: 2.66.1



White-throated Toucan

Nome Científico: *Ramphastos Tukanus*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *White-throated Toucan*

Nome Popular Brasil:

Tucano-grande-de-papo-branco

Grupo: *Wājāj*

Gênero: masculino, masculino (P) (H)

Parentesco: *jukan tere, jukan det, gyrap, bebe tapyp, batāzyt, datdaryp, kujigap, andat sūleam.*

Jukan tere

Jukāt (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Jukan tere*

Canto: *White-throated Toucan*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Sagrado: *Gurá* mandou *Jukan tere* embora depois que ele mexeu com *Kanzawa*, o Jaó, e ele virou bicho. Ele é Tucano verdadeiro Zoró.

Jukan verdadeiro, maior de todos. *Jukan tere* era gente e virou bicho. Ele também trocou o bico com o beija-flor e chamou *Kanzawa* de cabeça-de-ferida. É muito encontrado, por todo lado, tem o bico grande.

Jukan come filhotes de outros passarinhos, frutas, come patoá (fruta). O gavião penacho mata ele. É caçado, comida – a carne é dura, dá para quebrar o dente se não cozinhar direito. A pena dele é colorida, e com ela Zoró faz cocar e brinco. Gosto de tudo nele.

História:

Música da Festa do *Jukan* – Festa do *Abijuwa* – cantada por *Mantianzap* Luiz Zoró, mestre da cultura.

Deus era *Gurá*. A festa de nambu (*Abijuwa*) é festa do *Jukan*. Quando *Jukan* era gente, *Kanzawa* perguntou para a *Jukan*:

— A fruta já madurou? *Jukan* respondeu:

— Ainda não cabeça-de-ferida, — Ainda não cabeça-de-ferida.

Então *Gurá* mandou eles embora e viraram bichos. Todo bicho cantou quando foi mandado embora. E quando *Gurá* mandou ele embora, ele virou bicho de verdade, nunca mais tornou a ser gente.

Com um arco liso igual pele de gente, *Gurá* cortou do tamanho de *Jukan*, soprou no nariz dele e se levantou (e assim fez o bico do *Jukan*). Foi no dia em que se separaram Leste e Oeste.

(* após esta fala foi-nos explicado que a separação representa para eles o lado de cima e o lado de baixo, as determinações Leste e Oeste são influência dos não índios).

Referências:

CAMACHO, Marcelo. **Tucano-de-papo-branco**: *Ramphastos tucanus* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 14 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2370286>>. Acesso em: 04 dez. 2016.

MELO, Marcos (2010). **Tucano-de-papo-branco**: *Ramphastos tucanus* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 20 jul. 2010. (Duração 00:26 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/194442>>. Acesso em: 04 dez. 2016.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al. **Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas**: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em:<<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

33. Gyrap

Código Sistema Nacional: 2.66.871



Channel-billed Toucan

Nome Científico: *Ramphastos Vitellinus*
(LICHTENSTEIN, 1823)

Nome Inglês: *Channel-billed Toucan*

Nome popular Brasil:

Tucano-de-bico-preto

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *jukan tere, jukan det, gyrap, bebe tapyp, batāzyt, datdaryp, kujigap, andat sūleam.*

Gyrap

Voz: *Gyrap*

Canto: *Channel-billed Toucan*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Parte do peito e rabo são usados. É raro de encontrar, pouco visto.

Ele é de tamanho médio, perto do tucano verdadeiro. Encontrado na mata, em todo lugar.

Ele come sementes, frutas, açaí, murici e todo tipo de frutinha. É bravo, se pegar o parente dele ele ataca. Se achar ninho de outros passarinhos, ele come os filhotes. Ele é comido, a carne é boa. É caçado.

*A mesma descrição é apresentada para *Gould's Toucanet*, *Red-Necked Araçari*, *Chestnut-eared Araçari*.

Referências:

FERGUSON, Theo. **Channel Billed Toucan:** *Ramphastos vitellinus*. Asa Wright Nature Centre. Disponível em: <<http://asawright.org/creature-features/channel-billed-toucan/>>. Acesso em: 10 set. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 169. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KASEKER, Emerson. **Tucano-de-bico-preto:** *Ramphastos vitellinus* (LICHTENSTEIN, 1823).

Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 2007. 14 nov. 2007. (Duração 00:23 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2687>>. Acesso em: 19 fev.2022.

Voz



Canto



34. *Jukan det*

Código Sistema Nacional: 2.66.88



Toco Toucan

Nome Científico: *Ramphastos Toco*
(STATIUS MULLER, 1776)

Nome Inglês: *Toco Toucan*

Nome popular Brasil:

Tucanuçu, Tucano-toco

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *jukan tere, jukan det, gyrap, bebe tapyp, batāzyt, datdaryp, kujigap, andat sūleam.*

Jukan det

Voz: *Jukan det*

Canto: *Toco Toucan*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

O rabo é bom para fazer cocar, dele tudo é bom.

História

O bico dele era o bico do beija-flor, e o beija-flor não devolveu mais. "É mais conhecido no Sul".

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 169. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SANTANA, Alessandro Abdala. **Tucanuçu:** *Ramphastos toco* (STATIUS MULLER, 1776). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 30 set. 2012. Sacramento (MG). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/761878>>. Acesso em: 02 jan. 2018.

PEIXOTO, Helberth J. **Tucanuçu:** *Ramphastos toco* (STATIUS MULLER, 1776). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 jan. 2008. (Duração 00:49 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/59232>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

Voz



Canto



35. *Dat Datryp*

Código Sistema Nacional: 2.66.84



Lettered Araçari

Nome Científico: *Pteroglossus Inscriptus*
(SWAINSON, 1822)

Nome Inglês: *Lettered Araçari*

Nome popular Brasil:

Araçari-de-Bico-Riscado

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *jukan tere, jukan det, gyrap, bebe tapyp, batāzyt, datdaryp, kujigap, andat sūleam.*

Dat Datryp

Voz: *DatDatryp*

Canto: *Lettered araçari*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

DatDatryp vive em grupo, em comunidade, ele tem o bando dele; “Zoró mata ele muito na tocaia, é caçado. Eu fui matar um deles e vieram muitos, eles vêm brigando, ele grita”

A pena não é usada, a carne é dura, mas é boa. O pessoal come demais.

DatDatryp fica no mato alto, come frutas. Ele come muito a frutinha da embaúba.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Araçari-de-bico-riscado:** *Pteroglossus inscriptus* (SWAINSON, 1822). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 14 fev. 2008. (Duração 00:34 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/326439>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

CALIL, Thiago. **Araçari-de-bico-riscado:** *Pteroglossus inscriptus* (SWAINSON, 1822). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 25 ago. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/743001>>. Acesso em: 02 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 167. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



36. *Batãzyt*

Código Sistema Nacional: 2.66.86



Red-necked Aracari

Nome Científico: *Pteroglossus Bitorquatus* (VIGORS, 1826)

Nome Inglês: *Red-necked Aracari*

Nome popular Brasil:

Araçari-de-pescoço-vermelho

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *jukan tere, jukan det, gyrap, bebe tapyp, batãzyt, datdaryp, kujigap, andat sũleam.*

Batãzyt

Batãjyt (RIBEIRO, 2015, p.66)

Voz: *Batãzyt*

Canto: *Red-necked Aracari*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Batãzyt, o nome dele é peitudo, porque o peito é vermelho. Esse ninguém sabe se é homem ou mulher. Ele é de bando. Mas não se sabe se é bando ou família...

É encontrado todos os dias do ano. Ele come sementes, frutas, açaí, murici e todo tipo de frutinha. É bravo, se pegar o parente dele, ele ataca. Se achar ninho de outro passarinho, ele come os filhotes. Ele é comido, a carne é boa. É caçado. *Batãzyt* tem o peito bonito, e as plumas podem ser usadas para enfeite de brincos. Eles brigam como *Ikülü* (gavião) e *Batãzyt* grita.

Referências:

FERRUGE. **Red-necked Aracari** (*Pteroglossus bitorquatus*).

Disponível em: <https://c1.staticflickr.com/9/8476/8132376379_of41e47194_b.jpg>. Acesso em: 10 set. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 167. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan 2017.

VITORINO, Breno. **Araçari-de-pescoço-vermelho:** *Pteroglossus bitorquatus* (VIGORS, 1826). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 27 jul. 2015. (Duração 00:17 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1817807>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

Voz



Canto



37. *Bebe tapuap, Awut awuryt*

Código Sistema Nacional: 2.66.85



Gould's Toucanet

Nome Científico: *Selenidera Gouldii*
(NATTERER, 1837)

Nome Inglês: *Gould's Toucanet*

Nome popular Brasil: Saripoca-de-gould

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino e Feminino

Parentesco: *Jukan tere, Jukan det, Gyrap, bebe tapyp, batāzyt, Datdaryp, Kujigap, Andat sūleam.*

Bebe tapuap,

Awut awuryt (RIBEIRO, 2015, p.66)

Voz: *Bebe tapuap*

Canto: *Gould's Toucanet*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Bebe tapuap – “Garganta de porco é o que significa o nome dele, ele só grita como porco”. “Ele vive em dois, a mulher e o marido. Tem homem e mulher”.

Encontrado todos os dias do ano. Ele come sementes, frutas, açaí, murici e todo tipo de frutinhas. É bravo, se pegar o parente dele, ele ataca. Se achar ninho de outro passarinho, ele come os filhotes. Ele é comido, a carne é boa. É caçado.

Bebe tapuap tem de bonito o peito, e as plumas podem ser usadas para enfeite de brincos.

É encontrado na mata.

Referências:

GUGLIELMINO, Flávio. **Saripoca-de-gould:** *Selenidera gouldii* (NATTERER, 1837). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1337362>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 167. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PATRIAL, Eduardo. **Saripoca-de-gould:** *Selenidera gouldii* (NATTERER, 1837). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 26 fev. 2011. (Duração 00:28 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/322653>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas:

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan 2017.

Voz



Canto



38. *Kujigap*

Código Sistema Nacional: 2.66.87



Chestnut-eared Aracari

Nome Científico: *Pteroglossus Castanotis* (GOULD, 1834)

Nome Inglês: *Chestnut-eared Aracari*

Nome Popular Brasil: Araçari-Castanho
Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *Jukan tere, Jukan det, Gyrap, bebe tapyp, batāzyt, Datdaryp, Kujigap, Andat sūleam.*

Kujigap

Voz: *Kujigap*

Canto: *Chestnut-eared Aracari*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Vive em bando, é bravo, batia em *ikūlū* (gavião) também. Qualquer gaviãozinho que vê ele, ele grita e vai atrás do gavião. Gavião se esconde.

Kujigap é encontrado no mato fechado, na beira da aldeia. Ele também tira o filhote dos outros, filhos de *Keryp* (picapauzinho).

Ele é comido, a carne é boa. É caçado. O que ele tem de bonito é o peito e as plumas, que podem ser usadas para enfeite de brincos.

Referências:

BARTLEY, Glenn. **Chestnut-eared Aracari:** *Pteroglossus castanotis*.

Disponível em: <<https://www.pinterest.de/pin/514184482440619202/>>. Acesso em: 10 set. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 167. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SILVA, Luiz C. **Araçari-castanho:** *Pteroglossus castanotis* (GOULD, 1834). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 mar. 2011. (Duração 00:43 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/317191>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

Voz



Canto



39. Akakaj

Código Sistema Nacional: 2.32.23



Red-throated Caracara

Nome Científico: *Ibycter Americanus*
(BODDAERT, 1783)

Nome Inglês: Red-throated Caracara

Nome popular Brasil: Gralhão, Cancão.

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: coruja, gavião.

Akakaj

Voz: Akakaj

Canto: Red-throated Caracara

Informantes: Cesar, Waratã Zoró

Descrição Zoró

Quando ele vê gente ele faz isso: *Akakaj!*

A comida dele é o filhote *gawejiá* (*de marimbondo).

Akakaj quebra a casa do *gawejiá*, ele fica no alto. E ele desce quando Zoró imita o canto dele com folha, na tocaia, então ele desce.

Akakaj fica no galho e no chão, e se você está bem escondido, ele desce.

“Ele enxerga longe, sei lá o que ele vê”

É parente do gavião, anda em grupo de cinco – quatro. É consumido, a carne dele é mais ou menos.

*De acordo com Ribeiro (2015, p. 63) quando *Akakaj* canta, Zoró “desconfia de que haverá uma notícia ruim, associada à guerra”.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 85. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MAZZONI, Luiz. **Ibycter americanus** (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 31 dez. 2009. (Duração 00:23 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/98038>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

MCCANN, Sean. **Red-throated Caracara research:** natural history and classification from 1765 to 1838. Disponível em: <<http://ibycter.files.wordpress.com/2013/02/aaa.jpg>>. Acesso em: 10 out. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.63. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



40. *Ājgyp*

Código Sistema Nacional: 2.4



Smooth-Billed Ani

Nome Científico: *Crotophaga Ani*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Smooth-Billed Ani*

Nome popular Brasil: Anu-preto

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (H)

Parentesco: *ājgyp kit, ājdet*

Ājgyp

Voz: *Āgyp*

Canto: *Smooth-Billed Ani*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Ājgyp tem o tamanho pequeno; sempre à procura de alimentos; bico preto; penas pretas. Eles vivem em bando, e dormem juntos. Ele é caçado por crianças e jovens, na fase em que estão crescendo e aprendendo a caçar; os caçadores observam o local onde eles cagam e, é aí, nesse lugar, que eles dormem e ficam no galho em fileira. Quando *Ājeyp* vem dormir é atingido com as flechas. São caçados para comer. A carne é boa.

Os *ājeypej* comem insetos. Têm hábitos diurnos.

Animal Sagrado: ele subiu junto com o gavião para comer o fígado do irmão.

História

Ele subiu junto com o gavião. O *ājeyp* subiu junto com o gavião para comer o fígado do irmão que retirou a escada. Quando o gavião pegou o irmão na aldeia, *ājeyp* subiu junto para comer seu fígado, e disse:

— Vamos comer juntos.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 127. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

INGREMEAU, Patrick. **Smooth-billed Ani:** *Crotophaga ani*. Xeno-canto. (Duração 00:27 min).

MACEDO, Joselito Rocha de. **Anu-preto:** *Crotophaga ani* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 25 dez. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1378653>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

Voz



Canto



41. *Ãjdet*

Código Sistema Nacional: 2.4.2



Greater Ani

Nome Científico: *Crotophaga Major*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Greater Ani*

Nome popular Brasil: Anu-coroca

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ājgyp, ājgyp kit*

Ãjdet

Voz: *Ãjdet*

Canto: *Greater Ani*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Ele é maiorzinho que *ājgyp*. Ele não tem história e não é sagrado: "Quem sabe subiu junto? (*Fazendo referência ao histórico do pássaro *Ãjgyp*, o qual comeu o fígado do irmão)"; está sempre à procura de alimentos. Vivem em bandos, dormem juntos.

É caçado pelas crianças e jovens quando estão aprendendo a caçar. "Eles observam o local onde eles estão cagando, é aí nesse lugar que eles ficam no galho em fileira, onde ele vem dormir. Quando ele vem dormir eles (*os aprendizes) matam ele com flechas"

Referências:

ALVES, José Augusto. **Crotophaga major** (Gmelin, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 20 jul. 2009. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/30334>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

FISCHER, Jerome. **Greater Ani:** *Crotophaga major*. Xeno-canto. (Duração 00:30 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 127. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock

Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



42. *Ājgyp kit*

Código Sistema Nacional: 2.4.3



Guira Cuckoo

Nome Científico: *Guira Guira* (GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Guira Cuckoo*

Nome popular Brasil: Anu-branco

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *ājgyp, ājdet, ājgyp kit.*

Voz: *Ājgyp kit*

Canto: *Guira Cuckoo*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ele era mais para o canto do Mato Grosso (*geograficamente). Agora chegou na aldeia. "Nós não estamos matando ele não, porque não conhecemos ele bem. Só lá no meio do Mato Grosso, no campo mesmo, que tinha"

Ele não tem história. É homem.

Referências:

FREDERICO, Angelo bruno. **Anu branco (Guira guira)**: Guira Cuckoo. Minha Câmera, Seus Pássaros. 08 mar. 2016. Disponível em: <<http://photopassarinheiro.blogspot.com.br/2016/03/anu-brancoguira-guira-guira-cuckoo.html>>

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil**: Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 129. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KINDEL, Ivo. **Anu-branco**: Guira guira (GMELIN, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 nov. 2010. (Duração 00:09 min).

Voz



Canto



43. *Bebetã*

Código Sistema Nacional: 2.4.4



Rufous-vented Ground-Cuckoo

Nome Científico: *Neomorphus Geoffroyi*
(TEMMINCK, 1820)

Nome Inglês: *Rufous-vented
Ground-Cuckoo*

Nome popular Brasil: Jacu-estalo

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Bebetã

Voz: *Bebetã*

Canto: *Rufous-vented Ground-Cuckoo*

Informante: *Adilson Waratã Zoró*

Descrição Zoró

“Bebetã é raro perto da aldeia. É difícil, eu nunca vi, só meu pai falou que tem e fica no mato. Eu nunca como. Meu pai falou: existe *Bebetã*, ele faz barulho de porco”

(* canto conferido).

Referências:

ALBANO, Ciro. **Jacu-estalo:** *Neomorphus geoffroyi* (TEMMINCK, 1820). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 30 jul. 2011. (Duração 00:29 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/406806>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

BARBOSA, Vitor. **Jacu-estalo:** *Neomorphus geoffroyi* (TEMMINCK, 1820). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 28 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2103798>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

Voz



Canto



44. Zebaj

Código Sistema Nacional: 2.72



Red-and-green Macaw

Nome Científico: *Ara Chloropterus*
(GRAY, 1859)

Nome Inglês: *Red-and-green Macaw*

Nome Popular Brasil: Arara vermelha
Grande

Grupo: **Wājāj**

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, awalap petÿj, ketket, bixyn, kin pabyg tere, kin pabyg, kin patāwup, kinambibip, syjá.*

Zebaj

Voz: Zebaj

Canto: *Red-and-green Macaw*

Informante: Waratān Zoró

Descrição Zoró

Sagrado: Antigamente dava canseira e derrame se comesse. Mulher não devia comer.

"Para nós tem quatro desses Zebaj".

Zebaj é cabeçudo, cabeça grande. Tem outro amarelinho e vermelho. O que tem amarelinho nas costas, dava diferia. *Zebaj* com as costas amarelas é considerado verdadeiro (*Kasal tere*). A arara vermelha chama-se *Awalap petÿj*.

"Arara com as costas amarelas é considerado verdadeiro, é *kasal tere*".

Voz



Canto



45. *Awalap petÿj*

Código Sistema Nacional: 2.72.1



Awalap petÿj

Awalap petÿj

Descrição Zoró

Este tem um amarelinho no peito. É bicudo, penas vermelhas, as penas da asa são azuis, um lado do bico é preto e debaixo é branco, é bom de criar ela na aldeia para pegar filhotes. Vive no mato; come coco de tucumã (*maluj*), açaí, patuá e outras frutas; *awalap petÿj* procura as frutas no mato;

Antigamente o povo Zoró não comia, porque dava canseira. As mulheres não comiam (*não comem) porque fazia mal, como derrame e outras doenças.

E o povo tinha panela própria para cozinhar ela separado, nem usava para outra coisa.

Dele é aproveitável plumas, penas, rabo para fazer cocar, o bico não se aproveita. Antigamente não aproveitava o que era da cor azul, só vermelho.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Arara-vermelha:** *Ara chloropterus* (GRAY, 1859). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 set. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/753330>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

CLAESSENS, Olivier. **Red-and-green:** Macaw (*Ara chloropterus*). Xeno-canto (Duração 1:36 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 115. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RODRIGUES, Ricardo. **Arara-vermelha:** *Ara chloropterus* (GRAY, 1859). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 31 mai. 2011 Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/374174>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

46. *Xibukyp*

Código Sistema Nacional: 2.73



Blue-and-yellow Macaw

Nome Científico: *Ara Ararauna*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Blue-and-yellow Macaw*

Nome popular Brasil: Arara Canindé

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P)(H)

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, awalap petÿj, ketket, bixyn, kin pabyg tere, kin pabyg, kin patāwup, kinambibip, syjá.*

Xipukyp

Voz: *Xipukyp*

Canto: *Blue-and-yellow macaw*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Dele se aproveita a carne, ele é homem.

Ele come frutos, sementes, come o fruto de buriti, açai, madeira seca. É visto no Zoró o ano inteiro. A pena é usada para cocar.

História

Xipukyp ajudou os parentes a perfurarem a pedra para que as pessoas saíssem. Mas ele não aguentou o peso de seu machado. E quem conseguiu furar foi *Kin Ābibed*, o menor periquito.

Para cima do rio Roosevelt havia uma pedra, até hoje há conversas de gente dentro dela. Essa pedra era uma maloca e haviam pessoas dentro dela em uma festa, quando a maloca foi transformada em pedra por *Gurá* e todos ficaram presos dentro dela. Foi assim... *Gurá* foi traído por sua mulher com o dono da festa, e ela já saiu com um nenê andando.

Na história do mundo houve dois períodos, um foi o período do ovo e o outro era de namorar e a criança já sair andando. O dono da festa era *Mājāuwt*, e ele estava dando uma grande festa, com muita gente, em sua maloca. Ele traiu *Gurá* com a mulher dele. *Gurá*, muito bravo, transformou a maloca em uma pedra com todas as pessoas dentro.

Todos os parentes de *Xipukyp* se reuniram para furar a pedra: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, kasal pep, awalap petÿj, ketket, bixyn, kin pabyg tere, kin pabyg, kin patāwup, kinambibip, syjá.* Mas foi *Kin Ābibed*, o menor, quem conseguiu.

Referências

EDICLEIA. **Ara Ararauna**: Arara Canindé. Encontro da Amazônia. 1 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.encontroamazonia.com.br/site/2017/01/01/ara-ararauna-arara-caninde/>>. Acesso em: 19 fev.2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado**. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 115. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SILVA, Marco Aurélio. **Arara-canindé**: ara ararauna (LINNAEUS, 1758). Presidente Figueiredo (AM). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 15 out. 2009. (Duração: 00:07 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/121738>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

47. Kasal pep

Código Sistema Nacional: 2.71



Hyacinth Macaw

Nome Científico: *Anodorhynchus Hyacinthinus* (LATHAM, 1790)

Nome Inglês: *Hyacinth Macaw*

Nome popular Brasil: Arara azul

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (H)

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, awalap petÿj, ketket, bixyn, kin pabyg tere, kin pabyg, kin patāwup, kinambibip, syjǎ.*

Kasal pep

Voz: *Kasal pep*

Canto: *Hyacinth Macaw*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Antigamente, não aproveitavam a pluma de *kasal pep* porque era azul, só vermelho e branco. É hoje, após o contato, que os jovens estão comendo e que o pessoal pega plumas para cocar. Agora aproveitam a carne dela, as plumas e o rabo.

Era homem porque roubou a mulher do jabuti, antigamente.

Fica na beira do rio, “tem mais lá embaixo”, *kasal pep* gosta de rio grande. Em Rio Branco, onde faz divisa com nossas terras, ele é caçado.

Gosto das penas para fazer cocar.

Come frutas, barro, galho seco; voa no ar e fica no galho.

Sagrado

Antigamente, só velho comia, e cuidadosamente, porque dava canseira.

História

Kasal pep roubou a mulher do *Amũa* (jabuti)

A mulher do jabuti era mulher (gente)

Amũa casou-se com uma mulher que era de outro povo humano. Naquele tempo, *Amũa* era gente homem, o peito dele era um casco, as costas também. Por isso ele não subia em árvores.

Aí a mulher dele disse: — vamos comer fruto (palma). *Amũa* não conseguiu subir.

Então ela disse: — Eu vou subir.

Ela estava lá em cima. E, de repente, *Kasal pep* chegou lá, ele veio comer a fruta e perguntou para ela se ela poderia ir com ele:

— Vamos embora com a gente.

Ele arranjou, juntamente com ela, alguma saliva. Naquele tempo saliva falava. A mulher de *Amũa* cuspiu na folha de palmeira até saliva acumular, e a sua saliva ficou respondendo ao jabuti: “to descendo, to indo”. E *Kasal pep* voou e levou a mulher dele embora. *Kasal pep* era ser humano, era homem.

Referências:

GUEDES, Neiva. **Instituto Arara Azul**: galeria. 2009. Disponível em: <<https://www.institutoararaazul.org.br/conteudos/galeria/>>. Acesso em: 20 out. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado**. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 115. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SILVEIRA, Antônio. **Hyacinth Macaw**: *Anodorhynchus hyacinthinus*. Xeno-canto (Duração: 0:20 min).

48. *Awalap petÿj*

Código Sistema Nacional: 2.49



Blue-fronted Parrot

Nome Científico: *Amazona Aestiva* (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Blue-fronted Parrot, Turquoise-Fronted Amazoni, e Blue-fronted Amazon*

Nome Popular Brasil: Papagaio Verdadeiro

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino(P)

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, kasal pep, ketket, bixyn, kin pabyg, kin patūwā, kin ābibep, syjá.*

Awalap petÿj

Voz: *Awalap petÿj*

Canto: *Blue-fronted Parrot*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Awalap petÿj come frutas da mata; voa e come frutos; eu gosto das penas dele; ele tem as plumas amarelas, são usadas para cocar.

"Tem cabelo amarelo." "Tem muito papagaio aqui!"

História

Ele ajudou a perfurar a pedra.

Antigamente ele voava. O *Gurá* que mandava ele voar:

"— Voa até ali e pousa onde tem aquele cacho de sementes de açaí!". E *Gurá* pintou as canelas dele de vermelho.

Referências:

GODOY, Fernando Igor de. **Turquoise-Fronted Amazoni:** *Amazona Aestiva*. Xenocanto. (Duração: 00:22 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 123. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

ORTIZ, Guilherme. **Papagaio-verdadeiro:** *Amazona aestiva* (Linnaeus, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 05 jul. 2009. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/57226>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

Voz



Canto



49. Ketket

Código Sistema Nacional: 2.48



Red-Bellied Macaw

Nome Científico: *Orthopsittaca Manilatus*
(BODDAERT, 1783)

Nome Inglês: *Red-Bellied Macaw*

Nome popular Brasil:

Maracanã-de-cara-amarela,

Maracanã-do-buriti

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, kasal pep, awalap pet'j, bixyn, kin pabyg, kin patāwup, kinambibip, syjá.*

Ketket

Voz: *Ketket*

Canto: *Red-Bellied Macaw*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Ele é limpinho, o nome dele já está falando isso. Esse tipo de passarinho tem dois tipos parecidos, aquele que a gente conhece verdadeiro é uma praga (*tem muito).

Come milho, arroz, ele atrapalha a roça, é uma praga, voa alto, pertence ao grupo das aves; é do grupo das araras; gosto da carne e de tudo nele.

Referências:

DEWHURST, Oscar. **Oscar Dewhurst:** Red-bellied Macaws. Mark Avery. 17 ago. 2014. Disponível em: <<http://markavery.info/2014/08/17/oscar-dewhurst-3/>>. Acesso em: 28 set 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 115. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

OLIVEIRA, Jayrson Araujo de. **Maracanã-do-buriti:** *Orthopsittaca manilatus*. Xeno-canto. 02 jan. 2021. (Duração: 00:23 min).

Voz



Canto



50. Kereg Kerega

Código Sistema Nacional: 2.54.2



White-eyed Parakeet

Nome Científico: *Psittacara leucophthalmus* (STATIUS MULLER, 1776)

Nome Inglês: *White-eyed Parakeet*

Nome Popular Brasil:

Periquitão-Maracanã

Grupo: **Wājāj**

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, awalap petýj, ketket, bixyn, kin pabyg tere, kin pabyg, kin patãwup, kinambibip, syjá.*

Kereg Kerega

Voz: Kereg Kerega

Canto: White-eyed Parakeet

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Vive no Campo; come buriti, come frutas; vive na roça; come milho, arroz, ele atrapa-lha a roça, é uma praga, voa alto, pertence ao grupo das aves; é do grupo das araras; gosto da carne e de tudo nele.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 117. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KINDEL, Ivo. **Periquitão:** *Psittacara leucophthalmus* (Stadius Muller, 1776). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 22 ago. 2010. (Duração: 00:21 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/187809>>. Acesso em: 20 fev.2022.

SANCHES, Dario. **Aratinga leucophthalma:** Piraju. Wikimedia Commons. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/20/Aratinga_leucophthalma_-_Piraju_-_Brazil-8.jpg>. Acesso em: 20 fev.2022.

Voz



Canto



51. *Kin ābibep*

Código Sistema Nacional: 2.54.3



Green-Cheeked Parakeet

Nome Científico: *Pyrrhura Molinae*
(MASSENA & SOUANCÉ, 1854)

Nome Inglês: Green-Cheeked Parakeet

Nome popular Brasil: Tiriba-de-cara-suja

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, awalap petýj, ketket, bixyn, kin pabyg tere, kin pabyg, kin patāwup, kinambibip, syjá.*

Kin ābibep

Voz: *Kin abibep*

Canto: *Green-Cheeked Parakeet*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Ele só come frutinha no mato; quando tiver comida, ele vem. Ele era homem porque foi ele quem aguentou roer a pedra; é do grupo das araras.

História

Para cima do Rio Roosevelt havia uma pedra, até hoje há conversas de gente dentro dela. Essa pedra era uma maloca e haviam pessoas dentro dela, em uma festa, quando ela foi transformada em pedra por *Gurá*, todos ficaram presos dentro dela.

Foi assim... *Gurá* foi traído por sua mulher com o dono da festa e já saiu um nenê andando.

Na história do mundo houve dois períodos, um foi o período do ovo e o outro era de namorar e a criança já sair andando.

O dono da festa era *Mājāuw*, e ele estava dando uma grande festa, com muita gente, em sua maloca. Ele traiu *Gurá* com sua mulher. *Gurá*, muito bravo, transformou a maloca em uma pedra com todas as pessoas dentro dela.

Todos os parentes de *Xipukyp* se reuniram para furar a pedra: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, kasal pep, awalap petýj, ketket, bixyn, kin pabyg tere, kin pabyg, kin patāwup, kinambibip, syjá.* Mas foi *Kin Ābibed*, o menor, quem conseguiu.

Referências:

BOESMAN, Peter. **Green-cheeked Parakeet:** *Pyrrhura molinae*. Xenocanto. (Duração 0:14 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 121. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MICHAEL MOB, Green-cheeked Parakeet. Websters Wildshots: 30 out. 2014. Disponível em: <<http://websterswildshots.com/wordpress/birds-southern-yungas-forests/green-cheeked-parakeet/>>. Acesso em: 24 mai. 2018.

52. *Kin patāwup*

Código Sistema Nacional: 2.54.4



Pfrimer's parakeet

Nome Científico: *Pyrrhura Pfrimeri*
(MIRANDA-RIBEIRO, 1920)

Nome Inglês: *Pfrimer's Parakeet*

Nome popular Brasil: Tiriba-de-Pfrimer
Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, kasal pep, awalap petýj, ketket, bixyn, kin pabyg, kinambibip, syjá.*

Kin patāwup

Voz: *Kin patāwup*

Canto: *Pfrimer's Parakeet*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

É encontrado pouco. Vive no mato fechado. É caçado para comer. Ele é o segundo (*ordem de tamanho, do maior para o menor); "kin é nome geral, e *patāwup* é pele branca": " — Você é pele branca" (referindo-se a mim).

História

Kin patāwup foi ajudar a perfurar a pedra, mas não aguentou.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Tiriba-do-paraná:** *Pyrrhura pfrimeri* (Miranda-Ribeiro, 1920). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 10 jul. 2010. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/164474>>. Acesso em: 03 jan. 2017.

DORNAS, Túlio. **Pfrimer's Parakeet:** *Pyrrhura Pfrimeri*. Xeno-canto. (Duração 0:10 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 121. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



53. *Kin pabyg tere*

Código Sistema Nacional: 2.54.5



Yellow Chevroned Parakeet

Nome Científico: *Brotogeris Chiriri*
(VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês: *Yellow Chevroned Parakeet*

Nome popular Brasil:

Periquito-de-encontro-amarelo

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, kasal pep, awalap pet'j, ketket, bixyn, kin pabyg, kin patāwup, kinambibip, syjá.*

Kin pabyg tere

Voz: *Kin pabyg tere*

Canto: *Yellow Chevroned Parakeet*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Kin pabyg tere é o que vai embora se deixar. Ele é encontrado na mata, tirado do mato. Ele é caçado para leva-lo para casa (*domesticar).

Ele fica no cupim. "Ele é do mais ruim, quando cresce, se deixar, ele vai embora. Tem que cortar as asas dele para ele não ir embora, mas, aí ele morre".

Ele chama assim porque é limpinho, a gente cria ele, e ele aprende a assoviar, chamar pessoas. *Pabyg* quer dizer "limpo".

Come arroz, vive em bandos, aparece no começo do ano. Em geral, ele ataca a roça. A pluma dele não é usada. Não é caçado, mas pode ser comido.

Referências:

ABRANCHES, Vagner Bordin. **Periquito-de-encontro-amarelo:** *Brotogeris chiriri* (Vieillot, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 01 jun. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1112594>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GODOY, Fernando Igor de. **Yellow-chevroned-parakeet:** (*Brotogeris Chiriri*). Xenocanto. (Duração 00:16 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 121. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



54. *Kin pabyg*

Código Sistema Nacional: 2.54.1



Plain Parakeet

Nome Científico: *Brotogeris Tirica*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Plain Parakeet*

Nome popular Brasil:

Periquito-rico, periquito,
periquito-verdadeiro, periquito-verde
Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino.

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, kasal pep, awalap pet'j, ketket, bixyn, kin patāwup, kinambibip, syjá.*

Kin pabyg

Voz: *Kin pabyg*

Canto: *Plain Parakeet*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Kin pabyg cresce e fica com a gente, não morre não. E não vai embora. Ele fala na língua, aprende e quando cresce não vai embora. Fica com a gente. Não há muitos dele.

É tirado do mato. Ele é caçado para levá-lo para casa. Ele fica no cupim. Agora só tem aquele "mais ruim" que vai embora se deixar.

Voa pela floresta; aparece o ano todo, de dia. Vive no mato. Come frutas do breu, açai, murici, é do grupo da arara e do papagaio (porque é parecido). É verde; gosto da cor dele. Seria homem.

"Tem nos Zoró, ele ataca mais onde tem mais lavoura, e os Zoró não têm lavoura. O nome kin é muito geral".

Referências:

FISCHER, Jérôme. **Plain Parakeet** (*Brotogeris-tirica*). Xeno-canto. (Duração 01:24 min).

MOREIRA, João Dias. **Brotogeris tirica** (Gmelin, 1788)]. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 11 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1591212>>. Acesso em: 03 jan. 2017.

55. Syja

Código Sistema Nacional: 2.54.6



Blue-Headed Parrot

Nome Científico: *Pionus Menstruus*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Blue-Headed Parrot*

Nome popular Brasil:

Maitaca-de-cabeça-azul

Grupo: **Wājāj**

Parentesco: *awalap tere, garatit, kasal kit, zebaj, kasal tere, kereg kerega, kasal pep, awalap pet'jy, ketket, bixyn, kin pabyg, kin patūwā, kinambibip.*

Syja

Voz: Syja

Canto: Blue-Headed Parrot

Informante: Waratān Zoró

Descrição Zoró

História

"Não tem descrição, só ajudou a perfurar a pedra".

Referências:

CENA, Manoel Pinheiro. **Pionus menstruus** (Linnaeus, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Aripuanã (MT). 18 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1686629>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 123. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MINNS, Jeremy. **Maitaca-de-cabeça-azul:** *Pionus menstruus* (Linnaeus, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 29 mar. 2013. (Duração 00:14 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/314680>>. Acesso em: 20 fev. 2022.

Voz



Canto



56. *Kin Patanwup*

Código Sistema Nacional: 2.11.70



Crimson-bellied Parakeet

Nome Científico: *Pyrrhura Perлата*
(SPIX, 1824)

Nome Inglês: *Crimson-bellied Parakeet*

Nome popular Brasil:

Tiriba-de-barriga-vermelha

Grupo: **Wājāj**

Kin Patanwup

Voz: *Kin Patanwup*

Canto: *Crimson-bellied Parakeet*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Ajudou a perfurar a pedra.

Referências:

MINNS, Jeremy C. **Pyrrhura perlata** (Spix, 1824)]. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 13 set. 2010. (Duração 00:31 min) Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/243076>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

MOSS, Margi. **Tiriba-de-barriga-vermelha:** *Pyrrhura perlata* (Spix, 1824). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 20 nov. 2014. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1524917>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.67. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



57. *Kalísarap*

Código Sistema Nacional: 2.71



Common Potoo

Nome Científico: *Nyctibius Griseus*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Common Potoo*

Nome popular Brasil:

Mãe-da-lua Urutau, Urutau-comum

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Não determinado.

Parentesco: *bakulá, waperep.*

Kalísarap

Voz: *Kalísarap*

Canto: *Common Potoo*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Existe um outro urutau no povo Zoró, *waperep*, e o *kalísarap*, são parecidos, mas por causa do canto eles têm nomes diferentes. O canto não significa nada.

Kalísarap canta à noite, fica perto de *Zap Syky* (*nome de uma das aldeias).

Ele é um *bakulá* da noite, ele come só insetos. Aquela borboleta da noite, ele come. Ele fica de boca aberta, ela pousa e aí ele come. Ele só dorme de dia e, de noite acordada. Aparece mais no verão. Ele não canta nas águas (*na estação das águas).

Referências:

AMUI, Leonardo. **Urutau:** *Nyctibius griseus* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 mai. 2016. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2115237>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 135. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PATRIAL, Eduardo. **Common Potoo:** *Nyctibius Griseus*. Xenocanto (Duração 00:33 min).

Voz



Canto



58. *Waperep*

Código Sistema Nacional: 2.711



Great Potoo

Nome Científico:

Nyctibius Grandis (GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Great Potoo*

Nome popular Brasil:

Mãe-da-lua-gigante, Urutau-grande

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Não determinado.

Parentesco: *Bakulá*, *Kalīsarap*.

Waperep

Voz: *Waperep*

Canto: *Great Potoo*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Waperep e *kalīsarap* são parecidos, mas por causa do canto eles têm nomes diferentes. O canto não significa nada.

Ele canta à noite, fica perto de *Zap Syky* (*nome de um das aldeias Zoró).

São (*tipos de) *bakulá* da noite; comem só insetos. Aquela borboleta da noite, ele come. Ele fica de boca aberta, ela pausa, e aí ele come. Ele só dorme de dia e de noite acorda. Aparece mais no verão. Ele não canta nas águas (*na estação das águas).

Referências:

BESSA, Rafael. **Urutau-grande:** *Nyctibius grandis* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 05 ago. 2009. (Duração 0:41 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/43027>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

MEDINA, Antonino Gonçalves. **Urutau-grande:** *Nyctibius grandis* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 21 abri 2016. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2092429>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



59. *Wajãtia*

Código Sistema Nacional: 2.27



Greater Rhea

Nome Científico:

Rhea Americana (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Greater Rhea*

Nome popular Brasil: *Ema*

Grupo: *Wãjãj*

Wajãtia

Voz: *Wajãtia*

Canto: *Greater Rhea*

Inform:ante: *Waratãj Zoró*

Descrição Zoró

Não encontrado aqui nesta região, só é conhecido perto de Cuiabá, no começo de Vilhena (MT), em lugares aberto, no Cerrado. "Comodoro (MT) já tem ele".

Referências:

CARVALHO, Juarez. **Ema:** *Rhea americana* (Linnaeus, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 25 ago. 2014. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1395570>>. Acesso em: 03 janj 2017.

D´ACOSTA, Nunes. **Ema:** *Rhea americana*. 15 ago. 2009. Xeno-canto. (Duração 00:03 min). Disponível em:<<https://xeno-canto.org/37806>>. Acesso em: 24 fev. 2020.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado.Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 31. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



60. *Wakujup*

Código Sistema Nacional: 2.471.1



Razor-Billed Curassow

Nome Científico:

Pauxi Tuberosa (SPIX, 1825);

Mitu Tuberosum (VON SPIX, 1825).

Nome Inglês: *Razor-Billed Curassow*

Nome popular Brasil: Mutum-cavalo

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Wakujup

Voz: *Wakujup*

Canto: *Razor-Billed Curassow*

Informante: Edilson Waratã

Voz



Canto



Descrição Zoró

Sagrado: Antigamente, *wakujup* era gente, ele era filho da menina que a onça matou, o nome dele é *Xāpgyp* (o filho do Mutum).

As penas dele são usadas para cocar e flechas.

Vive na floresta e na beira dos rios; come frutas, sementes; canta de manhã e à tarde; Ele é preto e o peito é marrom; tem bico vermelho, canela vermelha e topete na cabeça. Ele é criado na aldeia.

Wakujup é preferido pelos Zoró para comer, porque não tem canseira, nem nada.

A pena é usada para fazer flechas. *Wakujup* é caçado e fica mais na beira do rio. No começo da chuva ele canta. Gosto de comer e criar.

Ele não cisca, e anda em bando. É da família de quem voa.

História

Antigamente mulher colocava *kap* (ovo). "E todos pensavam que, antigamente nasciam do *kap* também, tudo".

Duas meninas moravam com a onça. Era uma onça muito famosa que se chamava *Neku pet, Balidawej*.

**Balidawej* indica mulher onça - apenas para a onça que criou *Xūpgyp*.

Duas meninas moravam com ela, *Balidawej* caçava, e pediu para as meninas varrerem o terreiro. De repente, *Balidawej* peidava imitando o passarinho, e as meninas riam. Uma vez, ela chamou as meninas para tirarem os espinhos.

As mulheres da aldeia falaram para as meninas: — tirem sem dizer que não estão vendo, finjam.

Mas a menina não fingiu. Então, *Balidawej* juntou o pescoço dela e colocou ela no pilão para socar...

Quando a onça socou a menina, saiu um *kap*.

A outra menina viu, pegou e colocou num cesto com algodão, e chocou o ovo.

Primeiro, a menina escondeu o ovo do mutum. Essa menina que botou, namorou com *Wakujup*, o mutum.

O tempo passou e o menino cresceu criado pela onça. Seu nome era *Xūpgyp*.

Quando estava moço, com doze-treze anos, ele sabia atirar. Outro *Wakujup* (mutum) cantou no rio, era o pai dele.

A onça disse para ele: “— ouve o mutum e vai matar ele!”. Ele foi no rio e pisou no galho.

Wakujup disse a *Xūpgyp*:

“— Que foi filho? Eu estou com saudades de sua mãe, eu sou seu pai!”

Então ele disse:

“— Eu ia matar você!”

“— Você está com a pessoa que matou a sua mãe”, disse *Wakujup*. E continuou:

“— Meu filho, o que você pode fazer para mim, para vingar a sua mãe?”, e prosseguiu:

“— Eu vou procurar cobra e você leva para *Neku pet* para a cobra picar ela.”

Antigamente, se colocava arco em cima do balaio. *Xūpgyp* chegou e se deitou na rede, ficou triste.

Neku pet percebeu: “— o que aconteceu com o menino?”, foi perguntar a ele.

Ele disse: “— nada, eu trouxe uma coisa para você.”

Assim que *Neku pet* abriu o cesto, a cobra picou ela. Só que *Balidawej* não sentiu nada e matou a cobra torcendo a cabeça dela. E disse ao menino:

“— Filho, isso não é animal bom não, pica a gente!”

Xūpgyp foi falar ao pai:

“— *Neku pet* não sentiu nada, ela matou a cobra. O que vamos fazer agora?”

O pai disse: “— Chama *Balidawej* para cortar o cacho de babaçu para comer”.

Então, ele chamou: “— vamos lá!”. E foram.

Xūpgyp subiu, cortou o cacho de babaçu e jogou em *Balidawej*, mas ela ficou segurando e não sentiu nada (não morreu). Ele foi ao pai de novo:

“— E agora?”

Eles tinham vários pensamentos e mais planos. O pai então disse a *Xūpgyp*:

“— Eu vou procurar uma árvore seca, que sirva para a lenha, você vai pedir para ela segurar e não jogar no chão. Quando o pau estiver caindo, ela segura de novo.”

“— Corte essa lenha e leve para a aldeia”. “No dia seguinte, pela manhã, busque *gadjig* (gongo de babaçu), e acenda muito fogo e jogue *gadjig* no fogo para assar, então peça a ela para tirar lá de dentro do fogo o *gadjig*, para você.”

O rapaz acendeu muito fogo, grande mesmo, com toda a lenha. *Xūpgyp* foi se banhar no rio e trouxe muito *gadjig*. Jogou no fogo e pediu para *Neku pet* tirar do fogo e, quando *Balidawej* foi pegar, *Xūpgyp* empurrou ela lá dentro com toda a força. E ela morreu.

Xūpgyp chamava a onça de vovó, era mulher.

*Em geral, o animal *onça* pertence ao gênero masculino, mas há essa história em que ela é a avó do mutum. Quando questionados, os informantes explicaram que, só houve essa onça mulher, todos os outros são homens e que esta, em particular, possui um nome específico: *Neku pet (Balidawe)*.

Referências:

FORTES, Rafael. **Mutum-cavalo**: Pauxi tuberosa (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 14 set. 2014. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1490078>>. Acesso em: 06 dez. 2016.

LEITE, Gabriel. **Mutum-cavalo**: Pauxi tuberosa (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 09 out. 2012. (Duração 00:15min). Disponível em: <<https://www.wikiaves.com/773394&tm=s&t=s&s=10068>>. Acesso em: 06 dez. 2016.

61. *Wakujup*

Código Sistema Nacional: 2.471.2



Bare-faced Curassow

Nome Científico: *Crax Fasciolata*
(SPIX, 1825)

Nome Inglês: *Bare-faced Curassow*

Nome popular Brasil:

Mutum-de-penacho

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Wakujup

Voz: *Wakujup*

Canto: *Bare-faced Curassow*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Muito raro, muito difícil de ser encontrado.

"Já vi no fundo do Mato Grosso, aqui não tem, é um tipo de mutum. Mutum de penacho. *Wakujup*. Ele tem um canto diferente."

Não tem história.

Referências:

ALEXKANT. **Bare-faced curassow:** *Crax fasciolata*. Zoochat. 30. jul. 2012. Disponível em: <<http://www.zoochat.com/1561/bare-faced-curassow-crax-fasciolata-281912/>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 37. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SILVA, Robson Silva. **Mutum-de-penacho:** *Crax fasciolata* Spix, 1825. A enciclopédia das aves do Brasil. 16 set. 2009. (Duração 00:07 min).

Voz



Canto



62. *Kanzawa*

Código Sistema Nacional: 2.39



White-throated Tinamou

Nome Científico:

Tinamus Guttatus (PELZELN, 1863)

Nome Inglês: *White-throated Tinamou*

Nome popular Brasil: Inhambu-galinha

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *watet, mawit, mawyg, djyn, pambyt, abijuwa.*

Kanzawa

Voz: *Kanzawa*

Canto: *White-throated Tinamou*

Informantes: *Waratã, Mantianzap Luiz Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Animal Sagrado: Ele é um moço bom, ele vem quando chama. Tem uma música para ele. A música dele foi cantada quando Gurá mandou ele embora...

É encontrado pouco, vive na floresta; come frutas e insetos; tem um tamanho grande; é marrom claro; gosto da carne e das penas; Ele vem quando chama, a gente imita ele, ele vem pensando que é macho ou fêmea que está chamando, e aí a gente mata, a carne é muito boa, é o único animal que a carne branca não é remosa.

Ele era gente homem – os Zoró cantavam uma música dele.

“Cada animal cantou em homenagem a ele”

Grifo nosso: Havia uma música de homenagem para cada animal que o povo Zoró cantava. Seu Mantianzap Luiz Zoró cantou algumas para nós em nossa visita à aldeia Barreira, uma delas foi a do “moço Jaó”

Referências:

KIRWAN, Guy M. **White-throated Tinamou** (TINAMUS GUTTATUS). Neotropical Birds Online. Ithaca: Cornell Lab of Ornithology. 2010. Disponível em: <http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p_p_spp=57396>. Acesso em: 28 nov. 2016.

MINNS, Jeremy. **Inhambu-galinha:** *Tinamus guttatus* (PELZELN, 1863). A enciclopédia das aves do Brasil. 24 nov. 2000. (Duração 00:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/251489>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

63. Kalerap, Tamukut e Abixakut

Código Sistema Nacional: 2.371.2



Dusky-legged Guan

Nome Científico: *Penelope Obscura*
(TEMMINCK, 1815)

Nome Inglês: *Dusky-legged Guan*

Nome popular Brasil:

Jacuaçu, jacu-velho (Rio Grande do Sul),

jacuguaçu, jacu e jacupixuna

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Feminino (H) (P)

Kalerap, Tamukut e Abixakut

Voz: *Kalerap*

Canto: *Dusky-legged Guan*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Ele tem outros dois nomes: *tamukut e abixakut*.

A comida de *Kalerap* é só frutas, ele desce para comer barro na beira do rio, onde tiver barreiro ele desce para ficar. Ele come açai, murici.

Aparece o ano todo, sua carne é consumida.

Ela era mãe (fêmea) do jacu (macho). *Gurá* puxou o papo "dele" e pintou de vermelho, e a canela de *Abixakut* pintou de vermelho também. "Aqui o nome em português é jacutinga".

Gurá pegou todos os jacus (*kalerap, tamukut e abixakut*). *Gurá* pegou *Kalerap* e depois *Abixakut*.

História:

Kalerap sacaneou Gurá

Gurá estava indo passear, *Kalerap* pegou *Gurá* e o colocou num recipiente fechado e jogou no rio. Esse recipiente era uma cabaça. *Kalerap* havia tapado com cera de mel e ficou fechado e, quando deu sol, a cera de mel derreteu. Então ventou, e *Gurá* escapou do recipiente e saiu do Rio. E *Gurá* pegou todos os jacus.

Gurá fez assim, ele se transformou em fruta vermelha. O Jacu pensou que era fruta e *Gurá* pegou ele.

Mas, para escapar de *Gurá*, *Kalerap* colocava breu quente no pé (do galho), porque sabia que, se o galho mexesse seria *Gurá* disfarçado. E, se mexia, *Kalerap* não pousava.

Mas em outra fruta *Gurá* o pegou.

Gurá então virou açai para pegar *Kalerap*.

Quando *Gurá* tentou pegá-lo no pé de açai, *Kalerap* sentiu a temperatura e fugiu.

Primeiro *Gurá* pegou Jacubim e depois *Kalerap*. *Kalerap* é a mãe do Jacu (homem) e Jacupemba mulher. Ai *Gurá* puxou o papo de *Kalerap* e pintou de vermelho e a canela de *Abixakut* de vermelho, também.

Referências:

CASADEI, Leonardo. **Jacuguaçu**: Penelope obscura (Temminck, 1815). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 03 abr. 2016. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2079985>>. Acesso em: 30 nov. 2017.

KINDEL, Ivo. **Jacuguaçu**: Penelope obscura (Temminck, 1815). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 ago. 2010. (Duração 01:02 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/185860>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

64. *Kalerap*

Código Sistema Nacional: 2.371.1



Chestnut-bellied Guan

Nome Científico: *Penelope Ochrogaster*
(PELZELN, 1870)

Nome Inglês: *Chestnut-bellied Guan*

Nome popular Brasil:

Jacu-de-barriga-Castanha

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Kalerap

Voz: *Kalerap*

Canto: *Chestnut-bellied-Guan*

Informante: *Edilson W Zoró*

Descrição Zoró

Sagrado: É sagrado porque ele era gente antigamente. O pajé pega o espírito dele para curar doentes. Isto é, o espírito dele entra no corpo do Pajé para dançar e para curar doentes.

É visto o ano todo, durante o dia, come semente de frutinhas e insetos, mas é pouco encontrado, vive nas matas.

Ele não cisca, e vive em bando. Fica mais no Cerrado, quase chegando em Vilhena (MT). É caçado, a carne é boa. As plumas servem para fazer cocar.

Canta somente de manhã. Pertence ao grupo dos animais que voam, porque tem asas. "Ele é ave muito "bonito"; é preto; marrom, pernas vermelhas, só assim conheci ele".

O que mais gosto nele é a carne, principalmente o peito. Seria um homem. *Gurá* puxou o papo dele e pintou de vermelho.

Referências:

AMARAL, José. **Jacu-de-barriga-castanha:** *Penelope ochrogaster* (PELZELN, 1870). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 02 set. 2016. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2200099>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

DORNAS, Tulio. **Jacu-de-barriga-castanha:** *Penelope ochrogaster* (PELZELN, 1870). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 22 set. 2008. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/425639>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

Voz



Canto



65. *Abixakut*

Código Sistema Nacional: 2.371.3



Black-fronted Piping-Guan

Nome Científico:

Aburria Jacutinga (SPIX, 1825)

Nome Inglês: *Black-fronted Piping-Guan*

Nome popular Brasil: Jacutinga

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Abixakut

Voz: *Abixakut*

Canto: *Black-fronted Piping-Guan*

Voz



Canto



Descrição Zoró

"*Gurá* não pintou o papo dele de vermelho, só puxou. Primeiro pegou o *Abixakut*, depois o *Kalerap*".

"*Gurá* passou um negócio branco na cabeça dele".

Ele come barro, come frutas, acorda de manhã e canta, acorda cedo. Zoró caça e come. A pluma é aproveitada para cocar.

A carne é boa, "gostoso", "saboroso".

Abixakut é encontrado mais na beira do rio e Cerrado, "onde tem muito pé de açaí, tem *Abixakut*".

História

Gurá pegou todos os jacus. Ele fez assim, *Gurá* se transformou em fruta vermelha. *Kalerap* pensou que era fruta, e *Gurá* pegou eles, primeiro ele pegou *Kalerap* e depois *Abixakut*.

Abixakut é a mãe do *Kalerap* (homem) ela é jacupemba mulher. Aí *Gurá* puxou o papo de *Kalerap* e pintou de vermelho e a canela de *Abixakut* de vermelho.

Referências:

SILVA, Robson S. **Jacutinga:** *Aburria jacutinga* (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 fev.2011. (Duração 0:08 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/297005>>. Acesso em: 06 dez 2016.

KACHIMARECK, José L. **Jacutinga:** *Aburria jacutinga* (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 13 out. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1147166>>. Acesso em: 06 dez 2016.

66. *Tamalí*

Código Sistema Nacional: 2.36



Green-Winged Trumpeter

Nome Científico:

Psophia Viridis (SPIX, 1825)

Nome Inglês: *Green-Winged Trumpeter*

Nome popular Brasil: Jacamim, Jacamim-de-costas-verdes, urubu-da-terra ou urubu-do-chão.

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P)

Tamalí

Voz: *Tamalí*

Canto: *Green-Winged Trumpeter*

Informante: *Sidney Tamanunum Zoró*

Descrição Zoró

Ele pertence ao grupo das aves; aparece durante o dia. Vive no mato, é preto. Gosto da carne e das penas dele.

Não tem história sobre ele.

Ele come frutinha de murici. Quando murici está maduro, o povo faz tocaia e mata ele. Quando zoró flecha um *Tamalí*, ele fica gritando. Então os outros vêm e aí o povo mata todos.

As plumas não são aproveitadas.

Referências:

MACHADO, Aurélio. **Psophia viridis obscura** (PELZELN, 1857). Recanto das Letras, 2009. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/usuarios/2649/fotos/392959.jpg>>. Acesso em: 24 fev. 2018.

PIACENTINI, Vitor Q. **Jacamim-de-costas-verdes**: *Psophia viridis* (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 02 out. 2007. (Duração 0:13 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/860867>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

Voz



Canto



67. *Syna*

Código Sistema Nacional: 2.34.4



Cinereous Tinamou

Nome Científico:

Crypturellus Cinereus (GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Cinereous Tinamou*

Nome popular Brasil: Inhambu-preto, inhambu-pixuna (Amazonas), nambu-sujo (Pará), inhambu-coá.

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (H)

Syna

Voz: *Syna*

Canto: *Cinereous Tinamou*

Informante: *Sidney Tamanunum Zoró*

Descrição Zoró

Ele mora na beira do rio, em córregos; é um nambu. Come frutas, insetos, coco.

Vive no mato e anda sozinho comendo frutinhas, é caçado e comido; carne boa. Gosto das plumas dele. Ele cisca.

É do grupo das aves porque tem asas.

Aparece o ano todo, é visto durante o dia, pouco encontrado. Não é um animal sagrado. "Pertence ao grupo das aves. Seria uma mulher se fosse gente"

"O que mais gosto nele são as pernas dele"

História: quando a cabeça do irmão caiu do céu, ele virou *Syna*, inhambu preto. Foi ele quem caiu do céu.

Referências:

SINGER, Mathias. **Inhambu-pixuna:** *Crypturellus cinereus* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 24 out. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/792944>>. Acesso em: 03 jan. 2016.

PRADO, Advaldo D. **Inhambu-pixuna:** *Crypturellus cinereus* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 15 nov. 2008. (Duração 0:30 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/41528>>. Acesso em: 03 jan. 2016.

Voz



Canto



68. *Watet*

Código Sistema Nacional: 2.39.1



Gray Tinamou

Nome Científico: *Tinamus Tao*
(TEMMINCK, 1815)

Nome Inglês: *Gray Tinamou*

Nome popular Brasil: Azulona

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino e Feminino

Parentesco: *kanzawa, mawit, abijuwa, mawyg, djyn, pambyt.*

Watet

Voz: *Watet*

Canto: *Gray Tinamou*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

“É o verdadeiro. A carne é branca, tão gostoso, dá vontade de comer”.

Aparece o ano todo. É do grupo dos animais que voam, Só tem um tipo. As penas da traseira são usadas para enfeitar flechas.

“Quando ele está procurando a esposa dele, ele canta assim (...). É apaixonado pela mulher dele”.

Referências:

ESPÍNOLA, Cid. **Azulona:** *Tinamus tao* (Temminck, 1815). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 0:12 min). 10 dez. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1180790>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 33. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LOPEZ, Carmelo. Gray **Tinamou:** *Tinamus tao*. Peru Aves. Disponível em: <<http://www.peruaves.org/tinamidae/gray-tinamou-tinamus-tao/>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



69. *Mawit*

Código Sistema Nacional: 2.39.2



Little Tinamou

Nome Científico: *Crypturellus Soui*
(HERMANN, 1783)

Nome Inglês: *Little Tinamou*

Nome popular Brasil: Tururim

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino

Parentesco: *kanzawa, watet, abijuwa, pambyt, mawyg, djyn.*

Mawit

Voz: *Mawit*

Canto: *Little Tinamou*

Informante: *Waratã, Márcia Zoró*

Descrição Zoró

Ele vive no mato fechado. Ele é homem, parente só de Nambu.

História

Quando *Gurá* soltou a escuridão, pediu para *Mawit* cantar para vir o dia. Existe um reino da escuridão para dormir, o povo desse reino dorme.

A escuridão

Abixakut foi brincar com *Gurá*, e ele soltou do recipiente a escuridão, ela voou e tudo escureceu, veio a escuridão. *Abixakut* e *Gurá* então pediram para *Mawit* cantar para clarear.

Antigamente, só existia o dia, antigamente, tinha o reino da escuridão, mas *Gerepti*, o dono da escuridão, não deixava ela chegar.

Escuridão é coisa boa para dormir e descansar.

Referências

GUGLIELMINO, Flavio. **Tururim:** *Crypturellus soui* (HERMANN, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:16 min). 11 nov. 2010. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/243553>>. Acesso em: 24 fev. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 33. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

JKBIRDER. **Little Tinamou walking around lodge.** TripAdvisor. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com/LocationPhotoDirectLink-g309284-d634100-i50061990-Bosque_del_Rio_Tigre-Puerto_Jimenez_Osa_Peninsula_Province_of_Puntarenas.html>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



70. *Alatag*

Código Sistema Nacional: 2.5.1.1



Buff-browed Chachalaca

Nome Científico: *Ortalis Superciliaris*
(GRAY, 1867)

Nome Inglês: *Buff-browed Chachalaca*

Nome popular Brasil:

Aracuã-de-sobrancelhas

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Feminino (P)

Alatag

Voz: *Alatag*

Canto: *Buff-browed Chachalaca*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Alatag vive em grupo e é menor que o jacu, (jacu vive de dois) e *Alatag* vive em número maior. É caçado, fica no chão e em cima de árvores; come barreiro, frutinhas, açai. Quando ele vê gente, ele faz assim (...), é barulho de medo. Gavião penacho come ele, ele é da cadeia alimentar dele.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Aracuã-de-sobrancelhas:** *Ortalis superciliaris* (GRAY, 1867). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 01 mar. 2007. (Duração 01:02 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/127019>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

ALBANO, Ciro. **Aracuã-de-sobrancelhas:** *Ortalis superciliaris* (GRAY, 1867). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 11 jun. 2012. Disponível em: <<https://www.wikiaves.com/679520>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 37. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



71. Pambyt

Código Sistema Nacional: 2.39



Undulated Tinamou

Nome Científico: *Crypturellus Undulatus* (TEMMINCK, 1815)

Nome Inglês: *Undulated Tinamou*

Nome popular Brasil: Jaó

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: *Kanzawa, Watet, Mawit, Pambyt, Abijuwa, Mawyg, Djyn.*

Pambyt

Voz: *Pambyt*

Canto: *Undulated Tinamou*

Informante: *Waratãn, Mantianzap Luiz Zoró*

Descrição Zoró

Fica na beira do rio e Cerrado.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 33. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEGAL, Evair. **Jaó:** *Crypturellus undulatus* (TEMMINCK, 1815). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 30 jan. 2011. (Duração 02:55 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/295445>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

PATTERSON, Bruce. **Undulated Tinamou:** *Crypturellus undulatus*. Peru aves, distribution, identification, and conservation of the birds of Peru. Disponível em: <<http://www.peruaves.org/tinamidae/undulated-tinamou-crypturellus-undulatus/>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



72. *Abijuwa*

Código Sistema Nacional: 2.39



Great Tinamou

Nome Científico: *Tinamus Major*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Great Tinamou*

Nome popular Brasil:

Inhambu-de-cabeça-vermelha

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *kanzawa, watet, mawit, pambyt, mawyg, djyn.*

Abijuwa

Voz: *Abijuwa*

Canto: *Great Tinamou*

Informante: *Waratãn, Mantianzap Luiz Zoró.*

Sr Mantianzap Luiz Zoró, mestre da cultura Zoró, cantou uma música da Festa de *Jukan* e *Abijuwa*: vamos ouvir.

Descrição Zoró

Abijuwa é moço bom, a carne não é remosa para ninguém. É parente de todo nambu. Come frutas, babaçu. Vive em mata fechada e na beira do rio.

Você pode chamar ele que ele vem, pensando que é macho e fêmea. A pluma não é usada. A carne é muito gostosa. O canto dele é bonito.

Referências:

COSTA, Thiago V. **Inhambu-serra:** Tinamus major (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 15 ago. 2006. (Duração 0:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/63527>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

DIAZ, Omar. **Great Tinamou:** Tinamus major. Peru aves, distribution, identification, and conservation of the birds of Peru. Disponível em:<<http://www.peruaves.org/tinamidae/great-tinamou-tinamus-major>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



73. *Mawyg*

Código Sistema Nacional: 2.39



Brazilian Tinamou

Nome Científico: *Crypturellus Strigulosus*
(TEMMINCK, 1815)

Nome Inglês: *Brazilian Tinamou*

Nome popular Brasil: Inhambu-relógio

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: *kanzawa, watet, mawit, pambyt, abijuwa, djyn.*

Mawyg

Voz: *Mawyg*

Canto: *Brazilian Tinamou*

Informante: *Waratã, Mantianzap Luiz Zoró*

Descrição Zoró

Ele vive de dois, de casal. Ele cisca. Quando chama ele, ele vem, ele fica só onde tem o nambu Azulão, que é o companheiro dele. Ele come frutinhas, fruto do babaçu.

Carne gostosa, carne branca, não é remosa. A pluma não é usada.

Referências:

FERNANDES, Douglas P. **Inhambu-relógio:** *Crypturellus strigulosus* (Temminck, 1815). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 19 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1142975>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

PACHECO, Fernando. **Inhambu-relógio:** *Crypturellus strigulosus* (Temminck, 1815). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 30 dez. 1990. (Duração 0:10 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1450011>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

Voz



Canto



74. Djyn

Código Sistema Nacional: 2.39



Variegated Tinamou

Nome Científico: *Crypturellus Variegatus*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Variegated Tinamou*

Nome popular Brasil: Inhambu-anhangã

Grupo: **Wājāj**

Gênero: Masculino e Feminino(P) (H)

Parentesco: *kanzawa, watet, mawit, abijuwa, pambyt.*

Djyn

Voz: Djyn

Canto: *Variegated Tinamou*

Informante: Waratã,
Mantianzap Luiz Zoró

Descrição Zoró

Djyn é o menor parente (dos *Inhambu*), mas é muito bom, não tem restrição: criança pode comer, quem está doente pode comer, é liberado pelo Pajé. Tem dois: macho e fêmea, um canta e o outro responde. É encontrado na mata fechada, ele não vem em capoeira. É caçado. A pluma não é usada.

Referências:

BIODIVERSITY4ALL. **Inhambu-Anhangá:** *Crypturellus variegatus*. jan. 2021. Disponível em: <<https://www.biodiversity4all.org/taxa/20565-Crypturellus-variegatus>>. Acesso em: 11 nov. 2021.

DeFONSO, Eric. **Inambu-anhangá:** (*Crypturellus variegatus*). Xeno-canto. (Duração 00:15 min). 09 set. 2019.

Voz



Canto



75. Sesé

Código Sistema Nacional: 2.08



Hoatzin

Nome Científico: *Opisthocomus Hoazin*
(STATIUS MULLER, 1776)

Nome Inglês: *Hoatzin*

Nome popular Brasil: Cigana

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *alatag kalerap, tamum.*

Sesé

Voz: Sesé

Canto: Hoatzin

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Não é de comer, às vezes se usam as penas. Aparece o ano todo na beira do rio, e é do grupo dos animais que voa. Ele vive em bando e gosta mais de ficar no rio. "Zoró não come, ele é fedido".

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 39. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

FACTZOO.COM. **Hoatzin:** Funky Stinkbird with Nice Crest. Fact pages and pictures of curious creatures. 2015. Disponível em: <<http://www.factzoo.com/birds/hoatzin-funky-stinkbird-nice-crest.html>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

MINNS, Jeremy. **Cigana:** *Opisthocomus hoazin* (STATIUS MULLER, 1776). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00: 20 min). 26 jan. 2002. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/318533>>. Acesso em: 24 fev. 2022.

Voz



Canto



76. *Bakalapzỹ*

Código Sistema Nacional: 2.93.1



Sunbittern

Nome Científico: *Eurypyga Helias*
(PALLAS, 1781)

Nome Inglês: *Sunbittern*

Nome popular Brasil:

Pavãozinho-do-Pará

Grupo: *Wājāj*

Gênero: não há definição

Parentesco: *wakal*.

Bakalapzỹ

Voz: *Bakalapzỹ*

Canto: *Sunbittern*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Não há definição de homem e mulher; *bakalapzỹ* fica na beira do rio. Não é caçado e nem comido. As plumas são usadas. Aparece sempre na beira do rio, ele se alimenta de larvas, *Butĩg Pupaga* (minhocas), *Bulip* (peixes). É parente de *Wakal*.

Referências:

CULASSO, Juan Pablo. **Pavãozinho-do-pará:** *Eurypyga helias* (PALLAS, 1781). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 05 jun. 2008. (Duração 02:10 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/239148>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 97. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

WILLIAMS, Jennifer. **Sun Bittern.** London Zoo. 2008. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/jamajama/3023388148/>>. Acesso em: 12 mar. 2016.

Voz



Canto



77. Tukul

Código Sistema Nacional: 2.69.1



Marbled Wood-Quail

Nome Científico: *Odontophorus Gujanensis* (GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Marbled Wood-Quail*

Nome popular Brasil: Uru-corcovado

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Tukul

Voz: *Tukul*

Canto: *Marbled Wood-Quail*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Sagrado: Foi ele quem matou a onça.

*Dois animais (*Odontophorus Gujanensis*, *Odontophorus Capueira*) receberam a mesma denominação (*Tukul*) e a mesma descrição, implicando que as aves não foram diferenciadas durante a pesquisa.

Voa e tem tamanho maior do que pássaros; sempre vive na floresta, se alimentando do que existe na mata. Ele é cinzento e o bico é preto; é caçado, a carne dele é boa.

Andam em grupos de cinco, três, quatro.

"Ele se separa às vezes, larga da mulher dele. Depois pega de volta. Eu acho que eles brigam, briga de casal!"

Ele cisca, come sementes e, também frutas de babaçu. O de topete canta longo e o sem topete canta curto (ele é de outra raça).

História:

Foi ele quem matou a onça. Depois que ele matou a onça, ele fugiu e foi passando em todas as aldeias, contando e pedindo ajuda:

— Me defenda se puder! Deu problema sério comigo, matei a mãe da onça!

E o Uru, então, contou toda a história.

Era um bando de onças, querendo vingar a morte de *Neku pet*, *Balidawej*.

Ele estava varrendo e as onças chegaram, e pegaram ele:

— Eu não fiz nada, não aconteceu nada com vocês, podem me depenar, mas deixa só um pedacinho e deixe a ponta da asa, uma pena na ponta da asa.

"Aí ele falou uma besteira, ele disse: — não tira toda a pena, não porque se você tirar, você não vai sentir na hora de cagar. (É besteira falar assim)!"

A onça pelou o *Tukul*. Então, ele pediu para ser colocado no galho, em cima da onça, assim cairia diretamente dentro da boca da onça:

— Me coloca nesse galho.

Tukul disse para a onça abrir bem a boca.

A onça, então, fechou os olhos, e ele disse para ela abrir a boca e ele cagou na boca da onça.

Nekup morreu e *Tukul* voou. Ele conseguiu voar com o restinho de pena que tinha na asa dele. E *Tukul* foi embora, e se sentou no galho da árvore mais alta que tinha.

Tukul matou um, mas eram muitos no bando.

Referências

RENNÓ, Bruno. **Uru-corcovado**: *Odontophorus gujanensis* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 jan 2009. (Duração 01:10 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/148963>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

BARREIROS, Marcelo. **Uru-corcovado**: *Odontophorus gujanensis* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 14 abr. 2010. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/130433>>. Acesso em: 03 jan. 2016.

78. *Tukul*

Código Sistema Nacional: 2.69.2



Spot-winged Wood-Quail

Nome Científico: *Odontophorus Capueira* (SPIX, 1825)

Nome Inglês: *Spot-winged Wood-Quail*

Nome popular Brasil: Uru

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P) (H)

Tukul

Voz: *Tukul*

Canto: *Spot-winged Wood-Quail*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

* Dois animais (*Odontophorus Gujanensis*, *Odontophorus Capueira*) receberam a mesma denominação (*Tukul*) e a mesma descrição, implicando que as aves não foram diferenciadas durante a pesquisa.

Sagrado: Foi ele quem matou a onça.

Voa e tem tamanho maior do que pássaros; sempre vive na floresta, se alimentando do que existe na mata. Ele é cinzento e o bico é preto; é caçado, a carne dele é boa.

Andam em grupos de cinco, três, quatro.

"Ele se separa às vezes, larga da mulher dele. Depois pega de volta. Eu acho que eles brigam, briga de casal!"

Ele cisca, come sementes e também frutas de babaçu. O de topete canta longo e o sem topete canta curto (ele é de outra raça).

História:

Foi ele quem matou a onça. Depois que ele matou a onça, ele fugiu e foi passando em todas as aldeias, contando e pedindo ajuda:

— Me defenda se puder! Deu problema sério comigo, matei a mãe da onça.

E o Uru, então, contou toda a História.

Era um bando de onças, querendo vingar a morte de *Neku pet*, *Balidawej*.

Ele estava varrendo e as onças chegaram, e pegaram ele:

— Eu não fiz nada, não aconteceu nada com vocês, podem me depenar, mas deixa só um pedacinho e deixe a ponta da asa, uma pena na ponta da asa.

"Aí ele falou uma besteira, ele disse: — não tira toda a pena não, porque, se você tirar, você não vai sentir na hora de cagar. (É besteira falar assim)!"

A onça pegou o *Tukul*. Então, ele pediu para ser colocado no galho, em cima da onça, assim cairia diretamente dentro da boca da onça:

— Me coloca nesse galho.

Tukul disse para a onça abrir bem a boca.

A onça, então, fechou os olhos e ele disse para ela abrir a boca e ele cagou na boca da onça.

Nekup morreu e *Tukul* voou. Ele conseguiu voar com o restinho de pena que tinha na asa dele. E *Tukul* foi embora, e se sentou no galho da árvore mais alta que tinha.

Tukul matou um, mas eram muitos no bando.

Referências

ALBANO, Ciro. **Uru**: *Odontophorus capueira* (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 15 jan. 2010. (Duração 01:59 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/101643>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

FLORENCIO, Vilde Eriberto. **Uru**: *Odontophorus capueira* (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 07 ago. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1789388>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

79. *Tukulup*

Código Sistema Nacional: 2.69.3



Starred Wood-Quail

Nome Científico: *Odontophorus Stellatus*
(GOULD, 1843)

Nome Inglês: *Starred Wood-Quail*

Nome Popular Brasil: Uru-de-topete

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Masculino (P)

Tukulup

Voz: *Tukulup*

Canto: *Starred Wood-Quail*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

É muito raro. Companheiro do outro Uru.

Ele cisca. Vive na floresta; come frutas e insetos; é cinza claro; comemos ele, carne boa.

É muito difícil de achar; caçado com arco e flecha; anda em bando, mas não todo tempo. Porque eles brigam e se separam, aí ele fica sozinho, separado, como no casamento.

"No ano passado eu encontrei um. Ele estava sozinho, porque estava separado da mulher. A mulher dele estava do outro lado da estrada. A mulher canta diferente. E o macho pergunta: — onde você está? E a fêmea responde, o som é diferente. "

A história fala que era homem, só. O de topete canta longo e o sem topete canta curto (ele é de outra raça). O da outra raça não separa muito não, anda em grupo de 5 (cinco), 3 (três) e 4 (quatro).

Referências:

Fischer, Jerome. **Uru-de-topete:** *Odontophorus stellatus* (GOULD, 1843). 05 set. 2018. Xeno Canto. (Duração 0:18 min).

DRT, Paulo. **Uru de Topete.** Passarinhos. Disponível em: <http://2.bp.blogspot.com/-gzOa8xUIBnY/UUDK_tMFIJI/AAAAAAAAAIR8/IP6tXzTA9D8/s1600/Uru-de-topete-1-500x486.jpg>. Acesso em: 14 fev. 2015.

Voz



Canto



80. *Mawirup*

Código Sistema Nacional: 2.34.1



Small-Billed Tinamou

Nome Científico: *Crypturellus Parvirostris* (WAGLER, 1827)

Nome Inglês: *Small-Billed Tinamou*

Nome popular Brasil:

Inhambu-chororó, Nambuzinho

Grupo: *Wājāj*

Gênero: não informado

Mawirup

Voz: *Mawirup*

Canto: *Small-Billed-Tinamou*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Aparece o ano todo, é comido, a carne é boa. As penas não são utilizadas. Ele vive no mato e anda comendo frutinhas, tem asas; ele cisca.

Pertence ao grupo das aves.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 33. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KASEKER, Emerson P. **Inhambu-chororó:** *Crypturellus parvirostris* (WAGLER, 1827). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 13 jan. 2009. (Duração 00:28 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2408>>. Acesso em: 20 mar. 2019.

KIRWAN, Guy M. **Small-billed Tinamou:** (CRYPTURELLUS PARVIROSTRIS). Neotropical birds online. Ithaca: Cornell lab of ornithology. Disponível em: <http://neotropical.birds.cornell.edu/portal/species/overview?p_p_spp=60436>. Acesso em: 13 jul. 2016.

Voz



Canto



81. *Mawirup*

Código Sistema Nacional: 2.34.6



Tataupa Tinamou

Nome Científico: *Crypturellus Tataupa*
(TEMMINCK, 1815)

Nome Inglês: *Tataupa Tinamou*

Nome popular Brasil: Inhambu-chintã
Grupo: *Wājāj*

Mawirup

Voz: *Mawirup*

Canto: *Tataupa Tinamou*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Ele cisca.

Pertence ao grupo das aves.

Referências:

FEITOSA, Eudes. **Inhambu-chintã:** *Crypturellus tataupa* (TEMMINCK, 1815). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 13 jan. 2021. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4162155>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 33. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SERPA, Guilherme. **Inhambu-chintã:** *Crypturellus tataupa* (TEMMINCK, 1815). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 02 ago. 2009. (Duração 00:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/41370>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

Voz



Canto



82. *Xigitut t̃yg*

Código Sistema Nacional: 2.91



Russet-crowned Crake

Nome Científico: *Laterallus Viridis*
(STATIUS MULLER, 1776)

Nome Inglês:

Russet-crowned Crake

Nome popular Brasil:

Sanã-castanha

Grupo: **Wājāj**

Xigitut t̃yg

Voz: *Xigitut t̃yg*

Canto: *Russet-crowned Crake*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Xigitut t̃yg é do brejo. Vive no brejo, no capim. Não gosto de nada nele. "Nunca comi, é muito pequeno".

"Não é comido, é muito pequeno. Não vale a pena caçar".

Referências:

AHLMAN, Roger; BEGAZO, A. **Russet-crowned Crake** (ANUROLIMNAS VIRIDIS). Peru aves: Xeno-Canto. (Duração 00:14 min). Disponível em: <<http://www.peruaves.org/rallidae/russet-crowned-crake-anurolimnas-viridis/>>. Acesso em: 10 set. 2016.

CONSTANTINI, Adilson; BEGAZO, A. **Russet-crowned Crake** (ANUROLIMNAS VIRIDIS). Peru aves. Disponível em: <<http://www.peruaves.org/rallidae/russet-crowned-crake-anurolimnas-viridis/>>. Acesso em: 10 set. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 91. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



83. *Gusua Apulap*

Código Sistema Nacional: 2.58.3



Picazuro Pigeon

Nome Científico: *Patagioenas Picazuro*
(TEMMINCK, 1813)

Nome Inglês: *Picazuro Pigeon*

Nome popular Brasil:

Asa-Branca, pombão, pombo (a) do ar,
pomba-verdadeira

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *apkatpuj*, *ijú*, *mawirup*,
kanzawa, *abijuwa*, *mawyg*, *djyn*, *kapéa*
kapepã, *kapéa*, *kapéa kuryt*, *duli tere*, *duli*.

Gusua Apulap

Voz: *Gusua Apulap*

Canto: *Picazuro Pigeon*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

É muito raro, é difícil de encontrar; ele fica no Cerrado, na serra. É caçado; bom de comer, “Zoró pega filhotinho também para criar”. Ele aparece perto da aldeia, da roça, onde tem frutinha.

É comido e caçado. As plumas não são usadas. Só é encontrado no verão, parente de *Duli* e *Kapéa*, *Kapepã*.

“Ele coloca ninho no alto, não dá para pegar fácil, mas Zoró pega filhotinho para criar. Mas tem que deixar fechado, porque vai embora”.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 109. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

GODOY, Fernando Igor de. **Picazuro Pigeon.** Xenocanto. (Duração 01:17 min).

GOURAUD, Christophe. **Picazuro Pigeon:** *Patagioenas picazuro*. 4 mar. 2020. Disponível em: <<https://neotropical.birds.cornell.edu/Species-Account/nb/species/picpig2>>. Acesso em: 31 mar. 2021.

Voz



Canto



84. *Apkatpuj*

Código Sistema Nacional: 2.58.4



Scaled pigeon

Nome Científico: *Patagioenas Speciosa*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Scaled Pigeon*

Nome popular Brasil: Pomba-trocal

Grupo: *Wājāj*

Parentesco: *apkatpuj, ijú, mawirup, kanzawa, abijuwa, mawyg, djyn, kapéa kapepã, kapéa, kapéa kuryt, duli tere, duli, gusua apulap.*

Apkatpuj

Voz: *Apkatpuj*

Canto: *Scaled Pigeon*

Informante: *Comunidade Zoró, Mantianzap Luiz Zoró*

Descrição Zoró

É muito raro, é difícil encontrar, fica no Cerrado, na serra. "Esse pombo é difícil. Ele é maior do que o último maior".

Ele é parente do nambu *Kapepã*. É caçado; bom de comer. "Zoró pega filhotinho também para criar". Ele aparece perto da aldeia, da roça, onde tem frutinha.

Comido e caçado. As plumas não são usadas. Só é encontrado no verão, parente de *duli* e *kapéa, kapepã*.

"Ele coloca ninho no alto, não dá para pegar fácil, mas Zoró pega filhotinho para criar. Mas tem que deixar fechado, porque vai embora. Pomba amargosa!"

Referências:

DANZENBAKER, Mike. **Scaled Pigeon:** *Patagioenas speciosa*. Aves Photos. fev. 2010. Disponível em: <<http://www.avesphoto.com/website/Wd/species/PIGSCA-3.htm>>. Acesso em: 16 jan. 2016.

GODOY, Fernando Igor de. **Scaled Pigeon:** *Patagioenas speciosa* (GMELIN, 1789). Xenocanto. (Duração 00:34 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 109. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



85. Ijú

Código Sistema Nacional: 2.58.5



Ruddy Quail-Dove

Nome Científico: *Geotrygon Montana* (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Ruddy Quail-Dove*

Nome popular Brasil: Pariri, Pomba-de-taquara, Juriti-piranga, Juriti-vermelha, Pomba-barreirinha e Pomba-cabocla

Grupo: **Wājāj**

Gênero: não determinado.

Parentesco: *apkatpuj, ijú, mawirup, kanzawa, abijuwa, mawyg, djyn, kapéa kapepã, kapéa, kapéa kuryt, duli tere, duli, gusua apulap.*

Ijú

Voz: Ijú

Canto: *Ruddy Quail-Dove*

Informante: Comunidade Zoró, Mantianzap Luiz Zoró

Descrição Zoró

Vive no mato, come frutinhas, sementes de frutas. Ele é bom de pegar para criar, ele dá mais crias e é mais fácil para criar.

Caçado; as plumas não servem. É encontrado no tempo das águas; *ijú* reproduz no tempo das águas. "Neste tempo que estamos (09/novembro/2016), ele já está reproduzindo"

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol. 1, p. 113. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MELO, Marcos. **Ruddy quail-dove:** *geotrygon montana* (LINNAEUS, 1758). (Duração 00:18 min).

SOUTO, Lindolfo. **Pariri:** *Geotrygon montana* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2221389>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

Voz



Canto



86. *Kapepã, Kapéa*

Código Sistema Nacional: 2.41.2



Gray-Fronted Dove

Nome Científico: *Leptotila Rufaxilla*
(RICHARD & BERNARD, 1792)

Nome Inglês: *Gray-Fronted Dove*

Nome popular Brasil: Juriti-gemeadeira

Grupo: Wājāj

Gênero: Feminino

Parentesco: *apkatpuj, ijú, mawirup, kanzawa, abijuwa, mawyg, djyn, kapéa kapepã, kapéa, kapéa kuryt, duli tere, duli, gusua apulap.*

Kapepã, Kapéa

Voz 1: *Kapepã*

Voz 2: *Kapéa*

Canto: *Gray-Fronted Dove*

Informante: *Ronaldo Purulang Zoró*

Descrição Zoró

Grupo *Wājāj*, visto bastante; vive no mato, nas capoeiras, comendo pequenos frutos; é cinza e avermelhada. Gosto de tudo nela. Ela tem nome popular de rolinha, é marronzinha e canta só na seca, anda em bandos. É feminino.

Passarinho de comer. É um pássaro que fica na roça, come frutinha, aparece mais no verão.

“Zoró faz tocaia e mata com flechas”.

Animal sagrado: “Era a mulherada do milho que quebrou o pé de milho. É feminino”.

História

São as mulheres que quebraram o milho.

Referências:

BOESMAN, Peter. **Gray-Fronted Dove:** *Leptotila Rufaxilla* (RICHARD & BERNARD, 1792). Xeno-canto. (Duração 00:45 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 113. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KINDEL, Ivo. **Juriti-de-testa-branca:** *Leptotila rufaxilla* (RICHARD & BERNARD, 1792). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/307395>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

Voz 1



Voz 2



Canto



87. Kapéa

Código Sistema Nacional: 2.41.1



White-Tipped Dove

Nome Científico: *Leptotila Verreauxi*
(BONAPARTE, 1855)

Nome Inglês: *White-Tipped Dove*

Nome Popular Brasil: Juriti-Pupu

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Feminino

Parentesco: *apkatpuj, ijú, mawirup, kanzawa, abijuwa, mawyg, djyn, kapéa kapepã, kapéa, kapéa kuryt, duli tere, duli, gusua apulap.*

Kapéa, Kapéyt (Diminutivo)

Voz: *Kapéa*

Canto: *White-Tipped-Dove*

Informante: *Tiago Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Sagrado: São as mulheres que quebraram o milho:

O Alía (preguiça) levou o milho para a aldeia (Ele trouxe os primeiros grãos de milho lá do *Gujanej*). O grão virou um pé de milho que dava só milho mole, e Alía avisou que o pé de milho não poderia ser quebrado.

Mas foi outra mulherada bagunçar e quebrou o milho; e o milho amadureceu (ficou duro) e essa mulherada virou pomba.

“Então a pomba é mulher, foi a juriti”.

Kapéyt é diminutivo. “Seu nome tem aumentativo e diminutivo, normal”.

Vive nas capoeiras, come pequenos frutos e insetos. É do grupo dos pássaros. Têm plumas cinza-avermelhadas. O que mais gosto nela é a carne.

Passarinho bom de comer, Zoró mata com flechas, faz tocaia. É um pássaro que fica na roça, nas capoeiras, come frutinha, insetos, aparece mais no verão. Ela pega comida no bico. Ela não cisca. Ela joga folha no bico; reproduz só no verão.

Ele nunca cisca (como o pato, que não cisca, só pega no bico). É feminino.

(* outro indígena descrevendo:.) Ele vive no Cerrado, fica perto da aldeia. É bom de comer.

“Hoje os Zoró pegam ela pra criar, é *bonzinha* para criar e depois ela vai embora. Ele é muito consumido”.

Faz ninho no galho mesmo, come frutas pequenas e cascalho, pedrinhas. Ele não pode achar coisa brilhosa que ele come.

(*outra descrição:.) ela não é de bando, é sozinha. Só encontramos com ela quando ela está comendo frutinhas.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado.** Tradução: Martha Argel. vol 1, p. 113. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LINS, Dario. **Juriti-pupu:** *Leptotila verreauxi* (BONAPARTE, 1855). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 06 jul. 2011. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/388070>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

RUPP, Adrian Eisen. **Juriti-pupu:** *Leptotila verreauxi* Bonaparte, 1855. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 09 dez. 2008. (Duração 00:27 min).

88. *Kapéa kuryt*

Código Sistema Nacional: 2.41.3



Violaceous Quail-Dove

Nome Científico: *Geotrygon violacea*
(TEMMINCK, 1809)

Nome Inglês: *Violaceous Quail-Dove*

Nome popular Brasil:

Juriti-Vermelha, juriti roxa

Grupo: *Wājāj*

Gênero: Feminino (P)

Parentesco: *apkatpuj, ijú, mawirup, kanzawa, abijuwa, mawyg, djyn, kapéa kapepã, kapéa, kapéa kuryt, duli tere, duli, gusua apulap.*

Kapéa kuryt

Voz: *Kapéa kuryt*

Canto: *Violaceous Quail-Dove*

Informante: *Tiago Zoró*

Descrição Zoró

É pouco visto; come pequenos frutos. É mais do mato mais profundo, às vezes aparece na beira da roça. Ele não vem no mato aberto, no seco. Ele é pouco visto, a pluma não é aproveitada.

Referências:

ENDRIGO, Edson. **Juriti-vermelha:** *Geotrygon violacea* (TEMMINCK, 1809). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 04 fev. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/566637>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 113. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MALACCO, Gustavo. **Juriti-vermelha:** *Geotrygon violacea* (TEMMINCK, 1809). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 17 fev. 2006. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/574086>>. Acesso em: 26 fev. 2022.

Voz



Canto



89. *Duli Tere*

Código Sistema Nacional: 2.58.2



Blue Ground-Dove

Nome Científico: *Claravis Pretiosa*
(FERRARI-PEREZ, 1886)

Nome Inglês: *Blue Ground-Dove*

Nome popular Brasil:

Pomba-de-espelho

Grupo: **Wājāj**

Gênero: *dúvidas devido a descrição

Parentesco: *apkatpuj, ijú, mawirup, kanzawa, abijuwa, mawyg, djyn, kapéa kapepã, kapéa, kapéa kuryt, duli tere, duli, gusua apulap.*

Duli Tere

Voz: *Duli Tere*

Canto: *Blue Ground-Dove*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ele é menor que Kapéa e que a pomba.

Duli Tere tinha antes (do contato), e é verdadeira. A gente come ela sim, não caça. Vive na roça. Fica mais na roça, onde tiver arroz, ele come. Onde tiver milho, mandiocal, ele estará lá. Ela não é da mulherada do milho.

As plumas não são usadas. Quem gosta de matar *Duli Tere* são os jovens Zoró, adolescentes.

Referências:

BOESMAN, Peter. Pararu-azul: (*Claravis pretiosa*). 08 abr. 2003. Xenocanto. (Duração 00:30 min).

CLEMENTS, J. F. *et al.* **Blue Ground-Dove:** (*Claravis pretiosa*). The eBird/Clements checklist of birds of the world: PLANETSCOTT. 2009. Disponível em: <[http://www.planetiscott.com/speciesdetail/2557/blue-ground-dove-\(claravis-pretiosa\)](http://www.planetiscott.com/speciesdetail/2557/blue-ground-dove-(claravis-pretiosa))>. Acesso em: 12 jan. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 113. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



90. *Duli*

Código Sistema Nacional: 2.58.1



Ruddy Ground-Dove

Nome Científico: *Columbina Talpacoti* (TEMMINCK, 1811)

Nome Inglês: *Ruddy Ground-Dove*

Nome popular Brasil: Rolinha-roxa, Rolinha-Caldo-de-Feijão, rolinha-barreirinha

Grupo: **Wājāj**

Gênero: dúvidas devido a descrição

Parentesco: *apkatpuj, ijú, mawirup, kanzawa, abijuwa, mawyg, djyn, kapéa kapepã, kapéa, kapéa kuryt, duli tere, duli, gusua apulap.*

Duli

Voz: *Duli*

Canto: *Ruddy Ground-Dove*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Veio migrando, antigamente não tinha; é caçado e comido.

"Coloca o arrozinho e ela vem, *duli* comia muito arroz, sementes, sementinhas, areia!"

Referências:

ATHANAS, Nick. **Ruddy Ground-Dove:** *Columbina Talpacoti* (TEMMINCK, 1811). Xenocanto. (Duração 00:19 min).

CALVET, Lucia. **Rolinha-roxa:** *Columbina talpacoti* (TEMMINCK, 1811). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1689079>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 111. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



91. Tewe

Código Sistema Nacional: 2.93.2



Southern Lapwing

Nome Científico: *Vanellus Chilensis*
(MOLINA, 1782)

Nome Inglês: *Southern Lapwing*

Nome popular Brasil: Quero-Quero

Grupo: *Wājāj*

Gênero: não determinado.

Tewe

Voz: Tewe

Canto: *Southern Lapwing*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

“Ele é da classe migratória. Ele veio depois, apareceu agora na aldeia. Ele estava longe também”

Ele fica no campo. Não é caçado: “nunca comi isso. Não tenho vontade de matar ele”. “Eu vejo o filhotinho dele no pasto”

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 99. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SOBANIA, Raphael Luiz. **Quero-quero:** *Vanellus chilensis* (Molina, 1782). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 04 fev. 2007. (Duração 00:32 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1288>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

CRUZ, Marcos. **Quero-quero:** *Vanellus chilensis* (Molina, 1782). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 nov. 2014. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1971655>>. Acesso em: 27 fev. 2017.

Voz



Canto



92. *Wakal Tere*

Código Sistema Nacional: 2.31.5



Great Egret

Nome Científico: *Ardea Alba*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Great Egret*

Nome popular Brasil:

Garça-Branca-Grande

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Gênero: Masculino (P)

Wakal Tere

Voz: Wakal Tere

Canto: Great Egret

Informante: Waratã Zoró, Mantianzap
Luiz Zoró

Descrição Zoró

Animal sagrado: Quando a garça é vista se locomovendo (de acordo com o voo dela), significava que estava chegando alguém, inclusive quando estavam chegando os brancos. Sempre está na beira do rio, beira dos lagos, lagoas; come pequenos peixe, girino; tem canelas longas, pescoço comprido, penas brancas; se desloca de um rio para o outro em busca de alimentos: girinos, peixes pequenos. Vivem em bandos, com muitos.

Os ninhos são nas árvores, na beira do rio. As plumas são usadas para fazer cocar. "Gosto de tudo nela, bico muito bonito, penas brancas para fazer cocar, canela longa". "É muito rara para nós. Fazemos cocar bonito com ela. É comida, mas não caçada".

Tem canela grande, bico grande de pescador, presa do jacaré, fica mais nas lagoas. É vista na estrada onde tem água parada, brejo, lagoa; come peixes e insetos.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 53-55. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MEYER, Douglas. **Great Egret:** Ardea Alba. Xenocanto. (Duração 00:12 min).

SAVAGE, Beedie. **Great egret.** Peace of Mind, 2012. Disponível em: <<https://mentalhealth.files.wordpress.com/2012/06/great-egret-with-fresh-catch-of-the-day-3.jpg>>. Acesso em: 21 jul. 2016.

Voz



Canto



93. *Wakal*

Código Sistema Nacional: 2.31.3



Snowy Egret

Nome Científico: *Egretta Thula*
(MOLINA, 1782)

Nome Inglês: *Snowy Egret*

Nome Popular Brasil:

Garça-branca-pequena

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Gênero: Masculino (P)

Wakal

Voz: *Wakal*

Canto: *Snowy Egret*

Informante: *Waratān Zoró,*
Mantianzap Luiz Zoró

Descrição Zoró

"*Wakal* morre lá no pasto, dá diarreia e morre. *Wakal* é de tamanho médio".

Wakal tem as penas brancas, pequenas. Gosto das penas das asas e do rabo; vive na beira dos rios pequenos, come pequenos peixes. É consumida, se come a carne. Aparece o ano todo.

Referências:

BRAVO, Luiz. **Garça-branca-pequena:** *Egretta thula* (MOLINA, 1782). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 05 dez. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1950118>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 53. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MELO, Marcos. **Garça-branca-pequena:** *Egretta thula* (Molina, 1782). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 25 mai. 2009. (Duração 00:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/197987>>. Acesso em: 29 nov. 2016.

Voz



Canto



94. *Wakal pep*

Código Sistema Nacional: 2.31.1



Little Blue Heron

Nome Científico: *Egretta Caerulea*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Little Blue Heron*

Nome popular Brasil: Garça-Azul

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Gênero: Masculino

Parentesco: *wasūjbit* (capivara) e *wakal*.

Wakal pep

Voz: *Wakal pep*

Canto: *Little Blue Heron*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

É raro de encontrar; tem plumas azuis; bico longo; pernas longas; gosto das plumas e das asas dela.

As plumas são usadas para confecção de cocares mais simples e brincos; vive na beira de rio, locais alagados, sempre em casal; voa e caminha nas beiras dos rios e lagoas;

O macho e a fêmea são idênticos; se alimentam de peixes em locais não profundos.

Vivem em lagoas e na beira de rios e igarapés, preferencialmente em locais de lagoas e alagados.

Costumam ficar fazendo rodízio em dada região. Muito rara. (Mantianzap Luiz Zoró) – É parente da capivara e ao mesmo tempo de *Wakal*.

Referências:

CASADEI, Leonardo. **Garça-azul:** *Egretta caerulea* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 04 abr. 2014. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1290879>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 53. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MINNS, Jeremy. **Garça-azul:** *Egretta caerulea* (LINNAEUS, 1758). 29 ago. 2020. Xenocanto. (Duração 00:06 min).

Voz



Canto



95. *Wakal Kejeg*

Código Sistema Nacional: 2.31.4



Agami Heron

Nome Científico: *Agamia Agami*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Agami Heron*

Nome popular Brasil: Garça-da-Mata

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Wakal Kejeg

Voz: *Wakal Kejeg*

Canto: *Agami Heron*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

“Fica no Iguapé pequeno, come peixes. Eu matei um desses (Waratān Zoró)”.

Wakal verdadeiro. As penas são usadas para a confecção de cocares mais simples e brincos. Voa e caminha nas beiras dos rios e lagoas; come pequenos peixes; vive na beira de rio e locais alagados, sempre em casal; o macho e a fêmea são de cores diferentes – no macho predomina a cor azul e na fêmea o vermelho; vivem na beira de rios mais alagados. Fazem rodízios em uma região por rios e igarapés para se alimentarem (Mantianzap Luiz Zoró).

Referências:

DeFONSO, Eric. **Agami Heron** (*Agamia agami*). Xenocanto. (Duração 00:10 min). 09 set. 2019.

STUART, Elsom Ecology. **Agami Heron** (*Agamia agami*). 2015. Disponível em: <<http://www.stuartelsom.co.uk/galleries/albums/images.html?galAlbum=1&gallery=cuba-oct-2015>>. Acesso em: 21 jul. 2016.

Voz



Canto



96. *Talíkywap*

Código Sistema Nacional: 2.31.4



Capped Heron

Nome Científico: *Pilherodius Pileatus*
(BODDAERT, 1783)

Nome Inglês: *Capped Heron*

Nome popular Brasil: Garça-real

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Gênero: Feminino (P)

Talíkywap

Voz: *Talíkywap*

Canto: *Capped Heron*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

“Visto na estrada: enquanto tiver a água que não seca, ela fica”. “Não sei nada da carne dela”.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 55. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PACHECO, Fernando. **Garça-real:** *Pilherodius pileatus* (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 19 jun. 1993. (Duração 00:11 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1711870>>. Acesso em: 29 nov. 2016.

SOUTO, Lindolfo. **Garça-real:** *Pilherodius pileatus* (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 15 set. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/756967>>. Acesso em: 29 nov. 2016.

Voz



Canto



97. *Wakal tadag*

Código Sistema Nacional: 2.31



Cattle Egret

Nome Científico: *Bubulcus Ibis*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Cattle Egret*

Nome popular Brasil: Garça-vaqueira

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Gênero: Masculino (P)

Wakal tadag

Voz: *Wakal tadag*

Canto: *Cattle Egret*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Wakal tadag vive na beira dos rios; come todos os animais pequenos que encontra; "gosto das penas dele"

Referências:

CASADEI, Leonardo. **Garça-vaqueira:** *Bubulcus ibis* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 15 nov. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1157433>>. Acesso em: 29 nov. 2016.

GAGLIARDI, Ricardo L. **Garça-vaqueira:** *Bubulcus ibis* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 27 out. 2008. (Duração 01:14 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/22157>>. Acesso em: 29 nov. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 53. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



98. *Wakal Tia*

Código Sistema Nacional: 2.31.7



Jabiru

Nome Científico: *Jabiru Mycteria*
(LICHTENSTEIN, 1819)

Nome Inglês: *Jabiru*

Nome popular Brasil: Jaburu, Tuiuiú

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Wakal Tia

Voz: *Wakal Tia*

Canto: *Jabiru*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

"É muito rara para nós. Conhecida apenas dos livros e da televisão."

* Dois animais recebem a mesma designação: *Jabiru Mycteria*, *Ardea Cocoi*.

Referências:

BARROS, Gilmar. **Tuiuiú:** Jabiru mycteria (Lichtenstein, 1819). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 07 mai. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/966937>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 53 - 55. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

OLIVEIRA, Jayrson Araujo de. **Tuiuiú:** (Jabiru Mycteria). Xeno-canto. 27 mar. 2021. (Duração 00:51 min). Acesso em: 03 jan. 2022.

Voz



Canto



99. *Wakal Tia*

Código Sistema Nacional: 2.31.7



Cocoi Heron

Nome Científico: *Ardea Cocoi*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Cocoi Heron*

Nome popular Brasil: Garça-Moura

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Wakal Tia

Voz: *Wakal Tia*

Canto: *Cocoi Heron*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Pouco visto, encontrado no Rio Branco, vive de um, de dois. Não é caçado. "Zoró come se matar (*não é matado propositalmente para comer, não faz parte dos animais caçados pela etnia)".

"Este eu não comi".

* Dois animais recebem a mesma designação: *Jabiru Mycteria*, *Ardea Cocoi*.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 53 - 55. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

JACOBS, Fernando. **Garça-moura:** *Ardea cocoi* Linnaeus, 1766. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 06 dez. 2008. (Duração 00:14 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/43953>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

MÉO, Vera L. **Garça-moura:** *Ardea cocoi* Linnaeus, 1766. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 07 set. 2009. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/132012>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

Voz



Canto



100. Kulug Kulug

Código Sistema Nacional: 2.31.6



Green Ibis

Nome Científico: *Mesembrinibis Cayennensis* (GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Green Ibis*

Nome popular Brasil: Coró-coró, Caraúna, Curubá, Curicaca-parda, Tapicuru, Íbis-verde e Coroca.

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Kulug Kulug

Voz: *Kulug Kulug*

Canto: *Green Ibis*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

"É muito rara para nós. Fazemos cocar bonito com ela. É comido, mas não é caçado".

O *Mesembrinibis Cayennensis* é o *Kulug Kulug* verdadeiro.

É comido (*mas não é caçado); e com as penas fazemos cocar. Ele aparece o ano todo na beira do rio. Come *butĩg Pupaga* (minhocas), larvas, insetos.

"Ele fica dentro do rio, ele sai no almoço e na janta. E vive no brejo, onde tem lagoas. E não entra no rio grande, só no pequeno. Ele voa e ele canta desse jeito...!"

*Duas espécies recebem o mesmo nome (*Mesembrinibis Cayennensis*, *Aramus Guarauna*).

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 53 - 55. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KORMENDY, John. **Green Ibis:** Brazil. University of Texas Astronomy. Disponível em: <<http://chandra.as.utexas.edu/brazilss/GreenIbis-2077ss.jpg>>. Acesso em: 22 nov. 2015.

VALLEJOS, Marcelo A. **Coró-coró:** *Mesembrinibis cayennensis* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 09 nov. 2010. (Duração 00:19 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/247093>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Voz



Canto



101. *Kulug Kulug*

Código Sistema Nacional: 2.31.6.1



Limpkin

Nome Científico: *Aramus Guarauna*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Limpkin*

Nome popular Brasil: Carão

Grupo: **Wājāj**

Grupo: ***Pupaga sane ikaman***

Kulug Kulug

Voz: *Kulug Kulug*

Canto: *Limpkin*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

"É muito rara para nós. Fazemos cocar bonito com ela. É comido, mas não é caçado".

Kulug Kulug aparece o ano todo na beira do rio. Come *butĩg Pupaga* (minhocas), larvas, insetos.

"Ele fica dentro do rio, ele sai no almoço e na janta. E vive no brejo onde tem lagoas. E não entra no rio grande, só no pequeno.

*Duas espécies recebem o mesmo nome (*Mesembrinibis Cayennensis*, *Aramus Guarauna*).

Referências:

GAGLIARDI, Ricardo. **Carão:** *Aramus guarauna* (LINNAEUS, 1766). 14 nov. 2007. (Duração 00:16min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 53 - 55. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RYAN. **Limpkin:** *Aramus guarauna*. Ryan Photographic. Disponível em: <<http://www.ryanphotographic.com/aramidae.htm>>. Acesso em: 22 nov. 2015.

Voz



Canto



102. Bagabe

Código Sistema Nacional: 2.63.5



Rufescent Tiger-Heron

Nome Científico: *Tigrisoma Lineatum*
(BODDAERT, 1783)

Nome Inglês: *Rufescent Tiger-Heron*

Nome popular Brasil: Socó-Boi

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Gênero: Masculino (não tem mulher).

Parentesco: *wakal, bagabe tyg, bagabe kyp, bagabe kup.*

Bagabe

Voz: *Bagabe*

Canto: *Rufescent Tiger-Heron*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Ele não é caçado, sua carne é comida, e as penas usadas para cocar. É encontrado o ano todo. Ele vive na mata.

“O som foi gravado quando estava voando (* o som que nós apresentamos a eles para a verificação do animal)”

“Não é caçado, quando Zoró vê mata, é comido. A carne é boa, mais ou menos, este é o verdadeiro”

Referências:

BURRARD, Lucas. **Rufescent Tiger Heron:** Birds. PANTANAL PHOTOS. Disponível em: <http://img.burrard-lucas.com/brazil/full/tiger_heron.jpg>. Acesso em: 21 jul. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p.51. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, Gabriel. **Socó-boi:** *Tigrisoma lineatum* (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 01 mai. 2010. (Duração 00:15 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/136924>>. Acesso em: 27 fev. 2022.

Voz



Canto



103. *Bagabe tyg*

Código Sistema Nacional: 2.63.1



Striated Heron

Nome Científico: *Butorides Striata*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Striated Heron*

Nome popular Brasil: Socozinho,
Socó-estudante, Soco-í e Socó-mirim,
Socó-mijão e Socó-tripa

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Parentesco: *babage, bagabe kyp, bagabe kup.*

Bagabe tyg

Voz: *Bagabe tyg*

Canto: *Striated Heron*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Não é caçado para comer, mas é comido de vez em quando. Ele mora no rio, lagoa e onde tiver água.

“Parente da família *Babage*. Vai diminuindo os tamanhos”.

Referências:

ABRAÃO, João. **Socozinho:** *Butorides striata* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 29 dez. 2019. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/4266225>>. Acesso em: 01 mar. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 49. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LIMA, Moysés Bossi. **Socozinho:** *Butorides striata* (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 28 dez. 2010. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/269009>>. Acesso em: 01 mar. 2022.

Voz



Canto



104. *Bagabe kyp*

Código Sistema Nacional: 2.63.2



Black-Crowned Night-Heron

* pássaro adulto e jovem

Nome Científico: *Nycticorax Nycticorax*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Black-Crowned Night-Heron*

Nome popular Brasil: Socó-dorminhoco,
Savacu

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Parentesco: *babage, bagabe tyg, bagabe kup.*

Bagabe kyp

Voz: *Bagabe kyp*

Canto: *Black-Crowned Night-Heron*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ele mora na beira da lagoa, no rio, onde tiver água; come insetos e larvas dos peixes, peixinhos.

De vez em quando Zoró mata ele, *mas não é bom*. Não é caçado, nem comido. Ele é sozinho. "*Muito pequeno para comer*".

Referências:

DeFONSO, Eric. **Black-Crowned Night-Heron:** *Nycticorax Nycticorax* (LINNAEUS, 1758). Xenocanto. (Duração 00:09 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 49. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

TINTAYA, Oscar. **Black-crowned Night-Heron:** (*Nycticorax nycticorax*). Asociación Armonía. Birds of Bolívia. Disponível em: <<https://birdsofbolivia.org/black-crowned-night-heron-nycticorax-nycticorax/>>. Acesso em: 05 mar. 2019.

Voz



Canto



105. *Bagabe Kup*

Código Sistema Nacional: 2.63.3



Zigzag Heron

Nome Científico: *Zebrilus Undulatus*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Zigzag Heron*

Nome popular Brasil: Socoi-zigue-zague,
Socoi-pulador

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Parentesco: *babage, bagabe tyg, bagabe kyp.*

Bagabe kup

Voz: *Bagabe kup*

Canto: *Zigzag Heron*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Ele é comido, mas não todo tempo. Parente do *Babage*.

"Ele mora no rio, lagoa, onde tiver água". A pluma não é usada.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 49. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MINNS, Jeremy. **Socoi-zigue-zague:** *Zebrilus undulatus* (GMELIN, 1789). 30 nov. 2003. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:37 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/239135>>. Acesso em: 28 set. 2015.

SILVEIRA, Júlio. **Socoi-zigue-zague:** *Zebrilus undulatus* (GMELIN, 1789). 25 out. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/870173>>. Acesso em: 31 mar. 2015.

Voz



Canto



106. *Xigitut*

Código Sistema Nacional: 2.93



Giant Wood-Rail

Nome Científico: *Aramides Ypecaha* (VIEILLOT, 1819)

Nome Inglês: *Giant Wood-Rail*

Nome Popular Brasil: Saracuruçu, Saracuruçu

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Parentesco: *wakal*.

Xigitut

Voz: *Xigitut*

Canto: *Giant Wood-Rail*

Informante: *Waratãn, Márcia Zoró*

Descrição Zoró

O nome é o canto dele. Ele fica na beira do rio. É caçado e comido. A carne é boa; ele come insetos, minhocas.

É da família *Wakal*. Não tem determinação homem/mulher. "É de casal, dois, ele vive em bandos"

As plumas não são usadas.

Xigitut acorda de manhã cedo e canta.

"Ouvimos ele na aldeia. Ele dorme no alto, no galho, uns três metros, por aí".

Referências:

BELLAGAMBA, Gina. **Saracuruçu:** Aramides ypecaha (VIEILLOT, 1819). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 26 out. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/786448>>. Acesso em: 01 mar. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 93. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SPENST, Fernanda. **Saracuruçu:** Aramides ypecaha (VIEILLOT, 1819). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 25 jun. 2016. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2617870>>. Acesso em: 01 mar. 2017.

Voz



Canto



107. WytWyra

Código Sistema Nacional: 2.93.3



Pied Lapwing Pied Plover

Nome Científico: *Vanellus Cayanus*
(LATHAM, 1790)

Nome Inglês: *Pied lapwing Pied plover*

Nome popular Brasil: Batuíra-de-esporão,
mexeriqueira

Grupo: **Wājāj**

Grupo: **Pupaga sane ikaman**

Parentesco: *wakal*.

WytWyra

Voz: *WytWyra*

Canto: *Pied lapwing Pied plover*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

WytWyra fica na praia do rio, mais no rio grande. Ele é do Rio Branco; é parente da garça e pouco encontrado. Ele come insetos, larvas do rio. A pluma não é usada, ninguém mata ele.

Ele não é comido não: "*Não sei porque o povo não come quem tem penas compridas...*"

"Eu era moleque e eu provei garça, tem gosto de peixe, não gostei muito, não. O povo não gosta de comer asas compridas".

Referências:

ATHANAS, Nick. **Pied Lapwing:** Pied Plover. (VANELLUS CAYANUS). Antpitta.com: Photo Gallery. Disponível em: <http://antpitta.com/images/photos/plovers/gallery_plovers.htm>. Acesso em: 10 set. 2016.

DAVIS, Bradley. **Pied Plover:** <*hoploxypterus cayanus*. Xeno-canto. (Duração 00:59 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 99. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



108. *Talikywap*

Código Sistema Nacional: 2.63.4



Boat-Billed Heron

Nome Científico: *Cochlearius Cochlearius* (LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Boat-Billed Heron*

Nome popular Brasil:

Arapapá, Avacu, Colhereiro, Arataiá, Arataiaçu, Socó-de-bico-largo (Piauí), Tamatiá e Tamatião

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Parentesco: *wakal*.

Talikywap

Voz: *Talikywap*

Canto: *Boat-Billed Heron*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Talikywap mora na beira do rio, lagoa, onde tiver água. Ele come larvinhas, minhocas, peixes. É encontrado o ano todo, não é caçado. É de comer, a carne é boa. É parente do *wakal*. É raro.

Referências:

BOESMAN, Peter. **Boat-Billed Heron:** *Cochlearius Cochlearius* (LINNAEUS, 1766). Xenocanto. (Duração 00:13 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 49. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SOUZA, João Sérgio. **Arapapá:** *Cochlearius cochlearius* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1025689>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

Voz



Canto



109. *Ujuju Tere*

Código Sistema Nacional: 2.33.1



Spotted Sandpiper

Nome Científico: *Actitis Macularius*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Spotted Sandpiper*

Nome popular Brasil:

Maçarico-pintado

Grupo: *Wājāj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Ujuju Tere

Voz: *Ujuju Tere*

Canto: *Spotted Sandpiper*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

"Vive no brejo, e fora da água ele não vive. Este é o *Ujuju* verdadeiro".

Ele é só mesmo o maçarico que visita, é o visitante, ele migra e depois vai embora.

Ujuju tem canela grande e fina, e o bico parece espinho. Come insetos da beira do rio; não é caçado. Gosto de tudo, até do bico dele. A pena não é aproveitada.

Todos eles ficam na praia (* as espécies de *Ujuju* e *Ujuju Tere*).

Referências:

IABANJI, Lucas A. **Maçarico-pintado:** *Actitis macularius* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 fev. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/907944>>. Acesso em: 06 dez. 2016.

LARANJEIRAS, Thiago O. **Maçarico-pintado:** *Actitis macularius* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 21 out. 2008. (Duração 00:08min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/23903>>. Acesso em: 06 dez. 2016.

Voz



Canto



110. *Ujuju*

Código Sistema Nacional: 2.33



Hudsonian Godwit



Giant Snipe



White-Backed Stilt

Nome Científico:

Limosa Haemastica (LINNAEUS, 1758)
Gallinago Undulata (BODDAERT, 1783)
Himantopus Melanurus (VIEILLOT, 1817)

Nome Inglês:

Hudsonian Godwit, *Giant Snipe*,
White-Backed Stilt

Nome Popular Brasil:

Maçarico-de-Bico-Virado, Narcejão,
galinhola, rola-pau, codorna-do-brejo
e narceja-caminhão,
Pernilongo-de-costas-brancas

Grupo: **Wājāj**

Grupo: **Pupaga sane ikaman**

Gênero: Masculino

Ujuju

Voz: Ujuju

Canto 1: *Hudsonian Godwit*

Canto 2: *Giant Snipe*

Canto 3: *White-Backed Stilt*

Informante: Waratã, Tiago Zoró

Voz



Canto 1



Canto 2



Canto 3



Descrição Zoró

Todos ficam na praia (* as espécies de Ujuju e Ujuju Tere).

*Quatro espécies recebem o mesmo nome Limosa Haemastica, Gallinago Undulata, Himantopus Melanurus, sendo Actitis Macularius considerado pelos Zoró como verdadeiro.

Referências:

ALMEIDA, Leandro Moreira. **Narcejão**: Gallinago undulata (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 27 set. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1852426>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

BORDIN, Vagner. **Pernilongo-de-costas-brancas**: Himantopus melanurus (VIEILLOT, 1817). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 31 ago. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1592906>>. Acesso em: 01 mar. 2018.

DECONTO, Leonardo R. **Maçarico-de-bico-virado**: Limosa haemastica (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 01 mar. 2012. (Duração 00:22 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado**. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 99, 101, 103. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

JACOBS, Fernando. **Pernilongo-de-costas-brancas**: Himantopus melanurus (VIEILLOT, 1817). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 25 nov. 2007. (Duração 00:14 min).

KOLOSZUK, Ronaldo. **Maçarico-de-bico-virado**: Limosa haemastica (LINNAEUS, 1758). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 20 mar. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2060580>>. Acesso em: 01 mar. 2017.

MELO, Constantino. **Narcejão**: Gallinago undulata (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 24 jul. 2015. (Duração 00:18 min).

111. *Bulipusãpirap*

Código Sistema Nacional: 2.51.2



Neotropic Cormorant

Nome Científico: *Phalacrocorax
Brazilianus* (GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Neotropic Cormorant*

Nome popular Brasil: Biguá

Grupo: *Wãjãj*

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Parentesco: *ipega* (pato)

Bulipusãpirap

Voz: *Bulipusãpirap*

Canto: *Neotropic Cormorant*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Seu nome diz: o peixe que criou asas.

Ele vive na beira do rio; com suas penas nós fazemos cocar. *Bulipusãpirap* fica dentro do rio, pescando, só com a cabeça de fora, e quando ele vê gente, ele sai fora da água.

Ele boia como se fosse um peixe e pula no rio para pegar peixe.

“É comido, mas dizem que tem espinhos iguais aos de peixe, por isso ele era peixe, eu nunca comi”. É caçado com flechas e tiros.

História:

“Diz a história que ele era peixe e criou asas”

Referências:

GAGLIARDI, Ricardo. **Biguá:** *Phalacrocorax
brasilianus*. Xeno-canto. 24 ago. 2013.
(Duração 00:15 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.;
TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves
do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução:
Martha Argel. vol 1. p. 39. São Paulo: Editora
Horizonte; Nova York, NY: Comstock
Publishing Associates, 2010. 322 p.

SANCHES, Dario. **Neotropic Cormorant:**
Phalacrocorax brasilianus. EBirdr. 2016.
Disponível em: <[https://ebirdr.com/bird/
neotropic-cormorant](https://ebirdr.com/bird/neotropic-cormorant)>. Acesso em: 14 jul.
2016.

Voz



Canto



112. Ipeja

Código Sistema Nacional: 2.51.1



Muscovy Duck

Nome Científico: *Cairina Moschata*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Muscovy Duck*,
pato-do-mato.

Nome popular Brasil: Pato-do-mato

Grupo: **Wājāj**

Grupo: **Pupaga sane ikaman**

Parentesco: pato, *bullipusāpirap*.

Ipeja

Voz: *Ipeja*

Canto: *Muscovy Duck*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Ele vive na lagoa o ano todo, e serve para comer. Se achar o ovo dele, também é bom para comer. Suas penas são usadas para fazer cocares.

Ele aparece na roça também, comendo milho, arroz. Depois ele vai na lagoa, ele vive lá, onde tem uma porção deles. Eles comem peixes.

A carne dele é boa.

Todo ovo é remoso. Antigamente, em cada época, todo animal para o povo Zoró era remoso. O Pajé proibia a família inteira de comer ovo se tivesse alguém doente.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 41. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

ZAPATA, Danny H. **Pato-do-mato:** *Cairina moschata*. 01 jun. 2014. Xeno-Canto. (Duração 00:09min).

ZOOCHAT. **Wild-form muscovy duck at cotswold**. 12 mai. 2012. Disponível em: <<http://www.zoochat.com/197/wild-form-muscovy-duck-cotswold-wp-273679/>>. Acesso em: 14 jul. 2016.

Voz



Canto



113. Arāj

Código Sistema Nacional: Galinha 2.29

114. Arāj Wyj

Código Sistema Nacional: Galo 2.29.1



Chicken – Aldeia Barreira.

Nome Científico: *Gallus Gallus Domesticus* (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Chicken*

Nome popular Brasil: Galinha, Galo
Grupo: **Wājāj**

Parentesco:

nambu, nambu-galinha, pato.

Gênero:

Arāj: Feminino (P)

Arāj wyj: Masculino (P)

Arāj (Galinha), *Arāj Wyj* (Galo)

Voz: *Arāj*

Voz: *Arāj Wyj*

Canto: *Galo*

Canto: *Galinha*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Arāj só fica na aldeia. Teve início quando veio o branco. “O índio foi roubar do branco para ter *arāj* na aldeia”, diz *Waratān*, “roubou do seringueiro”.

Arāj wyj acorda às 3 horas da manhã: na cidade ele canta à meia noite. Ele ajuda a acordar as pessoas.

“— Já que não pode caçar, eu crio *arāj* e aí eu tenho carne. Tenho galinha para comer, é um novo pensamento, uma nova cultura, porque antes poucas pessoas tinham galinha (*Waratān Zoró*, 2014)”.

Arāj come milho, arroz, insetos, gafanhotos, minhocas; vive andando, cisca em busca de alimentos; anda na aldeia comendo gafanhotos; tem bico, dois pés, duas asas, varia de cor uma para a outra; dorme no pé de laranja, manga, goiaba, se ela não tiver casa (galinheiro). É remoso para índio, dá canseira. O ovo deixa velho, dá cabelos brancos. É do grupo dos patos e nambus. “O nome já fala que é parente, a diferença é que ela vive na aldeia”.

Referencias:

MURRIE, Zuleika de F. **Nomes Científicos de animais**. Todabiologia.com. 2006. Disponível em: <http://www.todabiologia.com/zoologia/nomes_animais.htm>. Acesso em: 23 set. 2015.

PATIL, Shailendra. **Red-JungleFowl**: *Gallus Gallus*. Xeno-canto. (Duração 00:20).

MARC, Anderson. **Red-JungleFowl**: *Gallus Gallus*. Xeno-canto. (Duração 00:09).

Voz 1

Voz 2

Canto 1

Canto 2



115. *Jip*

Código Sistema Nacional: 3.16



Desmodus Rotundus

Nome Científico: *Não especificado, o nome é um nome geral para todos os morcegos*

Nome Inglês: *Bats - Não especificado*

Nome popular Brasil: Morcego

Grupo: **Wājāj**, tem asas.

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: O morcego é do grupo dos pernilongos porque chupa o sangue.

Jip

Voz: *Jip*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Descrição Zoró

“Todo o tipo de morcego recebe o mesmo nome: *jip*”

Há três (3) morcegos que chupam sangue; há um que fica na folha e outro que fica pendurado em cavernas de pedra, onde não tiver molhado; há um outro, o morcego maior, que faz buraco na casa de cupim que fica na árvore. Todos aparecem o ano todo, mas o maior aparece no verão.

Vivem nas ocas das árvores, há bastante; onde houver folha larga, eles ficam debaixo dela, nos locais em que houver folhas de bananeiras, no mato, eles ficam.

Comem insetos; procuram os alimentos durante a noite; é o único animal que chupa sangue. “Tem asas, mas não é igual a outros pássaros, parece um pedaço de lona”.

É parente do pernilongo porque chupa sangue. Ele é do grupo *Wājāj*, mas fica do lado do pernilongo (que também chupa sangue); é preto; dentes afiados; fedido;

“O morcego comeu passarinho porque tinha ossos no oco do pau que ele dormiu, ele é maior. O outro só come frutas”. O tempo que a manga amadurece é o tempo que tem mais morcegos que comem frutas.

“Anda à noite. Gosta de sangue de galinha, e nos Zoró atacou até os índios. Lá tem os dois tipos”.

Referências:

ANIMAISWIKI. **Morcego vampiro**. 13 jul. 2018. Disponível em: <<https://animais.wiki/animais-aereos/murcielago-vampiro/>>. Acesso em: 28 set. 2019.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 309,310,314,404,432. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

2.2.4. INDJYNEJ - Passarinhos

Estão definidos como *indjynej* os pássaros conhecidos na fala popular como “passarinhos” e, de acordo com a comunidade zoró, aqueles que vivem no ar, menores, de “caneta reta”. Tal classificação é ilustrada a seguir:

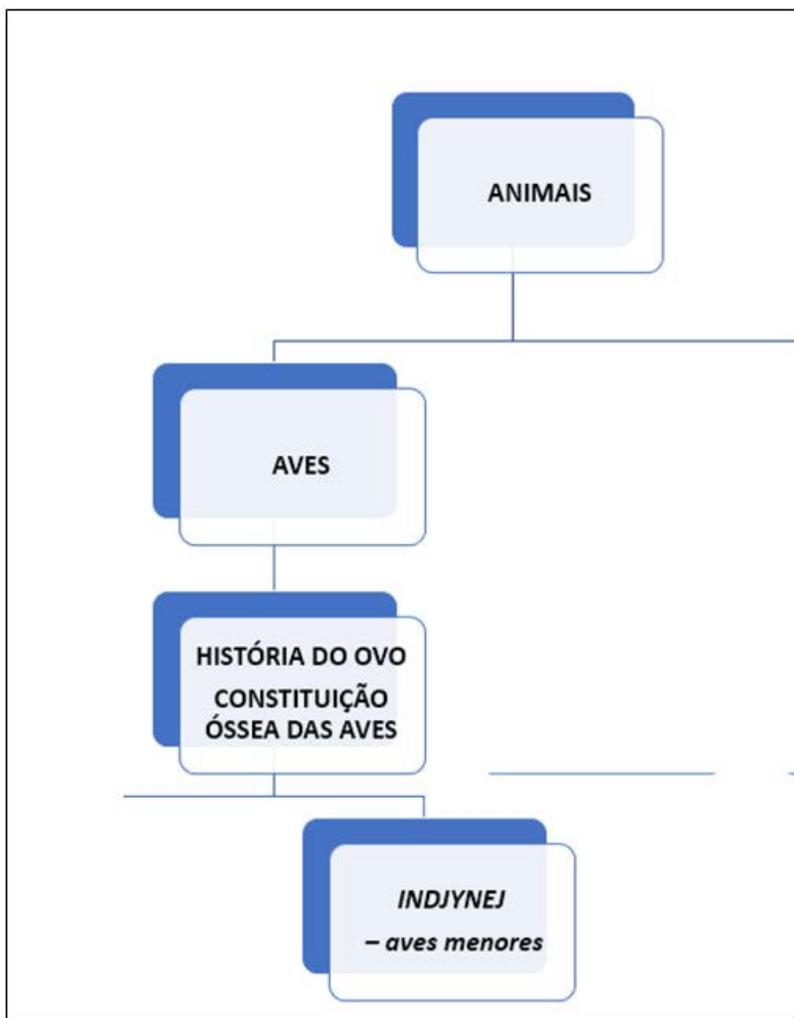


Diagrama 3 – Passarinhos - *INDJYNEJ*

116. Serep Kit

Código Sistema Nacional: 2.55.91



White woodpecker



Cream-colored woodpecker

Nome Científico:

- I. *Melanerpes Candidus* (OTTO, 1796)
- II. *Celeus Flavus* (STATIUS MULLER, 1776)

Nome Inglês:

- I. *White woodpecker*,
- II. *Cream-colored Woodpecker*

Nome popular Brasil:

- I. Pica-pau-branco, Birro, Cri-cri.
- II. Pica-pau-amarelo

Grupo: **Indjynej**

Subgrupo: **Serewaej** (grupo do pica-pau)

Parentesco: *dara jap, serep suna, serep ádat wywa, sereptýg, keryp, ixānap tere, keryp.*

Gênero: não determinado

Serep Kit

Voz: *Serep Kit*

Canto 1: *White woodpecker*

Canto 2: *Cream-colored Woodpecker*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto 1



Canto 2



Descrição Zoró

"O nome diz pica-pau branco, ele aparece o ano todo, só come insetos, ele é caçado e a gente come ele".

* Duas espécies recebem o mesmo nome. A espécie *Celeus Flavus* está referenciada em Ribeiro (2015, p.66).

Referências:

CIPRIANI, Rudimar Narciso. **Pica-pau-amarelo:** *Celeus flavus* (STATIUS MULLER, 1776). 29 set. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1889525>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

GAGLIARDI, Ricardo L. **Pica-pau-branco:** *Melanerpes candidus* (OTTO, 1796). 21 jun. 2009. Wiki aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:36 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/62294>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol. 1. p. 175. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MAGNAGO, Gustavo. **Pica-pau-amarelo:** *Celeus flavus* (STATIUS MULLER, 1776). 11 out. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:38 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/218011>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

MURILO, Sergio. **Pica-pau-branco:** *Melanerpes candidus* (OTTO, 1796). 21 abr. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/622783>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al. **Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas:** Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em:<<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

117. Serewa

Código Sistema Nacional: 2.45.74



Plain-brown
Woodcreeper

White-Chinned
Woodcreeper

Chestnut-rumped
Woodcreeper

Nome Científico:

Dendrocincla Fuliginosa (VIEILLOT, 1818)

Dendrocincla Merula (LICHTENSTEIN, 1829)

Xiphorhynchus Pardalotus (VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês:

Plain-brown Woodcreeper

White-Chinned Woodcreeper

Chestnut-rumped Woodcreeper

Nome Popular Brasil

Arapaçu-pardo; Arapaçu-da-taoca;

Arapaçu-assobiador

Grupo: **Indjynej**

Subgrupo: **Serewaej** (grupo do pica-pau)

Serewa (RIBEIRO, 2015, p. 67)

Voz: *Serewa*

Canto: *Plain-brown Woodcreeper*

Canto: *White-Chinned Woodcreeper*

Canto: *Chestnut-rumped Woodcreeper*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

BARREIROS, Marcelo. **Arapaçu-pardo:** *Dendrocincla fuliginosa* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 ago. 2011. (Duração 00:33 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/679876>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

DAFFONSECA, Anselmo. **Arapaçu-pardo:** *Dendrocincla fuliginosa* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 02 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1896751>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

MACIEL, Adriano. **Arapaçu-da-taoca:** *Dendrocincla merula* (LICHTENSTEIN, 1829). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 28 nov. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1171688>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

PACHECO, Fernando. **Arapaçu-assobiador:** *Xiphorhynchus pardalotus* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 27 out. 2006. (Duração 00:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1779443>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RAMIREZ, Ester. **Arapaçu-assobiador:** *Xiphorhynchus pardalotus* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 jul. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1763378>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

SILVA, Marco Aurélio. **Arapaçu-da-taoca:** *Dendrocincla merula* (LICHTENSTEIN, 1829). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 21 out. 2009. (Duração 00:10 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/121231>>. Acesso em: 01 mar. 2022.

Voz

Canto

Canto

Canto



118. *Dara jap*

Código Sistema Nacional: 2.55.94



Red-Necked Woodpecker

Nome Científico: *Campephilus Rubricollis* (BODDAERT, 1783)

Nome Inglês: *Red-Necked Woodpecker*

Nome popular Brasil:

Pica-pau-de-barriga-vermelha

Grupo: *Indjynej*

Subgrupo: *Serewaej* (grupo do pica-pau)

Gênero: não determinado

Parentesco: *serep suna, serep ãdat wywa, serep t̃yg, serep kit, keryp, ixãnap, keryp, ixãnap tere.*

Dara jap

Serep andaruwa (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz 1: *Dara jap*

Voz 2: *Serepandaruwa*

Canto: *Red-Necked Woodpecker*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Dara jap faz barulho que parece gente. Aparece o ano todo, vive na mata.

Ele parece com o *serep ãdat wywa*, mas não avisa se tem porcão (*bebe*).

Dara jap é caçado, comido também, vive no mato. Ele desce no chão para comer. Ele fura o coco do babaçu e tira gongo, ele come *gadjig* (gongo). Ele acerta o buraquinho de onde sai o brotinho do coco e ele tira o *gadjig*.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 177. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

PATRIAL, Eduardo. **Pica-pau-de-barriga-vermelha:** *Campephilus rubricollis* (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 fev. 2012. (Duração 00:21 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/581486>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

DECHELLE, Maxime. **Red-necked Woodpecker:** *Campephilus rubricollis* Pic à cou rouge. Oiseaux.net. Disponível em: <<http://www.oiseaux.net/photos/maxime.dechelle/red-necked.woodpecker.4.html>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

Voz 1



Voz 2



Canto



119. *Serep ãdat wywa*

Código Sistema Nacional: 2.55.93



Crimson-Crested Woodpecker



Lineated Woodpecker

Nome Científico:

i. *Dryocopus Lineatus* (LINNAEUS, 1766)
Campephilus Melanoleucos

Nome Inglês:

i. *Lineated Woodpecker*,
ii. *Crimson-Crested Woodpecker*

Nome popular Brasil:

i. Pica-pau-de-banda-branca,
ii. Pica-pau-de-topete-vermelho

Grupo: **Indjnej**

Subgrupo: **Serewaej** (grupo do pica-pau)

Serep ãdat wywa

Voz: *Serep ãdat wywa*

Canto: *Lineated Woodpecker*

Canto: *Crimson-Crested Woodpecker*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Sagrado: Ele avisa onde está bebe, o porcão.

Parentesco: *dara jap, serep suna, sereptýg, serep kit, keryp, keryp, ixãnap tere.*

Ele avisa onde está porcão, ele tem o som de madeira.

Ele ouve longe e avisa. O povo diz: "porcão está aqui perto. Porque ele sempre está perto dele. Ele mostra aquele lado (em que está o porcão), ele é companheiro mesmo!!"

Serep ãdat wywa é caçado, comida também, vive no mato. Ele desce no chão para comer. Ele fura o coco do babaçu e tira gongo, ele come *gadjig* (gongo). Ele acerta o buraquinho onde sai o brotinho do coco e ele tira o *gadjig*.

Cabeça vermelha - aparece o ano todo. Ele acha palha seca de coqueiro e faz buraco, faz muito.

*Duas espécies levam o mesmo nome na língua Zoró: *Dryocopus Lineatus*, *Campephilus Melanoleucos* / *Lineated Woodpecker*, *Crimson-Crested Woodpecker*.

História

Só para o povo Zoró, quando o caçador está lá na mata, durante a caçada, ele avisa em que direção está o porcão. Onde ele mostrar dá certo, porque ele cuida do porcão.

Voz



Canto 1



Canto 2



Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado**. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 177. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MACARRÃO, Arthur. **Pica-pau-de-topete-vermelho**: Campephilus melanoleucos (GMELIN, 1788). 26 dez. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:17 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/113495>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

SALLES, Octavio Campos. **Pica-pau-de-topete-vermelho**: Campephilus melanoleucos (GMELIN, 1788). 09 jun. 2011. (2011). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/372116>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

SILVA, Luiz Eduardo. **Pica-pau-de-banda-branca**: Dryocopus lineatus (LINNAEUS, 1766). 03 jul. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:32 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/150378>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

SINGER, Mhatias. **Pica-pau-de-banda-branca**: Dryocopus lineatus (LINNAEUS, 1766). 28 mai. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/369876>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

120. Serep Suna

Código Sistema Nacional: 2.55.92



Blond-Crested Woodpecker

Nome Científico: *Celeus Flavescens*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Blond-Crested Woodpecker*

Nome popular Brasil:

Pica-pau-de-cabeça-amarela, João-velho, Cabeça-de-velho, João-velho, pica-pau-amarelo.

Grupo: *Indjynej*

Subgrupo: *Serewaej* (grupo do pica-pau).

Gênero: não determinado

Parentesco: *serep ādat wywa, dara jap, serep t̄yg, serep kit, keryp, ixānap, keryp, ixānap tere.*

Serep Suna

Voz: *Serep Suna*

Canto: *Blond-Crested Woodpecker*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Serep Suna (de verdade). Aparece o ano todo, ele é caçado e comido. A pluma não é usada. O bonito nele é a cabeça. "Parece corte de cabeça Cazuza, conhece Cazuza? o cantor!"

Ele é fedido, ele come insetos e o cheiro dos insetos fica nele. É parente da família de *Serep, Dara jap.*

Ele come formigas que ficam no pé de goiaba, de manga, no cupim grande: "ele mexe naquilo e fica cheirando formiga". O nome dele é pica-pau fedido (*sunā* – fedido).

Referências:

GROSSET, Arthur. **Blond-crested Woodpecker *Celeus flavescens*.**

Arthurgrosset.com. 2006. Disponível em: <<http://www.arthurgrosset.com/sabirds/blond-crestedwoodpecker.html>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 175. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

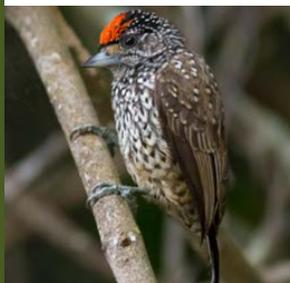
SOUZA, Fabiano E. **Pica-pau-de-cabeça-amarela:** *Celeus flavescens* (GMELIN, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 03 jul. 2009. (Duração 00:21 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/37499>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

121. SerepTÿg

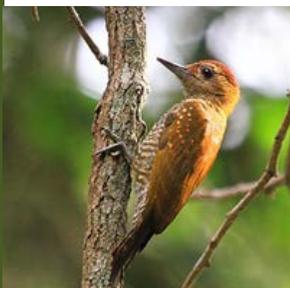
Código Sistema Nacional: 2.55.89



Little Woodpecker



White-Wedged Piculet



Red-stained woodpecker

Nome Científico:

Veniliornis Passerinus (LINNAEUS, 1766)

Veniliornis Affinis (SWAINSON, 1821)

Picumnus Albosquamatus
(D'ORBIGNY, 1840)

Nome Inglês:

i. *Little Woodpecker*

ii. *Red-stained woodpecker*

iii. *White-Wedged Piculet*

Nome popular Brasil:

Picapauzinho-anão, Pica-pau pequeno

Picapauzinho-avermelhado

Pica-pau-anão escamado

Grupo: **Indjynej**

Subgrupo: **Serewaej** (grupo do pica-pau)

Gênero: não determinado

Parentesco: *dara jap, serep suna, serep*
âdat wywa, serep kit, keryp, ixânap, keryp,
ixânap tere.

SerepTÿg

Voz: *SerepTÿg*

Canto 1: *Little woodpecker*

Canto 2: *Red-stained woodpecker*

Canto 3: *White-Wedged Piculet*

Informante: *Waratãn Zoró*

Voz

Canto 1

Canto 2

Canto 3



Descrição Zoró

As três espécies possuem as mesmas características e trazem o mesmo nome: *sereptyg*.

“Já está falando que ele come a larvinha, madeira podre, tira bichinho de madeira podre, acha alimentos”

Referências:

ALBANO, Ciro. **Pica-pau-avermelhado**: *Veniliornis affinis* (SWAINSON, 1821). WikiAves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 nov. 2008. (Duração 00:24 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/127050>>. Acesso em: 19 fev. 2022.

ALVES, Wagner. **Pica-pau-pequeno**: *Veniliornis passerinus* (LINNAEUS, 1766). 15 jul. 2009. (Duração 00:04 min). WikiAves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/39432>>. Acesso em: 10 mar 2019.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil**: Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol. 1. p. 171. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MELLO, Daniel J. **Picapauzinho-escamoso**: *Picumnus Albosquamatus* (D'ORBIGNY, 1840). 18 jul. 2015. WikiAves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1761928>>. Acesso em: 10 mar 2019.

NOGUEIRA, Wagner. **Picapauzinho-escamoso**: *Picumnus albosquamatus* (D'ORBIGNY, 1840). 01 ago. 2009. (Duração 00:33 min). WikiAves: a enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/59936>>. Acesso em: 10 mar 2019.

SANTANA, Alessandro. **Pica-pau-pequeno**: *Veniliornis passerinus* (LINNAEUS, 1766). 21 jul. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2243311>>. Acesso em: 03 mar. 2019.

SOUTO, Lindolfo. **Pica-pau-avermelhado**: *Veniliornis affinis* (SWAINSON, 1821). 21 jul. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1421786>>. Acesso em: 20 mai. 2017.

122. *Keryp*

Código Sistema Nacional: 2.55.90



Yellow-Tufted Woodpecker



Campo Flicker

Nome Científico: *Melanerpes cruentatus* (BODDAERT, 1783) *Colaptes Campestris* (VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês:

Yellow-Tufted Woodpecker,
II. *Campo Flicker*

Nome popular Brasil:

I. Benedito-de-testa-vermelha,
II. Pica-pau-do-campoSubgrupo:

Serewaej (grupo do pica-pau)

Grupo: **Indjynej**

Parentesco: *dara jap, serep suna, serep ãdat wywa, sereptyg, serep kit, keryp, ixanam, ixanam tere.*

Keryp

Voz: *Keryp*

Canto 1: *Yellow-Tufted Woodpecker*

Canto 2: *Campo Flicker*

Informante: *Waratã*

Descrição

O mesmo nome foi utilizado para duas espécies. "Só muda o pelo dele, a cor, porque é o nome dele em Zoró "a cor muda"".

Ele é pica-pau, come insetos de árvores que secaram.

Come larva, frutas, come mamão, quando tiver mamão, insetos, tudo. Zoró não caça e não come, é fedido. "Zoró só come o pica-pau maior".

Referências:

ALVES, Amaro. **Benedito-de-testa-vermelha:** *Melanerpes cruentatus* (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 03 abr. 2010. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/125951>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

BOSSARDI, Cláudio César. **Pica-pau-do-campo:** *Colaptes campestris* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 16 ago. 2014 Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1831242>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 173. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RUPP, Adrian Eisen. **Pica-pau-do-campo:** *Colaptes campestris* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 nov. 2009. (Duração 00:38 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/82829>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

SILVA, Robson S. **Benedito-de-testa-vermelha:** *Melanerpes cruentatus* (BODDAERT, 1783). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 10 abr. 2012. (Duração 00:19 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/616741>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

Voz



Canto 1



Canto 2



123. *Xanam tere*

Código Sistema Nacional: 2.45.74



Ringed Kingfisher



Green Kingfisher

Nome Científico:

Megaceryle Torquata (LINNAEUS, 1766)
Chloroceryle Americana (GMELIN, 1788)

Nome Inglês:

Ringed Kingfisher,
Green Kingfisher

Nome Popular Brasil:

Martim-pescador-grande,
Martim-pescador-pequeno

Grupo: *Indjynej*

Subgrupo: *Serewaej* (grupo do pica-pau)

Parentesco: *ixanam, dara jap, serep suna, serep ādat wywa, sereptýg, serep kit, keryp, ixanam tere, keryp.*

Ixanam tere

Voz: *Ixanam tere*

Canto 1: *Ringed Kingfisher*

Canto 2: *Green Kingfisher*

Informante: *Waratān Zoró*

Voz



Canto 1



Canto 2



Descrição Zoró

"Só tem um nome só, tanto o pequeno quanto o grande. Quando é pequeno é pequeno, quando é grande é grande, a gente chama de verdadeiro. O verdadeiro é grande. Ele vive no rio. A gente vê ele pouco".

"*Ixanam tere* se alimenta de peixes, ele mergulha. Fica paradinho e vê o peixe e vai. Índio viu ele entrar no rio e o bico ficou preso no pau e ele morreu".

Ele não é de comer. A pena não é aproveitada. Nós nunca comemos ele.

Referências:

BIRDING BRAZIL TOUR. **Green Kingfisher:** *Chloroceryle americana*. Peru aves. Disponível em: <<https://www.peruaves.org/alcedinidae/green-kingfisher-chloroceryle-americana/>>. Acesso em: 12 abr. 2019.

FRAGA, Rosendo Manuel. **Martim-pescador-pequeno** (*Chloroceryle americana*). 07 nov. 1998. Xeno-canto. (Duração 00:45 min).

FENALTI, Oscar Abener. **Martim-pescador-grande:** *Megaceryle torquata* (LINNAEUS, 1766). 14 nov. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/302304>>. Acesso em: 02 mar 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 159. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

NOGUEIRA, Wagner. **Martim-pescador-grande:** *Megaceryle torquata* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 30 jun. 2009. (Duração 00:21 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/33071>>. Acesso em: 02 mar. 2022.

124. *Ixanam*

Código Sistema Nacional: 2.45.74



Green-and-Rufous Kingfisher

Nome Científico: *Chloroceryle Inda*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês:

Green-and-Rufous Kingfisher

Nome popular Basil:

Martim-pescador-da-mata

Grupo: *Indjynej*

Subgrupo: *Serewaej* (grupo do pica-pau)

Parentesco: *ixãnap tere, dara jap, serep suna, serep ádat wywa, sereptýg, serep kit, keryp, keryp.*

Ixanam, Jaxanam (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Ixanam*

Canto: *Green-and-Rufous Kingfisher*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

“Só tem um nome só, tanto o pequeno quanto o grande, quando é pequeno, é pequeno e, quando é grande, é grande, então a gente chama de verdadeiro. O verdadeiro é o grande. Ele vive no rio. A gente vê ele pouco”.

Referências:

GOULART, Carlos E. **Martim-pescador-da-mata:** *Chloroceryle inda* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2400754>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

LANE, Daniel. **Martim-pescador-da-mata:** *Chloroceryle inda*. 13 mar. 2011. Xeno-canto. (Duração 00:32min).

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan 2017.

Voz



Canto



125. Iralá

Código Sistema Nacional: 2.135



Crested Oropendola

Nome Científico: *Psarocolius Decumanus* (PALLAS, 1769)

Nome Inglês: *Crested Oropendola*

Nome popular Brasil: Japu

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *kasul kÿj*.

Iralá

Voz: *Iralá*

Canto: *Crested Oropendola*

Informante: *Waratã Zoró, Márcia Zoró*

Descrição Zoró

Mora na árvore, lá na mata. Ele gosta de construir casa na árvore de cerejeira, garrapa e onde tiver uma árvore bonita; ele é parente do *kasul kÿj* (Red-Rumped Cacique, Guaxe), pois tem o canto parecido com o dele.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol. 1. p. 355. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MURILO, Sérgio. **Japu:** *Psarocolius decumanus* (PALLAS, 1769). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 20 out. 2012 Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/779592>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

SILVA, Robson S. **Japu:** *Psarocolius decumanus* (PALLAS, 1769). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 28 mai. 2011. (Duração 00:10). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/366840>>. Acesso em: 03 mar 2017.

Voz



Canto



126. *Atap*

Código Sistema Nacional: 2.133



Giant Cowbird

Nome Científico: *Molothrus Oryzivorus*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Giant Cowbird*

Nome popular Brasil: Iraúna-Grande

Grupo: *Indjynej*

Atap

Voz: *Atap*

Canto: *Giant Cowbird*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Encontrado em roças: "onde você plantar roça ele aparece"; "ele vai, se ele achar a sua roça, e ele vai arrancar o pé de milho".

Tem que ficar cuidando porque ele gosta de comer o milho que está nascendo.

"Praga que dá o ano todo". "Se tiver milho grande, ele também ataca, e vem mais, e mais". É caçado para comer.

"Bonita é a pluma preta dele".

Ele é *Indjynej* porque não tem pés: "canelas retas".

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. *Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado*. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 309. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SCHOEN, Peter. Giant Cowbird: (MOLOTHRUS ORYZIVORUS) Iraúna-grande. Flickr, Yahoo Company. 11 out. 2011. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/peterschoen/6524780093>>. Acesso em: 09 out. 2016.

MINNS, Jeremy. Iraúna-grande: *Molothrus oryzivorus* (GMELIN, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 29 ago. 2002. (Duração 00:57 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/242863>>. Acesso em: 03 mar. 2018.

Voz



Canto



127. *Kasul Kÿj*

Código Sistema Nacional: 2.134



Red-Rumped Cacique

Nome Científico: *Cacicus Haemorrhou* (LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Red-Rumped Cacique*

Nome popular Brasil: Guaxe

Grupo: *Indjynej*

Gênero: não informado

Parentesco: *iralá*

Kasul Kÿj

Voz: *Kasul Kÿj*

Canto: *Red-Rumped Cacique*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Kasul Kÿj vive na mata, ele aparece o ano todo, seu nome significa não acompanhado.

"Direto ele vem cantar na aldeia, ele imita outros pássaros".

Ele canta quando quer fazer casa. Ele vive no mato, come sementes de árvores. É caçado e comido. A carne é boa. Suas plumas são usadas para cocar.

"Bonito é o amarelo das penas".

Kasul Kÿj é parecido com *iralá*, mas o canto é diferente. Ele gosta de fazer casa aonde tiver casa de marimbondo. Come frutas e sementes.

"Dele tem amarelo e marrom grande". "A pluma é o mais bonito nele".

Referências:

CLARKE, Kester. **Red-rumped Cacique:** *Cacicus haemorrhous*. Kester Clarke Wildlife Photography. 05 jan. 2015. Disponível em: <<http://www.kesterclarke.net/galleries/birds-of-guyana/troupials/red-rumped-cacique/>>. Acesso em: 09 out. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 315. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KASEKER, Emerson. **Guaxe:** *Cacicus haemorrhous* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 fev. 2009. (Duração 00:30 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/9893>>. Acesso em: 03 mar. 2017.

Voz



Canto



128. *Tiãp*

Código Sistema Nacional: 2.95



Straight-Billed
Woodcreeper

Nome Científico: *Dendroplex Picus*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Straight-Billed Woodcreeper*

Nome popular Brasil:

Arapaçu-de-bico-branco

Informante: Waratã Zoró

Grupo: *Indjynej*

Tiãp

Voz: *Tiãp*

Canto: *Straight-Billed Woodcreeper*

Descrição Zoró

Tiãp não tem época do ano para aparecer, aparece o ano todo, todos os dias e durante o dia. Ele come insetos, é caçado, a carne é boa. Comido. A penas não são usadas.

"O mais bonito é o canto deles".

*A descrição engloba os pássaros *Dendroplex Picus* (*Straight-billed Woodcreeper*), *Lepidocolaptes Angustirostris* (*Narrow-Billed Woodcreeper*), *Xiphocolaptes Albicollis* (*White-Throated Woodcreeper*).

"Ele está cantando agora! (* comentário sobre um canto de pássaro que ocorria)."

Referências:

GIRÃO, Weber. **Arapaçu-de-bico-branco:** *Dendroplex picus* (GMELIN, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 abr. 2003. (Duração 00:17 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/38367>>. Acesso em: 03 mar. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 179. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MAGNAGO, Justiniano. **Arapaçu-de-bico-branco:** *Dendroplex picus* (GMELIN, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 jan. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/853305>>. Acesso em: 03 mar. 2018.

Voz



Canto



129. *Matpe Ijakawa*

Código Sistema Nacional: 2.307



Long-Billed Woodcreeper

Nome Científico: *Nasica Longirostris*
(VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês: *Long-Billed Woodcreeper*

Nome Popular Brasil:

Arapaçu-de-bico-comprido.

Grupo: *Indjynej*

Matpe Ijakawa

Voz: *Matpe Ijakawa*

Canto: *Long-Billed Woodcreeper*

Informante: *Waratã Zoró, Cezar Zoró*

Descição Zoró

A gente “chama ele e mata em tocaia, ou de tiro ou de flecha”. Zoró come a carne, a carne é boa. “Talvez ele cante”, “aparece em todo o mato”. É parente do *serep* (pica-pau) e *Indjynej* (passarinhos).

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 183. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, Gabriel. **Arapaçu-de-bico-comprido:** *Nasica longirostris* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 28 jul. 2010. (Duração 00:05 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/13738>>. Acesso em: 03 mar. 2022.

QUENTAL, João. **Arapaçu-de-bico-comprido:** *Nasica longirostris* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 24 fev. 2009. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/181580>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

Voz



Canto



130. *Xityra*

Código Sistema Nacional: 2.96



Narrow-Billed
Woodcreeper

Nome Científico: *Lepidocolaptes
Angustirostris* (VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês: *Narrow-Billed Woodcreeper*

Nome popular Brasil:

Arapaçu-do-Cerrado

Grupo: **Indjynej**

Gênero: Masculino e feminino

Parentesco: *Serep*

Xityra

Voz: *Xityra*

Canto: *Narrow-Billed Woodcreeper*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Não tem época do ano, *Xityra* aparece o ano todo, todos os dias e durante o dia. Ele come insetos, é caçado, a carne é boa. Comido. A pena não é usada. O mais bonito é o canto dele.

*A Descrição Engloba Os Pássaros *Dendroplex Picus* (*Straighbilled Woodcreeper*), *Lepidocolaptes Angustirostris* (*Narrow-Billed Woodcreeper*), *Xiphocolaptes Albicollis* (*White-Throated Woodcreeper*).

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 179. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KRAUSE, Luis. **Chincherico-chico-Narrow-billed Woodcreeper:** *Lepidocolaptes angustirostris*. Focusing on Wildlife. 18 mar. 2015. Disponível em: <<https://focusingonwildlife.com/news/chincherico-chico-narrow-billed-woodcreeper-lepidocolaptes-angustirostris>>. Acesso em: 05 mar. 2017.

MACARRÃO, Arthur. **Arapaçu-de-Cerrado:** *Lepidocolaptes angustirostris* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 21 out. 2008. (Duração 0:16 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/74113>>. Acesso em: 05 mar. 2017.

Voz



Canto



131. *Xyjxyi p̃yp*

Código Sistema Nacional: 2.97



White-Throated
Woodcreeper

Nome Científico: *Xiphocolaptes Albicollis*
(VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês: *White-Throated
Woodcreeper*

Nome Popular Brasil: Arapaçu-de-
garganta-branca, Arapaçu-Luzia.
Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *serep*.

Xyjxyi p̃yp

Voz: *Xyjxyi p̃yp*

Canto: *White-Throated Woodcreeper*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Não tem época do ano, *Xyjxyi p̃yp* aparece o ano todo, todos os dias, e durante o dia.

Ele come insetos, é caçado, a carne é boa. Comido. A pena não é usada. O mais bonito nele é o canto.

*A descrição engloba os pássaros *Dendroplex Picus* (*Straighbilled Woodcreeper*), *Lepidocolaptes Angustirostris* (*Narrow-Billed Woodcreeper*), *Xiphocolaptes Albicollis* (*White-Throated Woodcreeper*).

Referências:

BRANCO, José. **Arapaçu-de-garganta-branca:** *Xiphocolaptes albicollis* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 08 fev. 2016. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2016836>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 181. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RUPP, Adrian Eisen. José. **Arapaçu-de-garganta-branca:** *Xiphocolaptes albicollis* (VIEILLOT, 1818). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 13 set. 2007. (Duração 00:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/48604>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

Voz



Canto



132. *Pawip ādat kālā lyn*

Código Sistema Nacional: 2.11.98



Red-Billed Scythebill

Nome Científico: *Campylorhamphus Trochilirostris* (LICHTENSTEIN, 1820)

Nome Inglês: *Red-Billed Scythebill*

Nome popular Brasil:

Arapaçu-Beija-Flor

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *serep.*

Pawip ādat kālā lyn

Voz: *Pawip ādat kālā lyn*

Canto: *Red-Billed Scythebill*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Pawip ādat kālā lyn que dizer “olho de arco” em zoró, o bico dele parece com o arco. “Eu nunca matei um, só o meu pai”

Não há época do ano para *pawip ādat kālā lyn* aparecer, ele é encontrado durante o dia; come insetos. É caçado, a carne é boa. A pena não é usada. O mais bonito dele é o canto. É do grupo que não desce no chão (*Indjynej*).

Referências:

ALBANO, Ciro. **Arapaçu-beija-flor:**

Campylorhamphus trochilirostris (LICHTENSTEIN, 1820). Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 02 out. 2009. (Duração 01:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/95215>>. Acesso em: 03 mar 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.;

TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves**

do Brasil: Pantanal & Cerrado. Tradução:

Martha Argel. vol 1. p. 183. São Paulo:

Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

WOLFER, Philippe & Aline. **Red-billed**

Scythebill: *Campylorhamphus trochilirostris*.

Disponível em: <<http://www.oiseaux-birds.com/card-red-billed-scythebill.html>>.

Acesso em: 13 jul. 2016.

Voz



Canto



133. *Bakulá, Bakulyt*

Código Sistema Nacional: 2.10



Ocellated Poorwill

Nome Científico: *Nyctiphrynus Ocellatus*
(TSCHUDI, 1844)

Nome Inglês: *Ocellated Poorwill*

Nome popular Brasil: Bacurau-ocelado

Grupo: *Indjynej*

Gênero: Masculino

Bakulá

Bakulyt (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz 1: *Bakulá*

Voz 2: *Bakulyt*

Canto: *Ocellated Poorwill*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Sagrado: Mexeu com a avó e virou passarinho.

Fica na beira do rio e em lugares abertos, *Bakulá* tem do maior e do menor. Tem bico grande, e só come insetos à noite. Era gente e virou pássaro. Vive nos campos e na roça. Come insetos, canta a noite inteira; gosto da carne e de usar as plumas dele para fazer simples cocares.

Tem de dois tipos: tem um maior que chama *Bakulá* tia e ele é maior e tem as asas brancas, ele voa e senta no galho. O outro, que é preto, fica só no chão.

O que canta fica no seco, ele chama só *Bakulá*. No rio tem dos dois tipos também: O que fica no galho é branco e o que fica no chão é preto.

"Só na beira do rio é que se sabe diferenciar os tipos de *Bakulá*".

"*Bakulá* fica na beira do rio, se acha muito lá! Ele fica no chão e na pedra".

Os tipos *Bakulá* que ficam na beira do rio são os *Bakulá Kuryt* (asa branca). Só olhando na beira do rio para saber: um tem a asa branca e o outro é preto-cinza, os dois possuem a mesma cabeça.

E tem um maior que chama *Bakulá tia*. Este é maior e tem as asas brancas.

"O *Bakulá* de asas brancas voa e senta no galho e o preto fica só no chão. O que canta fica no seco, ele se chama só *Bakulá*. No rio tem os dois: no galho fica o branco e no chão fica o preto (*Waratã Zoró*)".

Voz 1



Voz 2



Canto



História

O índio menino foi dormir com a avó e depois ele se transformou num passarinho, *Bakulá*.

Quando ele foi dormir com a avó, ele passou a mão na vagina da avó. E disse:

— Que é isso vó?

Ela disse:

— É o negócio da avó.

E ele cantou *buiá abô*, na língua do *tupi-mondé*, ele falou: vagina da vó.

Por ter mexido na vagina da vó, ele se transformou em um passarinho, *Bakulá*.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado**. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 141. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al. **Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas**: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan 2017.

SILVEIRA, Júlio C. **Bacurau-ocelado**: *Nyctiphrynus ocellatus* (TSCHUDI, 1844). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 14 jul. 2011. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/397989>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

SOUZA, Lucas Valério. **Bacurau-ocelado**: *Nyctiphrynus ocellatus* (TSCHUDI, 1844). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 19 abr. 2011. (Duração 00:44 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/333759>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

134. *Bakulá*

Código Sistema Nacional: 2.10.9



Scissor-Tailed Nightjar

Nome Científico: *Hydropsalis Torquata*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Scissor-Tailed Nightjar*

Nome popular Brasil: Bacurau-tesoura

Grupo: *Indjynej*

Gênero: Masculino (P) (H)

***Bakulá* (geral)**

Voz: *Bakulá*

Canto: *Scissor-Tailed Nightjar*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Sagrado: Antigamente ele era gente. Depois que ele dormiu com a vó, ele virou pássaro.

Canta para avisar que chega chuva.

Aparece na noite; vive nas roças, mata e campo, come insetos; canta a noite toda.

"Ele é pequeno, fica só deitado, ele não anda como galinha, ele só voa e pousa no chão." *Bakulá* tem plumas pretas, é cinzento; boca grande, pernas curtas e rabo grande.

"Eu gosto dele inteiro, porque Zoró come ele".

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.;

TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves**

do Brasil: Pantanal & Cerrado. Tradução:

Martha Argel. Vol 1. p. 139. São Paulo:

Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

OLIVEIRA, Gina Bellagamba. **Bacurau-**

tesoura: *Hydropsalis torquata* (GMELIN,

1789). 26 abr. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1311422>>. Acesso em: 05 dez 2016.

RENNÓ, Bruno. **Bacurau-tesoura:**

Hydropsalis torquata (GMELIN, 1789). 09 jul.

2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do

Brasil. (Duração 02:59 min). Disponível em:

<<http://www.wikiaves.com/337636>>. Acesso em: 05 dez 2016.

Voz



Canto



135. *Bakulyt*

Código Sistema Nacional: 2.10.1



Pauraque

Nome Científico: *Hydropsalis Albicollis*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Pauraque*

Nome popular Brasil: Bacurau

Grupo: *Indjynej*

Gênero: Masculino

Bakulyt (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Bakulyt*

Canto: *Pauraque* (não encontrado)

Descrição Zoró

Fica na beira do rio e em lugares abertos, tem do maior e do menor. Tem bocão, boca grande. Ele só come insetos à noite; e canta a noite inteira; gosto da carne e de usar as penas para fazer simples cocares.

Tem de dois tipos: tem um maior que chama *Bakulá tia*, que é maior e tem as asas brancas, este voa e senta no galho; o preto fica só no chão.

O que canta fica no seco, ele chama só *Bakulá*. No rio tem dos dois tipos também: o que fica no galho é branco e o que fica no chão é preto.

Referências:

PASSARINHANDO. **Bacurau:** *Hydropsalis albicollis*. 2016. Disponível em: <<http://passarinhando.com.br/index.php/component/k2/item/766-bacurau-hydropsalis-albicollis>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan 2017.

Voz



136. *Bakulá Tia*

Código Sistema Nacional: 2.10.2



Least Nighthawk

Nome Científico: *Chordeiles Pusillus*
(GOULD, 1861)

Nome Inglês: *Least Nighthawk*

Nome popular Brasil: Bacurauzinho

Grupo: *Indjynej*

Gênero: Masculino (P)

Bakulá tia

Voz: *Bakulá tia*

Canto: *Least Nighthawk*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

"Zoró espera *Bakulá tia* pousar e quando ele pousa, ele dorme, e a gente mata. Ele não aguenta o dia e dorme".

O *Bakulá tia* é maior e tem as asas brancas. Voa e senta no galho, o preto fica só no chão, e é menor. Ficam na beira do rio, há muitos deles lá. Ele fica no chão, na pedra.

Os tipos *Bakulá* que ficam na beira do rio são os *Bakulá kuryt* (asa branca).

E só olhando na beira do rio para saber: um de asas brancas e um preto – cinzento, e com a mesma cabeça. E tem um maior que se chama *Bakulá tia*. Ele é maior e tem asas brancas. O que canta fica no seco, ele chama só *Bakulá*.

No rio tem os dois: no galho fica o branco e no chão fica o preto (*Waratã Zoró*).

Mas o preto fica sempre no chão, e o que canta fica no seco, ele chama só *Bakulá*.

"No dia em que ele chegou na aldeia a gente matava".

Waratã esclarece: "Só na beira do rio é que se pode diferenciar os tipos de *Bakulá*".

Referências:

EBIRD. **Bacurauzinho:** *Chordeiles pusillus*. Disponível em: <https://ebird.org/species/leanig1?siteLanguage=pt_BR>. Acesso em: 22 abr. 2018.

GODOY, Fernando Igor. **Bacurauzinho:** *Chordeiles pusillus*. 21 abr. 2017. Xeno-canto. (Duração 00:21).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 137. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



137. *Bakulá Kuryt*

Código Sistema Nacional: 2.10.6



Little Nightjar

Nome Científico: *Hydropsalis Parvula* (GOULD, 1837)

Nome Inglês: *Little Nightjar*

Nome popular Brasil: Bacurau-chintã

Grupo: *Indjynej*

Gênero: Masculino

Bakulá kuryt

Voz: *Bakulá kuryt*

Canto: *Little Nightjar*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Vive na beira dos rios grandes. Come insetos; tem penas marrons esbranquiçadas; “só na beira do rio que dá para diferenciar os tipos de *Bakulá*”.

Fica na beira do rio, se acha muito lá. Ele fica no chão, na pedra.

Referências:

GOULART, Carlos. **Bacurau-chintã:** *Hydropsalis parvula* (GOULD, 1837). 03 out. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1858305>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

MELETI, Douglas Fernando. **Bacurau-chintã:** *Hydropsalis parvula* (GOULD, 1837). 08 out. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:32 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/465990>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

Voz



Canto



138. *Xipxwy*

Código Sistema Nacional: 2.305



Plain Xenops

Nome Científico: *Xenops Minutus*
(SPARRMAN, 1788)

Nome Inglês: *Plain Xenops*

Nome popular Brasil: Bico-virado-miúdo

Grupo: *Indjynej*

Xipxwy

Voz: *Xipxwy*

Canto: *Plain Xenops*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

É encontrado no mato o tempo todo, não é caçado. Ele não tem canto bonito. O nome é o canto dele.

É pequeno.

Referências

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 193. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

NEMA, Miguel. **Bico-virado-miúdo:** *Xenops minutus* (SPARRMAN, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 nov. 2011. (Duração 00:23 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/505039>>. Acesso em: 04 mar. 2022.

REED, David. **Bico-Virado-Miúdo:** *Xenops minutus*. BioDiversity4All. Disponível em: <<https://www.biodiversity4all.org/photos/103251>>. Acesso em: 13 mar. 2020.

Voz



Canto



139. Wywyap

Código Sistema Nacional: 2.99



Nome Científico:

Taraba Major (VIEILLOT, 1816)
Thamnophilus Doliiatus (LINNAEUS, 1764)
Thamnophilus Torquatus (SWAINSON, 1825)

Nome Inglês:

Great Antshrike; Barred Antshrike; Rufous-Winged Antshrike

Nome popular Brasil: Choró-Boi; Choca-Barrada, batará barrado; Choca-de-asa-vermelha, Choca-de-asa-avermelhada

Grupo: **Indijnej**

Wywyap

Voz: Wywyap

Canto 1: Great Antshrike

Canto 2: Barred Antshrike

Canto 3: Rufous-Winged Antshrike

Informante: Waratã Zoró

Voz



Canto 1



Canto 2



Canto 3



Descrição Zoró

As três espécies são consideradas com as mesmas características: “Todos têm o mesmo nome porque só muda o pelo”.

São achados sempre, vivem na mata, comem insetos e são caçados. A carne é boa.

“Eu já matei muitos.” “Para fazer tocaia a gente imita ele.”

Referências:

BRITO, Caio. **Choca-de-asa-vermelha (Thamnophilus torquatus)**. 03 mar. 2016. Xeno-canto. (Duração 00:40 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado**. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 69 – 79. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

HERZOG, Sebastian K. **Choca-barrada (Thamnophilus doliatus)**. 03 set. 2015. Xeno-canto. (Duração 01:25 min).

MACCORMICK, Aidan. **Choró-boi (Taraba major)**. 23. fev. 2004. Xeno-canto. (Duração 00:45 min).

TINTAYA, Oscar. **Great Antshrike (Taraba major)**. 9 out. 2019. Birds of Bolivia. Disponível em: <<https://birdsofbolivia.org/great-antshrike-taraba-major/>>. Acesso em: 28 set. 2021.

TINTAYA, Oscar. **Thamnophilus doliatus**. 5 dez. 2019. Disponível em: <<https://birdsofbolivia.org/species-fact-sheets-2/antbirds-antshrikes-antwrens/thamnophilus-doliatus/>>. Acesso em: 28 set. 2021.

TINTAYA, Oscar. **Thamnophilus torquatus**. 5 dez. 2019. Disponível em: <<https://birdsofbolivia.org/species-fact-sheets-2/antbirds-antshrikes-antwrens/thamnophilus-torquatus/>>. Acesso em: 28 set. 2021.

140. *Ííí*

Código Sistema Nacional: 2.100



White-Flanked Antwren



Black-Faced Antbird

Nome Científico:

Myrmotherula Axillaris (VIEILLOT, 1817)

Myrmoborus Myotherinus (SPIX, 1825)

Nome Inglês:

White-Flanked Antwren

Black-Faced Antbird

Nome popular Brasil:

Choquinha-de-flanco-branco,

Formigueiro-de-cara-preta

Grupo: *Indjynej*

Ííí (Ribeiro, 2015, p.66)

Voz: *Ííí*

Canto: *White-Flanked Antwren*

Canto: *Black-Faced Antbird*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto



Canto



Descrição Zoró

São achados sempre, vivem na mata, comem insetos e são caçados. A carne é boa. "Eu já matei muitos".

Para fazer tocaia a gente imita ele.

*Duas espécies recebem o mesmo nome.

Referências:

GAGLIARDI, Ricardo L. **Choquinha-de-flanco-branco:** *Myrmotherula axillaris* (VIEILLOT, 1817). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 14 nov. 2007. (Duração 00:42 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/22033>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

LEITE, Gabriel. **Formigueiro-de-cara-preta:** *Myrmoborus myotherinus* (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 26 ago. 2011. (Duração 00:26 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/428199>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

MOSS, Margi. **Formigueiro-de-cara-preta:** *Myrmoborus myotherinus* (SPIX, 1825). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 22 jul. 2011. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/404503>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas:

Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan 2017.

SILVA, Hugo Viana. **Choquinha-de-flanco-branco:** *Myrmotherula axillaris* (VIEILLOT, 1817). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 20 ago. 2011. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/425460>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

141. Wit Wit

Código Sistema Nacional: 2.100



Common Scale-backed Antbird

Nome Científico: *Willisornis poecilinotus* (CABANIS, 1847)

Nome Inglês:

Common Scale-backed Antbird

Nome popular Brasil: Rendadinho

Grupo: *Indjynej*

Wit Wit (RIBEIRO 2015, p.66)

Voz: *Wit Wit*

Canto: *Common Scale-backed Antbird*

Descrição Zoró

São achados sempre, vivem na mata, comem insetos e são caçados. A carne é boa.

“Eu já matei muitos”

“Para fazer tocaia a gente imita ele”

* Duas espécies recebem o mesmo nome.

Referências:

DAFFONSECA, Anselmo **Rendadinho:** *Willisornis poecilinotus* (CABANIS, 1847). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 08 dez. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1179692>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

ESPÍNOLA, Cid. **Rendadinho:** *Willisornis poecilinotus* (CABANIS, 1847). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 0:53 min). 20 jul. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/968286>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



142. *Urup Tere*

Código Sistema Nacional: 2.75



Rufous-Capped Motmot

Nome Científico: *Baryphthengus ruficapillus* (VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês: *Rufous-Capped Motmot*

Nome Popular Brasil:

Juruva, Juruva-verde.

Grupo: *Indyjnej*

Parentesco: *urup tere, salap kyp tere, birỹj, zerebea wuwap, zerebea tere, dãp.*

Urup Tere

Voz: *Urup Tere*

Canto: *Rufous-Capped Motmot*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Urup tere come insetos. Ele aparece o ano todo; a pena não é usada, é caçado e comido.

São parentes, mas cantam diferente: *urup tere, salap kyp tere, birỹj, zerebea wuwap, zerebea tere.*

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 161. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MEYER, Douglas. **Rufous-capped Motmot:** *Baryphthengus ruficapillus*. Xeno-canto. (Duração 0:28 min).

SALAVERRY, Ruy. **Rufous-capped Motmot:** *Baryphthengus ruficapillus* Motmot oranroux. Oiseaux.net. 2007. Disponível em:<<http://www.oiseaux.net/photos/ruy.salaverry/rufous-capped.motmot.8.html>>. Acesso em: 20 ago. 2017.

Voz



Canto



143. *Gajasug*

Código Sistema Nacional: 2.73.4



Pavonine Quetzal

Nome Científico: *Pharomachrus Pavoninus* (SPIX, 1824)

Nome Inglês: *Pavonine Quetzal*

Nome popular Brasil: Surucuá-pavão

Grupo: *Indyjnej*

Gênero: Feminino (H)

Gajasug

Voz: *Gajasug*

Canto: *Pavonine Quetzal*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto



Descrição

História – A história de *Gajasug*

Um rapaz queria se casar, mas a menina não queria. Ela se casou forçada.

A menina não gostava do marido. Ele chamou a menina para caçar, já pensando: vou castigar ela! No mato, ele andava mais de 50 metros à frente dela, e a menina caminhava já sentindo medo dele.

Ele se escondeu e esperou a menina, e viu ela vindo e pegou ela à força. Tirou um cipó, *dapua tere*, muito bom para amarrar, e amarrou a menina no pau, pela cintura. Então ele tirou os seios dela com a faca e deixou ela amarrada e foi embora.

Ele fez um embrulho dos seis dela na palha do babaçu, bem embrulhadinho, e levou para a mãe da menina assar.

Ele disse para a mãe dela:

— Assa isso aqui para nós.

A mãe assou o embrulho e depois ela percebeu. E disse:

— O que eu estou assando? Cheio de gordura, banha? A mãe viu o bico, viu os seios da menina.

A mãe disse:

— O que você fez com minha filha?

— Eu amarrei ela e tirei o peito, disse o rapaz.

A mãe correu para a estrada e escutou os gritos de menina, gritava: *mãe gaja!*

Ela já havia se transformado em passarinho e já voou.

Por isso ela (o pássaro) tem peito vermelho, cheio de sangue do peito.

O choro dela era assim, muito triste. Até hoje ela está lá: *gajá sug*.

Referências

QUENTAL, João G. **Quetzal-pavão:** *Pharomachrus pavoninus* (SPIX, 1824). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 ago. 2014. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1429156>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RIDGELY, Robert S. **Quetzal-pavão (Pharomachrus pavoninus pavoninus)**. Ago. 1990. Xeno-canto. (Duração 00:40 min).

144. Salap Kyp Tere

Código Sistema Nacional: 2.73.1



Blue-Crowned Trogon



Surucua Trogon

Nome Científico:

- I. *Trogon Surrucura* (VIEILLOT, 1817)
- II. *Trogon Curucui* (LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês:

- I. *Surucua Trogon*
- II. *Blue-Crowned Trogon*

Nome Popular Brasil:

- I. Surucua-Variado,
 - II. Surucua de coroa azul
- Grupo: **Indyjnej**

Parentesco: *urup tere, salap kyp tere, birjĩ, zerebea wuwap, zerebea tere.*

Salap Kyp Tere

Voz: *Salap Kyp Tere*

Canto 1: *Surucua Trogon*

Canto 2: *Blue-Crowned Trogon*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto 1



Canto 2



Descrição Zoró

Há duas espécies que recebem o mesmo nome; os de peito avermelhado são considerados "o verdadeiro". (*Surucua Trogon*, *Blue-Crowned Trogon*).

Ele come frutinhas de açaí, insetos, fica no mato mesmo, na campana, todo o ano.

É passarinho bonito, quando caçador chama ele vem também, é muito mansinho, fácil de matar, *Zoró* já matou muitos dele.

Sagrado

A carne dele é boa.

Ele não pode ser criado, porque faz mal para as crianças. O filhotinho dele morre rapidamente e a doença do filhotinho dele entra nas crianças do caçador. Tem restrição para criar.

Salap Kyp Tere é comido, mas não pode mexer com o filhotinho dele.

(*mesma descrição do pássaro seguinte 2.73.2)

Referências

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 155 - 157. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, Gabriel. **Surucua-de-barriga-vermelha:** Trogon curucui (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 17 dez. 2009. (Duração 00:29 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/101172>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

MENEZES, João C. **Surucua-variado:** Trogon surrucura (VIEILLOT, 1817). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:43 min). 15 jul. 2008. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2492>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

QUENTAL, J. G. **Northern Surucua Trogon.** Top Birding Tours: Supporting Sustainable Conservation. 2015. Disponível em: <<https://topbirdingtours.com/-displays-evolution-of-bird-feet/>>. Acesso em: 28 abr 2017.

TAKAYAMA, Takao. **Surucua de coroa azul:** Blue crowned trogon, Trogon curucui. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/takao/4040364836/>>. Acesso em: 25 fev. 2016.

145. *Salap Kyp kirap*

Código Sistema Nacional: 2.73.2



Amazonian white-tailed trogon



Violaceous TrogonV

Nome Científico:

- i. *Trogon Viridis* (LINNAEUS, 1766)
- ii. *Trogon Violaceus* (GMELIN, 1788)

Nome Inglês:

- i. Amazonian white-tailed trogon
- ii. Violaceous Trogon

Nome popular Brasil:

- i. Surucuá-grande-de-barriga-amarela.
 - ii. Surucuá-violáceo
- Grupo: **Indyjnej**

Salap Kyp kirap

Voz: *Salap Kyp kirap*

Canto 1: Amazonian white-tailed trogon

Canto 2: Violaceous Trogon

Informante: Waratã Zoró

Voz



Canto 1



Canto 2



Descrição Zoró

Ele come frutinhas de açaí, insetos, fica no mato mesmo, na campana, todo o ano.

É passarinho bonito, quando caçador chama, ele vem também, é muito mansinho, fácil de matar, Zoró já matou muitos dele.

A carne dele é boa.

Ele não pode ser criado, porque faz mal para as crianças. O filhotinho dele morre rapidamente e a doença do filhotinho entra nas crianças do caçador. Tem restrição para criar.

Comido, mas não pode mexer com o filhotinho dele. (*mesma descrição do pássaro anterior 2.73.1)

Duas espécies recebem o mesmo nome: *Amazonian white-tailed trogon*, *Violaceous Trogon*.

Referências:

ALVES, J. Augusto. **Surucuá-de-barriga-amarela:** *Trogon viridis* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 10 jul. 2010. (Duração 00:50 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/186033>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 155-157. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LARANJEIRAS, Thiago O. **Surucuá-violáceo:** *Trogon violaceus* (GMELIN, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 26 ago. 2009. (Duração 00:26 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/50045>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

RENNÓ, Bruno. **Surucuá-violáceo:** *Trogon violaceus* (GMELIN, 1788). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 22 set. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1876977>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

SANCHES, Dario. **Surucuá-de-barriga-amarela:** *Trogon viridis* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 jan. 2011. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/283868>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

146. *Mabat Āgũa*

Código Sistema Nacional: 2.73.3



Black-Tailed Trogon

Nome Científico: *Trogon Melanurus* (SWAINSON, 1838)

Nome Inglês: *Black-Tailed Trogon*

Nome Popular Brasil:

Surucuá-de-cauda-preta

Grupo: *Indyjnej*

Gênero: não determinado

Mabat Āgũa

Voz: *Mabat Āgũa*

Canto: *Black-Tailed Trogon*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Mabat Āgũa: quer dizer coração de visitante em língua portuguesa.

Mabat Āgũa come frutinha de açai, "o mesmo do outro (*do outro passarinho descrito); "É raro encontrar".

* É o pássaro que dá o nome a esta obra.

Referências:

CAMPOS, Bertrand. **Surucuá-de-cauda-preta**: *Trogon melanurus* (SWAINSON, 1838). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 06 dez. 2011. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/526790>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

CZABAN, Robson. **Surucuá-de-cauda-preta**: *Trogon melanurus* (SWAINSON, 1838). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 01 mar. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/909129>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil**: Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 155. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SILVA, Hugo Viana. **Surucuá-de-cauda-preta**: *Trogon melanurus* (SWAINSON, 1838). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 18 out. 2010. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/264286>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

VALLEJOS, Marcelo A. **Surucuá-de-cauda-preta**: *Trogon melanurus* (SWAINSON, 1838). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 11 jan. 2011. (Duração 00:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/285790>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

147. *Ikabetyt*

Código Sistema Nacional: 2.302



Red-Crested Cardinal

Nome Científico: *Paroaria Coronata* (MILLER, 1776)

Nome Inglês: *Red-Crested Cardinal*

Nome popular Brasil: Cardeal

Grupo: *Indjynej*

Ikabetyt

Voz: *Ikabetyt*

Canto: *Red-Crested Cardinal*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ele aparece no *ikabe* (*rio maior – passarinho do rio maior), todo ano, todo o tempo.

Ele come insetos, não é caçado; ele é comido igual a outros passarinhos.

* A definição de rio maior para os Zoró é a de rio caudalosos. Ex. Rio Roosevelt

Referências

CASADEI, Leonardo O. **Cardeal:** paroaria coronata (MILLER, 1776). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 jun. 2017. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2616275>>. Acesso em: 13 mar. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 289. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

JACOBS, Fernando. **Cardeal:** paroaria coronata (MILLER, 1776). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 09 abr. 2006. (Duração: 00:30 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/53132>>. Acesso em: 13 fev. 2017.

Voz



Canto



148. Dãp

Código Sistema Nacional: 2.76



Blue-Crowned Motmot

Nome Científico: *Momotus Momota*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Blue-Crowned Motmot*

Nome popular Brasil: Udu-de-coroa-azul
Grupo: *Indyjnej*

Parentesco: *urup tere, salap kyp tere, birỹj, zerebea wuwap, zerebea tere, dãp.*

Dãp

Urup (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz 1: *Dãp*

Voz 2: *Urup*

Canto: *Blue-Crowned Motmot*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Dãp come insetos. Ele aparece o ano todo; as plumas não são usadas; é caçado e comido. "Faltou um azul".

Parentesco: São da mesma família, mas cantam diferente: *urup tere, salap kyp tere, birỹj, zerebea wuwap, zerebea tere, dãp.*

Referências:

BOESMAN, Peter. **Blue-Crowned Motmot:** MOMOTUS MOMOTA. Xenocanto. (Duração 0:05 min).

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 161. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

SILVA, Thiago Tolêdo. **Udu-de-coroa-azul:** *Momotus momota* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 12 nov. 2013. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1153007>>. Acesso em: 12 set. 2017.

Voz 1



Voz 2



Canto



149. *Wajbitýt*

Código Sistema Nacional: 2.306



Russet-Mantled Foliage-Gleaner

Nome Científico: *Syndactyla Dimidiata*
(PELZELN, 1859)

Nome Inglês:

Russet-Mantled Foliage-Gleaner,
Planalto Foliage-Gleaner

Nome popular Brasil:

Limpa-folha-do-brejo,
Ticotico del Planalto
Grupo: *Indjynej*

Wajbitýt

Voz: *Wajbitýt*

Canto: *Russet-Mantled Foliage-Gleaner*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Vive em mato fechado; não é caçado, só comido. O nome dele não tem significado. *Wajbitýt* aparece o ano todo. Não tem história.

Referências:

BOTTAL, Hector. **Limpa-folha-do-brejo:** *Syndactyla dimidiata* (PELZELN, 1859). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 15 nov. 2014. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1594198>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

CASTRO, Victor. **Limpa-folha-do-brejo:** *Syndactyla dimidiata* (PELZELN, 1859). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 09 fev. 2011. (Duração 01:00 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/294415>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 193. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



150. *Djibep*

Código Sistema Nacional: 2.101



Ferruginous-Backed Antbird

Nome Científico: *Myrmoderus ferrugineus* (STATIUS MULLER, 1776)

Nome Inglês:

Ferruginous-Backed Antbird

Nome popular Brasil:

Formigueiro-ferrugem

Grupo: *Indjynej*

Djibep

Voz: *Djibep*

Canto: *Ferruginous-Backed Antbird*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Djibep é só passarinho bom, bonito. A gente come ele, caça e come, faz tocaia. É bom para ensinar as crianças, elas aprendem a caçar.

É mansinho. “O meu pai me ensinou a caçar com ele, a gente imita ele e ele vem”.

Referências:

CIPRIANI, Rudimar N. **Formigueiro-ferrugem:** *Myrmoderus ferrugineus* (STATIUS MULLER, 1776). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 29 set. 2015. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1928762>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

LARANJEIRAS, Thiago O. **Formigueiro-ferrugem:** *Myrmoderus ferrugineus* (STATIUS MULLER, 1776). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 26 ago. 2009. (Duração 00:17 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/50041>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

Voz



Canto



151. *Xirylyi*

Código Sistema Nacional: 2.102



Rufous-Capped Antthrush

Nome Científico: *Formicarius Colma*
(BODDAERT, 1783)

Nome Inglês: *Rufous-Capped Antthrush*

Nome Popular Brasil: Galinha-do-Mato

Grupo: *Indjynej*

Xirylyi

Voz: *Xirylyi*

Canto: *Rufous-Capped Antthrush*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Xirylyi é encontrado o tempo todo. O nome é só o canto dele. O mais bonito nele é o canto.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 207. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MELLO, Daniel. **Galinha-do-mato:** *Formicarius colma* (BODDAERT, 1783). 25 jul. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2169445>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

PATRIAL, Eduardo. **Galinha-do-mato:** *Formicarius colma* (BODDAERT, 1783). 25 jul. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/278626>>. Acesso em: 13 mai. 2015.

Voz



Canto



152. *Mam'xinalyn*

Código Sistema Nacional: 2.103



Black-Faced Antthrush

Nome Científico: *Formicarius analis*
(D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837)

Nome Inglês: *Black-Faced Antthrush*

Nome popular Brasil:

Pinto-do-mato-de-cara-preta

Grupo: *Indjynej*

Mam'xinalyn

Voz: *Mam'xinalyn*

Canto: *Black-Faced Antthrush*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

É encontrado o tempo todo.

O nome dele é o canto. Se *mam'xinalyn* estiver voando, para chamar ele, é só imitar o canto dele.

Referências:

COSTA, Thiago. V. **Pinto-do-mato-de-cara-preta:** *Formicarius analis* (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837). 04 jun. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:17 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/62865>>. Acesso em: 13 mai. 2019.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 207. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MELO, Thomaz. **Pinto-do-mato-de-cara-preta:** *Formicarius analis* (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837). 29 jul. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1371813>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

Voz



Canto



153. *Birỹj*

Código Sistema Nacional: 2.77



Rufous-Tailed Jacamar

Nome Científico: *Galbula Ruficauda* (CUVIER, 1816)

Nome Inglês: *Rufous-Tailed Jacamar*

Nome popular Brasil:

Ariramba-de-cauda-ruiva, Bico-de-agulha
Grupo: **Indyjnej**

Parentesco: *urup tere, salap kyp tere, birỹj, zerebea wuwap, zerebea tere, dāp.*

Birỹj

Voz: *Birỹj*

Canto: *Rufous-Tailed Jacamar*

Informante: *Waratān Zoró*

* Outros nomes populares: Ariramba-de-cauda-ruiva, Bico-de-agulha, Ariramba-de-cauda-castanha, Beija-flor-d'água, Beija-flor-da-mata-virgem, Beija-flor-do-mato-virgem, Veija-flor-grande, Bico-de-agulha, Bico-de-agulha-de-rabo-vermelho, Bico-de-sovela, Cuitelão, Fura-barreira (PE), Fura-barriga (PE), Guainumbi-guaçu, Sovelão (MG) e Barra-do-dia (MA).

Voz



Canto



Descrição Zoró

Come insetos. *Birỹj* aparece o ano todo, as plumas não são usadas, não é caçado ou comido.

São parentes com canto diferentes: *urup tere, salap kyp tere, birỹj, zerebea wuwap, zerebea tere, dāp.*

Referências:

MARTINS, João Carlos. **Ariramba-de-cauda-ruiva:** *Galbula ruficauda* Cuvier, 1816. 09 mar. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/117748>>. Acesso em: 04 jan. 2015.

MELO, Marcos. **Ariramba-de-cauda-ruiva:** *Galbula ruficauda* (CUVIER, 1816). 19 jan. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:11min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/193166>>. Acesso em: 04 jan. 2015.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 161. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

154. Kirÿt Tere

Código Sistema Nacional: 2.11.68



Violet-capped
Woodnymph

Nome Científico: *Thalurania Glaucoptis*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Violet-capped Woodnymph*

Nome popular Brasil:

Beija-flor-de-fronte-violeta,

Beija-flor-de-testa-roxa,

Tesoura-de-fronte-violeta.

Grupo: *Indyjnej*

Parentesco: *serep, urup tere, salap kyp tere, birÿj, zerebea wuwap, zerebea tere, dâp.*

Kirÿt Tere

Voz: *Kirÿt Tere*

Canto: *Violet-capped Woodnymph*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Kirÿt Tere é beija-flor verdadeiro.

Kirÿt Tere canta "*crici, crici, crici*" o tempo todo, até a namorada dele chegar. É visto o ano todo. Zoró encontra bastante dele.

"— Tem muito beija-flor igual, por que não puseram só um? Confunde tudo"

História

No começo do mundo, o bico dele era o bico do tucano, mas aquele bico era muito pesado para ele. *Kirÿt Tere* disse ao tucano:

"— Oh tucano, empresta pra eu ver como o seu bico fica pra mim?!"

Aí ele falou para o tucano para fazer um teste e trocar o bico, só para ver como ele ficaria com o bico do *Jukan tere*, aí ele pegou o bico, experimentou e foi embora. Não devolveu nunca mais para o tucano.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 151. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KINDEL, Ivo. **Beija-flor-de-fronte-violeta:** *Thalurania glaucopsis* (GMELIN, 1788). 17 jul. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:07 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/167350>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

MELLO, Daniel. **Beija-flor-de-fronte-violeta:** *Thalurania glaucopsis* (GMELIN, 1788). 13 mai. 2015. WikiAves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1692966>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

Voz



Canto



155. *Kirỹt pep*

Código Sistema Nacional: 2.11.66



Swallow-Tailed Hummingbird

Nome Científico: *Eupetomena Macroura*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Swallow-Tailed Hummingbird*

Nome popular Brasil: Beija-flor-tesoura
Grupo: *Indyjnej*

Parentesco: *serep.*

Kirỹt pep

Voz: *Kirỹt pep*

Canto: *Swallow-Tailed Hummingbird*

Informante: *Waratãn Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Kirỹt pep aparece o ano todo quando tem flor.

"Aqui dá muito, Zoró vê ele na aldeia". Ele também é de comer, mas não é caçado. Ele tinha bico maior.

"— Tem muito beija-flor igual, por que não puseram só um? Confunde tudo".

História

No começo do mundo, o bico dele era o bico do tucano, mas aquele bico era muito pesado para ele. Aí ele falou para o tucano para fazer um teste e trocar o bico, só para ver como ficaria com ele, aí ele pegou o bico de *Jukan tere*, experimentou e foi embora. Não devolveu nunca mais para o tucano.

O Beija-flor disse ao tucano:

"— Oh tucano, empresta pra eu ver como fica esse bico pra mim?!"

(*a mesma descrição de *Kirỹt Tere*)

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 69 – 79. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PEIXOTO, Helberth. **Beija-flor-tesoura:** *Eupetomena macroura* (GMELIN, 1788). 26 ago. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:41min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/58806>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

ZOLOTAREFF, Natália G. **Beija-flor-tesoura:** *Eupetomena macroura* (GMELIN, 1788). 02 fev. 2013. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/893252>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

156. Kirýt

Sistema Nacional: 2.11.67



White-Vented Violetear



Buff-Bellied Hermit



Black-Throated Mango

Nome Científico:

- i. *Colibri Serrirostris* (VIEILLOT, 1816)
- ii. *Anthracothorax Nigricollis* (VIEILLOT, 1817)
- iii. *Phaethornis Subochraceus* (TODD, 1915)

Nome Inglês:

- i. *White-Vented Violetear*
- ii. *Black-Throated Mango*,
- iii. *Buff-Bellied Hermit*

Nome Popular Brasil

- i. Beija-flor-de-orelha-violeta, Beija-flor-do-canto, Colibri-de-canto.
- ii. Beija-flor-de-veste-preta, Beija-flor-de-frente-preta
- iii. Rabo-Branco-de-Barriga-Fulva

Grupo: **Indyjnej**

Parentesco: *Serep.*

Kirýt

Voz: Kirýt

Canto 1: *White-Vented Violetear*

Canto 2: *Black-Throated Mango*

Canto 3: *Buff-Bellied Hermit*

Informante: *Waratän Zoró*

Voz



Canto 1



Canto 2



Canto 3



Descrição Zoró

*Três espécies levam o mesmo nome (*White-vented Violetear*, *Black-throated Mango*, *Buff-bellied Hermit*).

O beija-flor aparece o ano todo quando tem flor: “Aqui dá muito, Zoró vê ele na aldeia”

Ele também é de comer, mas não é caçado. Ele tinha bico maior.

Kirÿt gosta da flor do mamão, ingá e da flor do maracujá. No mato ele gosta mais.

“— Tem muito beija-flor igual, por que não puseram só um? Confunde tudo”.

História

O Beija flor trocou o bico com o tucano porque aquele bicão era pesado.

O Beija-flor disse ao tucano: “— oh *Jukan tere*, empresta seu bico para eu ver como fica o seu bico em mim?”

Referências:

CRUZ, Marco. **Rabo-branco-de-barriga-fulva**: *Phaethornis subochraceus* (TODD, 1915). 30 set. 2017. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:20 min). Disponível em: <<https://www.wikiaves.com/2736391&tm=s&t=s&s=10597>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

FREIRE, Luiz. **Beija-flor-de-orelha-violeta**: *Colibri serrirostris* (VIEILLOT, 1816). 14 dez. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:12 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/42592>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil**: Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 145 - 147. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LAHR, Paulo. **Rabo-branco-de-barriga-fulva**: *Phaethornis subochraceus* (TODD, 1915). 16 mai. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2126212>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

MELLO, Daniel. **Beija-flor-de-veste-preta**: *Anthracothorax nigricollis* (VIEILLOT, 1817). 07 nov. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/803405>>. Acesso em: 27 abr. 2017.

SILVA, Luis Roberto. **Beija-flor-de-orelha-violeta**: *Colibri serrirostris* (VIEILLOT, 1816). 16 ago. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/764260>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

TEIXEIRA, Vital. **Beija-flor-de-veste-preta**: *Anthracothorax nigricollis* (VIEILLOT, 1817). 12 set. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:25 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/441722>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

157. *Kíryn*

Código Sistema Nacional: 2.11.66



Pale-Tailed Barbthroat



Fork-Tailed Woodnymph

Nome Científico:

- i. *Threnetes Leucurus* (LINNAEUS, 1766)
- ii. *Thalurania Furcata* (GMELIN, 1788)

Nome Inglês:

- i. *Pale-Tailed Barbthroat*
- ii. *Fork-Tailed Woodnymph*

Nome Popular Brasil:

- i. Balança-rabo-de-garganta-preta,
 - ii. Beija-flor-tesoura-verde
- Grupo: **Indyjnej**

Parentesco: *serep.*

Kíryn

Voz: *Kíryn*

Canto 1: *Pale-Tailed Barbthroat*

Canto 2: *Fork-Tailed Woodnymph*

Voz



Canto 1



Canto 2



Descrição Zoró

Restrição alimentar:

Se os pais comerem *Kíryn*, o filho ficará pequeno. Mesmo que não tenha nascido, quando o casal tiver um filho, ele será baixinho.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Beija-flor-tesoura-verde:** *Thalurania furcata* (GMELIN, 1788). 16 mai. 2006. (Duração 01:04 min). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/179542>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

COSTA, Ricardo Augusto Gomes da. **Beija-flor-tesoura-verde:** *Thalurania furcata* (GMELIN, 1788). 05 mar. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/593661>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

COSTA, Thiago V. **Balança-rabo-de-garganta-preta:** *Threnetes leucurus* (LINNAEUS, 1766). 13 abr. 2009. (Duração 00:15 min). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/63520>>. Acesso em: 19 fev. 2018.

CZABAN, Robson. **Balança-rabo-de-garganta-preta:** *Threnetes leucurus* (LINNAEUS, 1766). 27 dez. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/35776>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

158. Kirã Tere

Código Sistema Nacional: 2.11.69



White-Tailed Goldenthrroat

Nome Científico: *Polytmus Guainumbi*
(PALLAS, 1764)

Nome Inglês: *White-Tailed Goldenthrroat*

Nome popular Brasil:

Beija-flor-de-bico-curvo

Grupo: **Indyjnej**

Kirã Tere

Voz: Kirã Tere

Canto: *White-Tailed Goldenthrroat*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

"*Kirã tere* chupa flor, fruta.

Ele toma a aguinha doce. É conhecido. Tem casinha bem bonitinha quando está botando ovo"

Referências:

MARTINS, José Carlos. **Beija-flor-de-bico-curvo:** *Polytmus guainumbi* (PALLAS, 1764). 25 fev. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2035708>>. Acesso em: 21 Fev.2017.

MINNS, Jeremy. **Beija-flor-de-bico-curvo:** *Polytmus guainumbi* (PALLAS, 1764). 15 dez. 1999. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:26 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/251498>>. Acesso em: 21 Fev.2017.

Voz



Canto



159. *Kirã Wup*

Código Sistema Nacional: 2.11.69.1



Gilded Hummingbird

Nome Científico: *Hylocharis Chrysura*
(SHAW, 1812)

Nome Inglês: *Gilded Hummingbird*

Nome popular Brasil: Beija-flor-dourado
Grupo: *Indyjnej*

Kirã Wup

Voz: *Kirã Wup*

Canto: *Gilded Hummingbird*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Kirã wup é marrom e é menor. É encontrado sempre, o ano todo. É comido. A criançada mata ele e gosta de comer.

Restrição alimentar:

“Se comer muito dele atrapalha o crescimento, é remoso”.

Kirã indica o tamanho normal do pássaro beija-flor. “Tem um menor ainda, marrom”.

Referências:

FENALTI, Oscar Abener. **Beija-flor-dourado:** *Hylocharis chrysura* (SHAW, 1812). 20 jul. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/169176>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 153. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEGAL, Evair. **Beija-flor-dourado:** *Hylocharis chrysura* (SHAW, 1812). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 19 mai. 2012. (Duração 00:40 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/642265>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

Voz



Canto



160. *Puxiryp*

Código Sistema Nacional: 2.11.73



Blue-Tufted Starthroat

Nome Científico: *Heliomaster Furcifer*
(SHAW, 1812)

Nome Inglês: *Blue-Tufted Starthroat*

Nome popular Brasil: Bico-Reto-Azul

Grupo: *Indyjnej*

Puxiryp

Voz: *Puxiryp*

Canto: *Blue-Tufted Starthroat*

Informante: *Waratã, Cesar Zoró*

Descrição Zoró

É comido, como o *kirã wup*, e encontrado o ano todo. A criançada mata o *puxiryp* e eles gostam de comer.

Restrição alimentar: “Se comer muito dele atrapalha o crescimento, é remoso”.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 153. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

OLMOS, Alejandro. **Bico-reto-azul:** *Heliomaster furcifer* (SHAW, 1812). 10 nov. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2175429>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

PACHECO, Fernando. **Bico-reto-azul:** *Heliomaster furcifer* (SHAW, 1812). 12 ago. 2007. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:07 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1450130>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

Voz



Canto



161. *Patparap*

Código Sistema Nacional: 2.107



Great black hawk



Riverside Tyrant

Nome Científico:

i. *Knipolegus Franciscanus*
(SNETHLAGE, 1928)

ii. *Knipolegus Orenocensis*
(BERLEPSCH, 1864)

Nome Inglês:

i. *Caatinga Black-Tyrant*

ii. *Riverside Tyrant*

Nome popular Brasil:

i. Maria-Preta-do-Nordeste;

ii. Maria-Preta-Ribeirinha

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: não determinado

Patparap

Voz: *Patparap*

Canto 1: *Caatinga Black-Tyrant*

Canto 2: *Riverside Tyrant*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

O nome dele é o canto, ele tem parentes. Encontrado o ano todo no mato. É caçado e comido. * Três espécies recebem o mesmo nome: *Knipolegus Franciscanus*, *Knipolegus Orenocensis*, *Thamnophilus Schistaceus*.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 231. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KASEKER, Emerson. **Maria-preta-do-nordeste:** *Knipolegus franciscanus* (SNETHLAGE, 1928). 28 ago. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração: 01:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1819985>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

LARANJEIRAS, Thiago. **Maria-preta-ribeirinha:** *Knipolegus orenocensis* (BERLEPSCH, 1864). 15 fev. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração: 00:10 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/23921>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

RAMIREZ, Ester. **Maria-preta-do-nordeste:** *Knipolegus franciscanus* (SNETHLAGE, 1928). 03 jul. 2017. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2633006>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

RAMIREZ, Ester. **Maria-preta-ribeirinha:** *Knipolegus orenocensis* (BERLEPSCH, 1864). 22 ago 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2285115>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

Voz



Canto



Canto



162. *Patparap*

Código Sistema Nacional: 2.1073



Plain-Winged Antshrike

Nome Científico: *Thamnophilus Schistaceus* (D'ORBIGNY, 1835)

Nome Inglês: *Plain-Winged Antshrike*

Nome Popular Brasil:

Choca-de-olho-vermelho

Grupo: *Indjynej*

Patparap

Voz: *Patparap*

Canto: *Plain-Winged Antshrike*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Três espécies recebem o mesmo nome: *Knipolegus Franciscanus*, *Knipolegus Orenocensis*, *Thamnophilus Schistaceus*.

Passarinho pequeno; a gente caça ele e come.

Patparap vem na tocaia. É bom de criança aprender. Ele fica junto com outros pássaros. Encontrado o ano todo. Come insetos.

Referências

DECONTO, Leonardo. **Choca-de-olho-vermelho:** *Thamnophilus schistaceus* (D'ORBIGNY, 1835). 25 set. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração: 00:56). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/802625>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

SINGER, Mathias. **Choca-de-olho-vermelho:** *Thamnophilus schistaceus* (D'ORBIGNY, 1835). 05 dez. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/844674>>. Acesso em: 30 nov. 2016.

Voz



Canto



163. *Xupyjyp, Pat Paryp*

Código Sistema Nacional: 2.140.1



Dusky-throated Antshrike

Cinereous Antshrike

Nome Científico:

i. *Thamnomanes Ardesiacus*
(Sclater & Salvin, 1867)

ii. *Thamnomanes Caesius*
(Temminck, 1820)

Nome Inglês:

i. *Dusky-throated Antshrike*

ii. *Cinereous Antshrike*

Nome popular Brasil:

i. Uirapuru-de-garganta-preta

ii. Ipecuá

Grupo: **Indjynej**

Parentesco: não determinado

Xupyjyp, Pat Paryp Ribeiro (2015, p. 66).

Voz: Xupyjyp

Canto 1: *Dusky-throated Antshrike*

Canto 2: *Cinereous Antshrike*

Descrição Zoró

São achados sempre, vivem na mata, comem insetos e são caçados. A carne é boa. "Eu já matei muitos".

Referências:

BARREIROS, Marcelo. **Uirapuru-de-garganta-preta:** *Thamnomanes ardesiacus* (SCLATER & SALVIN, 1867). 18 ago. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:37 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/679706>>. Acesso em: 23 fev.2017.

DAFFONSECA, Alselmo. **Ipecuá:** *Thamnomanes caesius* (TEMMINCK, 1820). 02 jan. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1978404>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

DAFFONSECA, Anselmo. **Uirapuru-de-garganta-preta:** *Thamnomanes ardesiacus* (SCLATER & SALVIN, 1867). 06 out. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2314455>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al. **Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas:** Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

SAMPAIO, Sidnei. **Ipecuá:** *Thamnomanes caesius* (TEMMINCK, 1820). 07 jul. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:16 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/423185>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

Voz



Canto 1



Canto 2



164. *Ag agyt*

Código Sistema Nacional 2.140.2



White-Shouldered Antshrike

Nome Científico: *Thamnophilus Aethiops*
(SCLATER, 1858)

Nome Inglês: *White-Shouldered Antshrike*

Nome popular Brasil: Choca-lisa

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: não determinado

Ag agyt

(RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Ag agyt*

Canto: *White-Shouldered Antshrike*

Voz



Canto



Descrição Zoró

São achados sempre, vivem na mata, comem insetos e são caçados. A carne é boa. "Eu já matei muitos". "Para fazer tocaia a gente imita ele".

Referências:

ALBANO, Ciro. **Choca-lisa:** *Thamnophilus aethiops* (SCLATER, 1858). 15 jan. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/278973>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

RUPP, Adrian Eisen. *Thamnophilus aethiops* (SCLATER, 1858). 16 ago. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:05 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/926120>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

165. *Ag agyt*

Código Sistema Nacional: 2.140.3



Spot-backed Antbird

Nome Científico: *Hylophylax Naevius* (GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Spot-backed Antbird*

Nome popular Brasil: Guarda-floresta

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: não determinado

Ag agyt (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Ag agyt*

Canto: *Spot-backed Antbird*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

PATRIAL, Eduardo. **Guarda-floresta:** *Hylophylax naevius* (GMELIN, 1789). 16 ago. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:39 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/325604>>. Acesso em: 23 fev.2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al. **Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas:** Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

RUPP, Adrian Eisen. **Guarda-floresta:** *Hylophylax naevius* (GMELIN, 1789). 24 ago. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/920024>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

166. *Pyrap*

Código Sistema Nacional: 2.10.4



Spot-Tailed Nightjar

Nome Científico: *Hydropsalis Maculicaudus* (LAWRENCE, 1862)

Nome Inglês: *Spot-Tailed Nightjar*

Nome popular Brasil:

Bacurau-de-rabo-maculado

Gênero: Masculino (P)

Grupo: *Indjynej*

Pyrap

Voz: *Pyrap*

Canto: *Spot-Tailed Nightjar*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Fica na beira do rio. Vive nos terreiros da aldeia ou nos roçados; come mariposas; tem plumas marrons com pintas brancas e as penas do rabo são brancas; qualquer pessoa pode comer.

Pássaro noturno: "Este é do verão, do começo das chuvas"

Referências:

OKADA, Kurazo. **Bacurau-de-rabo-maculado:** *Hydropsalis maculicaudus* (Lawrence, 1862). 16 out. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/222724>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

DAFFONSECA, Anselmo. **Bacurau-de-rabo-maculado:** *Hydropsalis maculicaudus* (LAWRENCE, 1862). 25 set. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/208162>>. Acesso em: 03 jan. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 179. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



167. *Makap xyp xyp*

Código Sistema Nacional: 2.301



Yellow-Bellied Elaenia

Nome Científico: *Elaenia Flavogaster* (THUNBERG, 1822)

Nome Inglês: *Yellow-Bellied Elaenia*

Nome popular Brasil: Maria-é-Dia, Guaracava-de-barriga-amarela, maria-já-é-dia, bobo.

Grupo: *Indjynej*

Makap xyp xyp

Voz: *Makap xyp xyp*

Canto: *Yellow-Bellied Elaenia*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Vive no café. O nome dele é o canto. Come frutinhas, insetos; ele aparece mais no verão. "O canto é bonito"

Referências:

BARBOSA, Marco. **Guaracava-de-barriga-amarela:** *Elaenia flavogaster* (THUNBERG, 1822). 04 ago. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração: 00:06 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/42827>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 69 – 79. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

THOMPSON, Larry. **Elaenia flavogaster:** Yellow-bellied Elaenia. Discover Life. 03 out. 2011. Disponível em: <https://www.discoverlife.org/mp/20p?see=L_LHT3481&res=640>. Acesso em: 03 jan. 2017.

Voz



Canto



168. *Gatpiabiyt*

Código Sistema Nacional: 2.109



Long-Tailed Tyrant

Nome Científico:

Colonia colonus (VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês: *Long-Tailed Tyrant*

Nome Popular Brasil Viuvinha, Maria-viuvinha, Viúva, Viuvinha-tesoura e Freirinha-da-serra (Minas Gerais)

Grupo: *Indjynej*

Gatpiabiyt

Voz: *Gatpiabiyt*

Canto: *Long-Tailed Tyrant*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

O nome é o canto dele. Ele é encontrado no começo do verão. *Gatpiabiyt* é um passari-nho raro, difícil. "Zoró não come e não caça". "Ele fica só no alto, a flecha não pega".

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 233. p. 69 – 79. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MACARRÃO, Arthur. **Viuvinha:** *Colonia colonus* (VIEILLOT, 1818). 08 mai. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:15 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/49778>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

SORVILLO, Rogério. **Viuvinha:** *Colonia colonus* (VIEILLOT, 1818). 28 out. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/802847>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

Voz



Canto



169. *Kuryt*

Código Sistema Nacional: 2.123



Creamy-Bellied Thrush

Nome Científico: *Turdus Amaurochalinus*
(CABANIS, 1850)

Nome Inglês: *Creamy-Bellied Thrush*

Nome popular Brasil: Sabiá-Poca

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *kuxit, Kuxirup.*

Kuryt

Voz: *Kuryt*

Canto: *Creamy-Bellied Thrush*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Kuryt aparece no verão, na seca, na roça. Ele canta. É parente de *kuxit, Kuxirup.*

Referências:

CASADEI, Leonardo. **Sabiá-poca:** *Turdus amaurochalinus* (CABANIS, 1850). 29 mai. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1342253>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 267. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KASEKER, Emerson. **Sabiá-poca:** *Turdus amaurochalinus* (CABANIS, 1850). 05 dez. 2007. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:14 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/37506>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

Voz



Canto



170. *Kuxit*

Código Sistema Nacional: 2.124



Eastern Slaty Thrush

Nome Científico: *Turdus Subalaris*
(SEEBOHM, 1887)

Nome Inglês: *Eastern Slaty Thrush*

Nome popular Brasil: Sabiá-Ferreiro

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *kuryt, kuxirup*

Kuxit

Voz: *Kuxit*

Canto: *Eastern Slaty Thrush*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ele aparece na roça no verão, na seca. Ele canta. É parente de *kuryt, kuxirup*.

Referências:

BOSSARDI, Cláudio Cesar. **Sabiá-ferreiro:** *Turdus subalaris* (SEEBOHM, 1887). 28 out. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2344907>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 267. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RUPP, Adrian Eisen. **Sabiá-ferreiro:** *Turdus subalaris* (SEEBOHM, 1887). 16 dez. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:54 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/282917>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

Voz



Canto



171. *Kuxirup*

Código Sistema Nacional: 2.125



Rufous-Bellied Thrush

Nome Científico: *Turdus Rufiventris*
(VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês: *Rufous-Bellied Thrush*

Nome Popular Brasil: Sabiá-Laranjeira

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *Kuryt, kuxit*

Kuxirup

Voz: *Kuxirup*

Canto: *Rufous-Bellied Thrush*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Kuxirup aparece na roça no verão, na seca. Ele canta. "*Kuxirup* é o verdadeiro".

É parente de *Kuryt, kuxit*.

História

Um povo Zoró roubou o filhote dele, *Kuxirup* cantava para o filhote dormir.

O Zoró foi lá e pegou ele e criou. Levou o filhotinho para a aldeia. Esse, que criou ele, caçava outros animais, ele caçava *iti* (veado), *wakĩ* (cotia). Ele disse: "— eu quero *bebe* (porcão).

Então ele colocava o trepeiro (*escada) no topo do *maluj* (tucumã). O pássaro criado pelo Zoró, chamou e chegou o porcão e o Zoró não quis. E veio outro e outro (vieram três) o pai de criação matou o terceiro porcão.

Ai na próxima caçada o pai dele foi andar em por outro lado, e convidou o passarinho para caçar com ele, em outro lugar.

O pai pediu para fazer o trepeiro no pé do *maluj* (tucumã). *Kuxirup* disse:

"— Não faz no pé de *maluj*, faz no pé do tucum".

Então, fizeram o trepeiro no pé de madeira.

Aí *Kuxirup* chamou o porcão, o porcão veio e derrubou a árvore e comeu eles, o dono e o passarinho.

Referências:

CASADEI, Leonardo. **Sabiá-laranjeira:** *Turdus rufiventris* (VIEILLOT, 1818). 16 jun. 2013. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/993274>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 267. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PEIXOTO, Helberth. **Sabiá-laranjeira:** *Turdus rufiventris* (VIEILLOT, 1818). 15 nov. 2006. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:37 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/59269>>. Acesso em: 10 mar. 2016.

172. *Gap Xipu Dag*

Código Sistema Nacional: 2.122



Buff-Breasted-Wren

Nome Científico: *Cantorchilus Leucotis*
(LAFRESNAYE, 1845)

Nome Inglês: *Buff-Breasted-Wren*

Nome popular Brasil:

Garrinção-de-Barriga-Vermelha

Grupo: *Indjynej*

Gap Xipu Dag

Voz: *Gap Xipu Dag*

Canto: *Buff-Breasted-Wren*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Gap Xipu Dag é encontrado o ano todo, ele come insetos, frutas, frutinhas que produz na roça, mas não são plantadas as sementes. Ele só canta. "É encontrado na aldeia, é criado aqui".

Não há história sobre ele.

Referências:

CAMPOS, Bertrando. **Garrinção-de-barriga-vermelha:** *Cantorchilus leucotis* (LAFRESNAYE, 1845). 02 abr. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/14932>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. P263. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SILVEIRA, Júlio. **Garrinção-de-barriga-vermelha:** *Cantorchilus leucotis* (LAFRESNAYE, 1845). 29 dez. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/272516>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

Voz



Canto



173. Gãzakyt

Código Sistema Nacional: 2.110



Lesser Kiskadee

Nome Científico: *Philohydor lictor*
(LICHTENSTEIN, 1823)

Nome Inglês: *Lesser Kiskadee*

Nome popular Brasil:

Bentevizinho-do-brejo

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *nagāj gājā*

Gãzakyt

Voz: *Gãzakyt*

Canto: *Lesser Kiskadee*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Gãzakyt aparece no verão, ele come frutinhas e insetos, é caçado, é comido. A carne é boa. O canto dele é o nome. Da mesma espécie e nome de *nagāj gājā*.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 237. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LARANJEIRAS, Thiago. **Bentevizinho-do-brejo:** *Philohydor lictor* (LICHTENSTEIN, 1823). 20 out. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:18 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/23890>>. Acesso em: 09 out. 2016.

MALERBA, Fábio. **Bentevizinho-do-brejo:** *Philohydor lictor* (LICHTENSTEIN, 1823). 12 out. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1056393>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



174. Nagāj Gājā

Código Sistema Nacional: 2.110.1



Boat-Billed Flycatcher

Nome Científico: *Megarynchus Pitangua* (LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Boat-Billed Flycatcher*

Nome popular Brasil: Neinei

Grupo: *Indjynej*

Nagāj Gājā

Voz: Nagāj Gājā

Canto: Boat-Billed Flycatcher

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Vive na roça, come sementes, frutinhas. A carne é boa. Aparece no verão. Não é caçado, o peito dele é amarelo. A cabeça é bonita.

Referências:

BOER, Margit. **Neinei:** *Megarynchus pitangua* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 16 dez. 2008. (Duração 00:6 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/10433>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

CEDRAZ, Sérgio. **Neinei:** *Megarynchus pitangua* (LINNAEUS, 1766). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 29 dez. 2012. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/840758>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 237. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



175. Kuratỹg

Código Sistema Nacional: 2.108



Short-Crested Flycatcher

Nome Científico: *Myiarchus Ferox*
(GMELIN, 1789)

Nome Inglês: *Short-Crested Flycatcher*

Nome popular Brasil: Maria-Cavaleira

Grupo: *Indjynej*

Kuratỹg

Voz: Kuratỹg

Canto: *Short-Crested Flycatcher*

Informante: Waratãn Zoró

Descrição Zoró

Fica na roça, no mandiocal. As crianças caçam eles. A pena não é usada.

Referências:

ANDRETTI, Christian. **Maria-cavaleira:** *Myiarchus ferox* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 02 ago. 2009. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/42536>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

BRAVO, Luiz. **Maria-cavaleira:** *Myiarchus ferox* (GMELIN, 1789). Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. 23 nov. 2014. (Duração 00:09 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1527364>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 233. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



176. *Garyt*

Código Sistema Nacional: 2.105



Vermilion Flycatcher

Nome Científico: *Pyrocephalus Rubinus* (BODDAERT, 1783)

Nome Inglês: *Vermilion Flycatcher*

Nome popular Brasil: Príncipe, São-Joãozinho, Sangue-de-boi, Verão, Papa-moscas-vermelho, Mãe-do-sol
Grupo: *Indjynej*

Garyt

Voz: *Garyt*

Canto: *Vermilion Flycatcher*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

O canto dele é o nome, *garyt*. Ele aparece todo dia, no mato.

É comido e caçado: “Zoró caça ele e come”.

As plumas não são aproveitadas. “É só um passarinho normal”.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 225. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

FENALTI, Oscar Abener. **Príncipe:** *Pyrocephalus rubinus* (BODDAERT, 1783). 28 set. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/478871>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

JACOBS, Fernando. **Príncipe:** *Pyrocephalus rubinus* (BODDAERT, 1783). 31 dez. 2005. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:11 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/44410>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

Voz



Canto



177. Gujãtná

Código Sistema Nacional: 2.138



Rufous Casiornis

Nome Científico: *Casiornis Rufus*
(VIEILLOT, 1816)

Nome Inglês: *Rufous Casiornis*

Nome popular Brasil: Maria-ferrugem,
Caneleiro

Grupo: *Indjynej*

Gujãtná

Voz: Gujãtná

Canto: *Rufous Casiornis*

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Animal sagrado:

O canto dele avisa que *Gujan* (* Espírito que reina nas águas, que mora no fundo do rio), está com fome e quer um animal para comer. É um aviso para as pessoas não se aproximarem do rio porque ele está com fome.

“Esse animal, em forma de imagem indígena, avisa as pessoas”

Referências:

GRIM, Tomás. **Rufous Casiornis:** *Casiornis rufus*. 26 jul. 2009. Internet Bird Collection. Disponível em: <<https://www.hbw.com/ibc/photo/rufous-casiornis-casiornis-rufus/perching>>. Acesso em: 09 out. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 235. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

VALLEJOS, Marcelo. **Maria-ferrugem:** *Casiornis rufus* (VIEILLOT, 1816). 24 jul. 2013. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração: 00:21min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1034078>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



178. *Weaj Kÿt*

Código Sistema Nacional: 2.106



Streamer-Tailed Tyrant

Nome Científico: *Gubernetes Yetapa*
(VIEILLOT, 1818)

Nome Inglês: *Streamer-Tailed Tyrant*

Nome popular Brasil: Tesoura-do-brejo,
Galito (Rio Grande do Sul), Tesoura,
Tesoura-do-campo, Tesourão-do-brejo e
Tesourinha-do-brejo

Grupo: *Indjynej*

Weaj Kÿt

Voz: *Weaj Kÿt*

Canto: *Streamer-Tailed Tyrant*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Weaj Kÿt tem o rabo longo, é encontrado na roça só no final do ano. É caçado para comer. As plumas não são usadas. É um passarinho pequeno.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 227. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MACARRÃO, Arthur. **Tesoura-do-brejo:** *Gubernetes yetapa* (VIEILLOT, 1818). 07 nov. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração: 00:50 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/79039>>. Acesso em: 09 out. 2016.

SANCHES, Mariza. **Tesoura-do-brejo:** *Gubernetes yetapa* (VIEILLOT, 1818). 14 abr. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/330642>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



179. *Paxit*

Código Sistema Nacional: 2.126



Blue Dacnis

Nome Científico: *Dacnis Cayana*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Blue Dacnis*

Nome popular Brasil: saí-azul,
saí-bico-fino, saíra-de-bico-fino,
azulego e saí-bicudo.

Grupo: *Indjynej*

Paxit

Voz: *Paxit*

Canto: *Blue Dacnis*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Páxit é todo colorido, jovens Zoró é quem caça, adolescentes. No verão ele aparece; ele come frutinhas; ele vive em grupo e todo o grupo tem várias cores. Quando tem frutinhas, ele fica na roça. É caçado. A carne é boa demais.

"Eu já passei fome na roça, só para caçar *Indjynej*. A gente comia a melância do cacique (sem ele saber). Um dia, um de nós (*um índio da turma de *Waratã* quando moço) foi lá roubar a melância do cacique para comer, a gente se escondeu, fizemos barulho e assustamos ele. Ele ficou doido, quase correu".

"Aí a gente levantou a melância, e disse:

— É nós mesmos!"

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol. 1. p. 275. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PEIXOTO, Helberth. **Saí-azul:** *Dacnis cayana* (LINNAEUS, 1766). 15 nov. 2006. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/58796>>. Acesso em: 12 abr. 2017.

VOITINA, Cristiano. **Saíra-azul:** Aves Catarinenses. 02 set. 2013. Disponível em: <<http://www.avescatarinenses.com.br/fotos/3315>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



180. *Pasap Xiput*

Código Sistema Nacional: 2.127



Fawn-Breasted Tanager

Nome Científico: *Pipraeidea Melanota*
(VIEILLOT, 1819)

Nome Inglês: *Fawn-Breasted Tanager*

Nome popular Brasil: Saíra-Viúva

Grupo: *Indjynej*

Gênero: "não tem masculino e feminino"

Pasap Xiput

Voz: *Pasap'xipyj*

Canto: *Fawn-Breasted Tanager*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Vive na mata, na roça, come frutinhas da roça, o ano todo. "É caçado, e a gente come ele".

Referências:

CZEKALSKI, Elizeu Eduardo. **Saíra-viúva:** *Pipraeidea melanota* (VIEILLOT, 1819). 26 jul. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1396805>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol. 1. p. 281. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SILVA, Robson Silva. Saíra-viúva: *Pipraeidea melanota* (VIEILLOT, 1819). 31 ago. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/196630>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

Voz



Canto



181. *Ídỹỹkit*

Código Sistema Nacional: 2.128



Magpie Tanager

Nome Científico: *Cissopis Leverianus*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Magpie Tanager*

Nome popular Brasil: Tietinga, Pega (Pernambuco), Pintassilgo-do-mato-virgem, Pipira (Mato Grosso), Probexim, Sabiá-tinga e Sanhaço-tinga (São Paulo).

Grupo: *Indjynej*

Ídỹỹkit

Voz: *Ídỹỹkit*

Canto: *Magpie Tanager*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ele vive na mata, na roça, aparece todo o tempo, ele come insetos. As plumas não são utilizadas. É caçado. Pássaro branco, o mais bonito nele são as plumas.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol. 1. p. 289. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

FENALTI, Oscar Abener. **Tietinga:** *Cissopis leverianus* (Gmelin, 1788). 23 jun. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/682789>>. Acesso em: 09 out. 2016.

OLIVEIRA, Renan. **Tietinga:** *Cissopis leverianus* (GMELIN, 1788). 13 ago. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/182014>>. Acesso em: 13 out. 2016.

Voz



Canto



182. *Jabulit̃n*

Código Sistema Nacional: 2.129



Golden-Billed Saltator

Nome Científico: *Saltator Aurantiirostris*
(VIEILLOT, 1817)

Nome Inglês: *Golden-Billed Saltator*

Nome popular Brasil: Bico-Duro

Grupo: *Indjynej*

Jabulit̃n

Voz: *Jabulit̃n*

Canto: *Golden-Billed Saltator*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Vive no mato, aparece o ano todo, a gente caça ele. A carne é gostosa, tudo nele é bonito: carne, cor, canto.

Referências:

FENALTI, Oscar Abener. **Bico-duro:** *Saltator aurantiirostris* (VIEILLOT, 1817). 17 out. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/222969>>. Acesso em: 09 out. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol. 1. p. 291. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

JACOBS, Fernando. **Bico-duro:** *Saltator aurantiirostris* (VIEILLOT, 1817). 17 mai. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/53134>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



183. Bungúwã

Código Sistema Nacional: 2.11.75



Black-girdled Barbet

Nome Científico: *Capito Dayi*
(CHERRIE, 1916)

Nome Inglês: *Black-girdled Barbet*

Nome Popular Brasil: Capitão-de-cinta,
Capitão-de-bigode-de-cinta, Tucanuí.
Grupo: *Indjynej*

Bungúwã

Voz: Bungúwã

Canto: *Black-girdled Barbet*

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

COELHO, Henrique. **Capitão-de-cinta:** *Capito dayi* (CHERRIE, 1916). 03 nov. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1908764>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.67. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

SIGRIST, Tomas. **Aves do Brasil:** Uma Visão Artística, São Paulo: Editora Avis Brasilis, 2004.

VITTO, João Antônio. **Capitão-de-cinta:** *Capito dayi* (CHERRIE, 1916). 28 jun. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1860382>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

Voz



Canto



184. *Xixiraman*

Código Sistema Nacional: 2.131.1



Blue-black Grassquit

Nome Científico: *Volatinia Jacarina*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Blue-black Grassquit*

Nome popular Brasil: Tiziu, Tizirro, Saltador, Veludinho, Papa-arroz, Bate-estaca (Rio de Janeiro), Serrador, Serra-serra e Alfaiate.
Grupo: **Indjynej**

Xixiraman

Voz: *Xixiraman*

Canto: *Blue-black Grassquit*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Xixiraman é sempre caçado ao entardecer, com flechas, geralmente pelas crianças.

Referências

BARROS, Thiago Pereira. **Tiziu:** *Volatinia jacarina* (LINNAEUS, 1766). 25 mar. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2070151>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RENNÓ, Bruno. **Tiziu:** *Volatinia jacarina* (LINNAEUS, 1766). 12 mar. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:04 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/118452>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



185. *Xixiraman*

Código Sistema Nacional: 2.131



Blue Finch



Sooty Grassquit



Dull-Colored Grassquit



Lined Seedeater



Yellow-Bellied Seedeater

Nome Científico:

Porphyrospiza caerulescens (WIED, 1830)

Tiaris fuliginosus (WIED, 1830)

Tiaris obscurus (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837)

Sporophila lineola (LINNAEUS, 1758)

Sporophila nigricollis (VIEILLOT, 1823)

Nome Inglês:

Blue Finch

Sooty Grassquit

Dull-Colored Grassquit

Lined Seedeater

Yellow-Bellied Seedeater

Nome Popular Brasil

Campainha-azul, Azulão-do-Cerrado e Azulinho-de-bico-de-ouro

Cigarra-do-coqueiro, Cigarra-preta, Cigarrinha-do-coqueiro, Trigolino.

Cigarra-Parda

Bigodinho, Bigode, Papa-capim, Estrelinha ou Cigarrinha (Minas Gerais), Gola-careta, Caretinha ou Bigodeiro (Ceará).

Coleiro-Baiano, Baiano, Bico-de-prata,

Cabecinha-preta, Coleiro-paulista, Papa-

arroz, Papa-capim (Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e Piauí), Papinha

(Paraíba), Papa-capim-de-peito-preto,

Papa-capim-capuchinho e pretinho

Grupo: **Indjynej**

Xixiraman

Voz: *Xixiraman*

Canto 1: *Blue Finch*

Canto 2: *Sooty Grassquit*

Canto 3: *Dull-Colored Grassquit*

Canto 4: *Lined Seedeater*

Canto 5: *Yellow-Bellied Seedeater*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto 1



Canto 2



Canto 3



Canto 4



Canto 5



Descrição Zoró

Tem *xixiraman* verdadeiro, e tem *xixiraman* que imigrou e surgiu depois do contato. O avião passou e jogou sementes de capim no mato e depois chegaram os pássaros.

Eles comem sementinha de capim, e também arroz, mandioca, pedacinhos. A gente matava por dia trinta – quarenta na tocaia. Todas as crianças caçavam, comiam tudo. Assim, fritinho. A mulherada descascava mandioca e eles comiam muito.

É o canto o mais bonito deles. Vivem na roça; *xixiraman* é o dono da roça de milho e de arroz. Se você plantar está chamando ele. É caçado, a carne dele é comida.

Todo ele é bonito, bico duro - bonitinho.

(* Uma recordação de *Waratã* da época em que caçavam os *xixiraman*: “Era a gente que chupava a cana do cacique, só molecada” (*travessura que os garotos faziam às escondidas). “Quando nós eramos adolescentes, o pessoal colocava a gente para limpar terreiro (*serviço leve, e a gente não ficava no serviço pesado”).

* O primeiro pássaro identificado foi o *Blue-back Grassquit* a partir desse, o informante considerou que “todos esses são parentes.” São eles: *Blue Finch*, *Sooty Grassquit*, *Dull-colored Grassquit*, *Lined Seedeater*, *Yellow-bellied Seedeater*

Referências:

CARLETTI, Ademir. **Cigarra-parda**: *Asemospiza obscura* (D’ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837). 19 set. 2018. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/3208472>>. Acesso em: 25 mai. 2022.

GONÇALVES, Cairo Henrique. **Campainha-azul**: *Porphyrospiza caerulescens* (WIED, 1830). 28 out. 2017. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2759262>>. Acesso em: 21 set. 2017.

HORIKAWA, Aline Patrícia. **Bigodinho**: *Sporophila lineola* (LINNAEUS, 1758). 04 dez. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1934563>>. Acesso em: 25 mai. 2022.

MAZZONI, Luiz. **Cigarra-preta**: *Asemospiza fuliginosa* (WIED, 1830). 22 ago. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:20 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/225037>>. Acesso em: 21 set. 2017.

MELETI, Douglas Fernando. **Cigarra-preta**: *Asemospiza fuliginosa* (WIED, 1830). 24 dez. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/865026>>. Acesso em: 21 set. 2017.

PEIXOTO, Helberth. **Baiano**: *Sporophila nigricollis* (VIEILLOT, 1823). 23 jan. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:35 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/59240>>. Acesso em: 18 jan. 2018.

PEIXOTO, Helberth. **Bigodinho**: *Sporophila lineola* (LINNAEUS, 1758). 16 mar. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:32 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/3208472>>. Acesso em: 25 Mai 2022.

SATTLER, Darlan. **Baiano**: *Sporophila nigricollis* (VIEILLOT, 1823). 14 set. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1836188>>. Acesso em: 25 mai. 2018.

SILVA, Robson Silva. **Campainha-azul**: *Porphyrospiza caerulescens* (WIED, 1830). 15 fev. 2005. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:54 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/196778>>. Acesso em: 12 mar. 2017.

WEBSTER, Richard E. **Cigarra-parda**: *Tiaris obscurus obscurus*. 21 nov. 2021. Xeno-Canto. (Duração 00:15 min). Disponível em: <<https://xeno-canto.org/704215>>. Acesso em: 25 mai. 2022.

186. Tyjá

Código Sistema Nacional: 2.11.66



Dwarf Tyrant-Manakin

Nome Científico: *Tyrannetes Stolzmanni*
(HELLMAYR, 1906)

Nome Inglês: Dwarf Tyrant-Manakin

Nome popular Brasil:

Uirapuruzinho, Supi.

Grupo: *Indyjnej*

Parentesco: não determinado.

Tyjá

Voz: Tyjá

Canto: Dwarf Tyrant-Manakin

Descrição Zoró

Seu canto indica a presença de mel de abelha por perto.

Referências:

KOLOSZUK, Ronaldo. **Uirapuruzinho:** *Tyrannetes stolzmanni* (HELLMAYR, 1906). 06 out. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1664108>>. Acesso em: 23 fev.2017.

PATRIAL, Eduardo. **Uirapuruzinho:** *Tyrannetes stolzmanni* (HELLMAYR, 1906). 26 fev. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 0:36 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/322654>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol.

3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135

p. Disponível em:<<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>.

Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



187. Tigkã

Código Sistema Nacional: 2.11.74



Squirrel Cuckoo

Nome Científico: *Piaya Cayana*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Squirrel Cuckoo*

Nome popular Brasil: Alma-de-gato, Alma-de-caboclo, Alma-perdida, Atibaçu, Atingaçu, Atingaú, Atinguaçu, Atiuaçu, Chincoã, Crocoió, Maria-caraíba, Meia-Pataca, Oraca, Pataca, Pato-pataca, Piá, Picuã, Picumã, Rabilonga, Rabo-de-escrivão, Rabo-de-palha, Tincoã, Tinguacu, Titicuã, Uirapagé, Urraca, Pecua.

Grupo: **Indyjnej**

Tigkã

Voz: Tigkã

Canto: Squirrel Cuckoo

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

PEIXOTO, Helberth. **Alma-de-gato:** *Piaya cayana* (LINNAEUS, 1766). 21 mai. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1735018>>. Acesso em: 23 fev.2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em:<<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

SWAROFKY, Frederico. **Alma-de-gato:**

Piaya cayana (LINNAEUS, 1766). 22 jul. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:17 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/190305>>. Acesso em: 23 fev.2017.

Voz



Canto



188. *Wijyt*

Código Sistema Nacional: 2.184



Snow-capped Manakin

Nome Científico: *Lepidothrix Nattereri* (SCLATER, 1865)

Nome Inglês: *Snow-capped Manakin*

Nome popular Brasil:

uirapuru-de-chapéu-branco,

Grupo: *Indyjnej*

Wijyt (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Wijyt*

Canto: *Snow-capped Manakin*

Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

ARANTES, Felipe. **Uirapuru-de-chapéu-branco:** *Lepidothrix nattereri* (SCLATER, 1865). 25 out. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1915220>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

DECONTO, Leonardo. **Uirapuru-de-chapéu-branco:** *Lepidothrix nattereri* (SCLATER, 1865). 26 set. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:16 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/802635>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol.

3. p.67. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135

p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>.

Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



189. *Wijyt*

Código Sistema Nacional: 2.114



Greenish Schiffornis



Blue-Backed Manakin



Swallow-tailed Manakin



Helmeted Manakin

Nome científico:

- i. *Schiffornis Virescens* (LAFRESNAYE, 1838)
- ii. *Chiroxiphia Pareola* (LINNAEUS, 1766)
- iii. *Chiroxiphia Caudata* (SHAW & NODDER, 1793)
- iv. *Antilophia Galeata* (LICHTENSTEIN, 1823)

Nome Inglês:

- i. *Greenish Schiffornis*
- ii. *Blue-Backed Manakin*
- iii. *Swallow-tailed Manakin ou Blue Manakin*
- iv. *Helmeted Manakin*

Nome popular Brasil:

- i. Flautim, Flautim-verde.
- ii. Tangará-príncipe, Tangará Falso.
- iii. Tangará, Tangará-dançarino e Dançador (Santa Catarina).
- iv. Soldadinho.

Grupo: **Indjynej**

Wijyt

Voz: *Wijyt*

Canto 1: *Greenish Schiffornis*

Canto 2: *Blue-Backed Manakin*

Canto 3: *Swallow-tailed Manakin*

Canto 4: *Helmeted Manakin*

Voz



Canto 1



Canto 2



Canto 3



Canto 4



Descrição Zoró

Wijyt Aparece direto na mata.

Não é caçado, é comido.

"É difícil para matar, ele pula quando Zoró flecha ele; ele voa. Difícil matar! "

*Quatro espécies são apresentadas com o mesmo nome (*Schiffornis Virescens* /Greenish Schiffornis; *Chiroxiphia Pareola/Blue-Backed Manakin*; *Chiroxiphia Caudata* /Blue Manakin; *Antilophia Galeata* /Helmeted Manakina).

Referências:

CERCHI, Marcel Scalon. **Soldadinho**: *Antilophia galeata* (LICHTENSTEIN, 1823). 18 mar. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/399963>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil**: Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 247 - 249. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

KINDEL, Ivo. **Tangará**: *Chiroxiphia caudata* (SHAW & NODDER, 1793). 03 set. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:25 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/196381>>. Acesso em: 4 jan. 2017.

MACARRÃO, Arthur. **Flautim**: *Schiffornis virescens* (LAFRESNAYE, 1838). 22 nov. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:12 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/91613>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

MARQUES, Adilson. **Flautim**: *Schiffornis virescens* (Lafresnaye, 1838). 11 fev. 2017. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2513731>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

PEIXOTO, Helberth. **Soldadinho**: *Antilophia galeata* (LICHTENSTEIN, 1823). 26 ago. 2006. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/58768>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

RAMIREZ, Ester. **Tangará-príncipe**: *Chiroxiphia pareola* (LINNAEUS, 1766). 18 out. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1909266>>. Acesso em: 4 jan. 2017.

RENNÓ, Bruno. **Tangará-príncipe**: *Chiroxiphia pareola* (LINNAEUS, 1766). 12 fev. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:44 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/157369>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

RIBENBOIM, Luiz. **Tangará**: *Chiroxiphia caudata* (SHAW & NODDER, 1793). 12 jun. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/200768>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

190. *Wijyt Tere*

Código Sistema Nacional: 2.115



Band-tailed Manakin

Red-Headed Manakin

Nome Científico:

- i. *Pipra fasciicauda* (HELLMAYR, 1906)
- ii. *Ceratopipra rubrocapilla* (TEMMINCK, 1821)

Nome Inglês:

- i. Band-tailed Manakin
- ii. Red-Headed Manakin

Nome popular Brasil:

- i. Uirapuru-laranja, Guaramiranga (Ceará), Dançador-laranja, Tangará-de-cabeça-amarela e Uirapuru-de-cauda-curta
- ii. Cabeça-encarnada, Uirapuru, Maria-lenço (Espírito Santo), Irapuru, Atangará, Tangará-de-cabeça-vermelha, Tangará-de-cabeça-encarnada, Patuqueira e Dançador-de-cabeça-encarnada.

Grupo: *Indjynej*

Gênero: não determinado

Wijyt Tere

Voz: Wijyt Tere

Canto 1: Band-tailed Manakin

Canto 2: Red-Headed Manakin

Voz



Canto 1



Canto 2



Descrição Zoró

A mulher dele tem outra cor. As duas espécies são parentes, possuem o mesmo nome. Mas este (*Uirapuru-laranja - *Band-Tailed Manakin*) é o mais conhecido e o verdadeiro.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Cabeça-encarnada:**

Ceratopipra rubrocapilla (TEMMINCK, 1821). 21 mar. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:38 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/127051>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

BESSA, Rafael. **Uirapuru-laranja:** *Pipra fasciicauda* (HELLMAYR, 1906). 21 jul. 2009.

Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:24 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/42934>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves**

do Brasil: Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 249. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MARCOS, Marco. **Cabeça-encarnada:**

Ceratopipra rubrocapilla (TEMMINCK, 1821). 10 fev. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2019632>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

OLIVEIRA, Edinei. **Uirapuru-laranja:** *Pipra fasciicauda* (HELLMAYR, 1906). 22 out.

2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1881712>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

191. *Zat tym*

Código Sistema Nacional: 2.185



Pale-faced Antbird

Nome Científico: *Phlegopsis Borbae*
(HELLMAYR, 1907)

Nome Inglês: *Pale-faced Antbird*

Nome Popular Brasil:

Mãe-de-taoca-dourada

Grupo: *Indyjnej*

Zat tym (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Zat tym*

Canto: *Pale-faced Antbird*

Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

ENDRIGO, Edson. **Mãe-de-taoca-dourada:** *Phlegopsis borbae* (HELLMAYR, 1907). 09 out. 2006. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/538403>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

LEITE, Gabriel. **Mãe-de-taoca-dourada:** *Phlegopsis borbae* (HELLMAYR, 1907). 27 jan. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração: 00:35 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1244223>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al. **Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas:** Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66-67. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



192. *Batã Knyt*

Código Sistema Nacional: 2.186



White-breasted Antbird

Nome Científico: *Rhegmatorhina Hoffmannsi* (HELLMAYR, 1907)

Nome Inglês: *White-breasted Antbird*

Nome Popular Brasil:

Mãe-de-taoca-papuda

Grupo: *Indyjnej*

Batã knyt (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Batã knyt*

Canto: *White-breasted Antbird*

Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

MINNS, Jeremy. **Mãe-de-taoca-papuda:** *Rhegmatorhina hoffmannsi* (HELLMAYR, 1907). 27 mar. 2003. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:21 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/248742>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RENNÓ, Bruno. **Mãe-de-taoca-papuda:** *Rhegmatorhina hoffmannsi* (HELLMAYR, 1907). 09 jul. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1779375>>. Acesso em: 21 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.67. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



193. *Xijkyra*

Código Sistema Nacional: 2.187



Black-spotted Bare-eye

Nome Científico:

Phlegopsis nigromaculata

(D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837)

Nome Inglês: *Black-spotted Bare-eye*

Nome popular Brasil: Mãe-de-taoca

Grupo: *Indyjnej*

Xijkyra (RIBEIRO, 2015, p.66)

Voz: *Xijkyra*

Canto: *Black-spotted Bare-eye*

Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

SANTOS, Danilo Almeida. **Mãe-de-taoca:** *Phlegopsis nigromaculata* (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837). 27 ago. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:04 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1815482>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RAMIREZ, Ester. **Mãe-de-taoca:** *Phlegopsis nigromaculata* (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837). 12 out. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1923476>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em

Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.67. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

Voz



Canto



194. *Xim Ximj*

Código Sistema Nacional: 2.188



Gray-throated Leaf-tosser

Nome Científico: *sclerurus albigularis*
(SCLATER & SALVIN, 1869)

Nome Inglês: *Gray-throated Leaf-tosser*

Nome popular Brasil:

Vira-folha-de-garganta-cinza

Grupo: *Indyjnej*

Xim Ximj (RIBEIRO, 2015, p.67)

Voz: *Xim Ximj*

Canto: *Gray-throated Leaf-tosser*

Descrição Zoró

Não há descrição.

Referências:

LEITE, Gabriel. **Vira-folha-de-garganta-cinza:** *Sclerurus albigularis* (SCLATER & SALVIN, 1869). 21 mar. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:02 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1278988>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

WHITTAKER, Andrew. **Vira-folha-de-garganta-cinza:** *Sclerurus albigularis* (SCLATER & SALVIN, 1869). 26 mar. 2013. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/932208>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

Voz



Canto



195. *Mãp Julît*

Código Sistema Nacional: 2.130.1



Ultramarine GrosBeak

Nome Científico: *Cyanoloxia Brissonii* (LICHTENSTEIN, 1823)

Nome Inglês: *Ultramarine GrosBeak*

Nome popular Brasil: Azulão, Azulão-bicudo ou Bicudo-azulão, Azulão-do-nordeste, Azulão-do-sul, Azulão-verdadeiro, Guarundi-azul, Gurandi-azul, Tiatã. Grupo: **Indjynej**

Parentesco: não determinado.

Mãp Julît

Voz: *Mãp Julît*

Canto: *Ultramarine GrosBeak*

Informante: *Waratân Zoró*

Descrição Zoró

Vive no quintal da aldeia, mas só aparece no verão. *Mãp Julît* come sementes de capim e frutinhas também. "É caçado gordo para comer, é um pássaro gordo"; carne boa; tem plumas. Há vários tipos de cor: marrom, azul, amarelo, tem vários.

* Três espécies de aves recebem a mesma denominação: *Cyanoloxia Brissonii* (*Ultramarine GrosBeak*), *Sporophila Caerulescens* (*Double-Collared Seedeater*), *Sporophila Cinnamomea* (*Chestnut Seedeater*).

Referências:

GUEDES, Reinaldo. **Azulão:** *Cyanoloxia brissonii* (LICHTENSTEIN, 1823). 28 dez. 2005. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:23 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/5975>>. Acesso em: 15 mai. 2022.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 297-299. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SANCHES, Dario. **Azulão:** *Cyanoloxia brissonii* (LICHTENSTEIN, 1823). 11 dez. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/290949>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

Voz



Canto



196. Mãp Julĩt

Código Sistema Nacional: 2.130.2



Double-Collared Seedeater

Nome Científico: *Sporophila Caerulescens* (VIEILLOT, 1823)

Nome Inglês: *Double-Collared Seedeater*

Nome popular Brasil: Coleirinha, Coleirinho, coleiro, Papa-capim, Papa-capim-de-coleira, Papa-arroz, Gola de cruz (Bahia) ou Coleiro-tuí-tuí
Grupo: *Indjynej*

Parentesco: não determinado.

Mãp Julĩt

Voz: Mãp Julĩt

Canto: *Double-Collared Seedeater*

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Vive no quintal da aldeia, mas só aparece no verão. *Mãp Julĩt* come sementes de capim e frutinhas também. "É caçado gordo para comer - é um pássaro gordo"; carne boa; tem plumas. Há vários tipos de cor: marrom, azul, amarelo, tem vários.

* Três aves recebem a mesma denominação: *Cyanoloxia Brissonii* (*Ultramarine GrosBeak*), *Sporophila Caerulescens* (*Double-Collared Seedeater*), *Sporophila Cinnamomea* (*Chestnut Seedeater*).

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 297-299. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SANCHES, Dario. **Coleirinho:** *Sporophila caerulescens* (VIEILLOT, 1823). 02 dez. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/892682>>. Acesso em: 03 jul. 2016.

TIMM, Cláudio. **Coleirinho:** *Sporophila caerulescens* (VIEILLOT, 1823). 07 jan. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:23 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/111217>>. Acesso em: 03 jul. 2016.

Voz



Canto



197. Mãp Julĩt

Código Sistema Nacional: 2.130.3



Chestnut Seedeater

Nome Científico: *Sporophila Cinnamomea*
(LAFRESNAYE, 1839)

Nome Inglês: *Chestnut Seedeater*

Nome popular Brasil:

Caboclinho-de- chapéu-Cinza,
Caboclinho-goiano e Caboclinho-vermelho
Grupo: *Indjynej*

Mãp Julĩt

Voz: Mãp Julĩt

Canto: Chestnut Seedeater

Informante: Waratãn Zoró

Descrição Zoró

Vive no quintal da aldeia, mas só aparece no verão. *Mãp Julĩt* come sementes de capim e frutinhas também. "É caçado gordo para comer, é um pássaro gordo"; carne boa; tem plumas. Há vários tipos de cor: marrom, azul, amarelo, tem vários.

* Três aves recebem a mesma denominação: *Cyanoloxia Brissonii* (*Ultramarine Grosbeak*), *Sporophila Caerulescens* (*Double-Collared Seedeater*), *Sporophila Cinnamomea* (*Chestnut Seedeater*)

Referências:

BELLEZA, Caio. **Caboclinho-de-chapéu-cinzento:** *Sporophila cinnamomea* (LAFRESNAYE, 1839). 09 dez. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2397778>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 297-299. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

CRUZ, Marco. **Caboclinho-de-chapéu-cinzento:** *Sporophila cinnamomea* (LAFRESNAYE, 1839). 25 nov. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/903468>>. Acesso em: 16 jul. 2017.

Voz



Canto



198. *Jabulit̃t̃*

Código Sistema Nacional: 2.132



Saffron-Billed Sparrow

Nome Científico: *Arremon Flavirostris*
(SWAINSON, 1838)

Nome Inglês: *Saffron-Billed Sparrow*

Nome popular Brasil:

Tico-tico-de-costas-cinza

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: não tem parentes.

Jabulit̃t̃

Voz: *Jabulit̃t̃*

Canto: *Saffron-Billed Sparrow*

Informante: *Warat̃n Zoró*

Descrição Zoró

Mora no mato, come insetos. *Jabulit̃t̃* é visto todo o tempo. É caçado, comido. Carne boa. A cabeça dele é o mais bonito. "Ele não tem família, só ele"

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 307. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RIBEIRO, Aluisio. **Tico-tico-de-costas-cinza:** *Arremon polionotus* (BONAPARTE, 1850). 06 out. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 01:00 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/779198>>. Acesso em: 09 out. 2016.

SANCHES, Dário. **Tico-tico-de-costas-cinza:** *Arremon polionotus* (BONAPARTE, 1850). 23 jun. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/482144>>. Acesso em: 09 out. 2016.

Voz



Canto



199. *Piripitpit*

Código Sistema Nacional: 2.111



Crowned Slaty Flycatcher



Streaked Flycatcher

Nome Científico:

i. *Griseotyrannus Aurantioatrocristatus* (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837)

ii. *Myiodynastes Maculatus* (STATIUS MULLER, 1776)

Nome Inglês:

i. *Crowned Slaty Flycatcher*

ii. *Streaked Flycatcher*

Nome popular Brasil:

i. Peitica-de-chapéu-preto, Bem-te-vi-de-chapéu.

ii. Bem-te-vi-Rajado

Grupo: **Indjynej**

Piripitpit

Voz: *Piripitpit*

Canto 1: *Crowned Slaty Flycatcher*

Canto 2: *Streaked Flycatcher*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto 1



Canto 2



Descrição Zoró

Encontrado na roça o ano todo. É caçado. Tem carne gorda. As plumas não são usadas.

*Duas espécies recebem o mesmo nome (*Griseotyrannus Aurantioatrocristatus* / *Crowned Slaty Flycatcher*; *Myiodynastes Maculatus* / *Streaked Flycatcher*).

Referências:

ALVES, J. Augusto. **Bem-te-vi-rajado:** *Myiodynastes maculatus* (STATIUS MULLER, 1776). 27 mai. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:43 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/165400>>. Acesso em: 03 fev. 2018.

BESSA, Rafael. **Peitica-de-chapéu-preto:** *Griseotyrannus aurantioatrocristatus* (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837). 29 jun. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:39 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/160029>>. Acesso em: 03 fev. 2018.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 239. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MOTTA, Sérgio. **Bem-te-vi-rajado:** *Myiodynastes maculatus* (STATIUS MULLER, 1776). 27 out. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/986760>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

ZECCHIN, Ivo. **Peitica-de-chapéu-preto:** *Griseotyrannus aurantioatrocristatus* (D'ORBIGNY & LAFRESNAYE, 1837). 15 out. 2016. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2324701>>. Acesso em: 03 fev. 2018.

200. *Piripitpit Tere*

Código Sistema Nacional: 2.112



Nome Científico:

- i. *Tyrannopsis Sulphurea* (Spix, 1825)
- ii. *Tyrannus Melancholicus* (Vieillot, 1819)
- iii. *Tyrannus Albogularis* (Burmeister, 1856)

Nome Inglês:

- i. *Sulphury Flycatcher*
- ii. *Tropical Kingbird*
- iii. *White-Throated Kingbird*

Nome popular Brasil:

- i. Suiriri-de-garganta-rajada.
 - ii. Suiriri
 - iii. Suiriri-da-garganta-branca
- Grupo: **Indjynej**

Piripitpit Tere

Voz: *Piripitpit Tere*

Canto 1: *Sulphury Flycatcher*

Canto 2: *Tropical Kingbird*

Canto 3: *White-Throated Kingbird*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

É o verdadeiro *Piripitpit*.

É encontrado na roça o ano todo. É caçado. Tem carne gorda. As plumas não são usadas.

* Três espécies recebem o mesmo nome (*Tyrannopsis Sulphurea* /*Sulphury Flycatcher*; *Tyrannus Melancholicus* / *Tropical Kingbird*; *Tyrannus Albogularis* / *White-Throated Kingbird*).

Referências:

ALVES, Wagner Nogueira. **Suiriri-de-garganta-branca:** *Tyrannus albogularis* (BURMEISTER, 1856). 04 dez 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:45 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/31453>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

BATISTA, Herculano. **Suiriri:** *Tyrannus melancholicus* (VIEILLOT, 1819). 07 nov. 2013. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1146183>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

BRUNO, Sávio F. **Suiriri-de-garganta-branca:** *Tyrannus albogularis* (BURMEISTER, 1856). 20 out. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/82904>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 241. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MAZZONI, Luiz G. **Suiriri-de-garganta-rajada:** *Tyrannopsis sulphurea* (SPIX, 1825). 30 dez 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:20 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/98040>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

TOLEDO, Márcio. **Suiriri:** *Tyrannus melancholicus* (VIEILLOT, 1819). 12 jan. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:43 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/98693>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

ZECCHIN, Ivo. **Suiriri-de-garganta-rajada:** *Tyrannopsis sulphurea* (SPIX, 1825). 10 set. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1829875>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

Voz



Canto 1



Canto 2



Canto 3



201. *Agag' agyt*

Código Sistema Nacional: 2.113



Crested Becard

Nome Científico: *Pachyramphus Validus*
(LICHTENSTEIN, 1823)

Nome Inglês: *Crested Becard*

Nome popular Brasil:

Caneleiro-de-chapéu-preto
Caneleiro-de-Boné, Caneleira,
Caneleiro, Caneleiro-de-chapéu-negro,
Caneleiro-de-crista
Grupo: **Indjynej**

Agag'agyt

Voz 1: *Agag'agyt*

**Variação para Abi aga*

Voz 2: *Abi aga*

Canto: *Crested Becard*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Agag'agyt aparece direto no mato, ele come insetos, Zoró não usa as plumas dele, é caçado. A carne é boa.

Referências:

ABRANCHES, Vagner Bordin. **Caneleiro-de-chapéu-preto:** *Pachyramphus validus* (LICHTENSTEIN, 1823). 23 jan. 2013. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/16444581>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 245. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PEIXOTO, Helberth J. **Caneleiro-de-chapéu-preto:** *Pachyramphus validus* (LICHTENSTEIN, 1823). 21 jan. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:43 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/60158>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Voz 1



Voz 2



Canto



202. *Kapepã*

Código Sistema Nacional: 2.117



Bare-Necked Fruitcrow

Nome Científico: *Gymnoderus Foetidus*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Bare-Necked Fruitcrow*

Nome Popular Brasil:

Anambé-Pombo, Anambé-açu,
Anambé-grande, Anambé-pitiú,
Pombo-anambé
Grupo: *Indjynej*

Kapepã

Voz: *Kapepã*

Canto: *Bare-Necked Fruitcrow*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Kapepã é encontrado direto na mata, é pouco caçado. É comido. Ele come sementes, tipo açaí e outros frutos. Ele não desce (*no chão). Vive em bando.

Referências:

CORTES, Oswaldo. **Anambé-pombo** (*Gymnoderus foetidus*). 25 jun. 2012. Xeno-canto. (Duração 00:05 min). Disponível em: <<https://xeno-canto.org/species/Gymnoderus-foetidus?view=3>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 253. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

SINGER, Mathias. **Anambé-pombo:** *Gymnoderus foetidus* (LINNAEUS, 1758). 08 jul. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/402763>>. Acesso em: 28 abr. 2017.

Voz



Canto



203. *Idja pep*

Código Sistema Nacional: 2.118



Red-Ruffed Fruitcrow

Nome Científico: *Pyroderus Scutatus*
(SHAW, 1792)

Nome Inglês: *Red-Ruffed Fruitcrow*

Nome popular Brasil: Pavó,
Pavão-do-mato, Jacu-touro, Jacupiranga
Grupo: *Indjynej*

Idja pep

Voz: *Idja pep*

Canto: *Red-Ruffed Fruitcrow*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Idja pep – o nome dele é pássaro preto. “É encontrado direto na mata”. É pouco caçado; é comido. Ele come sementes, tipo açáí e outros frutos. Anda em bando, onde ele estiver, ele canta em grupo.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Pavó:** *Pyroderus scutatus* (SHAW, 1792). 04 out. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:31 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/95218>>. Acesso em: 28 abr 2017.

ALBANO, Ciro. **Pavó:** *Pyroderus scutatus* (SHAW, 1792). 26 abr. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/626321>>. Acesso em: 28 abr 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 253. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz

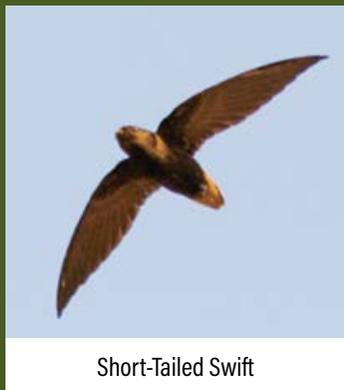


Canto



204. *Xulit*

Código Sistema Nacional: 2.2



Short-Tailed Swift

Nome Científico: *Chaetura brachyura*
(JARDINE, 1846)

Nome Inglês: *Short-Tailed Swift*

Nome popular Brasil:

Andorinhão-de-rabo-curto

Grupo: *Indjynej*

Parentesco:

xulit tatagá, xulit sãde í ka man

Xulit

Voz: *Xulit*

Canto: *Short-Tailed Swift*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Só aparece na aldeia. "Não comemos ela".

Aparece mais no verão. "Ele fica voando, comendo insetos, já tinha (*antes do contato)".

Referências:

BRUNO, Arnaldo. **Andorinhão-de-rabo-curto:** *Chaetura brachyura* (JARDINE, 1846). 09 jan. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:20 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/275820>>. Acesso em: 28 abr 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 143. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

VERÍSSIMO, Luiz. **Andorinhão-de-rabo-curto:** *Chaetura brachyura* (JARDINE, 1846). 19 set. 2015. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1845049>>. Acesso em: 28 abr 2017.

Voz



Canto



205. *Xulit Tatagá*

Código Sistema Nacional: 2.119



Brown-Chested Martin

Nome Científico: *Progne Tapera*
(VIEILLOT, 1817)

Nome Inglês: *Brown-Chested Martin*

Nome popular Brasil:

Andorinha-do-Campo

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *xulit, xulit sãde í ka man*

Xulit tatagá

Voz: *Xulit Tatagá*

Canto: *Brown-Chested Martin*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Xulit Tatagá é encontrado no rio, não é caçado, e não é comido. Ele come insetos. No terreiro da aldeia, ele também aparece.

Referências:

BUDKE, Frodoaldo. **Andorinha-do-campo:** *Progne tapera* (LINNAEUS, 1766). 13 set. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1711893>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 143. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEGAL, Evair. **Andorinha-do-campo:** *Progne tapera* (LINNAEUS, 1766). 19 dez. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:16 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/301978>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

Voz



Canto



206. *Xulit sãde í Ka Man*

Código Sistema Nacional: 2.120



White-Winged Swallow

Nome Científico: *Tachycineta Albiventer* (BODDAERT, 1783)

Nome Inglês: *White-Winged Swallow*

Nome popular Brasil: Andorinha-do-rio, Andorinha-ribeirinha.

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *xulit, xulit tatagá*

Xulit sãde í ka man

Voz: *Xulit sãde í ka man*

Canto: *White-Winged Swallow*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

"Andorinha do rio". *Xulit* fica onde tem poço grande, rio. "Tem no rio, no *Roosevelt*". É encontrado o ano todo. Não é caçado; as plumas não são usadas.

"Vive na beira do rio, mas só em rio maior" (*grande: *ikabe* - rio maior).

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 259. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LORIN, Demetrio. **Andorinha-do-rio:** *Tachycineta albiventer* (BODDAERT, 1783). 12 abr. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:07 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/330300>>. Acesso em: 04 out. 2016.

OLIVEIRA, Evaldo Cesari. **Andorinha-do-rio:** *Tachycineta albiventer* (BODDAERT, 1783). 22 ago. 2013. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1057737>>. Acesso em: 04 out. 2016.

Voz



Canto



207. Tikã

Código Sistema Nacional: 2.50.1



Little Cuckoo

Nome Científico: *Coccyzus Minuta*
(VIEILLOT, 1817)

Nome Inglês: *Little Cuckoo*

Nome popular Brasil: Chincoã-pequeno
Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *Tikã kit.*

Voz: *Tikã*

Canto: *Little Cuckoo*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Sagrado: *Tikã* prevê pensamentos.

Se você pensar em alguma coisa, um acontecimento, ele canta prevendo se aquilo irá acontecer ou não. "Uma coisa que irá acontecer daí uns dias".

Tikã é o verdadeiro, Parente do *tikã kit*. Ele come insetos, lagartinha pequena. Vive no mato. "Não é caçado, é muito pequeno". Pertence ao grupo *Indjynej*.

"*Tikã* aparece o ano todo, visto fácil"

"Se você só pensar, ele vê duas coisas na visão dos índios, passarinho sabido."

"Pessoal briga com ele, ele vê pensamento e, quando um fala, ele sabe se é mentira (aí ele canta), e prevê que não vai acontecer".

"— Ah, será que vai dar certo? E ele canta. Se ele cantar, não vai dar certo, e ele canta que você está falando mentira".

Referências:

CZABAN, Robson. **Chincoã-pequeno:** *Coccyzus minuta* (VIEILLOT, 1817). 21 fev. 2018. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2896282>>. Acesso em: 03 mar. 2019.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 127. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, Gabriel. **Chincoã-pequeno:** *Coccyzus minuta* (VIEILLOT, 1817). 06 nov. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:23 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/77889>>. Acesso em: 05 mar. 2019.

Voz



Canto



208. Tikã Kit

Código Sistema Nacional: 2.50.2



Yellow-Billed Cuckoo

Nome Científico: *Coccyzus Americanus*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Yellow-Billed Cuckoo*

Nome Popular Brasil:

Papa-lagarta-de-asa-vermelha

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *tikã*.

Voz: *Tikã Kit*

Canto: *Yellow-Billed Cuckoo*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Tikã Kit é da mesma família *Tikã*, mas é *Tikã* falso. Ele vive na capoeira.

"Este *Tikã kit*, o branco, fica mais perto da aldeia mesmo". "Não é caçado, come se matar".

*Recebe o mesmo nome: *Donacobius Atricapilla/ Black-capped Donacobius*.

Referências:

AUDINE, Michel Giraud. **Papa-lagarta-de-asa-vermelha:** *Coccyzus americanus* (LINNAEUS, 1758). 26 abr. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/230793>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 125. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

RUPP, Adrian Eisen. **Papa-lagarta-de-asa-vermelha:** *Coccyzus americanus* (LINNAEUS, 1758). 19 nov. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:11 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/244702>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

Voz



Canto



209. Tikã Kit

Código Sistema Nacional: 2.121



Black-Capped Donacobius

Nome Científico: *Donacobius atricapilla*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Black-Capped Donacobius*

Nome popular Brasil: Japacanim,
Batuqueira Ou Assobia-cachorro
(Minas Gerais).

Grupo: *Indjynej*

Tikã Kit

Voz: Tikã Kit

Canto: *Black-Capped Donacobius*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ele é outro *Tikã*, "porque é marrom, por isso é kit". É encontrado na mata. Em todas as épocas; come insetos, lagartas, borboletas. Fica na roça e na mata, e na capoeira. Não é caçado.

*Mesmo nome de *Yellow-Billed Cuckoo* - *Coccyzus Americanus* (LINNAEUS, 1758).

Referências:

GUIMARAES, Fabiano. **Japacanim:** *Donacobius atricapilla* (LINNAEUS, 1766). 15 jun. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/665376>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 261. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, Gabriel. **Japacanim:** *Donacobius atricapilla* (LINNAEUS, 1766). 17 dez. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:22 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/101304>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

Voz



Canto



210. *Zerebea Tere*

Código Sistema Nacional: 2.78.1



Natterer's Striolated Puffbird

Nome Científico: *Nystalus Striolatus*
(PELZELN, 1856)

Nome Inglês: *Natterer's Striolated Puffbird*

Nome Popular Brasil:

rapazinho-estriado-de-rondônia,

Rapazinho-Estriato

Grupo: *Indyjnej*

Parentesco: *urup tere, salap kyp tere, birjĩ, zerebea wuwap, zerebea tere.*

Zerebea Tere

Voz: *Zerebea Tere*

Canto: *Natterer's Striolated Puffbird*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Sagrado: *Zerebea tere* prevê morte.

Zerebea Tere tem o mesmo nome de *Zerebea wuwap*, mas canto diferente.

Ele come insetos. Aparece o ano todo. As penas não são usadas; é comido e caçado. Ele junta folhas e faz ninho no chão; é encontrado o ano todo.

"Quando Zoró treina muito com flechas, quem acerta ele é o campeão."

Animal Sagrado

Zerebea tere, o verdadeiro, prevê a morte de pessoa. Se ele cantar de manhã, bem triste é porque, à tarde, vai morrer gente.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 163. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, Gabriel. **Rapazinho-estriado-de-rondônia:** *Nystalus striolatus* (PELZELN, 1856). 07 fev. 2014. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:56 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/1244225>>. Acesso em: 04 jan 2017.

PAIVA, Thiago. **Rapazinho-estriado-de-rondônia:** *Nystalus striolatus* (PELZELN, 1856). 26 abr. 2017. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/2582065>>. Acesso em: 04 jan 2017.

Voz



Canto



211. *Zerebea Wuwap*

Código Sistema Nacional: 2.80.1



Spotted Puffbird

Nome Científico: *Bucco Tamatia* (GMELIN, 1788); *Tamatia Tamatia* (GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Spotted Puffbird*

Nome Popular Brasil: Rapazinho-Carijó
Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *tâmia, tâmia ami kit.*

Zerebea wuwap

Voz: *Zerebea wuwap*

Canto: *Spotted Puffbird*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Ele é o menorzinho de todos, e é da mesma família *tâmia* e *tâmia ami kit*. Ele faz ninho, limpa a terra, junta as folhas e faz sua casinha. Seu ninho é feito no chão:

"*Zerebea wuwap* junta galhos, faz ninho no chão, como o *João-de-barro*, com o barro, mas não é". Ele não é caçado.

Referências:

COSTA, Thiago. **Rapazinho-carijó:** *Tamatia tamatia* (GMELIN, 1788). 09 abr. 2008. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:55 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/63519>>. Acesso em: 10 set. 2016.

CZABAN, Robson. **Rapazinho-carijó:** *Tamatia tamatia* (GMELIN, 1788). 02 mar. 2013. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/909444>>. Acesso em: 10 set. 2016.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 165. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



212. *Zerebea Wuwap*

Código Sistema Nacional: 2.78



Caatinga Puffbird

Nome Científico: *Nystalus maculatus*
(GMELIN, 1788)

Nome Inglês: *Caatinga Puffbird*

Nome popular Brasil:

Rapazinho-dos-velhos

Grupo: *Indyjnej*

Parentesco: *urup tere, salap kyp tere, birỹĩ, zerebea wuwap, zerebea tere.*

Zerebea wuwap

Voz: *Zerebea wuwap*

Canto: *Caatinga Puffbird*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

São da mesma família *Zerebea*, o mesmo nome, fazem o mesmo trabalho.

Para o ninho dele, ele junta folhas e faz seu ninho no chão. Ele não é caçado; é comido; a carne é boa.

Zerebea wuwap é encontrado o ano todo. Quando Zoró treina muito com flechas, quem acerta ele, é campeão.

O nome é o canto dele. Aparece no verão na roça. Todos eles aparecem na roça. A pena não é aproveitada.

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 163. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

PEIXOTO, Helberth. **Rapazinho-dos-velhos:** *Nystalus maculatus* (GMELIN, 1788). 09 fev. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:14 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/63336>>. Acesso em: 10 set. 2016.

PETERSSON, Lars. **Caatinga Puffbird:** *Nystalus maculatus*. 16 jan. 2009. My Word of Bird Photography. Disponível em: <<http://www.larsfoto.se/en/gallery/bird-images-from-foreign-trips/birds-of-north-east-brazil/5833-caatinga-puffbird?res=768&lang=en>>. Acesso em: 10 set. 2016.

Voz



Canto



213. *Zerebewu wyp*

Código Sistema Nacional: 2.78



Rufous-Necked Puffbird

Nome Científico: *Malacoptila Rufa*
(SPIX, 1824)

Nome Inglês: *Rufous-Necked Puffbird*

Nome popular Brasil:

Barbudo-de-pescoço-ferrugem

Grupo: *Indynej*

Parentesco: *urup tere, salap kyp tere, birỹj, zerebea wuwap, zerebea tere.*

Zerebewu wyp (RIBEIRO, 2015, p. 66)

Voz: *Zerebewu wyp*

Canto: *Rufous-Necked Puffbird*

Descrição Zoró

Para o ninho, *zerebewu wyp* junta folhas e faz ninho no chão. Ele não é caçado, é comido, a carne é boa.

Encontrado o ano todo, quando Zoró treina muito com flechas, quem acerta ele, é campeão.

Referências:

PATRIAL, Eduardo. **Barbudo-de-pescoço-ferrugem:** *Malacoptila rufa* (SPIX, 1824). 06 fev. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 0:44 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/324833>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al.

Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas: Terra Indígena Zoró. vol. 3. p.66. Porto Velho (RO); Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em: <<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

SINGER, Mathias. **Barbudo-de-pescoço-ferrugem:** *Malacoptila rufa* (SPIX, 1824). 02 dez. 2011. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/735122>>. Acesso em: 23 fev. 2017.

Voz



Canto



214. *Jap Kara*

Código Sistema Nacional: 2.80



White-Necked Puffbird

Nome Científico: *Notharchus Hyperrhynchus* (SCLATER, 1856)

Nome Inglês: *White-Necked Puffbird*

Nome popular Brasil:

Macuru-de-testa-branca,
Capitão-do-mato, João-do-mato e Macuru
Grupo: *Indjynej*

Jap Kara

Voz: *Jap Kara*

Canto: *White-Necked Puffbird*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Canto



Descrição Zoró

Jap kara aparece o ano todo. Ele vive no mato, "em cima", no pau. É caçado e comido. A pena não é aproveitada. Ele fica no Cerrado e no cipozeiro, e gosta de lugares fechados. O canto dele é bonito.

Referências:

CIPRIANI, Rudimar Narciso. **Macuru-de-testa-branca:** *Notharchus hyperrhynchus* (SCLATER, 1856). 02 jun. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/30347>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1. p. 165. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

MINNS, Jeremy. **Macuru-de-testa-branca:** *Notharchus hyperrhynchus* (SCLATER, 1856). 15 set. 2000. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:07 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/239140>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

215. *Tâmia*

Código Sistema Nacional: 2.81



Black-Fronted Nunbird

Nome Científico: *Monasa nigrifrons*
(SPIX, 1824)

Nome Inglês: *Black-Fronted Nunbird*

Nome popular Brasil: Chora-chuva-preto,
Bico-de-Brasa
Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *tâmia ami kit, zerebea wuwap.*

Tâmia

Voz: *Tâmia*

Canto: *Black-Fronted Nunbird*

Informante: *Waratân Zoró*

Descrição Zoró

Tâmia vive na mata, na beira dos rios, na beira de córregos; em todos os lugares ele é encontrado.

Ele faz buraco para botar ovo no começo do verão. É caçado e comido. A pluma dele não é usada.

“Zoró pega filhote dele para criar”.

Referências:

ALVES, Wagner Nogueira. **Chora-chuva-preto:** *Monasa nigrifrons* (SPIX, 1824). 09 jul. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:24 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/34641>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

CAMPOS, Bertrando. **Chora-chuva-preto:** *Monasa nigrifrons* (SPIX, 1824). 02 jul. 2010. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/161746>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 165. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



216. *Tāmia Ami Kit*

Código Sistema Nacional: 2.81.2



White-Fronted Nunbird

Nome Científico: *Monasa Morphoeus* (HAHN & KÜSTER, 1823)

Nome Inglês: *White-Fronted Nunbird*

Nome popular Brasil:

Tanguru-pará-de-cara-branca,
Chora-chuva-de-cara-branca,
Tanguru-pará, Tamburi-pará, Biu-biwut
(Mato Grosso), Bico-de-brasa,
Bico-de-fogo, Bico-de-cravo (Bahia),
Juiz-do-mato (Amazonas), Sauni (Pará),
Bico-de-brasa-de-testa-branca.
Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *tāmia, zerebea wuwap.*

Tāmia Ami Kit

Voz: *Tāmia Ami Kit*

Canto: *White-Fronted Nunbird*

Informante: *Waratān Zoró*

Descrição Zoró

Tāmia ami kit é encontrado perto da aldeia, é caçado, a gente come ele. Ele come insetos. Aparece o ano todo; tem a cara branca.

Um pássaro chama, e o outro responde. É encontrado na mata, no meio do ano. Ele gosta de fazer buraquinhos no chão. "Ele cava mais ou menos de fundura, perpendicularmente".

Referências:

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. vol 1. p. 165. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

LEITE, Gabriel. **Chora-chuva-de-cara-branca:** *Monasa morphoeus* (HAHN & KÜSTER, 1823). 27 abr. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:32 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/69592>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

ZAPAROLI, Cassiano. **Chora-chuva-de-cara-branca:** *Monasa morphoeus* (HAHN & KÜSTER, 1823). 28 nov. 2010. Wiki Aves, a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/443516>>. Acesso em: 04 jan. 2017.

Voz



Canto



217. *Xunỹt*

Código Sistema Nacional: 2.82



Swallow-Winged Puffbird

Nome Científico: *Chelidoptera Tenebrosa*
(PALLAS, 1782)

Nome Inglês: *Swallow-Winged Puffbird*

Nome Popular Brasil: Urubuzinho

Grupo: *Indjynej*

Parentesco: *tãmia, tãmia ami kit.*

Xunỹt

Voz: *Xunỹt*

Canto: *Swallow-Winged Puffbird*

Informante: *Waratãn Zoró*

Descrição Zoró

Xunỹt fica na beira do rio; come insetos; bota ovos na praia do rio, cava buracos e depois bota ovo, no começo do verão.

Referências:

ALBANO, Ciro. **Urubuzinho:** *Chelidoptera tenebrosa* (PALLAS, 1782). 07 out. 2009. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. (Duração 00:46 min). Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/95236>>. Acesso em: 23 Fev.2017.

FLORES, Fernando. **Urubuzinho:** *Chelidoptera tenebrosa* (PALLAS, 1782). 07 nov. 2012. Wiki Aves: a enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em: <<http://www.wikiaves.com/802223>>. Acesso em: 23 fev.2017.

GWYNNE, John A.; RIDGELY, Robert S.; TUDOR, GUY & ARGEL, Martha. **Aves do Brasil:** Pantanal & Cerrado. Tradução: Martha Argel. Vol 1, p. 165. São Paulo: Editora Horizonte; Nova York, NY: Comstock Publishing Associates, 2010. 322 p.

Voz



Canto



2.2.5. Pupaga - ANIMAIS DO SECO: Pupaga, BASAJEJ, Basaykap, BASAJEJ



Diagrama 4 - Animais do seco (*Pupaga*)

É pertencente ao grupo *Pupaga*, os animais que “moram no seco” e andam na terra, os animais ditos terrestres, como *Nekup*, a onça, *Wasa*, a anta, *Wasakuli*, o tamanduá, *Bebe*, o porcão, *Baj kirip*, a cobra surucucu-pico-de-jaca, e assim por diante. A classificação destes animais segue a ordem da importância; primeiramente tivemos ciência do animal maior por sua ferocidade, periculosidade, seguido por seus parentes. Após nos apresentaram *Wasa*, a anta, sujeito masculino, também pertencente ao grupo de animais maiores. A anta é um animal maior devido ao seu tamanho, *Wasa* é o maior

animal encontrado na natureza pelos Zoró, embora a onça e a cobra sejam os *maiores* animais zoró, de acordo com o perigo apresentado ao grupo.

Em seguida, por ordem de importância, nos apresentaram *Malula*, tatu-canastra. Este seria o animal mais sagrado. Apesar da grande importância, apenas em nossa última viagem recebemos essa descrição, feita de modo respeitoso por nosso informante, num discurso em voz grave, um tom abaixo do habitual e cercado de silenciosas pausas.

Há subgrupos determinados como parentes. Por exemplo, a jaguatirica, assim como a onça, cachorro do mato e cachorro doméstico pertencem ao subgrupo do cachorro, por serem parecidas com o cachorro do mato e com o cachorro doméstico.

Como segundo grupo temos o *Pupaga sane ikaman*. Este é constituído pelos bichos que vivem na água ou próximo a ela, como *Bulip* (peixe), *Wawu* (jacaré), *Xipul* (ariranhas e lontras), patos (ipigua, piguá).

Um outro grupo constitui-se dos animais que vivem no galho, é formado pelos *BASAJEJ*, termo utilizado para caracterizar macacos, animais que vivem no galho, animais que pulam. Pertencem a este grupo os macacos, e ainda o *alía* (bicho-preguiça) e *Wasakuli* (tamanduá bandeira), os quais são considerados parentes.

Por fim, fora-nos também apresentado o grupo *Baj puj*, formado pelas cobras, e o grupo *Puej kãlĩ ãp*, constituído pelos insetos. Este último nós não trataremos nesta obra.

Em relação às cobras conhecidas da cultura nacional, encontramos uma exceção taxonômica para o animal *Watukap*, cobra-cega, sendo este parente da minhoca e pertencente ao grupo *Puej kãlĩ ãp* (dos insetos).

A constituição vocabular das partes dos animais ditos *Pupaga*, foi-nos apresentada do seguinte modo:

- *Sereg* – couro (geral)
- *Pupaga sereg* – couro e pele de animal
- *Xipabea* – pata
- *Xisapũp* – rabo e cauda
- *Xipikũj* – garra
- *Xikũj* – unha
- *Xiwatua* – chifre
- *Sep* - lã

Na sequência, apresentaremos os animais que moram no seco. A ordem dos animais segue o critério de “animal maior” e de importância aos Zoró.

218. *Nekup*

Código Sistema Nacional: 3.171



Jaguar

Nome Científico: *Panthera Onca*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Jaguar*

Nome popular Brasil: Onça vermelha
(Parda)

Grupo: ***Pupaga***, Animal maior

Gênero: Masculino (P, H)

Parentesco: jaguatirica, cachorro do mato,
cachorro doméstico.

Nekup

Voz: *Nekup*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Nekup é masculino. Mas existiu apenas uma onça mulher nas histórias, a qual recebe outro nome.

É o animal mais perigoso de todos os seres vivos.

"É mais corajosa que a onça pintada, investe mais na pessoa, querendo pular".

"É chamada pelos Zoró como onça vermelha".

Pouco visto, vive no mato, come outros animais, *iti* (veado), *cateto*, *wakĩ* (cotia), *bebe* (porco).

É do grupo dos animais do seco, *Pupaga*.

A carne é boa, mas não é caçado para comer, só se usa os dentes dele, o couro nunca é aproveitado.

"Ele come animais como *wakĩ*, *iti*, ele pega mais filhote, como de porco". "Só gosto da pele dele." "A carne dele é fedida".

História

A onça era uma onça famosa que se chamava *neku pet*. Duas meninas moravam com ela, ela caçava, e pediu para as meninas varrerem o terreiro.

De repente, ela peidava imitando o passarinho, e as meninas riam.

Aí ela chamou as meninas para tirarem os espinhos dela. As mulheres falaram para as meninas: tirem sem dizer que não estão vendo, finjam.

Aí a menina não fingiu e *Neku pet* juntou o pescoço dela e colocou ela no pilão para socar... e socou a menina.

Referências:

BARBOSA, Joelmir Carvalho. Fotógrafo registra onça-parda em Santa Rita de Caldas (MG). G1: Terra da gente: Especiais. 16 jan. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/especiais/noticia/2015/01/fotografo-registra-onca-parda-em-santa-rita-de-caldas-mg.html>>. Acesso em: 24 jun. 2016.

REIS, Nélito Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. Mamíferos do Brasil: Guia de Identificação. p. 410. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

219. *Wasa*

Código Sistema Nacional: 3.1



South American Tapir

Nome Científico: *Tapirus Terrestris*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *South American Tapir*

Nome popular Brasil: Anta

Grupo: ***Pupaga***, **Animal Maior**

Gênero: Masculino (P, H)

Wasa

Voz: *Wasa*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

É do grupo que mora no seco: *Pupaga* (veado, anta, porco etc).

Animal sagrado: *Wasa* é sagrado porque o espírito *wasa* vinha dançar com o pajé, entrava no corpo do pajé e, por isso é sagrado. O espírito da anta que vem (*Pajé incorporado), não é de *Wasa* de hoje, é o espírito antigo do tempo que *Wasa* era gente.

Wasa foi chamado para a festa participar de *Gurá*. Aconteceu que, o dia que *Gurá* mandou todo mundo embora, mandou ele também. Para sempre. *Wasa* cantou quando *Gurá* mandou ele embora. Ele nunca mais voltou a ser gente, só vem (o espírito de *Wasa*-gente) quando incorporado no Pajé.

Wasa vive no mato, é pouco encontrado. Come frutas de buriti, barreiro; vive sozinho, de vez em quando *ela* está com o marido, mas não é todo o tempo.

"Ele vive na floresta tropical, tem pelo liso, focinho grande; sua pata é igual de boi e ovelha, é curto, é bonitinho".

A carne é boa, macia; tem a cabeça fina e traseiro grosso; a perna dele é forte e baixa.

"Ainda tem muito para caçar".

Come barreiro, frutas, folhas.

"Tem época que a gente mata ele: é abril, é o melhor mês de caçar".

Wasa é o animal de carne mais gostosa. Só caçador bom mata: "— Caçador bom mata só anta." "O índio Zoró passa um remédio no corpo feito de raízes e ervas, desde que está crescendo, para ser bom caçador, fica formoso".

Wasa aparece mais à noite.

Referências:

CORREA, Ludimar. **Anta-comum** (*Tapirus terrestris*). Pinterest.com: Zoologia. 01 jun. 2013. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/117093659042055449>>. Acesso em: 28 set. 2014.

220. *Malula*

Código Sistema Nacional: 3.24.2



Giant Armadillo

Nome Científico: *Priodontes Maximus* (KERR, 1792)

Nome Inglês: *Giant Armadillo*

Nome popular Brasil: Tatu-canastra

Grupo: ***Pupaga*** – vive no seco

Gênero: Masculino (H, P)

Malula

Voz: *Malula*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Sagrado: É o animal mais sagrado.

Malula é difícil de encontrar. Ele vive no buraco; Ele faz buraco e fica lá dentro, ele ronca dormindo. É o maior tatu. Ele é igual a todos os animais. Ele é o maior, depois vem *wazũy*. A carne dele não é boa, muita gente não come não (*possível restrição alimentar não detalhada).

Ele é sagrado. O espírito dele vem incorporar no Pajé. É na festa mais sagrada que tinha.

Ele era *Gurá* antigamente.

“Na festa dele, se ele chegar, ele incorporado no pajé. Enquanto o espírito dele chega no pajé é silencioso, muito silêncio, enquanto ele vem comer a oferenda e receber: Silêncio. Se alguém comer, ele dá choque na pessoa e a pessoa cai”.

“Ele tem uma flauta, muitos toques dele são bonitos. São toques de flauta em dias de festa”.

Referências:

REIS, Nelio Roberto dos; PERACCHI, Adriano Lúcio; ROSSANEIS, Bruna Karla.

Mamíferos do Brasil: Guia de Identificação. p. 88. 1º ed. Rio de Janeiro, RJ: Technical Books, 2010. 560 p.

HELLENICA WORLD: *Priodontes maximus* (KERR, 1792). Disponível em: <<http://www.scientificlib.com/en/Biology/Animalia/Chordata/Mammalia/PriodontesMaximus01.html>>. Acesso em: 07 set. 2014.

221. *Nekutadag*

Código Sistema Nacional: 3.13



Ocelot

Nome Científico: *Leopardus Pardalis* (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Ocelot*

Nome popular Brasil: Jaguatirica

Grupo: **Pupaga:** que mora no seco,

ANIMAL MAIOR

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: *Nekutadag* é do grupo do cachorro, onça e cachorro do mato, por ser parecida com cachorro do mato e com o cachorro (Só xipabea (a mão) é parecida com a xipabea (mão/pata) do cachorro).

Nekutadag

Voz: *Nekutadag*

Informante: Waratã Zoró

Voz



Descrição Zoró

É pouco visto; vive no mato, come carne; pega galinha: "só mata bichos pequenos, como ratos".

Nekutadag anda sozinho, anda caçando alimentação, não é caçado. É pintado. Não comemos *nekutadag*, o cheiro da carne é muito forte, não é comestível para o Zoró. Aparece perto da aldeia o ano todo. Gosto da cabeça dele.

Referências:

JONG-LANTINK, Martha de. **Brazilian ocelot:** Ocelot (LEOPARDUS PARDALIS). 3 set. 2019. Flickr. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/marthaenpiet/49955441591/in/photostream/>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

TÁXEUS: Lista de espécies: **Leopardus pardalis.** 2011-2017. Disponível em: <<http://www.taxeus.com.br/especie/leopardus-pardalis>>. Acesso em: 21 jan 2017.

222. *Neku kyp*

Código Sistema Nacional: 3.13.1



Margay

Nome Científico: *Leopardus Wiedii*
(SCHINZ, 1821)

Nome Inglês: *Margay*

Nome popular Brasil: Gato - Maracajá,
Maracajá

Grupo: ***Pupaga***

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: jaguatirica, cachorro, onça e
cachorro do mato.

Neku kyp

Voz: *Neku kyp*

Informante: *Sidney Tamanunum Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Pouco visto. Vive no mato; come carne, pega galinha; "só mata bichos pequenos, como ratos". Anda sozinha, anda caçando alimentação. Não é caça. Tem pintas, não é comestível para o Zoró. Gosto da cabeça dele.

História

"Só tem história a onça vermelha".

*Mesma descrição de jaguatirica - *nektadag*

Referências:

GAMBARINI, Adriano. **Gato-Maracajá.** Museu do Cerrado. 31 ago. 2021. Disponível em: <<https://museuCerrado.com.br/gato-maracaja/>>. Acesso em: 24 set. 2021.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 469. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

223. *Bebe kut*

Código Sistema Nacional: 3.19.1



Collared Peccary

Nome Científico: *Peccari Tajacu*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Collared Peccary*

Nome popular Brasil: Cateto, Caititu,
Caitatu

Grupo: **Pupaga** - que mora no seco

Gênero: Feminino (P)

Parentesco: *Bebe* (porcão).

Bebe kut

Voz: *Bebe kut*

Informante: Sidney Tamanunum Zoró

Descrição Zoró

"*Bebe kut* tem carne, pelo fino em cima"; com o pelo Zoró faz o enfeite da flecha.

A vida dele é de dia, visto o ano todo, mora no mato. *Bebe kut* gosta de atacar roças de mandioca. Carne boa; Zoró come sempre. A gente mata ele com o cachorro e com flechas.

Referências:

REIS, Nelio Roberto dos; PERACCHI, Adriano Lúcio; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação, p. 496. Technical Books, Rio de Janeiro, 1º ed. 2010. 560 p.

ZACKHEM, Uri. **Pecari tajacu**. 25 set. 2013.

Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/31383164@N06/9932639244/sizes/l/>>. Acesso em: 25 set. 2017.

Voz



Canto



224. *Bebe*

Código Sistema Nacional: 3.19.



White-lipped Peccary

Nome Científico: *Tayassu Pecari*
(LINK, 1795)

Nome Inglês: *White-lipped Peccary*

Nome popular Brasil: Queixada, porcão, porco-do-mato.

Grupo: **Pupaga** - que mora no seco: vaca, anta, porco etc.

Gênero: Não determinado.

Parentesco: *Bebe Kut*

Bebe

Voz: *Bebe*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Sagrado: Ele incorpora no pajé: "O pajé imita *bebe*. O pajé faz pajelança de cura com o espírito dele quando vem".

Ele vive em bando, é bravo, ataca o cachorro e ataca pessoas. Tem que saber mexer com ele. Quando o povo Zoró vê o rastro dele, segue o rastro (onde ele come, onde ele anda). Também é encontrado no barreiro: "ele fica perto do barreiro, não fica longe".

Carne boa; aparece o ano todo; ataca roça e "detona".

Só é boa a carne (só gosto de). Vive na beira de rios e córregos.

Pertence ao grupo do *bebekut*, cateto, e porco de casa porque é parecido, "da família".

Nota da autora: Nos esboços das crianças encontramos desenhos e pequenas frases. Seus textos foram todos escritos em língua materna. O animal preferido e mais recorrente nas histórias é o *bebe* (*porcão*), animal este que não fazia parte da relação de animais por nós apresentada inicialmente.

Referências:

COTTA, Ana. Queixada: **Que bicho é esse?** Flickr. 31 ago. 2008. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/9092428@N04/2819349900>>. Acesso em: 14 dez. 2016.

REIS, Nelio Roberto dos; PERACCHI, Adriano Lúcio; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação, p. 497. Technical Books, Rio de Janeiro, 1º ed. 2010. 560 p.

225. *Wasakuli*

Código Sistema Nacional: 3.23.1



Giant Anteater

Nome Científico: *Myrmecophaga*

Tridactyla (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Giant Anteater*

Nome popular Brasil:

Tamanduá-bandeira

Grupo: ***Pupaga***

Gênero: Masculino (P) (H)

Wasakuli

Voz: *Wasakuli*

Informante: *Sidney Tamanunum Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Sagrado: Ele foi convidado para a festa do *Gurá* e, no dia foi mandado embora para sempre. Terminado o canto dele, *Gurá* falou: “— Você agora não vai mais ser gente”.

Tem poucos; carne boa, preferida do povo Zoró; vive na mata. Era homem.

Zoró mata *wasakuli* quando o milho está verde, em fevereiro e abril, só esses dois meses. No verão ele está seco, sem gordura. Onça come ele.

Wasakuli mora no mato, come cupim, *to-candira*, formiga, e a gente come ele também, mas nós não comemos muito ele. Vive no chão. *Wasakuli* tem unhas, garras, só come insetos e não tem dentes. É de tamanho médio.

“Povo Zoró come ele e caça ele com cachorros. Ele pega o cachorro quando Zoró *cantúa* ele, e ele pode pegar gente também”.

Referências:

ANACLETO, Teresa. **Mamíferos:** *Myrmecophaga tridactyla*: tamanduá bandeira. 13. Dez.2012. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio. Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <<https://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/estado-de-conservacao/7127-mamiferos-myrmecophaga-tridactyla-tamandua-bandeira>> . Acesso em: 24 jan. 2019.

REIS, Nelio Roberto dos; PERACCHI, Adriano Lúcio; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação, p. 98. Technical Books, Rio de Janeiro, 1º ed. 2010. 560 p.

226. *Alapaxia*

Código Sistema Nacional: 3.23.2



Southern Tamandua



Tamanduá-mirim fêmea

Nome Científico: *Tamandua Tetradactyla* (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Southern Tamandua*

Nome popular Brasil: Tamanduá-mirim, Tamanduá-de-colete

Grupo: **BASAJEJ**

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *Wasakuli, alía.*

Alapaxia

Voz: *Alapaxia*

Informante: *Sidney Tamanunum Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: Era gente, era homem.

História

Ele brigou com a onça. Na ora de matar as onças, ele e o *alía* subiram na árvore. A onça alcançou o rabo dele e só tirou o couro. E do *alía* arrebitou o rabo dele. Por isso que o *alía* (preguiça) está sem rabo hoje. *Alapaxia* vive na árvore.

Alapaxia é carne cheirosa, a carne tem cheiro de formiga, cheiro forte, mas Zoró gosta. É menor, tem gente que não come: "tem pessoas que não comem por causa do chão (*Haveria restrição alimentar?)"; carne mole. A gente acha ele todo o tempo. Ele é caçado e é comido. "Parente do *BASAJEJ*, família de *Wasakuli* (tamanduá bandeira), *alía*. Sagrado. Tem unhas, garras, só come insetos e não tem dente. É menor".

Referências:

HIDASI, Professor José. **Tamanduá-Mirim**. 25 nov. 2001. Museu Virtual de Biodiversidade do Cerrado. PUC. Goiás. Disponível em: <http://www2.pucgoias.edu.br/hidasi/home/animalDetalhes.asp?id_Animal=7>. Acesso em: 26 jan. 2022.

REIS, Nelio Roberto dos; PERACCHI, Adriano Lúcio; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação, p. 99. Technical Books, Rio de Janeiro, 1º ed. 2010. 560 p.

VIEIRA, Luiz Renato Blumlein. **Tamanduá-mirim:** *tamandua tetradactyla*. 25 abr. 2010. Fauna e flora do RN. Disponível em: <<https://faunaefloradorn.blogspot.com/2010/04/tamandua-mirimtamandua-tetradactyla.html>>. Acesso em: 25 set. 2019.

227. *Wazūy kabet*

Código Sistema Nacional: 3.24.3



Nine-banded Armadillo

Nome Científico: *Dasypus Novemcinctus*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Nine-banded Armadillo*

Nome popular Brasil: Tatu, Tatu-galinha

Grupo: *Pupaga*

Wazūy kabet

Voz: *Wazūy kabet*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

A carne é gostosa, *wazūy kabet* é caçado com flechas e espingarda; é visto todo o tempo. Vive no buraco. Parente do *Malula*.

Referências:

BRENNA, H. **Dasypus novemcinctus**.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/124834220901659100/>>. Acesso em: 24 dez 2017.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 82. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

228. *Wazūy*

Código Sistema Nacional: 3.24.5



Greater Long-nosed Armadillo

Nome Científico: *Dasypus Kappleri*
(KRAUSS, 1862)

Nome Inglês: *Greater Long-nosed Armadillo*

Nome popular Brasil:

Tatu, Tatu-quinze-quilos

Grupo: **Pupaga** – vive no seco

Gênero: Masculino (H)

Parentesco: *Wazūy kabet*

Wazūy

Voz: *Wazūy*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal sagrado: guardou as armas dos *Nekup* (*dos filhos da *nekup pet*) e ajudou o mutum.

Wazūy verdadeiro; carne boa; caçado e comido. Para caçar, Zoró coloca fumaça para ele sair do buraco. Antigamente, o povo seguia a pegada dele até achar o buraco. “Pegar ele era para quem tinha prática, só profissional, profissional matador”.

Zoró passava remédio próprio para a caçada. “Não vou falar o remédio”.

História

Aí chegaram na aldeia do *Wazūy* (Tatu 15 quilos).

Chegando lá, *Wazūy* estava construindo a casa dele no buraco.

Todos eles falavam assim:

— “Estou me preparando para ir com vocês!” E o *Wazūy* falou também.

— Que horas que passou? (O bando de *nekup* perguntava assim, para saber que horas o mutum havia passado).

— Agora, o cipó está até balançando! (Respondeu *Wazūy*).

Então, *Wazūy* disse para eles colocarem os arcos no burado, lá dentro da casa de *Wazūy*:

“— É para contar quantas flechas nós temos!”

(Mas era armação).

Wāzuj guardou as armas deles no fundo do buraco dele e entrou em seu buraco sem voltar, tomando todas as armas do bando.

Esse é o fim da história. Então, *Nekupej* (o bando de *nekup*) se espalhou no mato, mas não desistiram, foram atrás do Mutum sem armas.

Por isso, “até hoje no mato todo *Nekup* é macho, só guerreiros. Só a mãe que era mulher – *Balidawej*” *.

(* "até hoje" – a expressão é utilizada como um modo de contar uma história do tempo ancestral)

Referências:

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 81. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

RUFRAY, Vincent. Male *Dasyopus kappleri* inspecting the environment by sniffing in bipedal posture inside burrow in Grand Boeuf. 27 ago. 2019. **Mammalian Species**. Volume 51, Issue 977. p. 51– 60. Oxford Academic. Disponível em:<<https://doi.org/10.1093/mspecies/sez009>>. Acesso em: 23 abr. 2021.

229. *Ãza*

Código Sistema Nacional: 318



Spotted Paca

Nome Científico: *Cuniculus Paca*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Spotted Paca*

Nome popular Brasil: Paca

Grupo: **Pupaga:** que mora no seco

Gênero: Masculino (H)

Parentesco: *wakĩ* (cotia), *baj kit* (esquilo),
butup tet (rato), *wakĩ* (cotia), *wasũjbit*
(capivara).

Ãza

Voz: *Azã*

*Descrição do *Ãza* detalhada, gravada em áudio:

Voz: *Descrição 1*

Voz: *Descrição 2*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Sagrado: Era remoso, dava dor de dente, antigamente.

Ãza come buriti e frutas que ficam na beira do rio, come também barro, barreiro, coco de babaçu, tucum, *maluj* (*tucumã*), flor de embirema, embirema madura. Ele só anda à noite, dorme no buraco e cria seus filhotes no buraco.

"É animal que era remoso para o povo Zoró, antigamente. *Ãza* dava dor de dente e ninguém comia, antigamente. Agora todo mundo come, e ele virou a carne mais gostosa que tem, por isso que chama *Ãza*".

Ãza come milho, quando Zoró planta milho, ele ataca o milho. "Ele vive mais na beira do rio, e mora na beira do rio". "A gente mata ele só à noite e com cachorro também".

Referências:

CULTURA MIX. **Animais:** Paca, origem e Nome Científico. 2009. Disponível em: <<https://animais.culturamix.com/blog/wp-content/gallery/paca-5/Paca-11.jpg>>. Acesso em: 26 nov. 2016.

Voz



Voz - Des 1



Voz - Des 2



230. *Wakĩ*

Código Sistema Nacional: 3.9



Azara's Agouti

Nome Científico: *Dasyprocta Azarae*
(Lichtenstein, 1823)

Nome Inglês: *Azara's Agouti*

Nome popular Brasil: Cutia

Grupo: ***Pupaga***: que mora no seco

Gênero: Homem (H, P)

Parentesco: Esquilo, rato, *Ãza* (paca) - são da mesma família, porque são *roedores*.

Wakĩ

Voz: *Wakĩ*

Informante: Sidney Tamanunum Zoró

Descrição Zoró

Sagrado: Quando ele vê gente, ele grita. Avisa perigo: “— lá vem ele!”

Wakĩ é parente da *Ãza*, paca, e do rato, e do coelho. É um animal que come coco de babaçu, mandioca, milho; anda no mato sozinho; é do grupo de ratos; vive no buraco de árvore.

“*Wakĩ* tem cabeça pequena, os dentes dele são assim: dois embaixo e dois em cima; é roedor, é verde com preto”.

“Ele fica sentado tipo cachorro, cor de ouro”.

É homem, *Ikũlũ* (Gavião) pega ele na natureza. Gosto da carne dele.

É caçado com flechas e cachorro, e todo o tipo de arma. Ele era gente. Não sei bem contar, ele tem história e tem música (“deixa escrito só assim por enquanto”, *Waratã*).

Referências:

RAMOS. Pedro Henrique Maloso.

Dasyprocta azarae (LICHTENSTEIN, 1823): observado em Brasil. 2 jan. 2022. iNaturalist.org. Disponível em: <<https://www.gbif.org/pt/occurrence/3455787332>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

Voz



231. *Paxuap*

Código Sistema Nacional: 3.11



Common Opossum Nome

Nome Científico: *Didelphis Marsupialis*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Common Opossum Nome*

Nome popular Brasil: Gambá, Saruê,
Mucura

Grupo: **Pupaga:** que mora no seco

Gênero: Masculino (P)

Paxuap

Voz: *Paxuap*

Informante: *Sidney Tamanunum Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Parentesco: parente *Bulup* - dos ratos porque se parecem. Parente da onça e gato porque come carne, o pessoal chama ele de onça fedida.

"Gambá é mais parente do rato."

"*Paxuap* dá de noite" (*aparece à noite); vive no mato; come carne, pequenos animais, nambu, galinha, ovo.

É muito fedido, Zoró não come ele, nem pode experimentar (*poderia haver restrição alimentar?). O branco come e diz que parece carne de frango.

Quando ele chega na aldeia, ele ataca galinha, aí a gente mata ele. Ele gruda na galinha e mata ela. Aí nós matamos ele. É mais considerado parente do rato. Ele procura alimentos durante à noite. Parece também com o macaco da noite porque ele sobe em árvores e tem quatro mãos, pelos e rabo. Mas fica mais do lado do rato, porém não é roedor, é carnívoro; sobe em árvores. É cinza claro, tem bolsa para carregar os filhotes. Não gosto de nada nele.

Referências:

MORATO, Sérgio Augusto Abrahão. Researchgate: **Pubication Sergio Morato**. jan. 2014. Guia Fotográfico de Identificação de Mamíferos Terrestres e Aquáticos da Floresta Nacional de Saracá-Taquera, Estado do Pará. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Sergio_Morato/publication/297183156/viewer/AS:336980400459779@1457353797765/background/24.png>. Acesso em: 14 fev. 2016.

REIS, Nélío Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 31. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

232. Béra

Código Sistema Nacional: 3.4.1



Crab-eating Fox

Nome Científico: *Cerdocyon Thous*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Crab-eating Fox*

Nome Popular Brasil: Cachorro do mato, lobinho, graxaim, raposa

Grupo: **Pupaga:** que mora no seco

Gênero: Masculino (P)

Béra

Voz: Béra

Informante: Sidney Tamanunum Zoró

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: Antigamente se acreditava que o choro dele era sinal de morte.

Parentesco: jaguatirica, onça e cachorro do mato, por ser parecida com cachorro-do-mato e com o cachorro; pertence ao grupo da onça, jaguatirica e do cachorro.

Béra é pouco encontrado; vive no mato; come pequenos animais, como *djabuli* (quatis), *wãjãj* (aves), frutas; anda no mato em busca de alimentos; é do grupo do lobo; parece com o cachorro de casa, só que é mais bonito; peludo, grita igual cachorro, não serve para comer. É considerado cachorro, bebe ovo da galinha, come galinhas.

Gosto da cara dele.

Referências:

GAMBARINI, Adriano. **Cachorro-do-mato** (CERDOCYON THOUS). Instituto Pró-Carnívoros. Pinterest.com. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/337418197072245419/>>. Acesso em: 21 dez 2016.

233. *Awarap*

Código Sistema Nacional: 3.2.2



Tayra

Nome Científico: *Eira Barbara*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Tayra*

Nome popular Brasil: Irara, papa-mel

Grupo: *Pupaga*

Gênero: Masculino

Parentesco: onça.

Awarap

Voz: *Awarap*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Awarap é homem porque tira mel. A carne tem gosto de mel, ele come mel. O corpo dele é comprido, ele come mamão. É encontrado toda época do ano, e também na roça.

“Não tem parente, só ele. Mas é parente da onça porque come carne”.

Referências:

CONTE, Rodrigo. **Tayra** (*Eira barbara*). 10 set. 2016. Flickr. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/21182099@N05/30677298185>>. Acesso em: 21 abr. 2018.

REIS, Nélío Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 480. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

234. *Djabuli*

Código Sistema Nacional: 3.10.49



South American Coati

Nome Científico: *Nasua Nasua*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *South American Coati*

Nome popular Brasil: Quati

Grupo: ***Pupaga***: que mora no seco

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: Pertence ao grupo do tatu, ele fuça e come insetos que o tatu come.

Djabuli

Voz: *Djabuli*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: O rabo pintado, ele ganhou em dia de festa, quando *Gurá* mandou ele embora.

Na festa, Zoró faz enfeite com a fibra de buriti, parecido com a pintura que ele ganhou e virou rabo no dia em que ele virou bicho. Um adorno dourado imita o rabo do *Djabuli* (quati).

Ele só é parecido com a cabeça de tatu, ele fuça pelo nariz. Aparece mais à noite. É encontrado em bando, no mato, o ano todo.

Djabuli come insetos e frutas. A carne é boa, mas não temos o hábito de come-lo. Ele é bravo. Ele mata o cachorro, fácil.

Já matou um dos cachorros, vários nossos. O *Djabuli* é encontrado sem querer, ele não é caçado.

Referências:

PETERS, Felipe B. Quati: *Nasua nasua*. 2020. Fauna digital do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-carnivora/familia-procyonidae/quati-nasua-nasua/>>. Acesso em: 30 out. 2021.

REIS, Nélío Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 490. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

235. *Gũl*

Código Sistema Nacional: 4.1



Brazilian Porcupine

Nome Científico: *Coendou Prehensilis*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Brazilian Porcupine*

Nome popular Brasil: ouriço,
porco-espinho, ouriço-caxeiro
Grupo: **Pupaga**

Gũl

Voz: *Gũl*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Gũl come frutas, barreiro. Vive na árvore, come casca do pau, fica no buraco no oco do pau. De vez em quando ele aparece na aldeia, o cachorro vai pegar *Gũl* e ele enche a cara do cachorro de espinhos.

O espinho dele não mata, só fura. Se você deixar o espinho na pessoa, o espinho anda e vai entrando mais na pessoa. Tem que tirar tudo.

Não é caçado, tem poucos dele, e não é comido, é fedido. Parece cheiro de porco, parecido com o cheiro de porcão (*Bebe*).

"Eu vi ele brigando com *wakĩ* (cotia), o espinho dele estava todo no corpo de *wakĩ*. *Wakĩ* ficou só duro, o corpo dele, mas não morreu."

Referências:

DAVIDSON, Carli. **Brazilian Prehensile Tailed Porcupine:** *Coendou prehensilis*. 2009. Pet Photographer. Disponível em: <<http://carlidavidson.photoshelter.com/image/I0000EupCm9UOkVU>>. Acesso em: 13 fev.2016.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Máira Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 276-278. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

Voz



236. *Ití pĩp*

Código Sistema Nacional: 3.26.1



Amazonian Brown Brocket Deer

Nome Científico: *Mazama Nemorivaga*
(F. CUVIER, 1817)

Nome Inglês:

Amazonian Brown Brocket Deer

Nome popular Brasil:

Veado-da-amazônia, Veado Roxo pequeno

Grupo: **Pupaga** – vive no seco

Gênero: não determinado.

Ití pĩp

Voz: *Ití pĩp*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Veado do campo, roxo. Ele é meio cinza, tem quem tire o couro dele. Tem história.

História

A História diz que foi ele quem recuperou o osso do ser humano – *Ití pĩp* ajudou *Gurá* a catar osso do ser humano.

A onça tinha comido tudo. Só ele poderia ajudar porque ele come e pula muito, aí *Gurá* pediu e ele foi.

(*nada mais foi esclarecido)

Referências:

ARAGUAIA, Mariana. **Veado:** Família Cervidae. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/animais/veado.htm>>. Acesso em: 21 dez. 2016.

REIS, Nélcio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 506. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

Voz



237. Ití

Código Sistema Nacional: 3.26.6



São Paulo Bororó

Nome Científico: *Mazama Bororo*
(DUARTE, 1996)

Nome Inglês: *São Paulo Bororó*

Nome popular Brasil: Veado Mateiro,
Veado-bororo-de-são-paulo

Grupo: **Pupaga** -vive no seco.

Gênero: Feminino (P)

Parentesco: *Bebe kut*.

Ití

Voz: Ití

Informante: Waratã Zoró, Sidney
Tamanunum Zoró

Descrição Zoró

Ití é da família *Bebe kut* (do Cateto), porque tem o pé parecido.

Ele come frutas, folhas e barreiro. É visto o ano todo. *Ití* vive na capoeira. Ele é consumido, a carne é boa. Zoró usa só a carne dele. Aparece durante o dia e à noite. Na caça, o cachorro pega ele, a gente mata ele com cachorro.

Antigamente, antes do contato, o povo não comia, nem tocava nele. O povo tinha medo de que ele dava doença se matasse, e se comesse. Só depois do contato com o branco o povo passou a comer (*pode ser por restrição alimentar devido a coloração da pelagem do animal).

"Tem um outro tipo que é roxinho" (* não encontrado em nossas pesquisas).

Referências:

DUARTE, José Maurício Barbanti *et al.* Avaliação do risco de extinção do veado-mateiro-pequeno *Mazama bororo* Duarte, 1996, no Brasil. **Bio Brasil revista científica**. Ano II, Nº 1, p. 3-11. 24 mai. 2012. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 502. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

Voz



238. *Awyly*

Código Sistema Nacional: 3.4



Fêmea da aldeia Barreira



Macho Aldeia Barreira, caçador.

Nome Científico: *Canis Lupus Familiaris*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Dog*

Nome popular Brasil: Cachorro doméstico

**Animal tido como estrangeiro.*

Grupo: **Pupaga**

Gênero: Masculino (P)

Awyly

Voz: *Awyly*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Parentesco: A jagatirica é do grupo do cachorro, onça e cachorro-do-mato; por ser parecida com o cachorro-do-mato e com a jagatirica. Tem bastante, vive na aldeia, come carne, arroz, peixe; anda na aldeia, caça no mato; é branco, preto, marrom, do grupo dos caninos; gosto da cor dele e olhos.

Awyly é amigo do ser humano, do Zoró porque caça animal, caça anta, veado, porco, *ãza* (paca), esse é o trabalho dele. *Awyly* também se parece com a onça porque, se deixar, rouba a caça do homem e come.

O cachorro é homem por ser caçador.

Referências:

Fotos tiradas na aldeia (GAVA, 2014).

MURRIE, Zuleika de F. **Nomes Científicos de Animais**. Toda Biologia. Disponível em: <http://www.todabiologia.com/zoologia/nomes_animais.htm>. Acesso em: 24 set. 2016.

239. *Nekup kyp*

Neku do branco - Código Sistema Nacional: 3.12



Macho Aldeia Barreira

Nome Científico: *Felis Catus*, *Felis Silvestris Catus*

Nome Inglês: *Cat*

Nome popular Brasil: Gato doméstico

Grupo: **Pupaga:** que mora no seco

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: cachorro, onça.

Nekukyp

Voz: *Nekukyp*

*Neku do branco

Informante: *Waratã Zoró*

Informante: *Sidney Tamanunum Zoró*

Descrição Zoró

Tem bastante, vive na aldeia, come ração, rato, lagartixa, insetos; vive andando e caçando ratos na aldeia; grupo dos cachorros porque é parecido. Mas, é mais parecido com a onça.

Vive no terreiro da aldeia, igual ao cachorro.

“Ele sozinho é bom, mas o cachorro já matou gato.” “Nossos gatos ficaram todos ariscos por causa dos cachorros.”

“Ele é do branco, nós Zoró não conhecíamos esse gato. Depois do contato a gente viu. Ninguém quer o gato, só o cachorro. Ele é domado pelo branco, a gente cria também, igual a eles.”

Referências:

Foto tirada na aldeia (GAVA, 2014).

MURRIE, Zuleika de F. **Nomes Científicos de Animais**. Toda Biologia. Disponível em: <http://www.todabiologia.com/zoologia/nomes_animais.htm>. Acesso em: 24 set. 2016.

Voz



240. *Wasapu*

Código Sistema Nacional: 3.7



Horse

Nome Científico: *Equus Caballus*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Horse*

Nome popular Brasil: Cavalo

Grupo: *Pupaga*

Gênero: Masculino

Parentesco: anta, boi, cabritos, porque come capim.

Wasapu

Voz: *Wasapu*

Informante: *Sidney Tamanunum Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Vive na fazenda, come capim, faz serviço, tem rabo, tem crina, casco, quatro pés, vive no seco (* é da família de). É também do grupo do boi, dos cabritos. Gosto da cor dele.

Conhecido apenas de lojas na cidade.

(*Animal estrangeiro, exótico, trazido pelos colonizadores, sem importância histórica para a comunidade, grifo nosso)

(* O cavalo foi caracterizado como as crianças da cidade caracterizam os animais da floresta, por meio de atributos físicos. Desse modo, inferimos que há um distanciamento na descrição, levado pela falta de convívio com o animal).

Referências:

SUBJECTIVEXPERIENCE. **Horse**. 8 jun. 2005. Flickr. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/createsimona/211240707/>>. Acesso em: 02. mai. 2018.

241. Geru

Código Sistema Nacional: 5.2



Green Ameiva

Nome Científico: *Ameiva Ameiva*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Green Ameiva*

Nome popular Brasil: Calango, Lagarto verde, Bico-doce

Grupo: **Pupaga** - que mora no seco

Gênero: Masculino

Parentesco: *Wawu* (jacaré), lagartixa, *Asasu* (camaleão).

Geru

Voz: *Geru*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Sagrado: Ele briga com *Butĩg Pupaga* (a minhoca).

Geru vive no chão, e come gafanhotos, formigas (*Kuliba*), cupim, aranhas; *geru* é do grupo do *Asasu* (camaleão); é verde; parecido com *Wawu* (jacaré), mas não é comestível. Ele se arrasta, andando de barriga, mas ele tem mão.

Vive na terra (*Pupaga*); dorme no buraco que ele mesmo faz. Ele come o próprio rabo se chover, se ele não puder sair do buraco.

Gosto da cor dele.

História:

A briga de *geru* (o calango) com *butĩg Pupaga*.

Geru briga com *Butĩg Pupaga*.

Butĩg Pupaga (a minhoca) vai ao buraco de *Geru*, e avisa a ele:

"— *Geru*, o sol está quente". E *Geru* sai e está chovendo...

Para se vingar, *Geru* fala para *Butĩg Pupaga*:

"— *Butĩg Pupaga*, pode sair que está chovendo".

Butĩg Pupaga sai e está muito sol, e o sol queima ela..."

Referências:

RIBEIRO, Regina. **Ameiva ameiva** (LINNAEUS, 1758). The Reptile Database. Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Ameiva&species=ameiva>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

242. *Asasu*

Código Sistema Nacional: 5.3



Common Green Iguana

Nome Científico: *Iguana iguana*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Common Green Iguana*

Nome popular Brasil: Camaleão, Sinimbu
Grupo: *Pupaga*

Parentesco: Geru (calango), *Wawu*
(jacaré), lagartixa.

Asasu

Voz: *Asasu*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Asasu vive na beira do rio, come insetos; é do grupo de animais répteis.

Asasu é da cor da folha, bota ovos na areia, procria no final do ano e sai muito bichinho.

“Não é comestível para o povo Zoró, pois é considerado calango e calango Zoró não come”.

Mas seu ovo é muito apreciado pelos Zoró. Vive com seu companheiro. Quando ele sobe no galho e dorme lá em cima, as crianças jogam pedra nele e ele some no pau. Ele bate forte com o rabo. Não gosto de nada nele.

Referências:

BERNARDE, Paulo Sérgio. **LAGARTOS**

- **Sauria:** *Iguana iguana*. Disponível em:

<<http://www.herpetofauna.com.br/Iguana2.jpg>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

2.4.2. *Butup tet*

Código Sistema Nacional: 3.21 (BUTUP - ratos)



Gray Short-tailed Opossum



Broad-headed Spiny-rat

Nome Científico:

Clyomys Laticeps (THOMAS, 1909)

Monodelphis Domestica (WAGNER, 1842)

Nome Inglês:

Broad-headed Spiny-rat

Gray Short-tailed Opossum

Nome Popular Brasil:

Rato, Rato-de-espinho, Catita, Cuíca-de-rabo-curto

Grupo: **Butup**

Gênero: Feminino (H) (P).

Parentesco: *Ãza, wakĩ.*

Butup tet

Voz: *Butup*

Butupwepiwa - rabo curto

Voz: *Butupwepiwa*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

De acordo com a cultura Zoró, os ratos vivem no seco e, desse modo, pertencem ao grupo *Pupaga* e se apresentam de um modo geral, por *butup*. Os animais apresentados ao informante por intermédio do trabalho de REIS *et al.* (2010), páginas 224 a 258, e 267, tais como *Clyomys Laticeps*, *Monodelphis Domestica* foram caracterizados como *butup tet*, o *butup* das histórias zoró.

Sagrado: Era gente mulher

Ele era gente mulher, "tirava sarro da mulher urubu", pessoas de cabelo vermelho, como a mulher urubu, eram feias para *Butup tet*. Eram feias as meninas: *Gubet* (abelha) e *Majã ku Kit* (urubu).

Se você deixar seu passarinho na aldeia, ele come, pintinho ele come. O nome fala sobre ele mesmo (rabo curto), tinha um lá em casa e comeu o pintinho. Tem rabo curto, bonito. Já experimentei.

*Ratão - *monodelphis* doméstica.

O rato entra no grupo dos que vivem à noite e no grupo dos que vivem no seco (*Pupaga*), como a paca (roedor).

Referências:

MOTYČKA, Vladimír. **Gray Short-tailed**

Opossum: *Monodelphis domestica*

(WAGNER, 1842). 2009. Biolib. Disponível em: <<https://www.biolib.cz/en/image/id98105/>>. Acesso em: 13 fev.2016.

REIS, Nélío Roberto dos (Org.); PERACCHI,

Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes;

ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do**

Brasil: Guia de Identificação. p. 224-258, 267.

1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

SMITH, Paul. **Fauna Paraguay:** Broad-headed spiny rat *Clyomys Laticeps*. 2006.

Departamento San Pedro, Centro de Mastozoologia del Paraguay, Asunción.

Disponível em: <<http://www.faanaparaguay.com/clyomyslaticeps.html>>. Acesso em: 13

mar. 2016.

2.2.6. Pupaga SANE IKAMAN - Animais que vivem na água

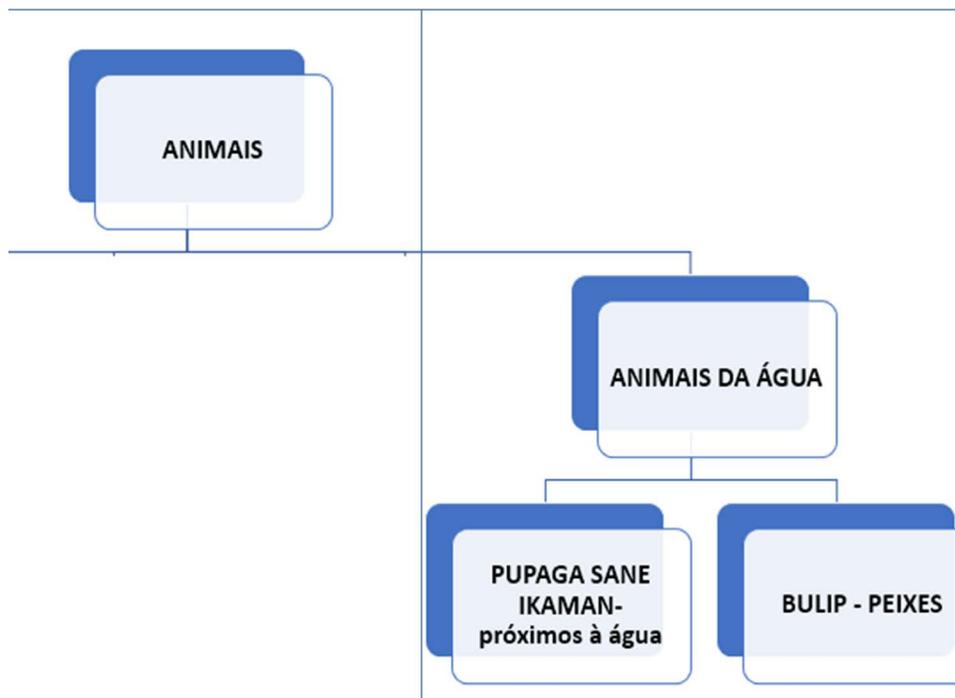


Diagrama 5 - Animais da água (PUPAGA SANE IKAMAN)

243. *Wasūjbit*

Código Sistema Nacional: 3.5



Capybara

Nome Científico: *Hydrochoerus*
Hydrochaeris (LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Capybara*

Nome popular Brasil: Capivara

Grupo: ***Pupaga e Pupaga sane ikaman***

Gênero: Mulher (P)

Parentesco:

ãza (paca), *wasa* (anta), *wakĩ* (cotia).

Wasūjbit

Voz: *Wasūjbit*

Informante:

Sidney Tamanunum Zoró, Waratã Zoró

Voz



Descrição Zoró

Aparece no verão, à noite, tem na beira do rio, bastante, come capim, folhas, barro.

Wasūjbit dorme de dia e à tardinha já aparece, lá pelas seis horas, e anda à noite, é do grupo de outros animais: *ãza* (paca), *wasa* (anta), *wakĩ* (cotia). Ele anda como porco, anta, veado e *ãza*; é baixo, barrigudo, cabeça curta, cheiro forte, marrom; não serve para comer.

Referências:

ANA MARIA. **Capivara**. Bio curiosidades. 19 fev. 2022. Disponível em: <<https://ninha.bio.br/mamifero/capivara/>>. Acesso em: 25 mar. 2022.

244. *Xipul*

Código Sistema Nacional: 3.2



Giant Otter

Nome Científico: *Pteronura Brasiliensis*
(ZIMMERMANN, 1760)

Nome Inglês: *Giant Otter*

Nome popular Brasil: Ariranha

Grupo: ***Pupaga sane ikaman***: É o bicho que vive na água: peixe, jacaré, ariranha, pato (ipigua, piguá).

Gênero: Masculino (P)

Xipul

Voz: Xipul

Informante: Waratã Zoró

Descrição Zoró

Vive na água ou rio; come peixes; só vive no rio; é aquático.

Ele boia no rio, come peixe no rio; tem a cor marrom, pele lisa e rabo grande e barba rala. Só tem no *ikabe* (*rio maior), é o mesmo nome da lontra.

Xipul também come peixe maior: pacu, piauí, pintado.

"Zoró encontra ele só. É bravo quando tem filhotes".

Duas espécies recebem a mesma denominação: *Pteronura Brasiliensis* e *Lontra Longicaudis*, em consequência, são parentes.

Referências:

OXFORD, Pete. **Ariranha (Pteronura brasiliensis)**. 28 out. 2011. Território Selvagem. Disponível em: <<http://territorioselvagem.forumeiros.com/t300-ariranha-pteronura-brasiliensis>>. Acesso em: 13 ago. 2017.

REIS, Nélcio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 483-484. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

Voz



245. *Xipul*

Código Sistema Nacional: 3.2.1



Neotropical Otter

Nome Científico: *Lontra Longicaudis*
(OLFERS, 1818)

Nome Inglês: *Neotropical Otter*

Nome popular Brasil: Lontra

Grupo: ***Pupaga sane ikaman***: É o bicho que vive na água: peixe, jacaré, ariranha, pato (ipigua, piguá).

Gênero: Masculino (P)

Xipul

Voz: Xipul

Informante: Waratã Zoró

Voz



Descrição Zoró

Fica no rio, só come peixes. É cinza. Só é bravo quando tem filhotes. Aparece na seca porque tem muito peixe para ele.

Duas espécies recebem a mesma denominação: *Pteronura Brasiliensis* e *Lontra Longicaudis*, em consequência, eles são parentes.

Referências:

REIS, Nélío Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 483-484. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

TOMSETT, John. **Neotropical Otter:** *Lontra longicaudis*. 06 nov. 2017. Flickr. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/61827574@N03/38906280172>>. Acesso em: 24 mai. 2019.

246. *Wawu tere*

Código Sistema Nacional: 5.7



Yacare Caiman

Nome Científico: Caiman Yacare
(DAUDIN, 1802)

Nome Inglês: *Yacare Caiman*

Nome popular Brasil: Jacaré-do-Pantanal

Grupo: *Pupaga sane ikaman*

Gênero: Masculino (P, H)

Parentesco: O jacaré é apontado no grupo da lagartixa, calango, camaleão.

Wawu tere

Voz: *Wawu tere*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Todos eles ficam no *ikabe* (*rio maior), incorporados no rio. Antigamente, e hoje em dia, são comidos.

Wawu tere é o *wawu* verdadeiro.

Animal Sagrado: Ele tem espírito que pode fazer mal para alguém que mexe com ele.

Wawu tere é encontrado pouco, nos rios pequenos; come peixes, anfíbios, cobras; ele vive caçando alimentos no rio; é do grupo da lagartixa, calango, camaleão; tem dentes afiados, cor verde com preto; gosto da carne dele.

História:

Ele é um espírito. Existe uma festa do *Wawu tere*.

A última festa foi há 5 anos atrás (*aproximadamente 2011), os convidados levam todo tipo de jacaré, grandes e pequenos. Antes de matar, (o pajé) tira o espírito do jacaré e passa para o dono. Aí o dono vê o espírito dos antepassados. A festa dura um mês. A pessoa fica desmaiada por uma ou duas horas e vê seus antepassados. Quando está desmaiada ela vai para um lugar que tem festa (*Guyanej*) – ela entra sã e volta bêbada.

“Pode ser qualquer um jacaré e até tartaruga”.

Referências:

ALMEIDA, Carlos Henrique; BERNARDE, Paulo Sérgio. **The Reptile Database:** Caiman yacare (DAUDIN, 1802). Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Caiman&species=yacare>>. Acesso em: 16 mai. 2017.

247. *Wawu kit*

Código Sistema Nacional: 5.71



Spectacled caiman

Nome Científico: *Caiman crocodilus*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Spectacled caiman*

Nome popular Brasil: Jacaré-branco, jacaré-tinga, jacaretinga, jacaré-tinga

Grupo: ***Pupaga sane ikaman***

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: lagartixa, calango, camaleão.

Wawu kit

Voz: *Wawu kit*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Todos eles ficam no *ikabe* (*rio maior), incorporados no rio. Antigamente e hoje em dia são comidos.

O preto fica no rio, é cabeçudo, só a cabeça para fora. É bravo.

Animal Sagrado: Ele tem espírito que pode fazer mal para alguém que mexer com ele. Aparece à noite; tem espírito que pode fazer mal para alguém que mexe com ele; visto pouco, come peixes, anfíbios, cobras; fica no fundo do rio e à noite ele sai.

Pertence ao grupo da lagartixa, calango, camaleão.

Wawu kit tem dentes grandes, afiados, peito branco; o papo é branco e ele é bravo. Se você imitar o filhote dele, ele sai. É caçado, comido, ele só mora em *ikabe*, rio maior, em igarapé não. Ele não fica no buraco. Gosto da carne.

História Sagrada

Ele é um espírito. Existe uma festa do jacaré.

A última festa foi há 5 anos atrás (*aproximadamente 2011), os convidados levam todo tipo de jacaré, grandes e pequenos. Antes de matar, (o pajé) tira o espírito do jacaré e passa para o dono (quem o trouxe). Aí o dono vê o espírito dos antepassados. A festa dura um mês. A pessoa fica desmaiada por uma ou duas horas e vê seus antepassados. Quando está desmaiada, ela vai para um lugar que tem festa – ela entra sã e volta bêbada. Pode ser qualquer um jacaré, e até tartaruga.

Referências:

VARGAS, Carlos; BERNARDE, Paulo Sérgio. The Reptile Database: **Caiman crocodilus** (LINNAEUS, 1758). Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Caiman&species=crocodilus>>. Acesso em: 16 mai. 2017.

248. *Wawu tí*

Código Sistema Nacional: 5.72



Melanosuchus niger

Nome Científico: *Melanosuchus Niger*

Nome Inglês: *Black Caiman*

Nome popular Brasil: Jacaré-açu, Caimão-preto, Jacaré-aruará, Jacaré-gigante

Grupo: ***Pupaga sane ikaman***

Gênero: Masculino (P)

Parentesco: lagartixa, calango, camaleão.

Wawu tí

Voz: *Wawu tí*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: Ele tem espírito que pode fazer mal para alguém que mexer com ele. O jacaré preto fica no buraco e em córregos pequenos; é comido e caçado. Gosto da carne dele. É cabeçudo, fica só com a cabeça para fora. Todos eles são comidos, hoje e antigamente. E todos eles ficam no *ikabe* (*rio maior), incorporado ao rio. É bravo esse animal.

Aparece à noite; visto pouco; come peixes, anfíbios, cobras; fica no fundo do rio e, à noite ele sai; pertence ao grupo da lagartixa, calango, camaleão.

Wawu tí tem dentes grandes, afiados, peito branco.

História Sagrada

Ele é um espírito. Existe uma festa do jacaré.

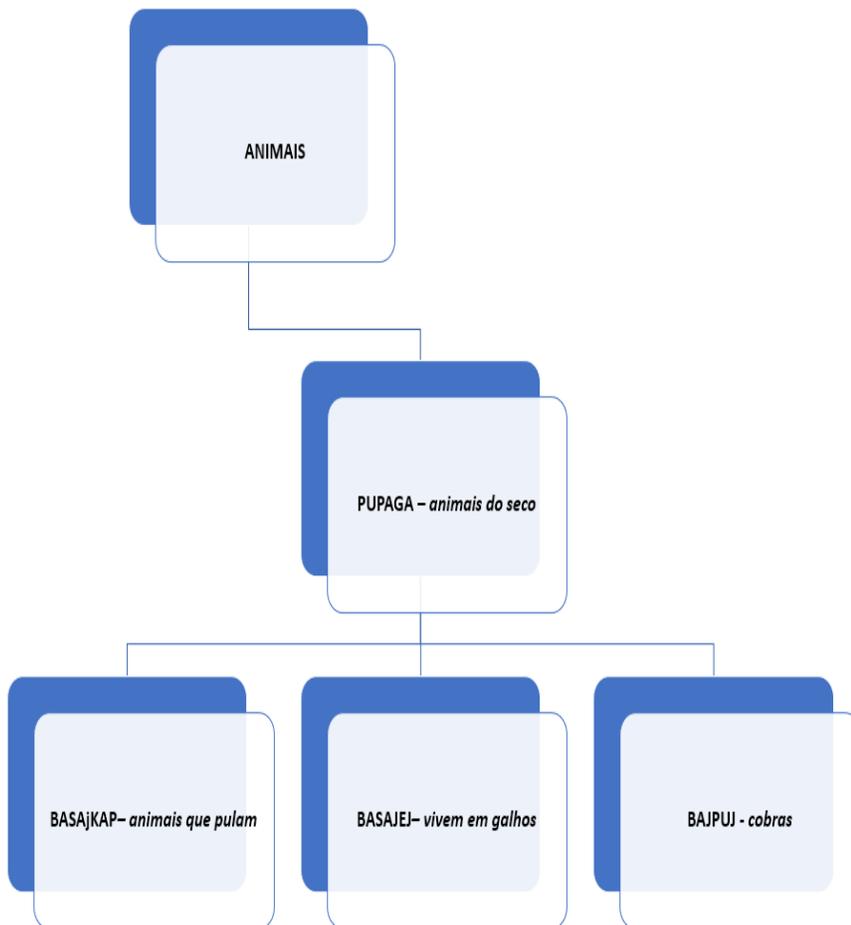
A última festa foi há 5 anos atrás (*aproximadamente 2011), os convidados levam todo tipo de jacaré, grandes e pequenos. Antes de matar, (o pajé) tira o espírito do jacaré e passa para o dono (quem o trouxe). Aí o dono vê o espírito dos antepassados. A festa dura um mês. A pessoa fica desmaiada por uma ou duas horas, e vê seus antepassados. Quando está desmaiada, ela vai para um lugar que tem festa (*Guyanej*) – ela entra sã e volta bêbada.

Pode ser qualquer um jacaré, e até tartaruga.

Referências

BERNARDE, Paulo Sérgio. The Reptile Database: **Melanosuchus niger** (SPIX, 1825). Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Melanosuchus&species=niger>>. Acesso em: 22 fev. 2017.

2.2.7. BASAJEJ - animais que vivem nos galhos



Digrama 6 - Animais que vivem no galho (*BASAJEJ*).

249. Alía

Código Sistema Nacional: 3.3



Brown-throated Sloth

Nome Científico: *Bradypus Variegatus* (SCHINZ, 1825)

Nome Inglês: *Brown-throated Sloth*

Nome popular Brasil: Preguiça, Bicho-preguiça

Grupo: **Pupaga, BASAJEJ-** Que moram no galho - pertence ao grupo dos macacos - macaco preguiça.

Gênero: Masculino (P, H)

Alía

Voz: Alía

Informante: Waratã Zoró

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: Trouxe o milho do *Guyanej* para os Zoró.

É encontrado pouco; vive no mato; come folhas; fica pendurado no galho; fica pendurado em árvores, é uma presa fácil para o gavião; o rosto dele é pequeno e parece que está sempre sorrindo. Ele é animal que anda devagar e tem uma história muito bonita: foi alía quem trouxe o milho para nós.

“Os Zoró comem preguiça, a carne é boa.”

História

Foi assim...

Só ele ia no *Guyanej*, no fundo do rio, ele e o grilo.

Ele arrotava cheiro de bebida, ele voltava para a terra arrotando cheiro de bebida.

Ele disse para os índios: vou lá e vou trazer milho para vocês e combinou com o grilo:

— Grilo, eu vou lá e vou ficar deitado, você vai cortar o milho e ele vai espalhar no chão. Eu vou pegar um grão de milho e vou esconder entre os dedos, e falou assim:

— *Guyanej* vai catar esses grãos do chão e colocar de volta no sabugo e faltará grão. Então ele vai perguntar “por que”, ele vai perceber que está faltando grão e eu vou negar que peguei grão.

Guyanej colocou os grãos no sabugo e viu que faltou grão, e disse a Alía:

— Você pegou, me devolve, se levar, isso vai dar milho novo e milho mole e não vai endurecer”. Alía negou. Mas *Guyanej* disse:

— Se você quer levar, então leva. Mas explicou: vai ter milho verde todo o tempo. E você vai ensinar mulherada a tirar milho e não pode quebrar o pé, só tirar a espiga”

Alía, então levou o milho para a aldeia. Plantou. E explicou para as mulheres para tomar cuidado na hora da colheita.

Mas foi outra mulherada bagunçar e quebrou o milho e o milho amadureceu e desde então o milho amadurece e endurece. E essa mulherada virou pomba. Então a pomba é mulher, foi a juriti.

Referências:

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 94. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

WU, Norbert. **Three-toed sloth *Bradypus variegatus***. Norbert Wu Productions. 2019. Disponível em: <http://www.norbertwu.com/nwp/subjects/sloths_web/detail.np/detail-01.html>. Acesso em: 22 fev. 2020.

250. *Alimekut*

Código Sistema Nacional: 3.15.1



Geoffroy's Woolly Monkey

Nome Científico: *Lagothrix cana*
(É. GEOFFROY, 1812)

Nome Inglês: *Geoffroy's Woolly Monkey*

Nome popular Brasil: Macaco-Barrigudo

Grupo: **BASAJEJ - Basajkap:** que moram no galho

Gênero: Masculino

Alimekut

Voz: *Alimekut*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Aparece o ano todo; vive em bando; a carne é boa, o melhor é o miolo. Pertence à família dos que sobem em árvore, como o zogue-zogue.

Antes do contato nós não comíamos ele, porque era remoso. Os mais velhos diziam que dava canseira e ficava velho mais rápido. Dá doença.

É caçado com flechas, espingarda. Tem bastante dele. No mês de abril, quando as frutas amadurecem, ele está mais gordo e aí caçamos ele.

Sagrado: "Ele não é sagrado, é só um animal que faz mal".

Referências:

BRENT-SMITH, Marcus. **The Conservation of Geoffroy's Woolly Monkey (*Lagothrix cana*), an Endangered Species in Regenerating Forest of the Cultural Zone of Manu Biosphere Reserve.** 2021. The Rufford Foundation. Disponível em: <<https://www.rufford.org/projects/ruthmery-pillco-huarcaya/the-conservation-of-geoffroys-woolly-monkey-lagothrixcana-an-endangered-species-in-regenerating-forest-of-the-cultural-zone-of-manu-biosphere-reserve/>>. Acesso em: 26 mai 2022.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 175. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

251. Peku

Código Sistema Nacional: 3.15.2



Colombian Red Howler Monkey

Nome Científico: *Alouatta Seniculus*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Colombian Red Howler Monkey*

Nome popular Brasil: Guariba, Bugiu, Macaco-bugio, Macaco-guariba, Barbado
Grupo: **BASAJEJ**

Gênero: Masculino e Feminino

Parentesco: *Basajkap* (Macaco-prego)

Peku

Voz: *Peku*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: “Não é caçado, não é de comer. Coisa vermelha Zoró não come, não. Percebi assim: *Áza* (paca), *Djabuli* (quati), *Xipul* (irara e lontra), *wasújbit* (cavivara) Zoró não come, tudo vermelho!” “Todo macaco marrom não come, cinza come, preto sim!”

Então eu perguntei ao informante: — Por que? E Waratã me disse: “Não sei!”

O Peku é o dono do tempo ruim, ele só vinha na festa incorporado do pajé.

Ele só canta quando é tempo de temporal. Ele tem medo e canta. É difícil de encontrar. Não é comido, o Guariba.

Pouco encontrado na Floresta Amazônica, vive em cima das árvores; come frutos do mato. Parecido com *basaj*, com a coloração preta com vermelho.

“É difícil de encontrar. Não é comido o *Peku*, poucas pessoas comem. Eu já experimentei a carne dele, ela é *mais ou menos*, não gostei muito não!”

Uma criança Zoró: “Ele vive na floresta. Alimenta-se das frutas. Não gosto de nada nele!”

A História

Foi banido e *Gurá* jogou um arco para fazer seu rabo.

Todos os animais cantavam no dia em que *Gurá* mandou eles embora do mato e aí eles viraram homens e mulheres, e também cantaram. Eles não tinham caudas nesse tempo. Então *Gurá* jogou um arco sem corda atrás dele e pegou nele e virou rabo.

Referências:

Gron, Kurt. **Red howler *Alouatta seniculus*:** Taxonomy, Morphology, & Ecology. 26 nov. 2007. Wisconsin National Primate Research Center. Disponível em: <<https://primate.wisc.edu/primate-info-net/pin-factsheets/pin-factsheet-red-howler-monkey/>>. Acesso em: fev. 2016.

REIS, Nélío Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 167. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

252. *Alĩme*

Código Sistema Nacional: 3.15.3



White-bellied Spider Monkey

Nome Científico: *Ateles Belzebuth*
(É. GEOFFROY, 1806)

Nome Inglês: *White-bellied Spider Monkey*

Nome popular Brasil: Coatá,
Macaco-Aranha

Grupo: **BASAJEJ**

Gênero: Masculino e Feminino (H) (P)

Alĩme

Voz: *Alĩme*

Ãlime bassaj

Voz: *Ãlime bassaj*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz 1



Voz 2



Descrição Zoró

Animal Sagrado: No dia em que *Gurá* mandou eles embora, aí eles viraram homens e mulheres. Antigamente, eles não tinham caudas.

Ele aparece o ano todo – A carne é comida e é muito boa. O miolo é bom para as crianças.

Visto bastante, vive na mata, come frutas, folhas; anda em bandos de cinco a dez; é do grupo que sobe em árvores, macacos (*BASAJEJ*);

“Ele sobe em árvores, igual gente, a mão dele é igual gente, cara dele é igual pessoa, é caçado; gosto da carne, de comer a coxa”

História

No dia em que *Gurá* mandou ele embora, ele cantou... ele estava sem rabo e, então *Gurá* jogou um arco sem a corda e acertou na bunda dele e virou o rabo.

Quando *Gurá* mandou ele embora, ele cantou, ele cantou e virou homem e virou mulher.

Todos os animais cantavam no dia em que *Gurá* mandou eles embora, e aí eles viraram homens e mulheres, e também cantaram. Eles não tinham caudas nesse tempo, mas *Gurá* jogou o arco sem corda. O Deus que mandou ele embora é o Deus *Gurá*.

“Quem matava macaco e gavião as mulheres caíam em cima, e cantavam música”

Referências:

REIS, Nélío Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 169. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

SAMPAIO, Ricardo. **Macaco-aranha:** espécie ameaçada. 11 jan. 2012. Estação Ecológica de Maracá- ESEC: Maracá. Disponível em: <<http://esecmaracarr.blogspot.com.br/2012/01/especie-ameacada-mammalia-ateles.html>> Acesso em: 19 set. 2016.

253. *Basay pep*

Código Sistema Nacional: 3.15.4



White-nosed Saki

Nome Científico: *Chiropotes Albinus*
(I. GEOFFROY & DEVILLE, 1848)

Nome Inglês: *White-nosed Saki*

Nome popular Brasil: Macaco-Cuxiú-preto, Cuxiú-de-nariz-branco

Grupo: **BASAJEJ**

Gênero: masculino (P)

Parentesco: *basajkap* (Macaco-prego),
basej cup

Basay pep

Voz: *Basay pep*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Aparece raramente, em bando. Visto na mata perto da aldeia, em bandos; come frutas, folha nova, insetos; sobe em arvores; pertence ao grupo que pula (*Basaykap*); é da família do *Basej cup*, macaco prego, e de vez enquanto ficam juntos; é preto, nariz branco, rabudo. Gosto de comer da cabeça, o miolo dele, e de comer a mão; não mata-mos mais porque tem pouco.

É caçado com tiros e flechas.

Referências:

GORDON, Nick. **Spot faced saki (Pithecia albicans) Amazonia, Brazil**. 21 set.

2007. Nature Picture Library. Disponível em: <[https://www.naturepl.com/stock-photo/spot-faced-saki-\(pithecia-albicans\)-amazonia-brazil/search/detail-0_01174029.html](https://www.naturepl.com/stock-photo/spot-faced-saki-(pithecia-albicans)-amazonia-brazil/search/detail-0_01174029.html)>. Acesso em: 21 set. 2019.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 203- 206. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

254. *Idjá*

Código Sistema Nacional: 3.15.5



Noisy Night Monkey

Nome Científico: *Aotus Vociferans*
(SPIX, 1823)

Nome Inglês: *Noisy Night Monkey*

Nome Popular Brasil: Macaco-da-noite

Grupo: **BASAJEJ**

Gênero: não determinado.

Parentesco: É da família dos ratos.

Idjá

Voz: *Idjá*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Animal Sagrado:

O canto dele: quando ele canta é previsão de morte. Quando ele canta com a voz meio rouca, voz de meio triste é previsão que alguém vai morrer.

Encontrado mais no verão, não é de comer, não matamos ele. Não é caçado, mas o pessoal mata ele de raiva. Ele é macaco da noite, só anda de noite; come frutas, a gente cria o filhote dele. Ele dorme no buraco do pau.

História

"*Idjá* tem história, é só o que eu vou dizer!"

Referências:

PSEUBERT. **Noisy Night Monkey (Aotus vociferans)**. 05 abr. 2014. Flickr. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/71407041@N05/14416027146>>. Acesso em: 21 dez. 2015.

REIS, Nélío Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 158. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010, 560 p.

Voz



255. *Ximgyp*

Código Sistema Nacional: 3.15.6



Common Squirrel Monkey

Nome Científico: *Saimiri sciureus*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Common Squirrel Monkey*

Nome Popular Brasil: Macaco-de-cheiro

Grupo: **BASAJEJ**

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: é da família *basajkap*.

Ximgyp

Voz: *Ximgypl*

nformante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: O guardião dos macacos. Música de *ximgyp* – canto *Mantianzap* Luiz Zoró.

É visto o ano todo. Tem bastante.

Ele enxerga longe, ele é *Tājajataman*, o guardião dos macacos-prego.

Vive em bando, juntos com o bando de *Basajkap* (macacos-prego).

Ele anda na frente para ver se há perigo. Quando ele vê perigo ele grita, pula e os outros macacos somem.

É comido, a carne é boa, a melhor parte são as coxas e o miolo. É caçado com flechas e tiros. Antigamente, a gente não comia ele, antes do contato com o branco, ninguém comia esses animais todos. "A Lei do povo era forte e não se passava por cima".

Referências:

REIS, Nélito Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 152. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. 560 p.

VALCAMPOS *In:* SILVA JÚNIOR, José de S.; ALFARO; Jessica L, VALENÇA-MONTENEGRO, Mônica M; CARVALHO, Andréa Siqueira. **Avaliação do Risco de Extinção de *Saimiri sciureus* (LINNAEUS, 1758) no Brasil.** 2015. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. Instituto Chico Mendes (ICMBio). Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/faunabrasileira/estado-de-conservacao/7266-mamiferos-saimiri-sciureus-macaco-de-cheiro>>. Acesso em: 05 mar. 2016.

256. *Basajkap*

Código Sistema Nacional: 3.15.9



Black-capped capuchin

Nome Científico: *Cebus Apella* (LINNAEUS, 1758), *Sapajus Apella* (LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Black-capped capuchin*, *Guianan Brown Capuchin*, *Brown Capuchin*, *Tufted Capuchin*, *Guianan Brown Tufted Capuchin*

Nome popular Brasil: Macaco-prego

Grupo: **BASAJEJ**

Gênero: Masculino (P) (H)

Parentesco: *basaj pep*
(macaco-cuxiú-preto)

Basajkap

Voz: *Basajkap*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Antigamente não era comido de qualquer jeito. Só se comiam as fêmeas, machos não se comia. Se comesse dava *epilepsia* e criança chorava e passava a ter essa epilepsia.

"As Leis do povo eram muito rígidas e respeitadas e todos faziam dieta total e não bebiam água. A água é o que faz engordar a pessoa. Só pode beber água cozida, por isso não dava verme. Era proibido beber água crua". (* A água era proibida pelo pajé).

"Aí é isso, macaco prego dava essa doença, mas a gente criava ele a mesma coisa".

É visto o ano todo. É comido, a melhor parte são as coxas e o miolo.

Referências

GONÇASVES, Juliana *In*: ALVES, Sandro L.; BUSS, Gerson; RAVETTA, André Luis; MESSIAS, Mariluce R.; CARVALHO, Andréa S. **Avaliação do Risco de Extinção**

de Sapajus apella (Linnaeus, 1758) no Brasil. 2015. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. Instituto Chico Mendes (ICMBio). Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7269-mamiferos-sapajus-apella-macaco-prego.html>>. Acesso em: 05 mar. 2016.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 141. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 2010. 560 p.

257. *Madyt, madá*

Código Sistema Nacional: 3.15.14



Prince Bernhard's Titi Monkey

Nome Científico: *Callicebus Bernhardi*
(M. G. M. VAN ROOSMALEN, T. VAN ROOSMALEN & MITTERMEIER, 2002)

Nome Inglês: *Prince Bernhard's Titi Monkey*

Nome popular Brasil:

Macaco zogue-zogue, Zogue-Zogue

Grupo: **BASAJEJ**

Gênero: Masculino (P) (H)

Madyt, madá

(Diminutivo, aumentativo)

Madyt

Voz: Madyt

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Tem diminutivo: *madyt*; Tem aumentativo: *madá*

"Toda coisa tem diminutivo e aumentativo".

Sagrado: Ele é remoso, não comestível para os Zoró. Ele é um aviso para o povo Zoró, quando ele canta vem chuva.

Ele canta de manhã, tem tempo que ele canta. O Guariba também canta. Ele é um aviso para o povo Zoró, quando ele canta vem chuva. Ele canta porque está se preparando para a chuva. No verão ele canta diferente. Ele canta na seca também, mas diferente. Aqui tem muito, porque ninguém está matando ele – porque agora acham a carne dele de "quinta". Ele é remoso, não comestível para os Zoró, dizem os mais antigos.

Ele come frutas, folhas, insetos; é do grupo *BASAJEJ*; tem as costas cinzentas e o peito marrom. O que é bom para comer é o macaco aranha, prego, coatá. Gosto de criar ele.

"Eu tinha meu grupo e a gente experimentou carne de vários animais, a gente parou, todo mundo se casou".

Referências:

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil:** Guia de Identificação. p. 180. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 2010. 560 p.

WEITZBERG, David. **Dusky Titi Monkey.** 16 mar. 2010. Flickr. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/davidwfx/4439703772>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

258. *Palapséa*

Código Sistema Nacional: 3.15.15



Gray's Bald-faced Saki

Nome Científico: *Pithecia Irrorata*
(GRAY, 1842)

Nome Inglês: *Gray's Bald-faced Saki*

Nome popular Brasil: Parauacu,
Macaco-Cabeludo, Macaco Parauacu
Grupo: **BASAJEJ**

Palapséa

Voz: *Palapséa*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Vive na mata fechada. Aparece o ano todo, é comido. Gosto mais da coxa e do miolo. Ele aparece durante o dia.

Come frutas, insetos, folhas novas. Vive em bando de três a quatro animais. É muito encontrado, ele grita, canta.

"Pessoal não comia não. Eu já experimentei carne dele, a carne é boa. Hoje se come. Alguns não comem. Se falar o nome dele já está xingando, há restrição (*alimentar)".

Referências:

MARTINS, Lucas. **Macaco-Parauacu**. 13 out. 2019. Mundo Ecologia. Disponível em: <<https://www.mundoecologia.com.br/animais/macaco-parauacu-caracteristicas-nome-cientifico-e-fotos/>>. Acesso em: 16 dez. 2020.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 410. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 2010. 560 p.

Voz



259. *Baj kit*

Código Sistema Nacional: 3.10



Southern Amazon Red Squirrel

Nome Científico: *Hadroskiurus Spadiceus*
(OLFERS, 1818)

Nome Inglês: *Southern Amazon Red Squirrel*

Nome popular Brasil: Quatipuru-açu

Grupo: **BASAJEJ Kup:** Que moram no galho (tudo o que pula e tem rabo).

Gênero: Masculino (P, H)

Parentesco: Pertence ao grupo dos roedores: rato, *wakĩ*.

Baj kit

Voz 1: *Baj kit*

Bajkit tere (*Bajkit tere* é o Esquilo verdadeiro)

Voz 2: *Bajkit tere*

Bajkit týt

Voz 3: *Bajkit týt*

Bajkit tyn (esquilo de tamanho menor)

Voz 4: *Bajkit tyn*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Animal Sagrado: ele ajudou a defender o Mutum e matou uma onça. Há dois esquilos na história da onça, ambos com o mesmo nome, mas um é maior e outro menor.

Tem bastante. *Baj kit* tem o peito branco, come cocos do mato (babaçu e outro), frutas, come barro, argila; é roedor porque tem dentes fortes para roer muitas coisas; coberto de pelos marrom avermelhado, tem quatro dentes grandes que servem para roer cocos; tem olhos e orelhas bonitinhos;

Qualquer pessoa pode comer sua carne, tem rabão, peito branco, ele come coco de babaçu, fruta, come barro, argila. A carne é comida, mas não é apreciada. Ele é da família da *wakĩ* (cotia), e rato, é um roedor.

Ele aparece o ano todo, mas primeiramente quando a fruta do babaçu (coco ou coquinho) está madura. Ele é cinza e rápido, se você tentar pegar ele, ele vira no pau e sobe. Tem um *Baj kit* que é amarelo e é pequeno, e um que é maior, que é marrom.

História

O mutum passou pela aldeia do *Baj kit* (esquilo) e falou o problema dele e disse ao mutum:

“— Me defenda se puder!”

Quando a onça chegou ela disse ao *baj kit*:

“— Que horas o mutum passou?”

— Foi agora, o cipó ainda está balançando.

— O que você está fazendo?

— Eu tô fazendo arco, disse o *Baj kit*. Ele já estava colocando a corda e falou para a onça puxar:

— Experimenta puxar, para ver se está boa...

Então, o arco quebrou para cima da mão de *nekup* e veio um pedaço para a garganta dele e matou a onça.

Baj kit pulou na árvore e sumiu e gritou:

Voz 1



Voz 2



Voz 3



Voz 4



"— *Dinawaratea* (é de propósito)!"

"— *Dinawaratea* (é de propósito)!"

E sumiu.

História 2

Wakujup encontrou dois *Baj kit*, um maior e um menor. O menor pediu para a onça quebrar coco de babaçu e todo líder da onça que quebrou coco de babaçu com o saco (* parte íntima – escroto) morreu.

Referências:

OLEJNIK, Nicolas. **Esquilo-Amazonico-Do-Sul** (*Sciurus spadiceus*). 19 jan. 2016. INaturalist. Disponível em: <<https://www.inaturalist.org/photos/2908622>>. Acesso em: 22 mar. 2022.

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 216. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 2010. 560 p.

260. *Baj kit*

Código Sistema Nacional: 3.10.1



Guianan Squirrel

Nome Científico: *Guerlinguetus Aestuans* (LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Guianan Squirrel*

Nome popular Brasil: Esquilo, serelepe, caxinguelê, catiaipé, quatimirim, quatipururu ou acutipuru

Grupo: **BASAJEJ KUP:** Que moram no galho (tudo o que pula e tem rabo).

Gênero: Masculino (P,H)

Parentesco: Pertence ao grupo dos roedores: rato, *wakĩ*.

Baj kit

Voz 1: *Baj kit*

Bajkit tere (*Bajkit tere* é o Esquilo verdadeiro)

Voz 2: *Bajkit tere*

Bajkit týt

Voz 3: *Bajkit týt*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz 1



Voz 2



Voz 3



Descrição Zoró

Animal Sagrado: ele ajudou a defender o Mutum e matou uma onça. Há dois esquilos na história da onça, ambos com o mesmo nome, mas um é maior e outro é menor.

Tem bastante; tem o peito branco, come cocos do mato (babaçu e outro), frutas, come barro, argila; é roedor porque tem dentes fortes para roer muitas coisas; coberto de pelos marrom avermelhado, tem quatro dentes grandes que servem para roer cocos; tem olhos e orelhas bonitinhos.

Qualquer pessoa pode comer sua carne, tem rabão, peito branco, ele come coco de babaçu, fruta, come barro, argila. A carne é comida, mas não é apreciada.

Ele é da família da *wakĩ* (cotia), e rato, é um roedor.

Ele aparece o ano todo, mas primeiramente quando a fruta do babaçu (coco ou coquinho) está madura.

“Ele é cinza e rápido, se você tentar pegar ele, ele vira no pau e sobe”

Tem um *Baj kit* que é amarelo e é pequeno e um que é maior, que é marrom. Mas é pouco visto – é difícil. Durante o ano ele aparece de dia.

“Come só se precisar, não gosto de comer”

História:

O mutum passou pela aldeia do *Baj kit* (esquilo) e falou o problema dele e disse ao mutum:

“— Me defenda se puder”

Quando a onça chegou ela disse ao *Baj kit*:

“— Que horas o mutum passou?”

— Foi agora, o cipó ainda está balançando.

— O que você está fazendo?

— Eu to fazendo arco, disse o *Baj kit*. Ele já estava colocando a corda e falou para a onça puxar:

— Experimenta puxar, ver se está boa, aí o arco quebrou para cima da mão de *nekup* e veio um pedaço para a garganta da onça e matou a onça.

Ele pegou árvore e sumiu e gritou:

“— *Dinawaratea* (é de propósito)!”

“— *Dinawaratea* (é de propósito)!”

E sumiu.

História 2

Wakujup encontrou dois *Baj kit*, um maior e um menor. O menor pediu para a onça quebrar coco de babaçu e todo líder da onça que quebrou coco de babaçu com o saco (*escroto) morreu.

Referências:

REIS, Nélio Roberto dos (Org.); PERACCHI, Adriano Lúcio; FREGONEZI, Maíra Nunes; ROSSANEIS, Bruna Karla. **Mamíferos do Brasil**: Guia de Identificação. p. 216. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books. 2010. 560 p.

TOMAZELLI, Lilian In: ANTUNES, Pâmela C.; MIRANDA, Cleuton L.; HANNIBAL, Wellington; GODOI, Maurício N.; ARAGONA, Mônica; MOZERLE, Hugo B.; RADEMAKER, Vitor; SANTOS FILHO, Manoel; LAYME, Viviane, BRANDÃO, Marcos Vinicius; SEMEDO, Thiago B. F. Roedores da Bacia do Alto Paraguai: uma revisão do conhecimento do planalto à planície pantaneira. p. 581. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. Ciências Naturais, Belém, v. 16, n. 3, p. 579-649, set.- dez. 2021. Disponível em: <<http://doi.org/10.46357/bcnaturais.v16i3.811>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

1.3 A vida no Guyanej

Waratã relatou-nos a vida no *Guyanej*. O *Gujanej* está situado em um plano paralelo a este em que vivemos, dentro das águas do rio. Todos os seres moravam lá e eram *pessoas-animais* até que foram banidos um a um. Os antepassados todos foram para quando morreram. Lá é um lugar só de festas e mulheres muito bonitas: "Lá não fica velho, só festas. Festa é vida boa. Lá não tem crime".

Hoje é possível chegar até lá em dias de festas. "Se a pessoa entrar lá em dia de festa (* no *Gujanej*) e gostar, ele fica desmaiado para sempre, ele fica desmaiado aqui fora e o espírito dele fica lá dentro do *Gujanej*, a alma dele fica lá e não volta mais no corpo dele".

"Ele fica no *Gujanej*, lá tem muitas mulheres bonitas. As filhas do peixe cará e peixe sabão são as filhas mais bonitas (como as mulheres que tem aqui no mundo). Durante o transe, lá no *Gujanej*, a mulher (as filhas do cará e do peixe sabão) não querem que a pessoa vá embora e o corpo fica parado (morreu) aqui fora, na beira do rio".

2.2.9. BULIP (Peixes)

São nos apresentados como *bulip* os animais que vivem dentro da água.

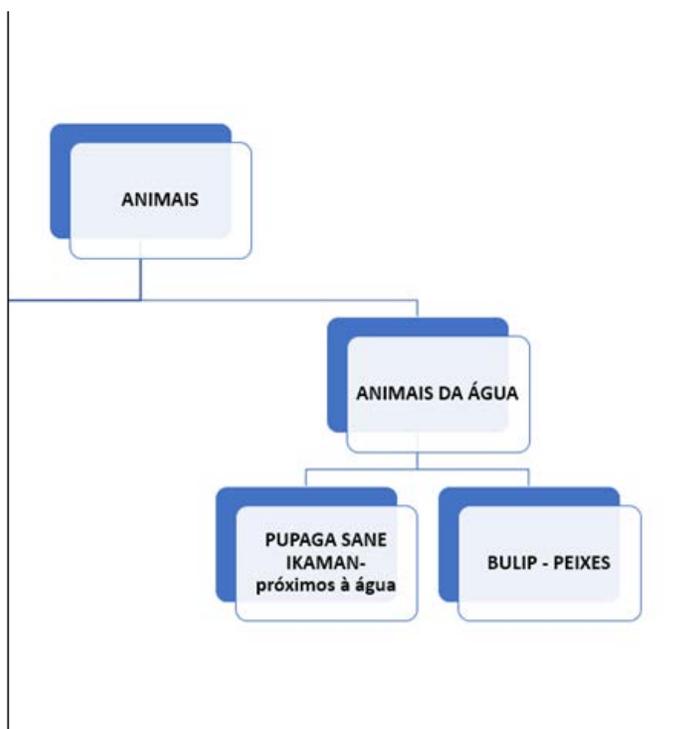


Diagrama 7 - animais da água (BULIP)

Como já mencionado, a vida para os Zoró tem seu início nas águas. E, sendo a água o berço e o repouso final de todos os seres, há certa parcimônia com o consumo de peixes de couro e de aves que vivem à beira dos rios e lagos. Quando indagado sobre o motivo da exitação ao comer determinadas aves da beira do rio, houve um certo silêncio com a concordância de que, realmente não se comeria tal ave ou tal animal, mas tudo dito em *meias palavras*, as falas curtas, esquivaram-se de um diálogo mais aprofundado no assunto. Sem nos esclarecer os motivos.

Na mesma direção, a maioria dos peixes poderia provocar algum mal, assim como a água que o pajé desaconselhava o consumo, e não deveria ser tomada *in natura*, apenas após ser fervida (* utilizavam o termo *cozida*). Os Zoró nos esclareceram que se a água não fosse *cozida*, esta provocaria dores e barriga inchada. Nesse sentido, notamos a possível influência de sanitaristas não índios:

As leis do povo eram muito rígidas e respeitadas e todos faziam dieta total e não bebiam água. A água é o que faz engordar a pessoa. Só pode beber água fervida, cozida, por isso não dava verme. Era proibido beber água crua (Entrevista com Waratã, 08-11-2016).

Os peixes não são o alvo de nossas pesquisas, apresentaremos apenas alguns nomes significativos para os Zoró. Segue a constituição de termos zoró, comumente empregados no manuseio dos peixes:

- Jabe – “casca dele” (para peixes de couro).
- Xisapĩsp – rabo.
- Kalĩ – espinho.
- Xiku – boca.
- Sapé - ferrão.

Por não se tratar de nosso foco de pesquisa, exibiremos parcamente alguns animais aquáticos, iniciaremos pelo *dabea kit*, morador do *Guianej*, *Kulere*, o banco do pajé no *Gujanej*; *xigijã*, o causador de doenças, entre outros.

261. *Kulere*

Código Sistema Nacional: 4.37



Spotted sorubim

Nome Científico: *Pseudoplatystoma Corruscans*, *Pseudoplatystoma Corruscans* (SPIX & AGASSIZ, 1829)

Nome Inglês: *Spotted sorubim*

Nome popular Brasil: Peixe-pintado

Grupo: **Bulip, Pupaga sane ikaman**

Gênero: Masculino (P)

Kulere

Voz: *Kulere*

Informante: *Waratãn Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: Antigamente o povo não comia ele porque dava fraqueza, amarelão, cansaíra. É remoso.

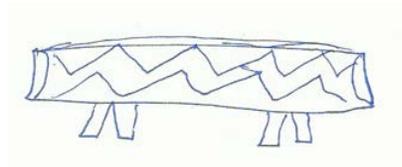
Carne boa, peixe bom, bonito, mas *é remoso*.

Tem bastante; no rio; *Kulere* come carne de peixe; ele nada e come; aquático; vive no rio. Gosto de comer ele.

História

No *Gujanej*, ele é o banco onde o pajé senta em cima dele.

[“— Depois, quando você voltar, você escreve...”]



Banco do pajé no Gujanej (Waratãn)

Referências:

SABINO, José. **Pintado:** *Pseudoplatystoma corruscans*. 22 mar. 2016 Biofaces. Disponível em: <<https://www.biofaces.com/post/35933/pintado/>>. Acesso em: 16 dez. 2016.

262. *Dabea kit*

Código Sistema Nacional: 4.1



Pearl Cichlid

Nome Científico: *Geophagus Brasiliensis*
(QUOY & GAIMARD, 1824)

Nome Inglês: *Pearl Cichlid*

Nome popular Brasil: Acará, cará

Grupo: *Pupaga sane ikaman. Bulip*

Gênero: Masculino (P, H)

Parentesco: *dabeap* (tucunaré), *dulap*
(peixe-sabão)

Dabea kit

Voz: *Dabea kit*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal Sagrado: No mito do povo Zoró, *Dabea kit* mora no *Guyanej*, no fundo do rio. Ele é de lá mesmo, do *Guyanej*. As filhas do *Dabea kit* e do *Dulap* (peixe-sabão) são as mulheres mais bonitas daquele reino.

Dabea kit aparece na seca, é sagrado porque ele mora no *Gujanej*; vive no rio, come lodo do rio, lodo da areia, somente fica no rio raso, é do grupo do *Dabeap* (tucunaré), porque é parecido com o Tucunaré. *Dabea kit* vive em águas rasas como o Tucunaré; tem escamas, boca pequena, olhos redondos, rabo grande e amarelado, é cor de ouro. Gosto da carne e da sopa da carne.

História

Na mitologia do povo Zoró, *dabea kit* mora junto ao *Guianej*, no fundo do rio. Até hoje ele vive no *Guianej* e lá ele é gente, é um moço bonito. E quando ele vem para cá ele vira peixe no rio. Lá não fica velho, só festas. Festa é vida boa. Lá não tem crimes. As filhas do *dabea kit*, assim como as do *dulap*, são as mulheres mais bonitas, e quando você chega no *Gujanej* elas não querem que você vá embora.

Referências:

JAKUBÍK, Andrej. ***Geophagus brasiliensis***: Pearl cichlid (QUOY & GAIMARD, 1824). 01 ago. 2014. Flickr. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/118669657@N03/15147103106/>>. Acesso em: 22 set. 2016.

263. *Bulupsuwa*

Código Sistema Nacional: 4.11



Streaked Prochilodus

Nome Científico: *Prochilodus Lineatus*
(VALENCIENNES, 1837)

Nome Inglês: *Streaked Prochilodus*

Nome popular Brasil: Curimatá,
Curibatá, Curimatá, Curimatã, Curimataú,
Curimba, Curumbatá e Crumatá

Grupo: ***Pupaga sane ikaman, Bulip***

Gênero: Feminino (P)

Bulupsuwa

Voz: *Bulupsuwa*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

A comida dele é toda da terra: pau. Ele tem muitos espinhos; é pescado só com flechas ou timbó. Quando o rio enche, ele fica para trás no resto do rio, na lagoa. Tem bastante no rio. *Bulupsuwa* come microorganismos da lama no fundo do rio; é coberto de escamas prateadas; gosto da carne deles.

Referências:

CPT, Centro de Produções Técnicas e Editora Ltda. **Peixes de água doce do Brasil:** Curimatá (*Prochilodus lineatus*). 2000-2022. Centro de Produções Técnicas e Editora Ltda. Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/cursos-criacaodepeixes/artigos/peixes-de-agua-doce-do-brasil-curimbata-prochilodus-lineatus>>. Acesso em: 24 ago. 2016.

JAKUBÍK, Andrej. **Geophagus brasiliensis:** Pearl cichlid (QUOY & GAIMARD, 1824). 01 ago. 2014. Flickr. Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/118669657@N03/15147103106/>>. Acesso em: 22 set. 2016.

264. *Gunjan*

Código Sistema Nacional: 4.13



Nome Científico: *Synbranchus Marmoratus*

Nome Inglês: *Marbled Swamp Eel*

Nome popular Brasil: enguia, mussum

Grupo: *Pupaga Sane Ikaman*

Gunjan

Voz: *Gunjan*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ele tem dentes, e seus dentes parecem lima. Aqui, nas Terras Zoró, tem muito. O pessoal chama *piramboia*. E em outra região ele é chamado de peixe mussum. Ele serve para comer: frito é gostoso. Ele é da cor marrom e é da água doce.

Pescador cria ele para fazer a isca para a pesca (pescador branco). "Eu conheci ele no barreiro, pensava que era cobra, mas não é".

Referências:

VELEZ, Calle; CRISTÓBAL, Juan.

Synbranchus marmoratus. 03 fev. 2004.

Repositorio Institucional de Documentación Científica: Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander Von Humboldt. Bogotá, Colombia. 2020.

Disponível em: <<http://repository.humboldt.org.co/handle/20.500.11761/33488>>. Acesso em: 21 jan. 2021.

Voz



Canto



265. *Gupam*

Código Sistema Nacional: 4.29



Electric eel

Nome Científico: *Electrophorus Electricus*

Nome Inglês: *Electric eel*

Nome Popular Brasil:

Peixe elétrico, Poraquê

Grupo: ***Pupaga sane ikaman***

Gupam

Voz: *Gupam*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

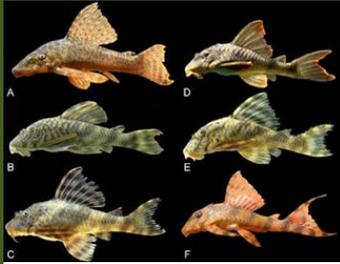
É o peixe mais perigoso dentro do rio. Ele dá choque. O Zoró pegou ele com flecha, aí o cachorro mordeu *Gupam* e o cachorro endureceu deitado por meia hora. A gente come ele, é mais caçado e é mais gostoso. O problema é só pegar. Tem que ser com flechas e anzol.

Referências:

CPT, Centro de Produções Técnicas e Editora Ltda. **Peixes de água doce do Brasil:** Poraquê (*Electrophorus electricus*). 2000-2022. Centro de Produções Técnicas e Editora Ltda. Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/artigos/peixes-de-agua-doce-do-brasil-poraque-electrophorus-electricus>>. Acesso em: 24 ago. 2016.

266. *Xigijã*

Código Sistema Nacional: 4.9



Mailed Catfish

Nome Científico: *Família Loricariídeos*

Nome Inglês: *Mailed Catfish*

Nome Popular Brasil:

Peixe-cascudo

Grupo: *Pupaga sane ikaman, bulip*

Xigijã

Voz: *Xigijã*

Voz



Descrição Zoró

Animal sagrado: (restrição alimentar): Antigamente dava doença amarelão, e a pessoa ficava sem sangue, tipo malária e tipo hepatite e anemia.

É um peixe que Zoró não comia, só os velhos comiam. Dava canseira. Ele fica dentro do rio comendo lodo, não boia, só chupa pedra.

Ele coloca ovo no barranco, onde tem laje. Cava buraco no tamanho dele e bota os ovos lá, em setembro, outubro. Laje é terra mole de dentro do rio, do barranco. É um tipo de barro, de fazer panela. Agora todo mundo come o cascudo. Mas *xigijã* dava doença amarela, sem sangue, tipo malária e tipo hepatite e anemia.

Tem bastante no rio, principalmente onde tem pedras; *xigijã* come algas e fica na pedra; é um peixe pequeno coberto de casca; gosto da carne dele.

Referências:

LUJAN, N. K.; SABAJ, M. H. **Species New to Science:** two new loricariid catfish and a reanalysis of the phylogeny of the genera of the Hypostominae (Siluriformes: Loricariidae). 2008. Disponível em: <<http://novataxa.blogspot.com.br/2012/08/2008-peckoltia-caenosa-et-lineola.html>>. Acesso em: 21 dez. 2017.

267. *Ipe*

Código Sistema Nacional: 4.5



Sting Rays

Nome Científico:

Familia-Potamotrygonidae

Nome Inglês: *Sting Rays*

Nome popular Brasil:

Arraia, Arraias de fogo

Grupo: ***Pupaga sane ikaman***:

É o animal que vive na água

Gênero: Feminino (P)

Ipe

Voz: *Ipe*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Ipe vive no Rio Branco, come lodo, areia; e fica deitada na areia mais fina; animal aquático; vive no rio; é quadrada, tem rabo, ferrão grande; gosto de comer ela toda. Se pisar, ela fura o seu pé. Machuca: fura pé.

"*Ipe apé - sapé* – Arraia fura – ferrão: na frase *Ipe apé*, o nome do animal vem na frente"

Referências:

PELLIZZER, Isabel. **Familia-**

potamotrygonidae: outras espécies

de Arraias. 07 out. 2012. Disponível em:

<[http://isabellpellizzer.com.br/familia-](http://isabellpellizzer.com.br/familia-potamotrygonidae/)

[potamotrygonidae/](http://isabellpellizzer.com.br/familia-potamotrygonidae/). Acesso em: 21 set. 2016.

Voz



2.2.10. BAJ PUJ - Grupo das cobras e PUEJ KĀLĪ ŪP (insetos)

Voz: Baj puj

Prosseguindo, exibiremos alguns animais do grupo *Baj puj*, constituído pelas cobras, com exceção da cobra-cega, a qual pertence à família das minhocas e ao grupo dos insetos (*puej kālī ūp*). Todavia, somente por isso os insetos são mencionados, uma vez que não representam o contexto da pesquisa.

Voz



Baj puj é uma subclassificação do grupo *Pupaga*.

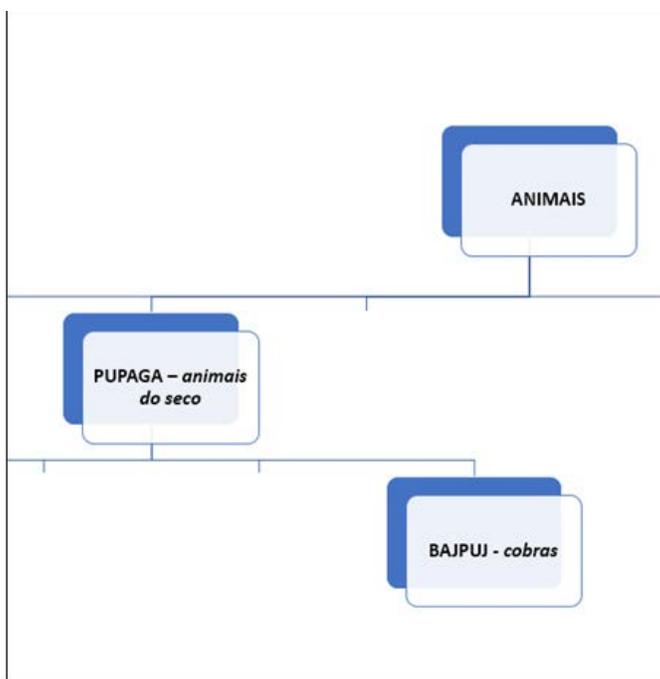


Diagrama 8 - Grupo das cobras (BAJPUJ)

268. *Baj kirip*

Código Sistema Nacional: 5.4.8



Bushmaster

Nome Científico: *Lachesis Muta*
(LINNAEUS, 1766)

Nome Inglês: *Bushmaster*

Nome popular Brasil:

Cobra-surucucu-pico-de-jaca,
Surucucu-pico-de-jaca, Pico-de-jaca,
Bico-de-jaca, Surucucu-cospe-fogo,
Surucucu-apaga-fogo.

Grupo: **Animal Maior**

Grupo: ***Baj puj, Ika Pupagaej sane maj***

Gênero: Feminino (P)

Baj kirip

Voz: *Baj kirip*

Informante: *Waratãn Zoró*

Voz



Descrição Zoró

É o maior: *peresut, tatigi* (arde demais) - *Baj kirip* é a mais brava e venenosa, pica (*pawa*).

* o termo "*venenosa*" não existe – às cobras estão relacionados aos termos: *pawa* (pica); *peresut* (bravo) *tatigi* (arde demais).

"Na língua *Pangy̨jej* não há o termo picar, apenas comer (*pawa*)."

Baj kirip aparece na época das chuvas; dia e noite, come ratos, sapos, passarinhos; fica parada embaixo de galhos secos; tem escama grossa, muito perigosa, *peresut*.

É um animal maior, como o gavião e a onça. Ele pega uma pessoa, ele nunca pica uma vez só. Ele pica muitas vezes, mais de duas vezes.

Quando ele pica, mata. É muito bravo. Ele ainda corre atrás da gente, é uma fera. É raro por aqui. Quando estávamos tirando palha de babaçu no mato, nós matamos uma para a maloca. Não é de comer, é só para provar o prato, o gosto.

Waratãn diz: "Eu já experimente *Baj kirip* (bico de jaca), e é como comer traíra, tem gosto de peixe. Gosto das escamas dela (*beleza)".

Referências:

BERNARDE, Paulo Sérgio. **Diversidade de lagartos do Brasil:** a surucucu-pico-de-jaca (*Lachesis Muta*). Disponível em: <<http://www.herpetofauna.com.br/Lachesis.htm>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

269. *Watukap*

Código Sistema Nacional: 5.4.2



Anfisbena

Nome Científico: Família *Amphisbaenidae*

Nome Inglês: *White Worm-Lizard*
(*Amphisbaena alba*)

Nome popular Brasil: Cobra-cega,
anfisbena

Grupo: *Puej kãlĩ ùp* (insetos)

Gênero: Feminino

Parentesco: família *Butĩg Pupaga*
das minhocas, insetos.

Watukap

Voz: *Watukap*

Informante: *Waratãn Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Animal sagrado: Se ver *watukap* faz mal, se aparece hoje é um aviso de que parente da gente vai morrer.

Animal sem importância para os Zoró. Tem muito pouco, é difícil de ver. Vive na terra, pertence ao grupo *Butĩg Pupaga* (da minhoca); não gosto de nada nela.

Se aparece hoje é um aviso: a gente pensa que parente da gente vai morrer. Por isso ela é perigosa de ver.

Referências:

ARAGUAIA, Mariana. **Anfisbenas**. Mundo educação: Uol. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/as-anfisbenas.htm>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

270. *Dukapu*

Código Sistema Nacional: 5.4.4



South American Coral Snake

Nome Científico: *Micrurus Lemniscatus*

Nome Inglês: *South American Coral Snake*

Nome Popular Brasil: Cobra-coral

Grupo: ***Baj puj***

Dukapu

Voz: *Dukapu*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

“Eu vejo ela dentro da água, conheço, tem na região, mas é raro. *Dukapu* é perigosa, não há remédio se ela picar pessoa, não há um antídoto contra ela. É venenosa”

Referências:

MALDONADO, Jairo; BERNARDE, Paulo Sérgio. ***Micrurus lemniscatus (LINNAEUS, 1758)***. The Reptile Database. Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Micrurus&species=lemniscatus>>. Acesso em: 20 nov. 2016.

Voz



271. Baj kut

Código Sistema Nacional: 5.4.10



Lichtenstein's Green Racer

Nome Científico: *Philodryas Olfersii*
(LICHTENSTEIN, 1823)

Nome Inglês: *Lichtenstein's Green Racer*

Nome Popular Brasil: Cobra-verde

Grupo: **Baj puj**

Baj kut

Voz: *Baj kut*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

Baj kut vive no mato, no alto, nas árvores; caça passarinhos. Ele voa de uma árvore para a outra. Seu grupo é só *Baj puj*, não tem outro grupo. Ele pica. Não é de comer, é cobra perigosa.

Referências:

LEMANDARIN, Thomas. BERNARDE, Paulo Sérgio. **Philodryas olfersii**. The Reptile Database: *Philodryas olfersii* (LICHTENSTEIN, 1823). Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Philodryas&species=olfersii>>. Acesso em: 16 mai. 2017.

272. *Digi pinim*

Código Sistema Nacional: 5.4.11



Lancehead

Nome Científico: *Bothrops jararaca*
(WIED-NEUWIED, 1824)

Nome Inglês: *Lancehead*

Nome popular Brasil: Jararaca

Grupo: **Animal Maior**

Grupo: **Baj puj**

Gênero: Feminino

Digi pinim

Voz: *Digi pinim*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Vive no mato; come sapos e ratos; vive a procura de presas; comprida, perigosa. *Digi pinim* tem dentes afiados como uma agulha; seus dentes são de venenosa. Ele troca a pele de ano em ano. Visto em todo o verão e, na época das chuvas, parece que está trocando a pele. É um animal que na hora da picada ninguém vê. É bicho da terra, quando ele cresce a pele fica nova. Não gosto dela.

“— Esse bicho quando pica faz mal para a pessoa, mata se não tomar remédio”.

“— Tem raiz contra o veneno, não lembro o nome. Agora se usa soro do branco”.

Referências:

CAMACHO, A.; BERNARDE, Paulo Sérgio. **Bothrops jararaca**. The Reptile Database: *Bothrops jararaca* (WIED-NEUWIED, 1824). Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Bothrops&species=jararaca>>. Acesso em: 16 mai. 2017.

Voz



273. *Tulit*

Código Sistema Nacional: 5.4.3



Two-headed sipo

Nome Científico: *Chironius bicarinatus*
(WIED-NEUWIED, 1820)

Nome Inglês: Two-headed sipo

Nome popular Brasil: Cobra-cipó-verde

Grupo: *Baj puj*, *Pupaga*

Gênero: Feminino

Tulit

Voz: *Tulit*

Informante: *Waratã Zoró*

Descrição Zoró

Duas variações no nome: *Tulit*, *Bajwepiyp* (uma de mesma espécie, mas maior).

Tulit aparece na época das chuvas; come sapos, fica em cima dos galhos; tem pele, sem mão, vive no seco (é da família de). Não tem veneno, quem foi picado só sangra e dói pouco.

Só pica se mexer com ela. Se jogar pau nela, ela corre atrás da gente e, se ela pegar a gente, fica assim, olhando para a gente.

Tem de dois tamanhos: uma maior, que é da mesma espécie, mas é outra considerada maior, que se chama *Bajwepiyp*. Ela também corre atrás da gente. Ela só assusta a gente e pica.

Não é de comer.

Referências:

BERNARDO, Pedro Henrique. **Chironius bicarinatus**. The Reptile Database: *Chironius bicarinatus* (WIED-NEUWIED, 1820).

Disponível em: <[http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=](http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Chironius&species=bicarinatus)

[Chironius&species=bicarinatus](http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Chironius&species=bicarinatus)>. Acesso em: 16 mai. 2017.

Voz



274. *Baj puj*

Código Sistema Nacional: 5.4.12



Boa constrictor

Nome Científico: *Boa Constrictor*
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Boa constrictor*

Nome popular Brasil: Jiboia

Grupo: *baj puj*

Gênero: Masculino (H)

Baj puj

Voz: *Baj puj*

Informante: *Waratã Zoró*

Voz



Descrição Zoró

É só um animal, não é perigoso, só sinto nojo.

"Zoró não come, eu já matei e machuquei um, sem querer, lá na roça. Aí eu peguei ele, e ele enrolou no meu braço. Eu levei ele para a maloca. A barriga estava machucada. Aí eu coloquei remédio (remédio de branco) mas não adiantou, ele morreu".

História do *Baj puj* caçador

Um dia *Baj puj* foi caçar *iti* (veado), *Baj puj* é um homem.

Então, na caçada, ele matou um *iti*, veado, aí quando ele voltou de lá convidou *Inixep* (o pé da fruta, a folha nova de tucumã) para buscar o veado:

" — Amanhã cedo nós vamos lá buscar *iti*. "

— Então vamos.

Depois ele convidou *Kalape* (o cogumelo), e falou:

— Amanhã nós vamos lá buscar *iti*. E *Kalape* falou que ia:

— Vou com você amanhã.

Aí depois, de madrugada, às cinco horas da manhã, ele falou para *Inixep*, a folha nova de tucumã:

— Acorda.

Acordou *Inixep* e disse:

— Vamos buscar *Iti*, sim?!

Inixep disse:

— Não, porque a minha folha já está abrindo, não vou poder ir mais.

Aí *Baj puj* fala para *Kalape*:

— Vamos, e *Kalape* fala:

— Não, eu já estou apodrecendo

Aí ninguém foi com ele e acabou assim.

Referências:

GIBSON, Richard. BERNARDE, Paulo Sérgio.

Boa constrictor. The Reptile Database: *Boa constrictor* (LINNAEUS, 1758). Disponível em: <<http://reptile-database.reptarium.cz/species?genus=Boa&species=constrictor>>. Acesso em: 16 mai. 2017.

275. Aj'Aj

Código Sistema Nacional: 6.2



Cane Toad

Nome Científico: Família *Bufo*idae;
Rhinella Marinus Bufo Marinus
(LINNAEUS, 1758)

Nome Inglês: *Cane Toad*

Nome popular Brasil: Sapo; Sapo-cururu

Gênero: Masculino (H)

Aj'Aj

Voz: Aj'Aj

Informante: Waratã Zoró

Voz



Descrição Zoró

* O Sapo-cururu foi adotado por ser o mais comum no Brasil tropical. A História não esclarece qual a espécie do sapo.

História do sapo

Tem um tempo de *Bulaj* - saúva cabeçuda que chama tanajura, no mês de novembro.

A menina foi sozinha para catar *Bulaj*.

Tem o sapo que mora no oco do pau, ele fez *aj'aj... aj'aj... aj'aj*

A menina disse:

"— Ah *Aj'aj* (sapo), eu tô sozinha, eu tô precisando de marido, se você pudesse virar gente para me ajudar... estou sozinha..." ela chamou ele de feio.

— "Estou sozinha sem um companheiro"

Eu acho que ele escutou a mulher falando sozinha o nome dele. Então ele a seguiu até chegar no formigueiro onde tem saúva.

Chegando lá, ela armou a rede perto das saúvas.

E, então, ela ficou deitada esperando. Então ela viu clarear no rumo em direção a ela, vinha chegando uma tocha de fogo vindo em sua direção.

Ela viu e pensou: Quem será que está vindo? E então chegou mais perto. Ele perguntou para ela:

— *Bulaj* vai voar? (Saúva)

O homem que foi atrás dela perguntou se estava boa a *Bulaj* (saúva) e se iria voar.

Ela pensou que era gente que vinha da aldeia, mas não era da aldeia.

Aí ele perguntou para ela:

"— Você já passou *Bulakyp Sep* em cima do formigueiro para dar muitas?

Ela disse que não.

Aí ele pegou a folha e amassou e jogou na casa da *Bulaj*.

Bulakyp sep é um remédio para dar muita *Bulaj*. É uma folha para aumentar as saúvas.

Ela perguntou:

— Quem é você?

Ele respondeu:

“— Eu sou o que sou, aí ele falou para ela, lembra o que você falou na vinda?”

E ela lembrou que falou que queria um companheiro. Ele estava todo enfeitado e era um moço bonito, rapaz novo.

Aí ela pediu para ele ficar com ela e perguntou para ele se ele podia casar com ela e ele falou que sim, que queria casar com ela.

E então ele ficou e dormiu lá, até a saúva voar.

Às cinco horas da manhã, quando *Bulaj* voou, deu muito, muito!

Depois de pegar a saúva, ela se casou com ele e foram embora para a aldeia.

Mas ele não foi andando para a aldeia.

Quando chegou perto da aldeia, ele pediu para ela procurar *Mawáp*, ouriço de castanha aberto, para colocar ele dentro.

E, então, ela colocou ele dentro do *pamero*, escondeu ele e chegou lá na aldeia.

Na maloca, ela colocou ele pertinho da rede dela. Aí de noite ele saía para se transformar em homem e dormia com ela.

A mãe dela não havia percebido ainda.

No outro dia, ela fazia arco e flechas para o pai matar nambu. Mas como ela estava escondendo ele, ele ia com ela (ela saía sozinha) e voltava com muito nambu porque ele é quem caçava para ela.

Aí ela ficava com ele, e chegava e trazia muito *wājāj* e ela ia escondendo ele no *pamero*.

Então, ela pediu para a mãe:

— Não é para varrer perto da minha rede, deixa que eu varro!

A mãe dela estava fazendo beiju perto da fogueira e o fogo ficou muito grande e ela resolveu varrer perto da rede da filha. Aí derrubou o ouriço. O noivo pulou para sair fora, mas ele passou embaixo do fogo e sapecou as costas dele.

E ele foi embora. Havia uma árvore de garapeira perto da aldeia, e tinha um buraco lá e ele ficou cantando lá, ficou lá.

A mulher dele foi lá, falou com ele e ficou lá. Lá em cima ele cantava:

“*Aj aj aj ube iri ûzaj timá*” - “A mãe da minha mulher me queimou, minha sogra me queimou”

E ele foi embora e ela ficou triste de saudades e chorava, mas ele não voltou.

Ela chamou ele:

— Amor, vamos fazer amor de novo, normalizar. Nada. Ele não quis.

Referências:

MONTEIRO, Sérgio. **Sapo-cururu (Cane toad)**: *Rhinella marinus*. Project Noah Nature School. Curitiba-PR, 2012. Disponível em:<<http://www.projectnoah.org/spottings/15761123>>. Acesso em: 17 mai. 2017.

2.3. Complemento de histórias

Algumas histórias aqui expostas possuem uma continuação, além de outras serem histórias recolhidas, porém desvinculadas do animal.

Desse modo, utilizaremos este espaço para a apresentação desses trechos, a continuação da história do Mutum, fracionada durante a apresentação dos animais, e a história da abelha e do *Alía* (preguiça).

2.3.1. Depois da fuga do *Xūpgyp* (O filho do mutum)

Depois da fuga do Mutum

O filho do mutum chamava-se *Xūpgyp*. Depois que matou e queimou a onça ele foi embora e passou em várias aldeias. Passou na aldeia do *Baj kit tere* (Quatipuru).

O mutum passou pela aldeia do esquilo e falou o problema dele e disse ao *Baj kit tere*: — me defenda se puder.

Quando (o bando de) *Nekup* chegou, ele disse ao *Baj kit tere*:

— Que horas o mutum passou?

— Foi agora, o cipó ainda está balançando.

— O que você está fazendo?

— Eu estou fazendo arco, disse *Baj kit tere*. Na verdade, ele já estava colocando a corda e falou para *Nekup* puxar:

— Experimenta puxar, ver se está boa, aí o arco quebrou para cima da mão dele e veio um pedaço para a garganta de *Nekup* e matou ele.

Baj kit tere pulou na árvore e sumiu e gritou:

"— *Dinawaratea* (é de propósito)!"

“— *Dinawaratea* (é de propósito)! ”

E sumiu.

O *Baj kit tere* fugiu rápido e nem viu que *Nekup* morreu (morreu um do bando).

E a onça foi atrás dele em cada aldeia, passou pela aldeia do *Baj kit* (quatipuru) – *Wazũy* (tatu), *Amũa* (jabuti) – *alía* (preguiça) – *Alapaxia* (tamanduá) – *Tukul* (uru).

E, em cada aldeia aconteceu que, o bando passava e um líder ia morrendo. Cada aldeia matou um e eles prosseguiram a viagem sempre com um a menos no bando.

Depois de certo tempo, chegaram em outra aldeia, de um outro esquilo, um esquilo menor, que se chama *Bajkit týt*.

Na aldeia do *Bajkit týt* estavam comendo castanhas e babaçu. Todo líder da onça morria na hora de experimentar.

Nesta aldeia, o líder do bando experimentava quebrar coquinho e, para quebrar, o líder usou o seu saco, e por isso o líder morreu e o esquilo se mandou.

Aí os líderes prosseguiram viagem, chegaram na aldeia de *Amũa* (jabuti). Antes, porém, o Mutum já havia passado e disse a *Amũa*: me ajude se puder!

Quando os líderes chegaram, *Amũa* estava passando mal:

— Aí, tô com sede, tô com sede.

— Alguém está com vontade de mijar?

— Que horas ele passou? Perguntou o bando de *nekup*.

— Passou agora.

Aí o líder disse: — eu mijo.

— Coloca lá dentro da garganta, disse a tartaruga. Ele colocou e a tartaruga mordeu, cortou o pinto dele e ele morreu.

A tartaruga embrulhou (se enfiou dentro do casco), aí eles quebraram o casco dele e ele disse:

— Não me mata não! Me joga na lagoa, eu vou morrer. Não pode me matar, nem com machado, nem com facão, que eu quebro tudo, tem que jogar na lagoa.

Quando jogaram ele na lagoa, a lagoa cresceu e ele escapou.

— Uruhhh cortei pinto do líder. E eles tentaram pegar ele, mas a lagoa cresceu. E ele riu de novo.

E aí, os líderes que sobravam foram atrás do mutum e largaram a tartaruga. Então eles chegaram na casa do *Alía* e disseram (*Alía* estava no lazer).

— Ei *Alía*, que horas que Mutum passou?

— Eu estou brincando e fazendo meu *leixe* (treinamento) para ir com vocês.

No *leixe*, os amigos *Alía* (preguiça) – *Alapaxia* (Tamanduá mirim), *Waluxyjã* (caramujo), carijó. Todos subiam na árvore e pulavam e diziam que era treinamento.

Sem chefe, *Nekup* subia e quando caía desmaiava. Quando o líder subia ele pulava e desmaiava. Porque caía em cima da pedra, mas o grupo dos amigos dizia: — Ele vai acordar.

Mas era mentira já estava morto e foram caindo três líderes e aí eles gritaram quando começaram a subir:

— Uhuu matamos os líderes.

Mas não deu tempo. Irritado, *Nekup* puxou o rabo deles, arrebentou o rabo do *alía*, despelou o rabo do *Alapaxia* (tamanduá). O *Waluxyjã* (caramujo) correu para o buraco.

Nekup foi atrás e enfiou um pau no buraco e quebrou a bunda dele. Por isso que ele é todo torcido (remendou errado).

Por isso também, *Alía* perdeu o rabo, e o tamanduá ficou só isso que nasceu agora, só pouquinho pelo.

O Mutum chegou na aldeia do *Wasakuli* (Tamanduá bandeira) e pediu ajuda. Logo depois chegou o bando de *Nekup* na aldeia do Tamanduá bandeira:

— Passou aqui o mutum?

— O cipó ainda está balançando.

No começo era um bando de mais de duzentas onças, e o bando ia diminuindo.

Na aldeia do *Wasakuli* (tamanduá), eles dormiram, e ameaçaram ele. Mas *Wasakuli* falou para eles:

— Eu sou muito perigoso, eu mato mesmo.

Quando ficou sozinho, *Wasakuli* roubou cocô da onça e colocou o cocô dele no lugar do cocô da onça. Ele trocou os cocôs para dizer que comeu gente, pois no cocô só tinha ossos.

Ele levou *nekup* lá para ver e, então ele viu que tinha só pedaços de ossos no cocô dele e aí a onça disse ao bando:

— Não vamos mexer com ele não, ele come mesmo gente! Então eles foram embora na hora, nem dormiram.

Mais tarde o bando chegou na aldeia do *Tukul* (uru).

Tukul falou:

— Primeiro vamos fazer contagem para ver a população, quantos tem.

O líder *Nekup* respondeu que tinham poucos (diminuíram muito com as mortes), e *Tukul* também respondeu que na mata havia muitos urus (*Tukul*).

Tukul explicou que perguntou só para saber quantos ainda tinha de *Nekup* e *Tukul*.

E então, *Tukul* mandou que colocassem ele no galho, e ele cagou na boca de *Nekup* e voou e foi continuar a sua viagem.

O bando de *Nekup* continuou e chegaram na aldeia do *Wazũy* (tatu quinze quilos).

Chegando lá, *Wazũy* estava varrendo o terreiro. Todos eles falaram assim: “— Estou me preparando para ir com vocês!”. *Wazũy* falou também.

— Que horas que ele passou?

— Agora, o cipó está até balançando.

Wazũy falou para eles colocarem os arcos lá dentro da casa dele:

— Coloquem os arcos lá dentro para eu contar quantas flechas nós temos (era armação).

Quando *Wazũy* guardou as armas deles no fundo do buraco dele, ele entrou em seu buraco sem voltar, tomando todas as armas do bando.

Esse é o fim da história. Aí as onças se espalharam no mato e desistiram.

E, então, até hoje, no mato, só tem onças machos, só guerreiros. Só a mãe que era mulher – *Balidawej*.

2.4. A História da abelha uruçu

Voz



Gênero: feminino e masculino

Gubet (gênero feminino)

Voz: *Gubet*

Uma abelha Uruçu casou-se com o Zoró.

As ratas tiravam sarro do cabelo vermelho dela. As ratas riam dela, as ratas xingavam.

Antigamente o lugar chamava *Békcĭ*. Ai, de repente, enquanto ele, um moço muito bonito, estava lá, a abelha pousou e ele escutou risos por dez minutos. Ele pensou: quem tá aí? Quem é?

Eram as meninas abelhas que estavam brincando e fazendo bolinho de terra.

Aí ele foi lá ver escondido, quando ele viu eram duas meninas bonitas, filhas da abelha, cabelos ruivos, muito bonitas e ele gostou. Ele pensou: — eu vou pegar uma, ele se aproximou delas para pegar.

Ele pulou em cima delas e as pegou. E as meninas pararam, já estavam cercadas e foram conversar com ele.

Ele falou para elas:

— Estou gostando de vocês. Aí o pai delas veio também porque estava pertinho da casa deles. O pai do rapaz também veio, e eles conversaram com o pai delas:

— Eu estou gostando de sua filha, quero me casar com ela. O pai falou:

— Essa minha filha, ela não serve para se casar, ela não trabalha e não vai dar certo pra você.

(* Nota do autor: maneira de falar comum aos indígenas sobre as filhas, para desanimar o noivo e para que ela tenha vida boa depois de se casar).

(** Explicou-nos *Waratãn*: Todos os Zoró falam assim, mas não é verdade, é a maneira de conquistar a pessoa).

O pai permitiu, mas falou assim para a sua filha:

— Se não der certo pode voltar.

Para o moço, o pai disse:

— Se você não gostar, traga ela de volta.

O rapaz levou a menina e foi apresenta-la para a sua mãe.

Mas as ratas viram eles vindo e foram dizendo:

— Quem é esta de cabelos ruivos que está vindo na frente do homem? Que coisa feia uma menina andar na frente de um homem bonito.

A abelha falou para o marido:

— Você falou que não tinha ninguém na sua aldeia. E ficou triste e disse para ele:

— Eu vou embora. (As ratas só falaram para queimar ele, explicou *Waratãn*).

O marido falou:

— Não é minha, isso é só mulher à toa.

Ela suportou ainda e ficou na aldeia. E ele foi apresentar ela para a sua mãe. A mãe dele gostou dela. Então a abelha voltou para falar com o pai dela:

— Ele tem muita mulher lá. Ele mentiu para mim (O marido tinha ficado lá fora).

Então o marido tentou entrar. Mas o pai da menina falou para ele encostar

a cabeça onde tinha a casa de abelha na madeira. Quando ele encostou, ele conseguiu entrar e foi visitar o sogro e depois voltou com a mulher para a aldeia.

O pai avisou para a filha que ia morar em outra aldeia, em uma árvore que se chamava *pakup Karej* - foi o último aviso do pai para a filha:

— Eu já falei para você vir embora se tiver rata. Lá na aldeia nova a casa fica no alto.

Assim, o marido não ia mais conseguir se aproximar. A primeira casa era no pé do pau. E continuou falando:

— Se você não suportar pode voltar.

Ela ficou ainda, e morou lá um tempo. Ela fazia chicha para ele. A menina disse para o marido:

— E aquele milho, para que serve? Não dá para fazer chicha? Ele disse:

— Não, aquele é só para plantar.

Ela disse: — É só um pouquinho que vou tirar para fazer chicha, vai ficar a mesma quantidade, usarei pouco.

A menina fez a bebida. Mas aí, vem a mulherada falando:

— Essa chicha não vai dar nada, se fosse eu, eu faria maior, melhor (ratas bagunceiras!). Ela só escutava, sem responder nada.

Ela mandou lavar os pilões que tinha. Ela fez chicha para conseguir encher os pilões. A menina abelha conseguiu. Ela só colocou um pouco no fundo de cada pilão e tampou.

Ela tampou tudo. Aí as ratas encheram mais ainda:

— Por que você está tampando? Só esse pouquinho? Se fosse eu não tamparia.

As ratas só a atormentavam!

Mas ela tampou tudo, aí ela falou para a sogra dela deixar ficar tampado e falou para o marido:

— Vê lá se a chicha está boa. A menina abelha falou para o marido de madrugada ir ver a chicha.

O marido foi olhar e, quando ele abriu a tampa, o pilão estava cheio de chicha. Do jeito da abelha criar mel, ela fez do mesmo jeito. Ele experimentou, colocou no dedo para ver se estava doce, e estava doce, doce de mel. Abriu então o outro e estava cheio, mais doce e doce, era um mingau de milho.

Todos, todos! Tudo estava cheio e docinho feito mel - era chicha de milho transformado em mel.

Aí os maridos das ratas tiravam mais sarro dele. Mas o marido distribuiu chicha para a aldeia e todo mundo admirou e isso "quebrou" as ratas.

"E é só isso que eu sei".

Mas, depois disso, a menina abelha largou do marido, isso foi na mesma noite e ela foi embora porque não suportava mais. Ele dormiu abraçado nela para não deixar ela ir (porque ela já estava ameaçando de ir embora, ele desconfiava).

Quando ele dormiu, ela foi embora. Ele chorou.

Aí o rapaz foi atrás dela na aldeia onde ele sabia que ela morava. Mas não tinha mais ninguém lá na aldeia no pé do pau, porque ela estava em *Pakub Karej* e o moço ficou sem mulher e chorou.

2.5. Alía e a história do milho

Alía pegou dois grãos de milho da espiga e colocou entre os seus dedos, escondidos.

Deus *Gurá* disse:

— Quem pegou o milho?

Alía colocou as mãos fechadas na cintura e disse:

— Não fui eu. E *Alía* mostrou as mãos e não dava para ver o milho escondido entre os seus dedos. Foi assim que *Alía* levou os primeiros grãos de milho para plantar na terra e eles nasceram. E foi assim que começou o milho.

2.5.1. Nomes e Sons Complementares

- *Mawáp* – ouriço de castanha aberto
- *Bulakyp sep* - é um remédio para dar muita *Bulaj*. É uma folha para aumentar as saúvas.
- *Bulaj* - Saúva
- *Balidawej* - *balidawej* indica mulher onça - apenas para a onça que criou *Xūpgyp*.
- *Waluxyjã* – caramujo
- *Gubet* – a abelha Uruçu
- *Pakub Karej* – Nome da árvore
- Um outro macaco não apresentado: *Gupxiryt* (O *Gupxiryt* – Comido e muito encontrado, é uma praga. A carne é boa. A melhor parte é a coxa e o miolo. Ele não tem história.)
- *Kuliba*



Sons utilizados e agradecimentos:

Agradecemos as gravações dos termos em língua indígena Zoró com o auxílio dos indígenas:

- Mantianzap Luiz Zoró
- Márcia Sape Sun Zoró
- Waratã Zoró
- Luiz *Kūjāwup* Zoró
- Miguel Zan Zoró
- César Awop Zoró
- Agnaldo Zawandu

Agradeço à Comunidade Zoró, em particular ao amigo, informante e coautor *Prof. Edilson Waratã Zoró*, o qual não hesitou no auxílio, abrindo mão de seus afazeres.

Agradeço aos colaboradores *Márcia Sape Sun Zoró* e ao *César Awop Zoró* pelo empréstimo da voz no registro dos termos em língua materna. Aos prezados *Mantianzap Luiz Zoró*, *Agnaldo Zawandu Zoró*, *Luiz kūjāwup Zoró*, *Miguel Zan Zoró*, atentos na confirmação das informações.

Por fim, à *Associação do Povo Zoró*, em especial à fiel escudeira *Sandra Mara Gonçalves*, a *Sandrinha*, sempre pronta a me tirar dos apuros e ao Prof. Cristovão Teixeira Abrantes, companheiro nas primeiras expedições.

Deixo por último os meus agradecimentos especiais à Prof. *Dra. Cristina Martins Fargetti*, a qual viabilizou a pesquisa quando decidiu pela supervisão do trabalho, muito obrigada.

Referências bibliográficas

AFONSO. Mitos e Estações no céu Tupi-Guarani. **Scientific American Brasil**: Especial Etnoastronomia, p. 46 – 55, 2013. Disponível em: <http://www.mat.uc.pt/mpt2013/files/tupi_guarani_GA.pdf>. Acesso em: 10 set. 2016.

AMADOR, Elielton. Povos indígenas do Brasil: IV Semana dos Povos Indígenas terá programação na capital e no interior. **Instituto Socioambiental (ISA)**, 2010. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/noticias?id=82752>>. Acesso em: 10 fev. 2016.

ANONBY, Stan; HOLBROOK, David J. A report and comparative-historical look at the Cinta Larga, Suruí, Gavião and Zoró languages. **SIL Publications**. Series: Working Papers of the Linguistic Circle of the University of Victoria, pages 14-31. 2013. Disponível em: <<https://www.sil.org/resources/publications/entry/62174>>. Acesso em: 16 nov. 2016.

BARBOSA, Maria Aparecida. Para uma etno-terminologia: recortes epistemológicos. **Ciência e Cultura**. 2006, vol.58, n.2, pp. 48-51. ISSN 2317-6660. Disponível em: <<http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v58n2/a18v58n2.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

BERTO, Flávia de Freitas. **Kania ipewapewa**: estudo do léxico juruna sobre a avifauna. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp: Araraquara, 2013.

BRUNELLI, Gilio 1987. **Des esprits aux microbes**: santé et société en transformation chez les Zoró de l'Amazonie Brésilienne. Tesis de maestría. Universidad de Montréal.

CARDONA, G. R. **La Foresta di Piume, Manuale de Etnoscienza**. Roma, Laterza. 1985.

D'OLNE CAMPOS, Marcio. **Fazer o tempo e o fazer do tempo**: ritmos em concorrência entre o ser humano e a natureza. *Ciência & Ambiente* 8: 7-33, 1994.

_____. "Estar aqui" e "estar lá": tensões e interseções com o trabalho de campo. Faculdade de Educação – USP. **Anais do cbem1**: Primeiro Congresso Brasileiro de Etnomatemática. nov. 2000. Disponível em: <<http://www2.fe.usp.br/~etnomat/site-antigo/anais/MarcioDOLneCampo.html>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

FARGETTI, ristina Martins. Céu e clima: uma metáfora juruna? *AVÁ Revista de Antropología*, v. 35, p. 95-128, dez. 2019 Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/1690/169065390006/html/>>

_____. **Terminologia da Cultura Material Juruna**. Araraquara: Letraria. 2021.

_____. Estudios del léxico de lenguas indígenas: Terminología? In [Manuel González González et al. **Terminología**: A necesidad da Colaboración.] Iberoamericana, 2018, p.343-368.

_____. Estudos do léxico de línguas indígenas: terminologia? **II CONGRESO INTERNACIONAL RELEX**. Faculdade de Filología, Universidade de Santiago de Compostela, Coruña, 5-7 de outubro de 2015.

_____. Pesquisa de Línguas Indígenas - questões de método. In: Alessandra Del Ré; Fabiana Komesu; Luciani Tenani; Alessandra Jacqueline Vieira. (Org.). **Estudos linguísticos contemporâneos**: diferentes olhares. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, v. 23, p. 115-135.

_____. Céu e Terra: relações em um mito juruna. **Impulso**, Piracicaba (UNIMEP), 17(43), 105-119, 2006.

FREIRE, Almilene da Silva *et. al.* Estrutura e formação de vocábulos em português. Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos: **Caderno de morfossintaxe da ufac**. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/monografias/caderno_de_pos_graduacao_ufac/estrutura_e_formacao_de_vocalbulos.htm>. Acesso em: 15 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. Leitura da palavra... leitura do mundo. **O Correio da UNESCO**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 4-9, fev. 1991. Entrevista concedida a Marcio D'Olne Campos. Disponível em:<http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/2473>. Acesso em: 15 dez. 2016.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Editor). **Coleção de livros didáticos do referencial curricular Nacional para as escolas indígenas**: informações para o professor. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, Departamento de Política da Educação Fundamental, Coordenação de Apoio às Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF/DPEF/CGAEI, 1998. Disponível em:<http://livros01.livrosgratis.com.br/me002029.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2016.

LEVI-STRAUSS, Claude. **O cru e o cozido**: Mitológicas I. São Paulo: Cosac Naify, [1964] 2004. _____, **O Olhar Distanciado**. Lisboa, edições 70, 1986.

MAGALHÃES, Couto de. **O Selvagem**. Bibliotheca Pedagógica Brasileira. Serie V. *In*: Coleção Brasileira, vol LII. 3 ed. Sao Paulo: Companhia Editora Nacional, 1935.

MELO, Kelli Carvalho; SILVA, Adnilson de Almeida; SURUÍ, Almir Narayamoga. Os Paiter Suruí e o Mapimá: a representação como "marcador territorial". **ACTA Geográfica**, Boa Vista, v.9, n.20, mai./agos. de 2015. pp.40-54. Disponível em:https://www.researchgate.net/publication/281621120_Os_Paiter_Suruí_e_o_Mapimá_a_representacao_como_marcador_territorial. Acesso em: 10 Jan. 2016.

MILLER, Eurico Teófilo. **História da cultura indígena do alto médio Guaporé**. Tese de Mestrado. Rio Grande do Sul: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1983.

MONSERRAT, Ruth Maria Fonini. O tupi do século XVIII (tupi-médio). En: José R. Bessa Freire & Carlota Rosa (eds.), **Línguas gerais**: política lingüística e catequese na América do Sul no período colonial: Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2003.

MOORE, Denny. Classificação interna da família lingüística Mondé. **Estudos Linguísticos** XXXIV, p. 515-520, 2005. Disponível em:<http://etnolinguistica.wdfiles.com/local--files/journal:estudos/moore_2005_monde.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2016.

NUNES, José Horta. Enciclopédia das Línguas no Brasil: Tupi (tronco). Unicamp. Disponível em: <<http://www.labeurb.unicamp.br/elb2/pages/noticias/lerNoticia.lab?categoria=2&id=205>>. Acesso em: 16 nov. 2016

POTTIER, B. **Sémantique générale**. Paris: P.U.F., 1992.

RIBEIRO, Thamyres Mesquita et al. **Diagnóstico etnoambiental participativo, etnozoneamento e plano de gestão em Terras Indígenas**: Terra Indígena Zoró. vol. 3. Porto Velho (RO): Kanindé, 2015. 135 p. Disponível em:<<http://www.kaninde.org.br/wp-content/uploads/2016/02/zoro.pdf>>. Acesso em: 13 jan. 2017.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna - **Línguas brasileiras**: para o conhecimento das línguas indígenas. São. Paulo, Edições Loyola, 1986.

STURTEVANT, W. C. **Studies in Ethnoscience**. Culture and Cognition: Readings in Cross-Cultural Psychology. J. W. Berry and P. R. Dasen. London, Methuen: 39-59, 1974.

Sobre a autora



Aguida Gava é uma apaixonada pelo saber autóctone e pela utilização de novas tecnologias para valorizar a cultura dos povos indígenas brasileiros.

Cientista da Computação, é doutora em Estudos Linguísticos pela UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, tendo publicado o livro “Kuhi pei: Dicionário terminológico onomasiológico multilíngue” como resultado de suas pesquisas, o qual manifesta o cenário de seis línguas indígenas brasileiras.

A presente obra é fruto de sua incessante curiosidade e vontade de contribuir à ciência brasileira que culminou com seu recente pós-doutorado também pela UNESP, interseccionando os termos da fauna brasileira e sua representatividade para os Tupi-Mondé *Pangyjej*, povo Zoró (MT).

Com o ineditismo que é característico das obras de Aguida, o presente livro apresenta um material de riqueza ímpar elaborado lado a lado com os Zoró *Pangyjej*. Ao nutrir essa cultura, a obra também dá origem a ferramentas de estudo e análise para diversas áreas do conhecimento.

Sobre o coautor



Edilson Waratan Zoró, mestre da cultura Zoró *Pangyjej*, atua como docente na Escola Municipal Indígena *Zawakej Alakit*. É Linceciado em Educação Básica Intercultural.



UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

